



Jody Amiet/AFP

MISSÃO JUICE VAI EXPLORAR JÚPITER

Lançamento em Kourou, na Guiana Francesa, de sonda da ESA (Agência Espacial Europeia), que deve chegar em julho de 2031 ao planeta gasoso para investigar se suas luas são habitáveis B4

ilustrada C1

‘O Fantasma da Ópera’ se despede da Broadway após mais de 3 décadas

guia C8

Bares e restaurantes temáticos vivem boom em São Paulo; conheça 15 locais

folhinha C9

Pequeno Príncipe, 80

Livro do francês Saint-Exupéry completa oito décadas com mensagens que o extrapolam

Governo prevê mínimo sem ganho real para 2024

A previsão do governo Lula (PT) é que o salário mínimo em 2024 vá para R\$ 1.389, alta de 5,2% considerando só a correção pela inflação neste ano (ou seja, sem aumento real). A proposta foi enviada ao Congresso, mas valor ainda pode mudar. Mercado A20

Planalto atrela R\$ 172 bi a aprovação de regra fiscal

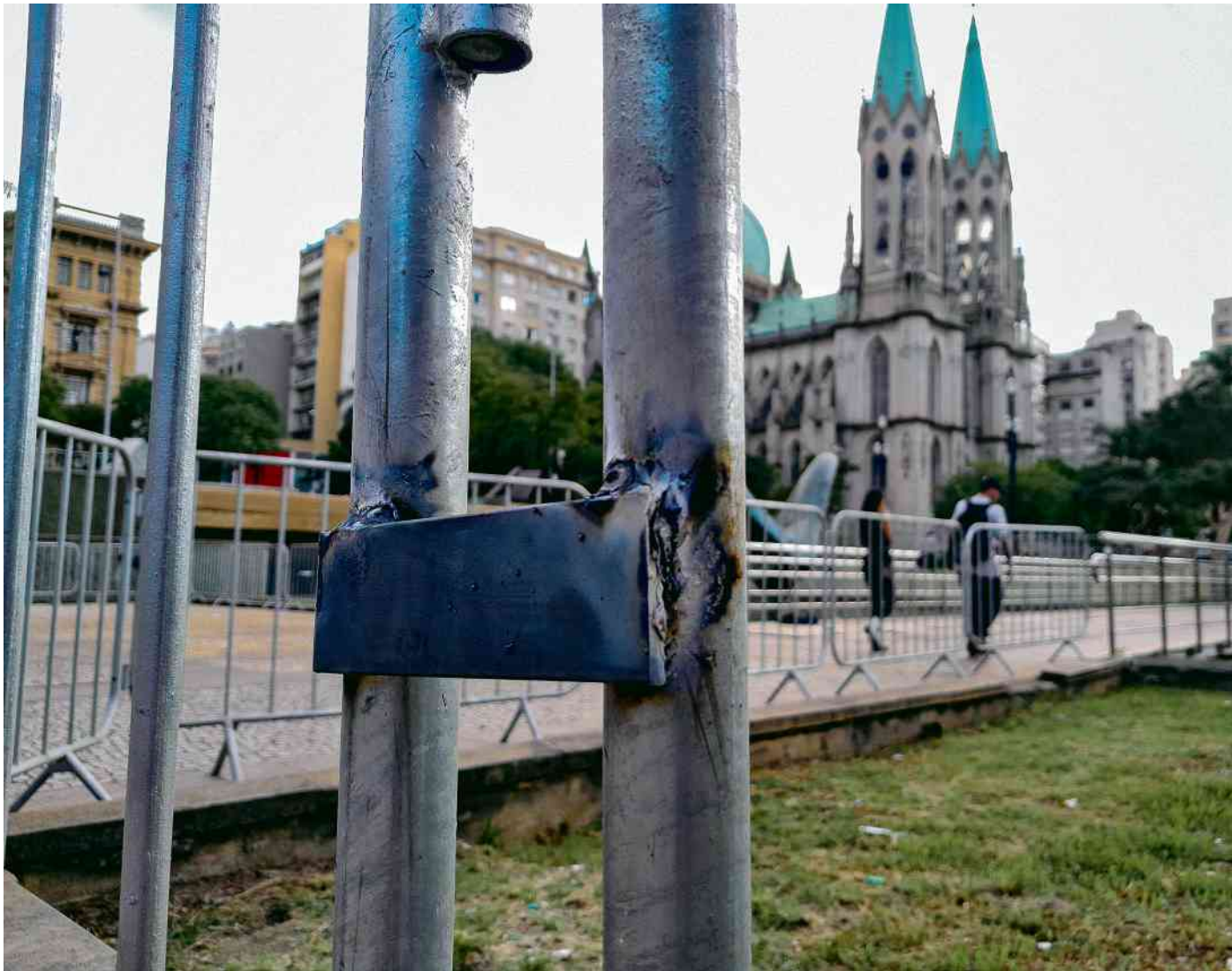
PLDO prevê déficit zerado em 2024 e R\$ 172 bilhões em despesas extras caso arcabouço seja aprovado. A20

Gestão bolsonarista dobrou benefício a militar na reserva

A gestão Jair Bolsonaro propôs e aprovou no Congresso lei que dobrou o benefício a militares ao irem à reserva. Generais passaram a receber até R\$ 300 mil no ato da aposentadoria. Na Defesa à época, Fernando Azevedo não quis comentar. Política A5

Moraes ordena oitiva de ex-presidente sobre 8/1

Ministro do STF chama de “indispensável” depoimento de Bolsonaro, que deve ocorrer em até dez dias. A6



Ronny Santos/Folhapress

PRAÇA DA SÉ É CERCADA COM GRADES EM MEIO A ALTA DA VIOLÊNCIA NO CENTRO DE SP

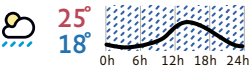
Gradis colocados perto da catedral servem para preservar gramados, diz prefeitura; região convive com número recorde de roubos neste ano Cotidiano B1

SP terá chuva no fim de semana e frio no Tiradentes

Cotidiano B3

ATMOSFERA

São Paulo hoje



EDITORIAIS A2

Câmara em blocos

Sobre associações de partidos à revelia do governo.

Pretensões cambiais

Acerca de críticas de Lula ao poderio global do dólar.



Demétrio Magnoli

O que é o ‘tudo’ de Zelenski?

“Zelenski não pode querer tudo”, disse Lula, indicando a linha que teria na ida à China. “Tudo” significa Crimeia e Otan. A primeira renúncia sugerida debilita o Brasil como mediador confiável. A segunda reflete apreciação primitiva da geopolítica. Política A6

CBV adia partida por solução do caso Wallace

Suspenso pelo COB, atleta foi liberado pelo STJD até julgamento. Jogo foi adiado para se evitar punição. B6

SE VOCÊ NÃO TORCE PARA O GALO,

VÁ ATÉ A PÁGINA B7.

SE VOCÊ TORCE,

VÁ ATÉ A PÁGINA B9.



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Everton Fonseca (tecnologia) e Marcelo Benzé (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Câmara em blocos

Associações de partidos visam postos de poder na Casa, e governo fica à margem do processo

Dois grandes blocos partidários acabam de se formar na Câmara dos Deputados. A disputa de poder orienta essa movimentação, e a linha programática teve pouca importância nas alianças. Em quase nada a oposição ou a adesão ao governo influenciou as decisões. A política no Congresso tem preponderância sobre as relações com o Executivo, assim como, desde meados da década passada, os parlamentares passaram a ter mais poder ante o Planalto. É mais um traço de uma configuração nova da política brasileira, ainda pouco compreendida e em evolução. Deputados desses novos blocos procuram se sobressair na ocupação de postos em comissões e de relatórios de projetos, influenciar a tramitação de pautas e ter prioridade na distribuição de recursos e em discussões do Orçamento. Ressentem-se de terem sido excluídos do comando das comissões permanentes, tomadas por PL e PT. Uma vaga divisão a respeito da próxima disputa pelo comando da Câmara, no distante 2025, também pesou na divisão em grupos. Um deles é formado por PSD, MDB, Republicanos, Podemos e PSC, com 142 deputados —agregações do centro à direita. Em resposta, o PP do presidente da Câmara, Arthur Lira, aliou-se a União Brasil (com a qual quase formara uma federação), PSDB-Cidadania, Avante, Patriota e partidos

mais à esquerda que fazem parte da base do governo petista, casos de PSB, PDT e Solidariedade. Ao todo, o grupo soma 173 deputados. Vê-se que o apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não estava em jogo. Ambos os blocos se dizem dispostos a colaborar com o Planalto e contam com ministérios. O governo receou se imiscuir na formação dos blocos, sobre os quais tem parca influência. O PT nem sequer conseguiu manter PSB e PDT em sua órbita. De certo modo, ficou isolado, assim como o PL que ora abriga Jair Bolsonaro. A coalizão de Lula tem, em tese, algo em torno de 280 dos 513 deputados, caso aí se contem parlamentares ligados a legendas com ministérios e postos no segundo escalão. Mas, reitere-se, vários desses partidos são divididos internamente. Já os dois novos blocos contam com 315 integrantes. A geografia da Câmara é confusa, e fronteiras se formam à revelia do governo. Em um ambiente no qual não está claro quem conduzirá a oposição, mostra-se ainda menos clara a definição de lados. O sistema partidário e a relação entre Executivo e Legislativo estão em mudança nos últimos anos. O governo ainda não mostrou como atuará diante dessa nova configuração. Age no varejo. Terá de elaborar uma estratégia, pois em breve o Congresso tomará decisões fundamentais para o destino de Lula 3.

Pretensões cambiais

Lula contesta o poder do dólar numa semana em que o mercado de divisas sorriu para o país

De acordo com uma piada contada entre economistas, Deus inventou o câmbio para humilhá-los, ou ao menos para ensinar-lhes humildade —tamanho é a imprevisibilidade dos movimentos das moedas e tantos são os fracassos de governos em controlar as cotações. Nesta semana, o câmbio sorriu para o Brasil, pela primeira vez no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A moeda nacional teve expressiva valorização, e a cotação do dólar ficou abaixo dos R\$ 5, como não se via desde junho de 2022. Como de hábito nessas ocasiões, motivos diversos foram aventados. Números da inflação no Brasil e nos EUA vieram abaixo dos esperados; a economia da China se recupera; haveria mais otimismo quanto à regra a ser proposta pelo governo para conter a dívida pública. De mais certo e óbvio, pode-se dizer que aumentou a oferta de dólares, em boa parte graças a um avanço de exportações, e caiu a demanda pela divisa americana, provavelmente por uma menor apreensão de investidores. Como sempre em qualquer mercado, o apetite por ganhos e o medo de perdas guia os participantes. A valorização da moeda nacional não é necessariamente boa ou má notícia. Economistas da corrente

ditada desenvolvimentista, muito influentes no PT, preferem o dólar mais caro, para incentivar exportações. Neste momento, a queda da cotação vem a calhar, por contribuir para o recuo da inflação. Foi apenas coincidência que, numa semana favorável ao mercado, Lula tenha contestado o poder do dólar durante sua viagem à China. O petista questionou por que os Brics, que incluem também Rússia, Índia e África do Sul, não podem fazer suas transações em outra moeda, própria do grupo. Essa é uma ideia recorrente na esquerda e em outros meios antipáticos aos EUA. Poucas semanas atrás, os governos aliados de Brasil e Argentina especulavam sobre uma moeda em comum. O câmbio deveria ensinar humildade também a políticos. Imagine-se a tarefa dantesca de unir os interesses brasileiros aos de países tão diferentes quanto a China ditatorial, a Rússia em guerra e a Argentina no caos econômico. A aceitação de uma divisa dependente não apenas das dimensões econômicas, mas também da confiabilidade do Estado emissor —a começar por seus compromissos em honrar dívidas e conter a inflação. Por aqui, nem mesmo a autonomia do Banco Central é tema pacífico.



Direito à mentira

Hélio Schwartzman

Médicos podem mentir para seus pacientes? Apesar de minhas inclinações consequentialistas, defendo uma medicina bem kantiana, que proíba profissionais de saúde de mentir quando diretamente questionados por pacientes competentes. Basicamente, o médico não pode esconder diagnósticos e prognósticos porque acha que a informação não será bem assimilada pelo doente. Paro um pouco antes de converter esse princípio em regra absoluta. Como o leitor deve ter notado, tomei o cuidado de circunscrever o dever de transparência a situações em que o médico seja diretamente questionado. Fi-lo porque há pacientes que preferem ser poupados de más notícias. O bom médico é justamente aquele tem sensibilidade para perceber quanta informação o paciente quer receber e dispensá-la na dose exata. Também limitei o dever de transparência a pacientes competentes. O New York Times publicou há pouco um belo artigo do médico Sandeep Jauhar, em que ele conta como pre-

cisou passar por cima de suas intuições e treinamento éticos e aprender a mentir para o pai, que sofria de Alzheimer. Com efeito, até os anos 1980 e 1990, o padrão da medicina americana era nunca mentir para pacientes demenciados, mas tentar reorientá-los para a realidade. Não dava muito certo. Lembrar um paciente de Alzheimer que seu cônjuge morreu, por exemplo, é obrigá-lo a reviver essa angústia cada vez que ele pergunta pela pessoa, o que, dependendo do estado da memória, pode chegar a várias vezes por dia. Hoje já se aceita que o mais importante é evitar sofrimentos desnecessários. Em alguns países já há clínicas para demenciados que, evocando a aldeia Potemkin ou o filme “O Show de Truman”, funcionam como cidades de faz de conta, em que os internos julgam levar uma vida autônoma quando, na verdade, são acompanhados de perto por enfermeiros que fingem ser moradores. Se você fosse o paciente, qual abordagem preferiria, caro leitor?

helio@uol.com.br

O nível, excelências...

Dora Kramer

Permitam-me um testemunho: como repórter, acompanhei no Congresso o dia a dia da Assembleia Nacional Constituinte (1987-88). Debates duros, embates pesados entre esquerda e direita, tentava-se reconstruir o país com a ditadura ainda nos calcanhares. O convívio era com Ulysses Guimarães, Mário Covas, Nelson Jobim, Fernando Henrique, Miro Teixeira, Affonso Arinos, Roberto Campos, Paulo Delgado e tantos outros. Nível alto, qual fosse o matiz ideológico. Tempos de sarrafo elevado. É de se perguntar o que seria do país se a composição do Parlamento fosse a atual. Tempos de sarrafo baixo. De troca de insultos no lugar de confronto de ideias e de vulgaridades a mancheias. Uma lástima, pois pela primeira vez em seus três governos e meio o PT enfrenta oposição, requisito essencial ao bom andamento democrático. Os petistas não se abstiveram do papel de antagonistas até chegarem ao Planalto. Tiveram vida fácil quando o oponente era um PSDB

mais atento aos seus punhos de renda do que ao ofício conferido pelas urnas; a direita atuava na encolma, como pato feio. Revigorado com Jair Bolsonaro e fortalecido pelo resultado da última eleição, esse campo obteve respaldo na sociedade para exercer o poder e se tornar competitivo para voltar a ele na cadeira de condutor e não mais passageiro, conforme foi depois da redemocratização. A habilidade política do presidente Luiz Inácio da Silva está sendo posta à prova e até então tem falhado na tarefa de gerenciar a base de apoio. Não é possível repetir o artifício das mesadas. Primeiro, porque deu errado e, segundo, porque a oposição prefere investir no projeto político a apenas se vender. O problema é o método. Barulhento na forma, até como convém, mas inconveniente no conteúdo desqualificado. Isso é negação da política, cuja essência, notadamente no Parlamento, é a construção da convergência dentro das divergências.

Política da lacração

Alvaro Costa e Silva

“Mao Tsé-tung, Hitler, Stálin, Fidel Castro e Lula. Todos têm algo em comum: a vontade de desarmar o cidadão.” A frase tem o cheiro e o tamanho de um tuíte escrito por anônimo e replicado por robôs. Bobagem sem fundamento histórico cujo objetivo é “lacrar”, como se diz. O autor da bobagem, no entanto, é o deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP), que a soltou em alto e bom som na sessão de terça (11) da Comissão de Segurança Pública da Câmara. Ex-delegado da Polícia Civil, em sua declaração ao TSE Bilynskyj omitiu ser sócio de um clube de tiro e, em suas redes sociais, costuma fazer apologia a estupro e racismo e incentivar atos golpistas. Convocada para ouvir o ministro da Justiça, Flávio Dino, a sessão foi suspensa após confusão e troca de insultos entre bolsonaristas e aliados do governo. Dino abandonou a audiência sob gritos de “fujão” —a imagem surgiu quase em tempo real na internet. Julia Zanatta (PL-SC) recebeu de Márcio Jerry (PCdoB-MA)

uma cafungada no cangote. Zé Trovão (PL-SC) e Duarte Junior (PSB-MA) tiveram de ser contidos por policiais legislativos. Duarte acusou Carla Zambelli (PL-SP) de tê-lo mandado “tomar no cu”. O detalhe é que, no calor da baixaria, Zambelli preferiu usar o vernáculo, não a sigla VTNC, comum nas redes. Eis o Congresso. O debate inexistente, a regra é o bate-boca, com ameaças de tiro na cara e B.O. na delegacia. Azar do Conselho de Ética, obrigado a trabalhar onde ninguém trabalha. Legislar hoje é fazer vídeos no celular. Os discursos agressivos e os xingamentos têm uma única finalidade: aticar a militância e repercutir no Twitter, Instagram, TikTok, WhatsApp, Facebook, YouTube. É como se a política deixasse de existir e virasse apenas o espelho das mídias sociais. Está para ser analisado o PL que regulamenta as redes. Alguns parlamentares, pelo jeito, vão votar à maneira de Elon Musk. Mandando um emoji de cocô.

Abril indígena

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Chegou o abril indígena. No período de 24 a 28 deste mês, acontece a maior mobilização indígena nacional, o Acampamento Terra Livre (ATL), que reúne povos de todo o Brasil e de diferentes etnias em mobilização na luta por demarcação, pela democracia, pela floresta e pela vida. O ATL tem como tema neste ano “O futuro indígena é hoje. Sem demarcação não há democracia!”. Nos reuniremos mais uma vez em centenas, com mais de cem povos e diferentes línguas, para articular e definir estratégias para um Brasil mais indígena, dialogando com instituições e com toda a sociedade pela democracia que tanto buscamos. Fortalecendo e pautando nossa constante luta por nossos direitos e por uma floresta viva. Com nosso canto e nossos maracás, ecoaremos nossas vozes na capital do país, mostrando que o futuro é ancestral, pois a esperança de um amanhã passa pelo conhecimento originário. A construção desse futuro ancestral passa pelo agora e pela garantia dos que cuidam das nossas florestas, pelo povo originário desta terra, que conversa com ela por sonhos. Não há de se falar em justiça climática sem a demarcação dos territórios indígenas. Não há de se falar em democracia sem se falar na demarcação das terras indígenas. Estamos para cobrar as promessas feitas pelo atual governo de demarcação das nossas terras, que deveriam acontecer nos cem primeiros dias, e de ver o meio ambiente e o clima como pautas centrais para gestão. Não permitiríamos que se esqueçam, pois não nos esquecemos que nossa luta ainda não acabou. Nossa principal e histórica luta é a luta pela terra. A demarcação dos territórios indígenas é essencial para quebrar o genocídio indígena que perdura até hoje. Sem a demarcação, povos indígenas em todo o Brasil vivem em zonas de guerra, em conflitos pela terra, constantemente ameaçados e sem seus direitos básicos garantidos. Mas o abril indígena traz várias programações. No dia 16 (domingo), na aldeia Tekoa Yvy Porã, Vila Jaraguá, zona noroeste da capital paulista, acontece o Festival Jaraguá é Guarani, com objetivo de fortalecer artistas indígenas e o diálogo entre indígenas e não indígenas. Além disso, o Jaraguá estará presente no dia 20 de abril nos cinemas com o filme “Paraí”, que terá seu pré-lançamento durante o festival. O território do Jaraguá, declarado em 2015, enfrenta processos judiciais, pressão imobiliária, desmatamento e ameaças, mas também é lar para iniciativas de preservação da mata atlântica, como a proteção das abelhas nativas e a valorização dos saberes e práticas tradicionais. Demarcação já para a Terra Indígena Jaraguá! Lula, demarcação já!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Supremo deve alterar a correção do FGTS?

Não Risco fiscal à vista

Decisão poderá impactar contas no momento em que governo busca equilíbrio

Alessandro Azzoni

Advogado, economista e conselheiro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP)

A discussão no Supremo Tribunal Federal sobre a alteração do índice que corrige o saldo do Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT), em um cenário de 60 milhões de pessoas que têm ou já tiveram saldo no fundo, desde janeiro de 1999.

Por mais que o governo federal contingencie essa previsão no Orçamento público, uma decisão favorável à correção do índice ampliaria ainda mais o déficit fiscal, podendo comprometer todo o trabalho apresentado pelo ministro da

Fazenda, Fernando Haddad.

Outro ponto controverso é que a base do PT versa, historicamente, por assegurar os direitos dos trabalhadores. Portanto, ir contra uma decisão que venha corrigir distorções temporais na perda do poder de compra da população assalariada seria um contrassenso à própria política da sigla governista. Neste momento, trata-se de uma decisão realmente importante, para avaliação política e fiscal.

Cabe ressaltar que, recentemente, o Supremo substituiu a TR pelo IPCA-E nos casos de débitos trabalhistas, indo contra a Fazenda Pública e confirmando a jurisprudência dominante da inconstitucionalidade da utilização da taxa referencial como índice de atualização destas matérias supracitadas —o que abre precedentes para uma decisão favorável aos trabalhadores que tiveram perdas inflacionárias em seus saldos no Fundo de Garantia.

Portanto, na próxima quinta-feira (20), todos os holofotes deverão estar voltados ao plenário do STF. Será uma discussão longa, com impactos diretos na economia, já que mesmo os trabalhadores que já sacaram seu FGTS, mas tinham depósitos no período em questão, terão direito à correção com o eventual novo índice.

A decisão está na mão da Suprema Corte da Justiça brasileira: seguirá a jurisprudência convencional e demais decisões que consideram a TR inconstitucional ou irá contra seus próprios entendimentos para evitar o risco fiscal do Brasil? A questão está posta.

Sim Justiça para 70 milhões de trabalhadores

Não atualizar o crédito dos cotistas pela inflação é um esbulho injustificável

Antonio Carlos do Amaral Maia

Advogado, é especialista em direito processual civil e mestre em ciências

Finalmente a ADI (ação direta de inconstitucionalidade) 5090 está na pauta da próxima quinta-feira (20) para julgamento no Supremo Tribunal Federal. A ação, de 2014, pretende declarar a inconstitucionalidade da TR, a taxa referencial usada para correção dos saldos das contas de FGTS, e substituí-la pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial). Essa “revisão” traz justiça a mais de 70 milhões de trabalhadores.

A inflação e o aumento contínuo de preços, desvalorizando a moeda, fazem com que seja preciso mais dinheiro para comprar as mesmas coisas. A inflação atinge todos os preços: alimentos, transporte, aluguel. Se o valor do salário permanece o mesmo, o poder de compra diminui.

A correção monetária veio para manter o poder de compra da moeda ao longo do tempo, porque a inflação é perpétua. É um índice usado para medir a inflação e acrescentar esse percentual a quaisquer obrigações que se expressam em dinheiro.

A apuração é sempre retrospectiva. Passa o mês, mede-se o aumento de preços, em função dos preços do mês anterior, e deduz-se um índice, que é aplicado ao preço que se quer corrigir.

Sobre os saldos das contas do FGTS deve incidir correção monetária e juros. O problema é que os saldos não são corrigidos pela inflação efetiva, mas sim pela TR —taxa de juros, que

não serve para correção monetária.

E qual a diferença entre correção monetária e taxa de juros?

Taxa de juros é a forma de remunerar uma aplicação financeira. Se você aplicar R\$ 100 por 30 dias a 2%, no final, terá R\$ 102. Mas, por causa da inflação, esses R\$ 102 podem ter mais ou menos poder de compra do que os R\$ 100 iniciais. Se a alta for de 1%, seu dinheiro terá mais poder de compra; mas, se for de 5%, seus R\$ 102 terão menos poder de compra do que os R\$ 100 aplicados.

[...]

A correção pela TR diminuiu drasticamente o patrimônio do fundo, porque o poder de compra do valor compulsoriamente guardado pelos cotistas evapora na medida em que a inflação não é repassada aos saldos individuais. Contra essas perdas que se volta a ação a ser julgada no STF

Outro ponto controverso é que a base do PT versa, historicamente, por assegurar os direitos dos trabalhadores. Portanto, ir contra uma decisão que venha corrigir distorções temporais na perda do poder de compra da população assalariada seria um contrassenso à própria política da sigla governista. Neste momento, trata-se de uma decisão realmente importante, para avaliação política e fiscal.

Cabe ressaltar que, recentemente, o Supremo substituiu a TR pelo IPCA-E nos casos de débitos trabalhistas, indo contra a Fazenda Pública e confirmando a jurisprudência dominante da inconstitucionalidade da utilização da taxa referencial como índice de atualização destas matérias supracitadas —o que abre precedentes para uma decisão favorável aos trabalhadores que tiveram perdas inflacionárias em seus saldos no Fundo de Garantia.

Portanto, na próxima quinta-feira (20), todos os holofotes deverão estar voltados ao plenário do STF. Será uma discussão longa, com impactos diretos na economia, já que mesmo os trabalhadores que já sacaram seu FGTS, mas tinham depósitos no período em questão, terão direito à correção com o eventual novo índice.

A decisão está na mão da Suprema Corte da Justiça brasileira: seguirá a jurisprudência convencional e demais decisões que consideram a TR inconstitucional ou irá contra seus próprios entendimentos para evitar o risco fiscal do Brasil? A questão está posta.

Um índice de correção monetária teria medido —e não presumido— a inflação, trazendo o valor para R\$ 105; e, assim, ter o mesmo poder de compra dos R\$ 100 iniciais.

É o que acontece com o FGTS. Os valores depositados são monetariamente corrigidos pela TR, taxa que é sempre menor do que a inflação, captada por um índice de correção monetária, como o IPCA.

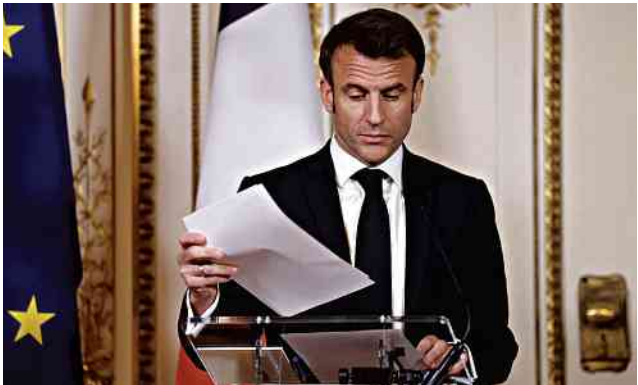
A correção pela TR diminuiu drasticamente o patrimônio do fundo, porque o poder de compra do valor compulsoriamente guardado pelos cotistas evapora na medida em que a inflação não é repassada aos saldos individuais. Contra essas perdas que se volta a ação a ser julgada no STF.

Muito provavelmente o Supremo vai julgar a TR inconstitucional porque já reconheceu em outros casos, como os precatórios, que a correção monetária protege a propriedade de quem tem um crédito e que não atualizar um crédito pela inflação significa um esbulho que não é justo nem razoável.

Os cotistas do FGTS devem se mobilizar para receber os valores perdidos nos últimos anos, ingressando com ações nos Juizados Especiais Federais, mas antes do julgamento da ADI, previsto para se iniciar no próximo dia 20, porque se espera que o STF module eventual decisão favorável, permitindo apenas aos que tenham ingressado com a ação receber os valores pretéritos.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O presidente francês, Emmanuel Macron, confere anotações antes de iniciar conferência em Amsterdã

Ludovic Marin/ AFP

Diplomacia

“Lula ecoa bordão de Xi contra ‘individualismo’ na véspera de encontro decisivo” (Mundo, 13/4). Cá pra nós, não sou simpatizante do PT. Mas nos últimos três meses a República Federativa do Brasil voltou a ser respeitada, ouvida e, acima de tudo, ocupar destaque positivo. Nos últimos quatro anos, o destaque era comer hotdog na Times Square.

Marcos Oriques (Biguaçu, SC)

*

Lula aparentemente está no caminho certo com a China, uma vez que os EUA nunca estiveram tão anacrônicos em relação ao mundo. Só tome cuidado, Lula, para não ficar devendo à China grana que não terá como pagar.

Paulo Sales (Belo Horizonte, MG)

*

O discurso humanista é totalmente dispensável num país que sistematicamente viola os direitos humanos. Estimativas apontam que o governo chinês deteve mais de um milhão de muçulmanos uigur nos “campos de reeducação” nos últimos anos, além de perseguir os cristãos.

Telma Saraiva (Campinas, SP)

Desconhecimento

“Não conheço Shein, conheço Amazon, onde compro livro todo dia, diz Haddad” (Mercado, 13/4). Esse cara ganha uma bagatela por mês. Por isso que não conhece a Shein.

Jefferson Oliveira (Maceió, AL)

*

Está certo o governo aplicar a lei, já que ela não vinha sendo aplicada e prejudicava a economia do país. Porém, a maioria dos produtos que importamos não são fabricados no Brasil. Então os impostos para esses produtos deveriam ser menores.

Marcelo Ribeiro (Belo Horizonte, MG)

Conta bancária

“Generais inflam salários com ajuda de custo que chega a R\$ 300 mil” (Política, 13/4). O mais estarrecedor é ver a frieza dos militares com os problemas da nação. Aparentam pouca preocupação com a vida sofrida da maior parte dos brasileiros e indiferença quanto à proteção das riquezas naturais da nação.

Maria Costa (Vitória da Conquista, BA)

*

Está mais do que na hora de rever a utilidade desta instituição que não tem quase nenhuma serventia para a maioria do povo e acabar com estas regalias.

Horacio Duarte (Porto Alegre, RS)

Apoio

“Deputada do PL que acusa parlamentar de assédio se reúne com Bolsonaro e Michelle” (Mônica Bergamo, 13/4). Não se percebe, salvo melhor juízo, na prova apresentada, qualquer intenção libidinoso mínima que seja. Esse tipo de denúncia oportunista enfraquece os casos realmente verdadeiros.

Ricardo Simões (São José dos Campos, SP)

*

A minha indignação é tão grande que faz mal para a minha saúde. Por isso que, como o golpe fracassou, eles estão quietinhos. Para esquecerem do assalto que fizeram aos cofres públicos com seus privilégios indecentes.

Nicola Granato (Santos, SP)

Previdência

“Conselho Constitucional da França valida núcleo da reforma da Previdência de Macron” (Mundo, 14/4). Na França o povo foi para a rua em peso, mas nem isso foi o suficiente para barrar a sanha do presidente banqueiro em passar o sangue do povo para os mais ricos. Só a revolução em escala internacional poderia mudar isso.

Simone Rodrigues (Cascavel, PR)

Proteção

“Coreia do Norte testa novo modelo de míssil e gera pânico no Japão” (Mundo, 13/4). O Japão e a Coreia do Sul que, ao contrário do que se pode pensar, são países bem armados, precisam “para ontem” adquirir capacidades anti-míssil. Uma vez adquiridas, deveriam abater qualquer míssil que pudesse representar uma ameaça ao país.

Ricardo Ferreira (São José dos Campos, SP)

Brics

“Lula defende usar Banco do Brics para contornar dólar no comércio” (Mercado, 13/4). É uma alegria imensa ler essa notícia. Esperança em um mundo mais igualitário é justo. Sem o dólar, as economias dos demais países assumem a dianteira. O foco seria em cada país e não mais nos EUA. Próximo passo é retirar o monopólio do dólar nas transações de petróleo.

Maxmilliano de Oliveira Reis (Goiânia, GO)

Quilombolas

“Quilombismo é o principal movimento negro do Brasil, diz novo presidente da Fundação Palmares” (Cotidiano, 13/4). Que alento ver alguém que trabalha pela causa e não contra ela. João Jorge, perfeito para o cargo.

Adriana Almeida (Curitiba, PR)

Colunistas

“Boy dodói faz qualquer loucura por amor, desde que seja o amor-próprio” (Tati Bernardi, 13/4). Sensacional! Parabéns, Tati, por expressar tão bem o quão caótica é a vida das mulheres que tentam se relacionar com a maioria (infelizmente) dos homens cis.

Andrea Rebouças Barbosa (Rio de Janeiro, RJ)

*

“O biscoito fino” (Ruy Castro, 13/4). Nada além dos maneirismos locais. Tendemos a achar certo aquilo que ouvimos desde cedo. Vou também pela embalagem dos biscoitos onde não há nenhum que seja chamado de bolacha, mas os amigos paulistas estão certo dentro de sua visão. O que importa é sermos felizes.

Sergio Albuquerque (Rio de Janeiro, RJ)

*

Nossa, que bobagem! Que fixação nessa disputa boba, na mesma linha da discussão sobre a Semana de Arte Moderna. Parece coisa de criança.

Monica Jacques de Moraes (Campinas, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

GUIA (14.ABR., PÁG. C12) A grafia do nome do bairro Campos Elíseos estava errada na seção “O Melhor do Fim de Semana”.

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Serventia da casa

O PSDB paulistano já dá como provável a saída do partido do ex-governador Rodrigo Garcia. “Pelo que se ouve hoje, o Rodrigo não permanecerá no PSDB”, diz o presidente do diretório da capital, Fernando Alfredo. O recado ocorre em meio à especulação de que Rodrigo poderia disputar a prefeitura da capital em 2024. Alfredo manifesta preferência por apoiar a reeleição de Ricardo Nunes (MDB). Nesta semana, ele esteve na prefeitura conversando com o atual ocupante do cargo.

DESENGAJAMENTO 1 Coordenadora de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e uma das responsáveis pelo debate sobre regulação de mídias sociais, a advogada Estela Aranha bloqueou por algumas horas seu perfil no Twitter para especialistas que vêm criticando posições do governo sobre o tema.

DESENGAJAMENTO 2 Os alvos foram as pesquisadoras Luciana Moherdaui, Nina Santos e Bruna Martins, que acusaram Aranha de ter sido antidemocrática. Após críticas na tarde de sexta (14), ela recuou. “Embora seja um perfil de caráter pessoal, seguirá aberto para acesso à informação e debate público construtivo”, afirmou.

O SUL É MEU PAÍS O desembargador Mário Helton Jorge, do Tribunal de Justiça do Paraná, disse em sessão na quinta (13) que o estado “tem nível cultural superior ao Norte e ao Nordeste”. Ele falava da reação popular a escândalos como Lava Jato e mensalão. “É uma rouba-lheira generalizada”, declarou.

VEJA BEM O desembargador diz que não houve intenção de menosprezar ou fazer comparação preconceituosa com pessoa, instituição ou região. “No contexto da fala é feita uma crítica ao próprio estado do Paraná, que sofre com a corrupção”.

PLACA Em tratativas para trocar o PSDB pelo PSD, o prefeito de São Caetano, José Aurichio Jr., vai inaugurar no domingo (16) um posto de saúde que leva o nome de Pedro Kassab. Médico que morreu em 2009, ele é pai do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, que deve comparecer à homenagem.

com Guilherme Seto e Carlos Petrocilo

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 39,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
	R\$ 6	R\$ 9
MG, PR, RJ, SP	R\$ 7	R\$ 10
DF, SC	R\$ 7,50	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 11,50	R\$ 14
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 12	R\$ 15
Outros estados		

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
341.327 exemplares (fevereiro de 2023)

PT aciona militância para ajudar Lula em início turbulento de governo

Estratégias montadas durante a campanha eleitoral de 2022 serão reativadas para buscar sustentação com engajamento popular

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O PT quer reativar estratégias de mobilização adotadas na campanha pela eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em meio às crescentes cobranças internas pela busca de maior envolvimento da população com as bandeiras governistas. A baixa conexão do Planalto com setores da sociedade, troços na comunicação e o cenário pedregoso no Congresso têm preocupado aliados, com alertas de que é preciso ação rápida em um contexto de “disputa de narrativas”, expressão da militância petista. O primeiro passo será retomar os chamados Comitês Populares de Luta, que funcionaram como embaixadas da campanha em 2022. Mantidas por filiados e voluntários, as unidades se valiam do contato direto para apresentar propostas, desmentir fake news e motivar apoiadores. A secretária nacional de mobilização do PT, Mariana Janeiro, diz que o objetivo é retomar as atividades de “todos os comitês possíveis”. Segundo ela, ainda estão registrados cerca de 4.000 espaços. “É natural as coisas darem uma arrefecida depois do período eleitoral. Agora, temos um governo para dar sustentação. Vencer a eleição é um passo, manter o governo é outro, e é um momento perene. Para isso, precisamos das bases organizadas para disputarmos a narrativa que está posta”, afirma ela. A retomada dos comitês para fortalecer o trabalho de base foi apontada como prioridade no seminário de comunicação que o PT abriu em Brasília nesta quinta (13) e concluiu nesta sexta-feira (14). A manutenção das estruturas já tinha sido determinada em uma resolução do diretório nacional da sigla. Pela proposta, partidos aliados e movimentos sociais estão debatendo o melhor formato, fixando o que Mariana descreve como “função social” dos comitês. Pressões para que o governo acerte os ponteiros levam em conta a divisão política do país, a força da oposição turbinada nas urnas e a frágil base de apoio no Legislativo. Segundo pesquisa Datafolha, 38% dos brasileiros acham o atual governo ótimo ou bom, 30% o consideram regular, e 29% o avaliam como ruim ou péssimo. Apoiador do PT, o teólogo e escritor Frei Betto afirmou em artigo publicado na Folha nesta semana que Lula não vencerá os “imensos desafios” do Brasil “sem educação política do povo e mobilização popular”. O ex-ministro Tarso Genro também apontou a necessidade de novas abordagens no convencimento político e disse que os comitês populares são importantes, mas sozinho não bastam, em entrevista à edição mais recente da revista semanal da Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT. “Cada um tem que ter uma estrutura em rede para se comunicar de maneira direta, horizontal, com toda a comunidade, não somente com o seu grupo”, afirmou ele. A direita que empoderou Bolsonaro e mantém vivo o bolsonarismo é bem-sucedida ao explorar o boca a boca digital e atingir novos públicos. Os movimentos sociais com formato tradicional mantêm



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participa de cerimônia durante sua viagem à China, nesta sexta (14)

Ken Ishii/Pool/Reuters

BLOCOS COM O CENTRÃO NA CÂMARA VÃO AJUDAR GOVERNO, DIZ PADILHA

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), afirmou em encontro com empresários nesta sexta (14) que a formação de dois blocos na Câmara vai ajudar o governo Lula na aprovação de projetos. “Não são blocos de oposição ao governo. Pelo contrário, são liderados por parlamentares que defendem o governo”, disse Padilha, citando que o maior deles, com 173 deputados, é liderado por Felipe Carreras, membro do PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin. Esse bloco foi criado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e é formado por PP, União Brasil, PSDB-Cidadania, Solidariedade, Patriota e Avante, além de PDT e PSB. Padilha diz que a formação dos blocos se trata da dinâmica interna da Câmara, sem relação com o governo.

com o governo Lula uma relação delicada, em que tentam equilibrar demandas por avanços com ações para dar respaldo ao mandato. Em aceno ao Planalto, o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) decidiu brecar a onda de invasões que faz anualmente em abril. A ideia de manter a jornada Abril Vermelho, para chamar a atenção para a pauta da reforma agrária, vinha sendo criticada por oposição e situação. A simbiose entre movimentos e governo foi exposta também na revisão do novo ensino médio, anunciada em reação às críticas de entidades de estudantes e professores ao modelo atualizado de grade curricular. Raimundo Bonfim, coordenador nacional da CMP (Central de Movimentos Populares) e filiado ao PT, defende que o governo estimule “uma participação popular de outro tipo”, que não fique restrita a conselhos e conferências resgatados por Lula após o desmonte de Bolsonaro. “Não pode ser mais do mesmo. Precisa ser um caminho que envolva a participação das massas no debate político e na construção das políticas públicas, com ações de conscientização do povo para enfrentar o fascismo”, diz Bonfim, citando ainda a resistência de setores econômicos à agenda petista. Um dos órgãos recém-criados pelo Executivo é o Conselho de Participação Social, que fará interlocução com movimentos populares e organizações da sociedade civil. A instalação do colegiado está agendada para a próxima quarta-feira (19), em ato com a presença de Lula. Para Bonfim, o presidente acertou até aqui ao privilegiar políticas de inclusão social, mas não pode descuidar de temas como organização popular e consciência cidadã. “Para essa segunda parte, o governo precisa muito mais do que cem dias, mas não pode demorar muito”, opina. No início do ano, Dilma

Rousseff (PT) fez um discurso em tom de advertência para endossar que um governo como o de Lula não se mantém “sem uma estrutura de organização popular”. A fala ganhou conotação grave por vir de uma presidente que perdeu apoio e sofreu impeachment. “Temos de nos organizar para conseguir apoiar que as medidas legislativas e políticas que o governo venha a tomar tenham apoio, tenham sustentação, e que não ocorra nenhuma ruptura que nós não possamos enfrentar”, afirmou em janeiro a atual presidente do NDB, o Banco do Brics. Na análise do cientista político Luis Felipe Miguel, professor da UnB (Universidade de Brasília), o quadro é muito diferente do experimentado por Lula em seus primeiros governos, com a habitual fase de lua de mel. “Não acho que o governo deva ter a tarefa de mobilizar. O papel é dos movimentos. Há, no entanto, uma baixa capacidade de mobilização desse campo, em parte por responsabilidade das gestões do PT. Essa insuficiência é um dos grandes problemas da nossa democracia hoje”, diz. Miguel avalia que, se Lula falhar na implementação de medidas que melhorem a vida dos mais pobres, “não apenas terá fracassado no seu governo e na sua ressurreição política, como terá contribuído para o novo fortalecimento da extrema direita”. Daí a importância de ter as forças sociais jogando junto, inclusive para tentar influenciar os parlamentares, que são suscetíveis a desgastes na opinião pública. O jogo tradicional feito por Lula com o Congresso no primeiro mandato não funciona mais, afirma o professor. “Um ingrediente novo seria mostrar à elite política que o boicote ao governo tem custo. Para isso, precisa de mobilização. Se continuar no ritmo de hoje, o governo terá muita dificuldade de apresentar resultados palpáveis para a sua base. E isso não se faz com me-mo de picanha barata.”

Governo Bolsonaro dobrou benefício a militares em acordo com Congresso

Ajuda de custo para generais irer à reserva chegou a R\$ 300 mil depois de reforma da Previdência

César Feitoza

BRASÍLIA O governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) propôs e aprovou no Congresso uma lei que dobrou o benefício financeiro que militares têm ao ir à reserva. Na prática, os generais passaram a receber até R\$ 300 mil no ato da aposentadoria – valor que, antes, chegava a R\$ 150 mil.

A mudança foi aprovada no âmbito da reforma da Previdência dos militares, em dezembro de 2019.

O texto, sugerido pelo Executivo e acatado pelos parlamentares, aumentou o benefício extra da aposentadoria de 4 para 8 vezes o soldo do último posto que o militar assumir na ativa.

A justificativa nas negociações à época era que militares não têm FGTS e, portanto, o pagamento de até R\$ 300 mil seria uma compensação.

O fundo foi criado para que trabalhadores de carteira assinada tivessem garantia de recursos se demitidos, numa alternativa à estabilidade no emprego. Por isso, servidores públicos em regime estatutário não têm direito ao FGTS.

O FGTS é abastecido com recursos do empregador — na carreira militar, descontos em folha se referem ao imposto de renda, à pensão militar e ao fundo de saúde.

Os militares ainda afirmavam que o aumento do benefício seria uma forma de amenizar o impacto da decisão do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 2001, de extinguir a licença especial a que os militares tinham direito.

O benefício era uma folga de 6 meses que os militares tinham a cada dez anos trabalhados. Muitos fardados, porém, deixavam de tirar as férias para receber em dinheiro, na ida à reserva, um valor equivalente ao dobro do que seria pago durante a licença especial.

Apesar do fim da benesse, os generais que estão no Alto Comando atualmente, que se formaram na Aman (Academia Militar das Agulhas Ne-



Soldados do Batalhão da Guarda Presidencial, que cuida do Palácio da Alvorada Pedro Ladeira - 17.jan.23/Folhapress

gras) no início dos anos 80. acumulam as licenças especiais não tiradas e o aumento da ajuda de custo quando se aposentam da carreira.

A época das discussões da reforma da Previdência dos militares, na Câmara, o único deputado que questionou o aumento do benefício foi Paulo Pimenta (PT-RS). Atualmente, ele é ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social) do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em emenda, o então deputado sugeriu que a ajuda de custo que o militar recebe quando vai para a reserva fosse extinta ao invés de aumentada.

“[É uma forma de] reduzir também a desigualdade causadora do distanciamento na remuneração entre as patentes dos militares, promovendo a redução justa das diferenças, especialmente considerando que as patentes mais

baixas enfrentam grandes dificuldades no exercício de suas funções”, escreveu Pimenta na ocasião.

A época, os ministros Fernando Azevedo (Defesa) e Paulo Guedes (Economia) justificaram que as mudanças serviam para materializar a “necessidade da manutenção do reconhecimento do mérito, do compromisso, da dedicação exclusiva e da disponibilidade permanente do militar”.

"A reestruturação e valorização da carreira militar, de forma compatível às suas funções de Estado, é necessária para que se mantenha um adequado grau de atratividade e de estímulo à permanência de profissionais qualificados em suas fileiras", disseram os ministros, em mensagem enviada ao Congresso.

Paulo Pimenta é interlocutor próximo de associações que representam os praças do Exército. Ele viabilizou,

em março, uma reunião de um grupo de militares reformados de baixa patente com Lula.

O grupo reivindica atualizações na reforma da Previdência dos militares — como a redução da diferença de valor que oficiais e praças recebem na ida à reserva ou reforma.

Procurado, Pimenta não se manifestou se mantém a posição contrária ao benefício dado aos militares. Fernando Azevedo também decidiu não comentar as mudanças.

Para a pós-doutoranda em ciência política da Unicamp Ana Penido, pesquisadora sobre as Forças Armadas, a reforma da Previdência dos militares trouxe benefícios à caserna de forma generalizada, em comparação com os trabalhadores civis.

“Havia um corte orçamentário na época, regras mais duras para a aposentadoria dos civis, e a carreira militar aca-

bou com mais benefícios do que prejuízos com a reforma da Previdência deles”, disse.

Penido avalia, porém, que a reforma foi ainda mais benéfica para os militares do topo da carreira —especialmente pelo aumento da ajuda de custo paga quando o oficial vai para a inatividade.

“Naquela época mesmo [da

“A carreira tem muitas dificuldades, isso é fato, mas eles conseguem garantir o melhor dos dois mundos trabalhistas

Ana Penido
pós-doutoranda em ciência política da Unicamp

reforma] já havia insatisfação. Os generais que estavam no governo, que eram ministros, prometeram que iriam dar os mesmos ganhos para as patentes mais baixas, mas eles não conquistaram nada", reforça ela.

A pesquisadora ainda afirma que não faz sentido a justificativa dada pelos militares para receber a ajuda de custo como compensação ao fato de não contribuírem com o FGTS.

“A carreira tem muitas dificuldades, isso é fato, mas eles conseguem garantir o melhor dos dois mundos trabalhistas. Tem a estabilidade típica do funcionalismo público e tem também uma espécie de fundo de garantia, que eles não pagam ao longo da carreira, mas recebem mesmo assim.”

“Eles saem ganhando dos dois jeitos. Eu faço ainda a comparação com os colégios militares. Eles têm orçamentos três vezes maiores que as demais escolas públicas e querem sempre se comparar com os colégios particulares. Mas, na hora do vestibular, os alunos têm direito às cotas das escolas públicas.”

Como a **Folha** mostrou, **generais** usam recursos destinados para a ajuda de custos de movimentações ou referentes à ida à reserva para inflar seus salários, já que os valores repassados são calculados com base na remuneração dos militares e costumam ser maiores que os gastos com as mudanças.

A última movimentação de militares ocorreu no fim de março e foi decidida em reunião do Alto Comando do Exército em meados de fevereiro. Foi a primeira mudança no topo de hierarquia realizada sob o comando do general Tomás Paiva.

As trocas intercalaram mudanças que já estavam previstas nas gestões passadas (Júlio César de Arruda e Freire Gomes) e trocas novas, feitas sob medida para o objetivo de Tomás de reforçar o papel partidário da Força.

As mudanças atingiram 75 generais, incluindo 11 dos 15 generais quatro estrelas (topo da carreira). Desse total, 45 oficiais já receberam recursos de ajuda de custo que somam R\$ 4,3 milhões — média de quase R\$ 100 mil por general.

A dança das cadeiras é natural da carreira militar e costuma ocorrer a cada dois anos. Há, porém, casos de generais que trocaram de cargo em menos de um ano e acumularam ajudas de custos.

FALTAM

3

DÍAS

Patrocinador Master
Heineken®

DOS MESMOS CRIADORES DO ROCK IN RIO

THE TOWN

SÃO PAULO

NA SÃO PAULO SQUARE, O MELHOR DO JAZZ COM ESPERANZA SPALDING, STANLEY JORDAN, RICHARD BONA, BIG BAND E MUITO MAIS

GARANTA SEU LUGAR E ENTRE PARA A HISTÓRIA

INTEIRA: R\$ 815,00 - MEIA: R\$ 407,50

VENDAS: 18 DE ABRIL ÀS 19H

NÃO HÁ COBRANÇA DE TAXAS ADICIONAIS

THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR

16

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito. Será aceita a maioria dos cartões de crédito emitidos no Brasil e o valor poderá ser parcelado em até 6x (seis vezes) sem juros. Já os clientes que efetuarem o pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti poderão parcelar a compra em até 8x (oito vezes) sem juros.

O parcelamento em até 8x (oito vezes) sem juros é válido até o fim da cota de ingressos disponibilizada para venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti. As condições de parcelamento são válidas para aquisição de até o total de 04 (quatro) ingressos por CPF, por dia de festival, sendo destes 04 (quatro) ingressos, no máximo 01 (um) dos ingressos ser de meia-entrada por dia. A classificação etária do evento é 16 (dezesesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

Agência Oficial
Rede Social

CIDADE DE SÃO PAULO

Content Partner

TikTok

Media Partners

tvglobotvglobo

MULTISHOW

Itaú

89FM

FOLHA

Patrocinadores

Itaú

Porto Seguro

vivo

RIACHUELO

Kaká

Secara

Coca-Cola

W

O ‘tudo’ de Zelenski

Lula quer negociar a soberania dos outros?

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de “Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial”. É doutor em geografia humana pela USP.

“Zelenski não pode querer tudo”, exclamou Lula, indicando a linha que seguiria na visita à China, onde tentou estabelecer uma parceria com Xi Jinping na mediação de eventuais negociações de paz entre Rússia e Ucrânia. “Tudo”, aí, significa a Crimeia e a Otan. A primeira renúncia sugerida debilita a posição do Brasil como mediador confiável. A segunda evidência uma apreciação primitiva das realidades geopolíticas.

O Brasil, cortesia do Itamaraty de Mauro Vieira, votou na resolução da ONU que exige a retirada imediata das forças invasoras russas e o respeito

à integridade territorial ucraniana. A declaração de Lula, cortesia do assessor especial Celso Amorim, renegou o voto brasileiro. A Crimeia faz parte do território ucraniano internacionalmente reconhecido. Nenhuma nação que respeita a Carta da ONU tem o direito de propor a cessão de parte do território de um país soberano invadido –como, aliás, explicou a Ucrânia na sua resposta a Lula.

Não há notícia de algum país, com as óbvias exceções da Rússia e da Belarus, capaz de indecência similar. Mesmo a China, com seu vago “plano

de paz” que insinua um cessar-fogo temporário para negociações sem retirada das forças russas, absteve-se de desenharc cessões territoriais num futuro acordo de paz. O motivo: sob a vigência do princípio da soberania nacional, só a Ucrânia tem o direito de propor a entrega de áreas do país a uma potência estrangeira.

É possível imaginar um cenário político-militar no qual, em nome de sua sobrevivência como nação independente, a Ucrânia seja obrigada a fazer concessões territoriais. Nada impede que analistas propensos a exercícios espe-

culativos entreguem-se a traçar nos mapas as conjecturais fronteiras ucranianas do pós-guerra. Mas chefes de Estado ocupam lugar diferente. A gestão aloprada de Lula mancha as credenciais brasileiras junto ao governo ucraniano, ainda que provoque surtos de felicidade no Kremlin.

Antes da invasão russa de 2022, a pretensão da Ucrânia de ingressar na Otan inscrevia-se na esfera das miragens. Os EUA não contemplavam a hipótese de adesão de um país parcialmente ocupado pela Rússia desde 2014, o que implicaria confronto direto com

uma potência nuclear. A Alemanha, engajada em estreita cooperação energética com a Rússia, vetava a candidatura ucraniana. Hoje, porém, para diversos efeitos práticos, a Ucrânia já entrou na Otan.

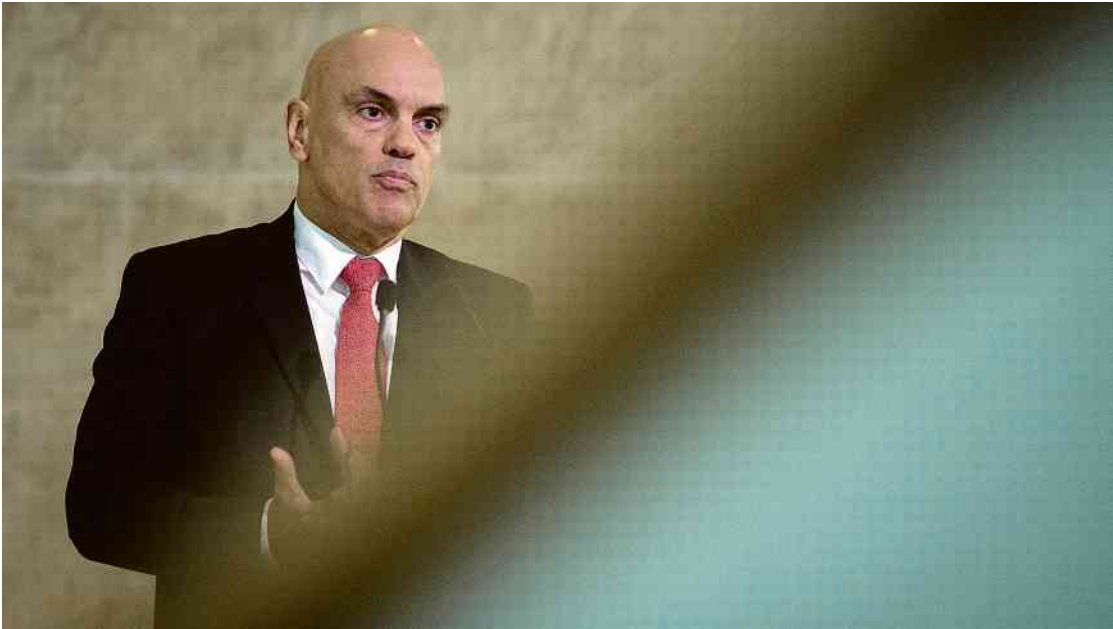
Putin colocou a Ucrânia na aliança ocidental. A noção de neutralidade militar ucraniana podia ser aventada nos meses iniciais da guerra. Mais de um ano depois, estilhaçou-se em choque com os fatos. As munições ucranianas, com calibre dos tempos soviéticos, começaram a se esgotar –e foram substituídas por munições com calibre padrão da Otan. Transferiram-se à nação invadida os sistemas de artilharia e defesa aérea americanos e europeus. Tanques e blindados alemães, britânicos e americanos chegam à frente de batalha. Tropas ucranianas recebem treinamento em países da Otan.

Se a Rússia parar de combater, a guerra acaba; se a

Ucrânia parar de combater, a Ucrânia acaba. Depois da guerra, exceto no improvável cenário do surgimento de uma Rússia sem Putin e sem ambições imperiais, a independência ucraniana repousará na proteção da Otan. Nenhum governo ucraniano, salvo um regime títere de Moscou, desistirá do ingresso formal na aliança ocidental. Na outra ponta, os EUA e a Otan experimentariam fatal desmoralização estratégica caso barrassem a entrada da Ucrânia. Só um Trump poderia desfazer o que Putin fez.

Lula não entendeu a guerra —nem sua natureza, nem suas implicações. A guerra imperial russa é, do ponto de vista da Ucrânia, uma guerra nacional de independência. Não se brinca com isso. A aventura de Putin converteu a Otan em pressuposto da soberania dos vizinhos da Rússia. Lula quer negociar a soberania dos outros?

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | SÁB. Demétrio Magnoli



O ministro Alexandre de Moraes, em palestra realizada na FGV do Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 13.mar.23/Folhapress

Moraes manda Bolsonaro depor à PF sobre ataques golpistas

Ministro diz que oitiva do ex-presidente é medida indispensável à investigação

Constança Rezende e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou nesta sexta-feira (14) à Polícia Federal que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seja ouvido em até dez dias no inquérito que investiga os autores intelectuais dos ataques golpistas de 8 de janeiro.

O pedido foi feito pela PGR (Procuradoria-Geral da República), com base em conduta do ex-presidente no dia 10 de janeiro, dois dias após os atos. Segundo o órgão, Bolsonaro teria supostamente “incitado a perpetração de crimes contra o Estado de Direito”.

Na decisão, Moraes disse que a oitiva de Bolsonaro, nos termos indicados pelo Ministério Público, “é medida indispensável ao completo esclarecimento dos fatos investigados”.

Determinou ainda que a PGR seja avisada da data acordada para, se entender necessário, acompanhar o depoimento. O prazo começará a contar a partir da notificação das partes envolvidas no processo.

E destacou que Bolsonaro retornou ao Brasil no dia 30 de março, possibilitando a realização da diligência solicitada pelo Ministério Público Federal e encampada pela PGR.

No dia 10 de janeiro, Bolsonaro compartilhou em suas

redes sociais vídeo com novas mentiras sobre as eleições de 2022. Ele apagou o conteúdo pouco depois.

No material, um homem identificado como Dr. Felipe Gimenez atacava as urnas eletrônicas. A publicação incluía as frases “Lula não foi eleito pelo povo. Ele foi escolhido e eleito pelo STF e TSE [Tribunal Superior Eleitoral]”. Mas Lula venceu Bolsonaro pelo voto popular com 50,9% dos votos válidos. Bolsonaro teve 49,1%.

“Não se nega a existência de conexão probatória entre os fatos contidos na representação e o objeto deste inquérito [...]. Por tal motivo, justifica-se a apuração global dos atos praticados antes e depois de 8 de janeiro de 2023 pelo representado

Carlos Frederico Santos coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos

Bolsonaro viajou aos EUA na véspera da posse de Lula sem cumprir o rito de passar a faixa presidencial a seu sucessor.

A PGR escreveu que não se tem notícia de que atos golpistas tenham se concretizado após a publicação atribuída ao ex-presidente, mas diz ser pertinente procedimento investigatório sobre o caso.

Também sugere a aplicação, a princípio, da tipificação sugerida no artigo 286 do Código Penal, de incitar publicamente a prática de crime. A pena para este crime é de detenção de três a seis meses ou multa.

Segundo a representação assinada pelo subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, ainda que a postagem tenha sido feita após os episódios de violência e vandalismo, as condutas apontadas devem ser investigadas.

“Não se nega a existência de conexão probatória entre os fatos contidos na representação e o objeto deste inquérito, mais amplo em extensão. Por tal motivo, justifica-se a apuração global dos atos praticados antes e depois de 8 de janeiro de 2023 pelo representado”, afirma.

Também pediu que fosse expedida ordem ao provedor da rede social para a preservação do vídeo postado no Facebook.

A PF abriu quatro frentes de investigação após os ataques dos bolsonaristas acampados no QG do Exército. Uma mira possíveis autores intelectuais, e é a que pode alcançar Bolsonaro.

Outra pretende mapear os financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília.

O terceiro foco da investigação PF são os vândalos. Os investigadores querem identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios históricos da capital federal.

A quarta linha de apuração avança sobre autoridades omissas durante o 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas.

Também nesta sexta (14) a AGU (Advocacia-Geral da União) entrou com uma ação civil pública contra mais 45 pessoas por depredarem a sede dos três Poderes nos ataques de 8 de janeiro. O pedido é de ressarcimento pelos danos causados.

Com esse chega a seis a quantidade de processos movidos pelo governo contra pessoas que participaram das invasões. Ao todos, são listadas 223 pessoas, três empresas, uma associação e um sindicato nas ações. Os valores pedidos somados chegam a R\$ 26,2 milhões.

Ato faz sociedade pagar aposentadoria de pastores, diz presidente do Sindifisco

Ranier Bragon

BRASÍLIA O ato do Fisco que ampliou a isenção a pastores evangélicos durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) usurpou a função do Congresso e não cumpriu os ritos de tramitação interna, representando um prejuízo relevante para os cofres públicos, diz o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão. De acordo com ele, a interpretação dada pela Receita à época faz com que a aposentadoria de pastores evangélicos que recebem altos valores de suas igrejas sejam bancadas de forma irregular pelos demais trabalhadores.

“Estamos falando da isenção da cota patronal dessas [altas] remunerações. Ou seja, os trabalhadores submetidos a esse regime, os pastores, eles se aposentam. E as aposentadorias deles são pagas pelas contribuições dos demais trabalhadores”, afirma o presidente do Sindifisco, órgão que representa os auditores fiscais da Receita.

Como mostrou a Folha, a isenção tributária a pastores evangélicos publicada pela Receita às vésperas da campanha eleitoral de 2022 está passando por reavaliação interna do Fisco sob suspeita de ter ocorrido de forma atípica, além de ser alvo de uma investigação no TCU (Tribunal de Contas da União).

O ADI (Ato Declaratório Interpretativo) nº 1, de 29 de julho de 2022, ampliou o alcance da isenção previdenciária a igrejas como forma de livrar da tributação previdenciária mesmo aquelas prebendas —o valor pago pelas igrejas aos pastores por seu trabalho— que se assemelham mais a uma divisão de lucros da arrecadação de dízimo do que a remuneração fixa para a subsistência.

“O ato foi um absurdo, extrapolou a competência da Receita Federal e não foi à toa que não passou pelos órgãos técnicos da Receita. A gente vê, por exemplo, no caso das joias [dadas pela Arábia Saudita à família Bolsonaro], que quando a coisa passa pelas áreas técnicas, você tem ali um controle técnico, republicano. E foi o que não aconteceu, ao que tudo indica, nesse ato”, afirma.

Falcão disse ainda que esse ato não tramitou na Receita. “Ele saiu do gabinete [do então secretário da Receita] para o Diário Oficial. Isso aí extrapolou a competência da Receita Federal, por um

lado, invadindo a competência Legislativa, porque ele modifica o sentido da aplicação da lei, e, por outro lado, invadindo a competência do auditor fiscal de aplicar a legislação tributária.”

Ele afirma que a tramitação deveria ter passado, por exemplo, pela Disit (Divisão de Tributação das Superintendências Regionais da Receita) e pela Cosit (Coordenação-Geral de Tributação) até chegar ao secretário da Receita Federal, que emite o ato, quando lhe cabe, ou passa para o ministro da Fazenda, quando é o caso.

“Há todo um sistema, que é feito para que o ato observe a disciplina legal. Ou seja, para que não seja um ato que saia da cabeça de uma pessoa, mas uma manifestação de uma instituição do Estado brasileiro. Para que isso aconteça, os procedimentos precisam ser observados”, afirma.

O ex-secretário da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes, que assina o ato, afirmou que todas as normas adotados em sua gestão seguiram as regras, com tramitação nos órgãos internos.

À época, a Receita havia divulgado nota afirmando que o ADI “tão somente consolidou num único documento o entendimento já vigente sobre essa matéria, que já estava veiculado em lei e diversos diplomas jurídicos, como Soluções de Consultas e Pareceres”, acrescentando que a diversidade de documentos estava gerando divergências internas.

Líderes da bancada evangélica defendem a edição do ato de 2022 pela Receita, afirmando que a atual revisão pelo Fisco representa perseguição política patrocinada pela esquerda.

“Estamos falando da isenção da cota patronal [...]. Os pastores, eles se aposentam. E as aposentadorias deles são pagas pelas contribuições dos demais trabalhadores

Isac Falcão presidente do Sindifisco



OS MELHORES
IMÓVEIS
PARA MORAR
OU INVESTIR
EM MAIS DE 50
ENDEREÇOS.



estilo eztec

Oportunidades incríveis para você fechar negócio.

APTOS. DE
1 A 4 DORMITÓRIOS DE 17 A 227 M²

- BROOKLIN • MOEMA • CHÁCARA SANTO ANTÔNIO • VILA MARIANA • VILA CLEMENTINO
- MOOCA • VILA PRUDENTE • ACLIMAÇÃO • IPIRANGA • LIBERDADE • VILA MASCOTE
- JD. PRUDÊNCIA • PINHEIROS • PERDIZES • PARQUE TORONTO • OSASCO



FINANCIAMENTO
DIRETO A PARTIR DE
7,99% A.A.* PARA
IMÓVEIS PRONTOS.



PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS POR
TEMPO LIMITADO.



SEM
BUROCRACIA.



NAS MELHORES
LOCALIZAÇÕES.

VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO ATÉ ESTE DOMINGO
E GANHE UM KIT DE ABRIDOR ELÉTRICO DE VINHO OSTER**.



FOTO ILUSTRATIVA

CENTRAIS DE
ATENDIMENTO:

- HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837 - BROOKLIN
- SHOWROOM: RUA DOS CHANÉS, 310 – ESQUINA COM AL. DOS MARACATINS, 1.756 - MOEMA
- CENTRAL UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUÍS DA COSTA, ALTURA DO NÚMERO 5 - PARQUE TORONTO
- CENTRAL ZONA LESTE: AV. PROFESSOR LUIZ IGNÁCIO ANHAIA MELLO, 2.955 - VILA PRUDENTE



ACESSE
EZTEC.COM.BR/ESTILO
11 3135-5110

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

EZTEC
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre 1 - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - www.abypara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas. www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. (*) Financiamento direto com a construtora para imóveis prontos em até 420 meses com juros a partir de 7,99% a.a., calculado pelo Sistema SAC de Amortização + IPCA. Financiamento direto com a construtora para imóveis em construção em até 180 meses com juros a partir de 8,99% a.a., calculado pelo Sistema SAC de Amortização + IGP. Consulte os empreendimentos participantes no regulamento no site www.eztec.com.br/estilo. (**) Válido um KIT DE ABRIDOR ELÉTRICO DE VINHO OSTER por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem as centrais de atendimento exclusivamente nos dias 15/04 e 16/04/2023 (sábado e domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. 90979

ARTE QUE COMBINAM
50 ENDEREÇOS.
MAS OPORTUNIDADES
POR NEGÓCIO.



ZONA OESTE • PQ. TORONTO / UNIQUE GREEN • TOURMALINE

OBRAS INICIADAS



- LAZER COMPLETO COM MAIS DE 30 ITENS
- PRAÇA CENTRAL COM MAIS DE 5.500 M²
- GERADOR PARA ATENDER ÀS ÁREAS COMUNS⁽¹⁾
- PISCINAS COM ILUMINAÇÃO EM LED⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

RUA PARTICULAR DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO

69 A 106 M² • 2 A 4 DORMS. • 1 E 2 VAGAS
31 MIL M² DE TERRENO

M² A PARTIR DE R\$ 9.400,00^B

(B) A partir de: R\$ 1.003.000,00. Valor do m²: R\$ 9.400,00. Entrega em: AGOSTO/2025. Válido para a unidade 206 - Torre D - Metragem de 106,71 m². Ato - R\$ 25.162,00, 30/60/90/120 dias de R\$ 15.097,00, 24 mensais de R\$ 2.516,00 a partir de 01/08/2023, 2 parcelas anuais de R\$ 30.195,00 a partir de 01/12/2023, única de R\$ 62.422,00 em 01/08/2025 e financiamento de R\$ 734.254,00. Valor total: R\$ 1.003.000,00. Vigência da condição para pagamento em ABRIL/2023, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito à aprovação de crédito.

RUA OCRÍSIA, 100

ZONA SUL • ACLIMAÇÃO / SIGNATURE

OBRAS INICIADAS



- A 700 M DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
- ART DESIGN INTERNACIONAL BY CARLOS OTT
- LAZER NO ROOFTOP A MAIS DE 90 M DE ALTURA*
- PISCINA COBERTA DE 25 M

(*) RELATIVO AO NÍVEL DE ACESSO À TORRE PELA AV. ARMANDO FERRENTINI.

120 A 175 M² • 3 E 4 SUÍTES • 2 E 3 VAGAS

M² A PARTIR DE R\$ 14.200,00^D

(D) Valor: R\$ 1.704.000,00. Valor do m²: R\$ 14.200,00. Entrega em: MAIO/2024. Válido para a unidade 84, Metragem de 120,02 m². Ato - R\$ 88.280,00, 30/60/90 dias de R\$ 54.880,00, 10 mensais de R\$ 29.930,00 a partir de 01/08/2023, única de R\$ 78.400,00 em 30/05/2024 e financiamento de R\$ 1.073.700,00. Valor total: R\$ 1.704.000,00. Vigência da condição para pagamento em ABRIL/2022, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito à aprovação de crédito.

AV. ARMANDO FERRENTINI, 602

HE UM KIT DE ABRIDOR ELÉTRICO DE VINHO OSTER*.

ACESSE E CONHEÇA
MAIS EMPREENDIMENTOS:
EZTEC.COM.BR/ESTILO
11 3135-5110

Intermediação:



Comercialização:



Realização e Construção:



Construindo qualidade de vida



FOTO ILUSTRATIVA

ingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana, São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. HAUTE BROOKLIN BY EZ - CANNES INCORPORADORA LTDA. CNPJ 37.788.251/0001-92. Registro nº 1 da matrícula 282.740. de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. EXALT IBIRAPUERA BY EZ - Islândia Incorporadora Ltda. CNPJ: 27.097.332/0001-92. Registro nº 2 na matrícula 239.217, no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. SIGNATURE - 5/178.146 - Retificação de Memorial averbado em 18 de março de 2021. (*) Válido um KIT DE ABRIDOR ELÉTRICO DE VINHO OSTER por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras visitas. O kit de brindes está condicionado à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. 90979

política

OAB monta lista para o STJ e busca perfil oposto ao da presidente da corte

Maria Thereza é vista como pouco atuante em causas da classe; escolha será do presidente Lula

José Marques e Julia Chaib

BRASÍLIA Integrantes da advocacia buscam um perfil que consideram oposto ao da atual presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Maria Thereza de Assis Moura, na montagem de uma lista de candidatos para uma vaga aberta de ministro da corte. Apesar de ser elogiada pelo perfil discreto, Maria Thereza, que era advogada antes de se tornar ministra em 2006, provocou insatisfações na classe, especialmente ao votar a favor de uma decisão que poderia reduzir honorários em causas de grande valor. A reclamação vem de diferentes advogados com influência sobre a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que será responsável por elaborar a lista. Por isso, apela para que o próximo ministro do STJ oriundo da advocacia tenha sensibilidade com os interesses classistas. Procurada pela Folha, Maria Thereza não se manifestou. A vaga da classe na corte foi aberta com a aposentadoria do ministro Felix Fischer, em agosto do ano passado. Haverá uma série de procedimentos antes de a relação final, com três nomes, chegar às

mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A possibilidade mais concreta é que isso só ocorra após Lula indicar os dois nomes que ocuparão o STF (Supremo Tribunal Federal) nas vagas abertas com a aposentadoria dos ministros Ricardo Lewandowski, que deixou a corte na terça (11), e Rosa Weber, em outubro. Inicialmente, os 81 conselheiros federais da OAB votarão em uma lista de seis nomes de advogados para a vaga, que será enviada ao STJ. Uma votação dos integrantes da corte reduzirá esse número para apenas três. Desses, Lula terá que indicar um, que ainda passará por sabatina e aprovação do Senado. O STJ já tinha outra vaga aberta, desde janeiro, devido à aposentadoria do ministro Jorge Mussi, que será preenchida por desembargador de um dos 27 tribunais de Justiça. Na semana passada, abriu-se outra com a morte do ministro Paulo Sanseverino, em decorrência de um câncer. O magistrado era desembargador e também será substituído por um juiz. Nesses casos, o STJ também terá de votar uma lista tripla para enviar a Lula. A previ-



A atual presidente do Superior Tribunal de Justiça, Maria Thereza de Assis Moura

Gustavo Lima - 25.ago.22 / Divulgação STJ

ção é de que as duas listas, da OAB e dos Tribunais de Justiça, sejam decididas na mesma sessão. Para integrantes do Judiciário, é melhor que isso ocorra só depois das escolhas ao STF para diluir a pressão política sobre as indicações. No começo de março, a OAB

abriu edital para os advogados que desejam se candidatar à lista sêxtupla, o que tem provocado uma intensa circulação de concorrentes em Brasília e nas seccionais da Ordem nos estados. Na avaliação de pessoas de diferentes setores ouvidas pela Folha, três candidatos têm

melhores chances de integrar a lista, por serem vistos como pessoas com histórico de atuação na classe. Isso não quer dizer, necessariamente, que têm mais chances de ser escolhidos pelo STJ na lista tripla ou na seleção final, por Lula. Os citados são Daniela Teixeira, do Distrito Federal, que ocupou postos na Ordem; André Godinho, baiano que integrou o CNJ (Conselho Nacional de Justiça); e Luiz Cláudio Allemand, do Espírito Santo, que também foi do CNJ. Além destes, são considerados competitivos na disputa outro ex-CNJ, Henrique Ávila; o conselheiro do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) Otávio Rodrigues; o ex-conselheiro federal da OAB Márcio Fernandes; e Flávio Caetano, ex-secretário da Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça. Para a escolha final, um círculo de ministros deve atuar na avaliação dos nomes indicados nas duas listas e manifestar ao presidente da República as suas preferências. Nesse grupo estão Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Flávio Dino (Justiça) e o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Marcio Macedo, também devem ter influência na escolha. Dos nomes considerados prováveis para figurar na lista, o de Daniela Teixeira é hoje tido por integrantes do Judiciário como o favorito na escolha final. Ela tem o apoio também do Prerrogativas, grupo de advogados próximo ao PT. Apesar da pressão para que Lula nomeie uma mulher no Supremo, integrantes de cortes superiores avaliam que ele pode aproveitar as indicações a que terá direito no STJ e tribunais regionais federais para contemplar pessoas com diferentes perfis. Além das vagas já existentes, pelo menos outras três poderão ser abertas ao longo do mandato de Lula. Laurita Vaz, Assusete Magalhães, Antônio Saldanha Palheiro e Og Fernandes atingirão a idade limite para aposentadoria nos próximos quatro anos. Há também a possibilidade de o ministro Villas Bôas Cueva pedir a aposentadoria antecipada, como fez Mussi. Há pressão de parte da base do presidente para que ele nomeie uma mulher negra no Supremo. Até hoje, nenhuma mulher negra ocupou uma cadeira em cortes superiores no Brasil. O STF, criado em 1891, teve apenas três ministros negros: Pedro Lessa, Hermenegildo de Barros e Joaquim Barbosa. No STJ, formado por 33 magistrados, Benedito Gonçalves é o único ministro negro da história do tribunal, em 33 anos.

Justiça torna Crivella inelegível por oito anos

SÃO PAULO | UOL A Justiça Eleitoral condenou o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos) a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder econômico na disputa eleitoral de 2020. A condenação é referente à chapa de Crivella, então candidato à reeleição para a Prefeitura do Rio, derrotada no segundo turno em 2020. Entraram na Justiça contra ela Eduardo Paes (PSD), vencedor daquela eleição, e a coligação composta por Cidadania, DC, PV, PSDB, Avante, PL e DEM. A decisão é em primeira instância e cabe recurso. A defesa de Crivella informou ao jornal O Globo que vai recorrer da sentença da juíza Márcia Santos Capanema de Souza, da 23ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro. A juíza também determinou a cassação do mandato de Crivella como deputado federal, que ele obteve no pleito de 2022. A defesa afirmou que essa decisão não tem efeito imediato.

A sentença aponta que a chapa de Crivella distribuiu material de campanha em 2020 definindo Eduardo Paes como defensor da legalização das drogas, do aborto e da ideologia de gênero ("kit gay nas escolas"). A inelegibilidade é válida para os oito anos subsequentes à eleição municipal de 2020. A sentença também será aplicada a Andréa Firmo, vice na chapa de Crivella. A juíza determinou que ela devolva R\$ 42.499,50 à Justiça Eleitoral por usar recursos de campanha em 1,5 milhão de panfletos com informações falsas sobre Paes. A Justiça negou o pedido de Paes para reconhecer abuso de poder político da chapa de Crivella na divulgação de uma obra na cidade durante a campanha. Paes escreveu no Twitter que "aqui se faz, aqui se paga" e avisou os "mentirosos" que vai "até o fim para que a verdade seja restabelecida".



SENADO FAZ SESSÃO ESPECIAL PARA CELEBRAR DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA O CÂNCER

O senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), que promoveu a iniciativa, preside sessão com nariz de palhaço ao lado do grupo Doutores do Riso, que apoia pessoas com câncer; a sessão foi realizada nesta sexta (14), mas a data é celebrada em 8 de abril

Jefferson Rudy/Agência Senado

Jornalista lança livro com reflexões sobre polarização e governo Bolsonaro

Matheus Tupina

SÃO PAULO O jornalista e escritor Ricardo Viveiros lança no próximo dia 27 o livro "Memórias de um Tempo Obscuro", com sua perspectiva do processo de crise política que desembocou na eleição de Jair Bolsonaro (PL) e seu governo. A obra reúne artigos de Viveiros publicados de 2018 a 2022 em jornais brasileiros e de outros países, como Argentina, Colômbia, Portugal e Estados Unidos. Os textos analisam o processo eleitoral que levou Bolsonaro ao Planalto, o comportamento do então presidente durante a pande-

mia do coronavírus, suas declarações antidemocráticas e os escândalos do período. Viveiros diz que buscou mostrar a necessidade de reflexão sobre todos os fatos, em contraposição a algumas versões falsas. Ele ressalta a importância de manter a história viva, impedindo que seja esquecida. "Quando as pessoas relembram, ou as novas gerações conhecem o que aconteceu, repensam e descobrem as verdadeiras razões. E surge a importância de não permitir que certas adversidades aconteçam de novo", afirma o jornalista.

Para além dos textos publicados em veículos brasileiros, há os disponíveis em jornais internacionais, nos quais Viveiros mostrou ao leitor estrangeiro o que estava acontecendo no Brasil. Segundo ele, o mundo olhava a situação política nacional com apreensão. "O leitor vai perceber que uma parte da população foi vítima de dissonância cognitiva, adeptos do neonazismo saíram das sombras e muitos brasileiros se perderam ao acreditar nas fake news massificadas à exaustão", diz. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo o jornalista, inaugura um pe-

ríodo de esforços pelo alívio das tensões políticas, sem esquecer a necessidade de investigação e responsabilização dos que causaram danos à sociedade. "Cada um de nós pode acreditar em novos tempos com a responsabilidade de não se deixar iludir. Apoiar quando cabível, criticar quando necessário", afirma Viveiros. José de Souza Martins, livre-docente em sociologia pela USP (Universidade de São Paulo), assina o prefácio do livro. Ele ressalta, nos artigos do jornalista, sua capacidade crítica e a facilidade com que articula temas difíceis com didatismo. "Viveiros desabafa, expõe seu desconforto com o estapafúrdio, o ilógico, o descabido, o que não chega a lugar nenhum. Traduz em certas pa-

lavras e em sequência correta o desdizer que diz e revela episódios da nossa perdição, dos nossos silêncios", escreve o sociólogo. Ricardo Viveiros já atuou em diversos veículos de imprensa no país e no exterior, tanto em jornais impressos como em rádio e TV. É autor de 50 livros em diferentes gêneros e lecionou em cursos de graduação e pós-graduação, além de proferir palestras sobre sua atuação jornalística. O lançamento do livro, no dia 27, será às 19h no Museu da Casa Brasileira (av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705), na zona oeste de São Paulo, onde haverá sessão de autógrafos.

Memórias de um Tempo Obscuro

Autor: Ricardo Viveiros. Editora Contexto. Preço: R\$ 49,90

CO RA GEM

s . f .

S U B S T A N T I V O F E M I N I N O

SE ESTÁ NA
PERSONALIDADE
DAS MULHERES
BRASILEIRAS,
ESTÁ NAS PÁGINAS
DA FOLHA TAMBÉM.
ASSINE A FOLHA.

Quando você consome conteúdo relevante, fica bem informada. E, quando está bem informada, se sente segura para defender o que pensa, fazer as melhores escolhas e se posicionar frente aos assuntos mais importantes. Assine a **Folha**, leia grandes jornalistas e colunistas, ouça os melhores podcasts e fique por dentro do que acontece no Brasil e no mundo.

ASSINATURA FOLHA DIGITAL PARA MULHERES



2 MESES GRÁTIS
+
6 PARCELAS DE R\$9,90
CANCELE QUANDO QUISER.

0800-015-8000 (seg a sábado das 8h às 14h)

PARCERIA



rme
rede mulher
empreendedora

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES. APÓS VALOR PROMOCIONAL, SERÁ COBRADO R\$ 29,90 POR MÊS.

política



José Antonio Teixeira - 5.jun.19/AleSp

STF julgou emendas no pior momento, afirma procuradora

Élida Graziane diz que Lula não tinha poder para negociar durante a transição e, com isso, Congresso se reacomodou

ENTREVISTA
ÉLIDA GRAZIANE

Thiago Resende

BRASÍLIA O julgamento pelo STF (Supremo Tribunal Federal) para acabar com as emendas de relator se deu no pior momento possível, diz Élida Graziane, professora da FGV-SP e procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo.

“O Supremo não teve inteligência política de pautar no momento em que poderiam ser feitas as correções adequadas”, disse ela à **Folha**.

Para ela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que ainda não tinha tomado posse, não tinha poder para negociar com o Congresso, que conseguiu pôr R\$ 9,8 bilhões das extintas emendas de relator —usadas como moeda de troca por Jair Bolsonaro (PL) —no seu caixa de ministérios.

Como mostrou a **Folha**, o Planalto decidiu que a nova forma de direcionar dinheiro para congressistas irrigarem obras e projetos em suas bases

eleitorais vai simular as emendas parlamentares.

Para Graziane, é preciso aprimorar as regras dos repasses, inclusive os não oficialmente carimbados como emendas.

Ela avalia que, sem o STF e o TCU (Tribunal de Contas da União), o governo não mudará a “trajetória de alocação balconizada, opaca e pouco aderente ao planejamento de políticas públicas”.

*

Como vê o saldo após o julgamento do STF? A discussão teria surtido outro efeito se o Supremo tivesse julgado já em 2023 em vez de no apagar das luzes de 2022. Foi ingênuo achar que o Executivo que ainda nem tinha tomado posse conseguiria fazer uma equação de poder orçamentário. Não consegui. São R\$ 10 bilhões que continuam obedecendo à lógica do RP9 [emenda de relator], ainda que dentro do RP2 [orçamento próprio de ministérios]. O STF não teve inteligência política de pautar no momento em que poderiam ser feitas as correções.

Qual foi o resultado disso? Permitiu que o Congresso reacomodasse o espaço. Os parlamentares conseguiram fazer um sistema de vasos comunicantes, porque o Supremo pautou a matéria num momento em que não tinha liderança no Executivo, e o próprio presidente eleito ainda não tinha caneta para fazer nenhuma definição. Lula, embora pudesse ter vetado a acomodação no projeto de lei orçamentária, não tinha força para isso.

Se crê que o momento do julgamento foi equivocado, qual teria sido ideal? Em 2023 mesmo. Aí, sim, o Executivo, portanto, no início do mandato, mais forte, teria tido outra equação de diálogo com o Congresso. A janela temporal que o Supremo optou por decidir [sobre as emendas de relator] foi a pior possível. Era um governo [Bolsonaro] que estava saindo, sem ter sido reeleito, portanto, altamente desinteressado. Acabou se perdendo o bônus de ter dito que era incondicional, de que era fa-

lho, de que não tinha planejamento, não havia transparência adequada, porque ficou no final do mandato anterior e o atual governo acabou tendo o constrangimento de aceitar um arranjo que foi feito.

O que seria diferente se julgado em 2023? A discussão poderia ser feita na LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias], o lugar adequado, em vez de deixar os parlamentares criarem uma regra. Do jeito que está é sempre “farinha pouca, meu pirão primeiro”, e comprando kits de robótica para escolas que não têm nem água tratada.

A decisão do STF estaria sendo descumprida? Não posso afirmar categoricamente que está sendo totalmente descumprida, mas é um risco de descumprimento por causa da forma como se alterou a lei orçamentária no apagar das luzes do ano passado. [Ao realocar a verba para os ministérios] continua atendendo fora dos portais da transparência, e não consegue saber quem é o padrinho da alocação e também pela falta de planejamento das políticas públicas.

Qual sua avaliação de o governo Lula dar tratamento de emendas a um dinheiro que é dos ministérios? É da tônica da relação com o Congresso o governo liberar verba podendo discriminar entre parlamentares da base de apoio e de oposição. Ao invés de ser alocação estritamente pessoal subjetiva da escolha do parlamentar, o governo teria que buscar dentro de um banco de projetos já concebido no planejamento. Haveria como aperfeiçoar o rito, se o STF ti-

Élida Graziane, 44 Professora de administração pública da EAESP-FGV (Fundação Getúlio Vargas) e procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo, titular da 2ª Procuradoria de Contas. Especialista na área de direito e finanças públicas

“
Nos últimos anos, vimos Executivos enfraquecidos e um Congresso que se habituou a ter poder de alocar recursos no Orçamento, de forma não planejada. E o mais grave: o Congresso podendo até escolher o CNPJ das empresas jurídicas beneficiadas

vesse pautado esse debate para fevereiro de 2023.

O governo Lula, embora pretenda manter algum instrumento de barganha, não quer incorrer no mesmo risco de denúncias do governo anterior. É um custo político muito alto também ter várias bombas explodindo a respeito dessas emendas parlamentares. Então, o aprimoramento da execução dessas emendas seria de interesse do próprio Executivo.

A Folha mostrou que Lula quer se blindar de eventual corrupção envolvendo esses repasses. Isso. Até para distribuir o custo da responsabilização. É fácil o parlamentar ter o bônus e não arcar com as consequências. O parlamentar quer ter o direito de alocar os recursos, de quase promover a execução orçamentária, mas não presta contas.

O governo Lula vai conseguir retomar o poder que o Executivo tinha no Orçamento antes de o Congresso se fortalecer? Como o Congresso aprendeu que ele pode diretamente liberar as verbas discricionárias no Orçamento, o Executivo sozinho não consegue se contrapor ao Congresso. Ele precisa que os órgãos de controle, especialmente o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Contas da União, façam os constrangimentos necessários para aprimorar a metodologia de execução das emendas parlamentares. Sem isso, nós vamos manter essa trajetória de alocação balconizada, opaca e pouco aderente ao planejamento de políticas públicas.

O que seriam esses constrangimentos? Decisões sobre transparência e melhor uso dos recursos públicos? Isso, e conformidade com o planejamento e vedando a possibilidade de escolha de CNPJ. Não adianta o Supremo achar que depois de pautar e julgar está resolvido. O Congresso se rearranjou. E o Executivo não tem força sozinho para corrigir as distorções.

O que precisa ser feito? Precisamos aprimorar o regime jurídico das alocações orçamentárias feitas por parlamentares, e não mais apenas emendas. Assim você engloba emendas diretamente, mas também essas indicações implícitas nas RP2 [orçamento próprio dos ministérios]. Os parlamentares tentaram manter a estratégia do que era tão bem-sucedido para eles. Foi uma costura de bastidores do que foi decidido em relação às emendas de relator.

Nos últimos anos, vimos Executivos enfraquecidos e um Congresso que se habituou a ter poder de alocar recursos no Orçamento, de forma não planejada. E o mais grave: o Congresso podendo até escolher o CNPJ das empresas jurídicas beneficiadas por emendas. Isso potencializou muito risco de captura fisiológica dos recursos públicos.

Juiz do TRF nega ao Supremo ter ordenado prisão de Tacla Duran

Catarina Scortecchi

CURITIBA O juiz federal em segunda instância Marcelo Malucelli afirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta sexta-feira (14) que não determinou nova prisão preventiva contra o advogado Rodrigo Tacla Duran, ao contrário do que interpretou o juiz federal Eduardo Appio, à frente dos processos remanescentes da Lava Jato em Curitiba.

Réu por crime de lavagem de dinheiro, Tacla Duran voltou a afirmar recentemente que pessoas próximas ao senador Sergio Moro (União Brasil-PR) tentaram extorquir-lo. O assunto está sendo analisado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e ainda não há inquérito aberto no STF sobre o tema. Moro nega.

Em ofício enviado na quar-

ta (12) a Malucelli, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Appio o questiona sobre como “deve proceder em relação à prisão preventiva [de Tacla Duran] decretada por Vossa Excelência (na via monocrática e liminar) na tarde de ontem [11 de abril], ou seja, se o mandado de prisão será expedido por esta vara federal ou pela secretaria da 8ª Turma Criminal do TRF4”.

A resposta de Malucelli foi direcionada à presidente do STF, ministra Rosa Weber. Em ofício, ele escreve que “em nenhum momento foi decretada por este relator a prisão do requerente [Tacla Duran]”.

Segundo Malucelli, sua decisão na terça (11) só revoga, a pedido do MPF (Ministério Público Federal), decisão do dia 4 de abril de Appio que, entre outras coisas, permite

ao réu acessar pessoalmente provas na Vara Federal.

Na decisão de 4 de abril, o juiz de primeiro grau determina que a Secretaria da Justiça Federal agende uma data entre os dias 10 a 14 de abril de 2023, com urgência, para que “seja procedida à oitiva presencial do acusado neste juízo (audiência de justificação como condição da liberdade provisória já concedida), bem como o amplo acesso as provas acauteladas, desde que não prejudiquem o andamento de eventuais investigações em curso”.

Inicialmente, o magistrado de primeiro grau receberia Tacla Duran pessoalmente para uma audiência na quinta (13). Depois, a audiência foi transferida para sexta (14). Por fim, a audiência foi cancelada. O advogado vive na Espanha

desde 2016 e em março obteve liberdade provisória, assinada pelo juiz Appio. Mas o seu retorno ao Brasil agora é incerto.

Malucelli afirma que o juiz Appio não poderia ter tomado decisões nos processos de Tacla Duran, já que, desde março, por determinação do STF, as duas ações penais que tramitam na 13ª Vara Federal contra Tacla Duran estão suspensas.

O ministro Ricardo Lewandowski, que se aposentou nesta semana, entendeu que as denúncias do MPF contra Tacla Duran tinham como base provas extraídas do acordo de leniência da Odebrecht, que já foram declaradas inválidas.

Já o juiz Appio entende que a questão da prisão está envolvida na decisão de Malucelli. Ao definir a audiência presen-



O juiz federal do TRF da 4ª Região Marcelo Malucelli Divulgação TRE

cial de Tacla Duran no último dia 4, Appio revoga uma decisão antiga, assinada em maio de 2022 pelo então juiz da Lava Jato, Luiz Antonio Bonat, que rejeitou um salvo conduto a Tacla Duran.

Ou seja, na prática, entendeu Appio, Malucelli estaria restabelecendo a decisão de maio de 2022 que rejeitou o salvo conduto a Tacla Duran.

“Ademais, desnecessário o comparecimento presencial do acusado perante este Juízo, visto que, conforme já salientado, o presente feito está integralmente acessível à defesa de Rodrigo Tacla Duran, que poderá, mediante contato com a Secretaria deste Juízo, obter cópia do material acautelado”, escreveu Bonat, na época.

A reportagem não obteve retorno de Tacla Duran.

Com Xi, Lula diz que ninguém proibirá Brasil de aprimorar elo com a China

Países anunciam 15 acordos, estimados em R\$ 50 bi; presidente fala em ‘equilibrar geopolítica mundial’

Nelson de Sá

PEQUIM O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou com sua comitiva ao Grande Salão do Povo, em Pequim, às 16h30 no horário local (3h30 em Brasília) desta sexta (14), sendo recebido pelo líder chinês, Xi Jinping. Ao mesmo tempo, o governo brasileiro divulgou a relação de 15 acordos entre os dois países.

A projeção no Ministério da Fazenda é que os pactos totalizem cerca de R\$ 50 bilhões de investimento. Na lista se destacam memorandos de entendimento entre o ministério chinês das Finanças e a Fazenda, para infraestrutura e parcerias público-privadas, e um protocolo para fabricar e operar satélites CBERS-6.

O encontro terminou por volta das 19h20, com a cerimônia de assinaturas dos acordos. Lula e Xi então deixaram o local para participarem do banquete oferecido pelo dirigente chinês.

Alguns dos acordos ainda têm pendências, caso do estabelecimento da montadora de carros elétricos BYD na Bahia, que ainda espera um acordo com a americana Ford para aquisição de sua antiga fábrica.

Nas áreas de interesse da agropecuária brasileira, há um plano para a certificação eletrônica de carnes e um protocolo para a abertura aduaneira do mercado chinês para farinhas de suínos e aves. Apesar da pressão chinesa, os acordos não mencionam adesão à Iniciativa Cinturão e Rota, programa de infraestrutura de Pequim voltado ao exterior.

Na cerimônia de chegada, a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, ministros e assessores acompanharam uma caminhada de Xi e Lula na praça da Paz Celestial enquanto uma banda tocava os hinos nacionais dos países e canções como “Novo Tempo”, de Ivan Lins. Um grupo de crianças com bandeiras dos dois países gritou “bem-vindo!”.

Em discurso no início da reunião com Xi, Lula afirmou ter ficado “emocionado com o espetáculo das crianças” e destacou querer ir além do comércio na relação entre os países.



O presidente brasileiro, Lula, e o líder chinês, Xi Jinping, durante recepção no Grande Salão do Povo, em Pequim Ken Ishii/Reuters

“A compreensão que o meu governo tem da China é a de que temos que trabalhar muito para que a relação Brasil-China não seja meramente de interesse comercial”, disse.

Pela manhã, no encontro com o presidente do Congresso Nacional do Povo, Zhao Leji, Lula já havia dito querer “elevar o patamar da parceria estratégica e, com a China, equilibrar a geopolítica mundial”. Com Xi, o petista defendeu ainda “uma parceria para construir uma política de desenvolvimento no Brasil no campo da energia”. E acrescentou que a visita ao gigante da tecnologia Huawei, no dia anterior, foi para “dizer ao mundo que não temos preconceito na nossa relação com os chineses”.

“Ninguém vai proibir que o Brasil aprimore a sua relação com a China”, afirmou o presidente brasileiro em Pequim.

As declarações de Lula se dão num contexto de crescente disputa entre Estados Unidos e China. A Guerra da Ucrâ-

nia, precedida pela formalização de uma aliança mais próxima entre Pequim e Moscou, ampliou os questionamentos de Washington àqueles que vê como aliados dos chineses.

“Fico muito feliz ao ver o senhor recuperado”, afirmou Xi, em referência ao diagnóstico de pneumonia recebido por Lula no final de março, o que fez com que o líder brasileiro adiasse a viagem. “A China coloca as relações com o Brasil em um lugar prioritário nas nossas relações exteriores. O senhor é nosso amigo de longa data e um bom amigo.”

‘Clube da paz’ e ‘Nova Rota da Seda’ ficam em segundo plano

Dois dos temas que mais mobilizaram atenção nos preparativos para a viagem do presidente Lula à China acabaram recebendo menção superfi-

cial na declaração conjunta divulgada nesta sexta, cinco horas depois de encerrado o encontro entre o petista e o dirigente chinês, Xi Jinping.

Da eventual adesão brasileira à chamada “Nova Rota da Seda”, ambicioso programa chinês de investimentos em infraestrutura ao redor do mundo, restou um trecho que mantém pendente uma das pontas soltas da viagem.

“Brasil e China manifestaram interesse em examinar sinergias entre as políticas de desenvolvimento e os programas de investimento do Brasil, inclusive nos esforços da integração sul-americana, e as políticas de desenvolvimento e as iniciativas internacionais da China, inclusive a Iniciativa do Cinturão e Rota”, diz a declaração.

A entrada na BRI (sigla em inglês para a Cinturão e Rota) foi objeto de campanha na mídia estatal da China, que buscou vincular maior investimento no Brasil, como que-

“
Temos que trabalhar muito para que a relação Brasil-China não seja meramente de interesse comercial

Luiz Inácio Lula da Silva
presidente do Brasil

“
A China coloca as relações com o Brasil em um lugar prioritário nas nossas relações exteriores. O senhor é nosso amigo de longa data

Xi Jinping
líder chinês

ria Lula, à adesão. O ingresso formal preocupava autoridades dos EUA, temerosas da expansão da influência chinesa sobre a América Latina, onde a BRI já alcançou 21 países.

Já a proposta de um “clube da paz” para o fim da Guerra da Ucrânia tampouco registrou avanços. “O Brasil recebeu positivamente a proposta chinesa que oferece reflexões conducentes à busca de uma saída pacífica para a crise. A China recebeu positivamente os esforços do Brasil em prol da paz. As partes apelaram a que mais países desempenhem papel construtivo para a promoção da solução política da crise na Ucrânia.”

O esforço brasileiro pela criação de um “clube da paz” — ideia que Lula também levou aos EUA durante visita a Joe Biden — já havia mobilizado críticas em países ocidentais nas semanas que precederam a viagem. A perspectiva de nova ofensiva ucraniana ou russa pode ter pesado para o rebaixamento do tema ao segundo plano na declaração. Além disso, Pequim apresentou em fevereiro seu próprio projeto para o fim do conflito no Leste Europeu — recebido com ceticismo no Ocidente.

Por outro lado, o combate às mudanças climáticas foi objeto de uma declaração conjunta própria, em que “Lula e Xi reconheceram que [a crise do clima] representa um dos maiores desafios de nosso tempo e que o enfrentamento contribui para construir um futuro compartilhado de prosperidade equitativa e comum para a humanidade”.

Entre diversos pontos destacados, o texto afirma que os dois países irão “cooperar no desenvolvimento e compartilhamento de tecnologias, incluindo o novo satélite CBERS-6, que permitirá um melhor monitoramento da cobertura florestal” brasileira.

O texto diz ainda que Pequim e Brasília vão “estabelecer um subcomitê de Meio Ambiente e Mudança Climática sob o Comitê de Coordenação e Cooperação de Alto Nível China-Brasil (Cosban)”.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, em Pequim, sublinhou o avanço no Cosban, lembrando que depois de ser criado, em 2004, ele acabou deixado de lado. “Houve um esforço de entendimento político e estratégico, tanto do presidente Lula quanto de Xi Jinping, de que é necessário colocar a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável no mais alto nível das prioridades”, disse a ministra..

Neutralidade é missão impossível em ida do petista a Pequim

ANÁLISE

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO Em diplomacia, imagem vale muito, mas realidades falam mais alto. Desta forma, a caudalosa viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à China deve ser vista com o proverbial grão de sal em relação ao lado escolhido por ele na Guerra Fria 2.0 entre Pequim e Washington.

Evidentemente, não ajudou o petista se deixar fotografar com um óculos de realidade virtual da Huawei no momento em que a empresa está no centro da violenta disputa tecnológica entre as duas maiores economias do mundo.

Noves fora as acusações de espionagem —hipócritas pois se verdadeiras não são distantes de práticas ocidentais—, é a história da imagem: Lula simbolizou ter tomado partido da China, algo reforçado pelo seu atabalhoador discurso em que emulou Xi Jinping e Vladimir Putin acerca da necessidade mundial de se livrar do dólar, confundindo yuan e o arquirrival iene no processo.

O encontro com o líder chinês e a aceitação por parte dele de que Lula deve ser um ator

na busca pela paz na Ucrânia cimenta a percepção, com viés de sociedade minoritária para o Brasil. Os chineses têm uma economia dez vezes maior que a brasileira, logo qualquer discurso sobre igualdade precisa ser balizado na vida real.

A diplomacia emanada dos corredores do Planalto pelo ex-ministro das Relações Exteriores Celso Amorim em nada se difere da tradição do Itamaraty —o célebre discurso do então chanceler Azeredo da Silveira em 1975 já dizia que a política externa “fundase na apuração realista dos fatos e na avaliação ponderada das consequências”, visando “à eficiência material e não à coerência formal”.

Atualizando o contexto de então, da Guerra Fria, para a versão 2.0 iniciada em 2017 por uma Washington assustada com a assertividade de Xi Jinping, tem-se no Brasil a procura de um lugar na ordem mundial que se desenhava do “moedor de carne” de Bakhmut aos futuros portos de submarinos da Austrália.

Idealmente, o Brasil quer ter um papel análogo ao da Índia no jogo, uma vez que o país de Narendra Modi consegue ser aliado prioritário dos

EUA no grupo Quad contra a China, com quem tem inclusive questões fronteiriças ameaçando conflito, integrante do Brics com os mesmos chineses e um dos principais “neutros” auferindo vantagens do petróleo com desconto do amigo russo Vladimir Putin.

Nova Déli é o centro dessa nova terceira via que tenta se formar, mas sem nenhuma organização ideológica e frequentemente com interesses díspares, enquanto a Guerra Fria 2.0 vai dividindo o mundo entre o Ocidente liderado pelos Estados Unidos e o bloco chinês, que inclui a Rússia.

Falta, contudo, ao país de Lula o peso geopolítico desse gigante asiático, que será o país mais populoso do mundo neste ano e tem potencialidades econômicas enormes. Para ficar na realpolitik de 2023, o ambicioso e chau-

vinista Modi de quebra tem 164 ogivas nucleares e uma máquina militar enorme.

Portanto, o risco evidente é o de ser absorvido pela agência da alheia, como a desproporcional corte aberta de Lula a Putin insinua. Se a decadência americana é óbvia em vários setores, vide a perda de espaço no Oriente Médio, e há redução no discurso sino-russo de independência, o Ocidente ainda tem forças econômica e militar únicas e esposa valores distantes do pragmatismo autocrático de russo e chineses.

Além disso, é questionável a procura de protagonismo político mundial do petista por meio de temas para os quais não tem instrumentos reais, como no caso da guerra da Rússia contra Kiev. As chances de virar um inocente útil não são desprezíveis. As lições do acordo nuclear do Irã em 2010 pa-

recem inúteis: Lula não aprendeu e também não esqueceu.

Para piorar, o Brasil vive um momento ímpar, que poderia ser capitalizado. Após o isolamento internacional vexatório sob Jair Bolsonaro (PL), há um mundo ávido pela volta brasileira ao palco de temas em que verdadeiramente tem o tal lugar de fala, como a política climática e segurança alimentar. Não é pouca coisa, antes que surjam acusações de vira-latismo.

Em favor da aposta de Lula há o fato de que surgem aqui e ali incômodos no Ocidente com a dominância americana, como a visita do francês Emmanuel Macron a Xi provou. Se isso ainda não significa fissura significativa na união da Otan acerca da Ucrânia, expõe rachaduras de longo prazo.

De todo modo, não é o caso de exagerar os efeitos deletérios da posição do petista, até porque os Estados Unidos sabem exatamente a relação entre passo e perna em questão. Há um desconforto grande em Washington, particularmente porque Joe Biden foi fiador de primeira hora da transição democrática ameaçada pelo golpismo de Bolsonaro. Mas isso não deve implicar

afastamento imediato, ainda que seja gritante a diferença entre as imagens do acanhado encontro entre Lula e Biden em janeiro e a pompa desta sexta (14), para não falar no antiamericanismo simplório do DNA da esquerda brasileira.

Diplomatas americanos lembram que os chineses são ótimos em anúncios portentosos, mas de entrega duvidosa, e que no fim os negócios falam mais alto. Se perderam em 2009 o papel de maiores parceiros comerciais para Pequim, sob Lula aliás, os EUA seguem vitais para o comércio brasileiro.

Há nuances culturais a considerar. Não há hoje o componente ideológico da Guerra Fria e um adversário buscando levar seu modelo ao mundo, já que hoje a China não busca expandir o seu comunismo peculiar, mas existe o fato inescapável de que o Brasil é parte do Ocidente. Na mão inversa, para ficar nos símbolos, o futebol fracassou na China.

Ao fim, no valor de face a neutralidade é uma missão impossível. Lula sai hoje mais sino-russo do que americano na fotografia, mas ainda é cedo para saber se o Brasil logrará sucesso em sua tentativa de imprimir cor local à imagem.

A sucessão do dalai-lama

Batalha política se avizinha quando líder espiritual do Tibete morrer

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Lembro-me de uma aula a que assisti em 2019 enquanto cursava o mestrado na Universidade de Pequim.

Discutíamos pontos de fricção no engajamento da China com o mundo quando chegamos à questão do Tibete. O professor, um senhor progressista, cerrou o semblante: “Rezo sempre pela saúde do dalai-lama”.

Não era um sinal de fé no budismo tibetano ou de simpatia pelo líder tão bem absorvido pela cultura pop ocidental; era o temor de turbulências na província que se tornou

um caldeirão em ebulição para movimentos separatistas. No centro está o dalai-lama, que nesta semana estampou manchetes após cenas grotescas em que beija uma criança e pede que ela chupe a sua língua.

De tão acostumados a ver esse poliglota de semblante calmo, a batalha política que se avizinha quando ele morrer talvez não fique clara para a maioria dos leitores. O ato no qual ele se envolveu recentemente serve como algo além de um sinal de senilidade — e motiva para discutir sua sucessão.

Dalai-lama é um título, não um nome. Ele é atribuído à pessoa que no budismo tibetano seria a reencarnação do Buda da Compaixão, em uma linhagem iniciada em 1391. O rito segue o “Livro Tibetano dos Mortos”, no qual a alma do dalai-lama após sua desencarnação acorda em um labirinto e por lá fica perdida até encontrar a saída e reencarnar, preservando personalidade, memórias e santidade.

Quando isso ocorre, um grupo de monges é responsável por buscar a criança reencarnada. Os relatos dizem que o atual

dalai-lama, Tenzin Gyatso, foi encontrado após um fungo em formato de estrela apontar a direção da vila onde ele teria renascido. A cabeça embalsamada de seu antecessor também teria se voltado para o mesmo ponto. Ao chegar ao local, os monges ouviram relatos de um menino que operava milagres: Tenzin, que imediatamente reconheceu todos os monges e conseguiu apontar com sucesso os objetos pessoais do dalai-lama anterior em uma pilha.

A história esconde pontos-chave para a cultura e a governabi-

lidade do Tibete. A busca pela reencarnação se justifica porque o dalai-lama é também a única autoridade reconhecida pelos tibetanos étnicos, que não se parecem fisicamente com os chineses han, falam outro idioma e têm seus próprios costumes. A identidade desse povo nunca agradou Pequim, que tenta solapar os riscos de separatismo.

Uma decisão crucial adotada pelo governo aconteceu em 1995. O segundo homem mais importante na hierarquia espiritual tibetana é o panchen-lama, que deve procurar e reconhecer a reencarnação do dalai.

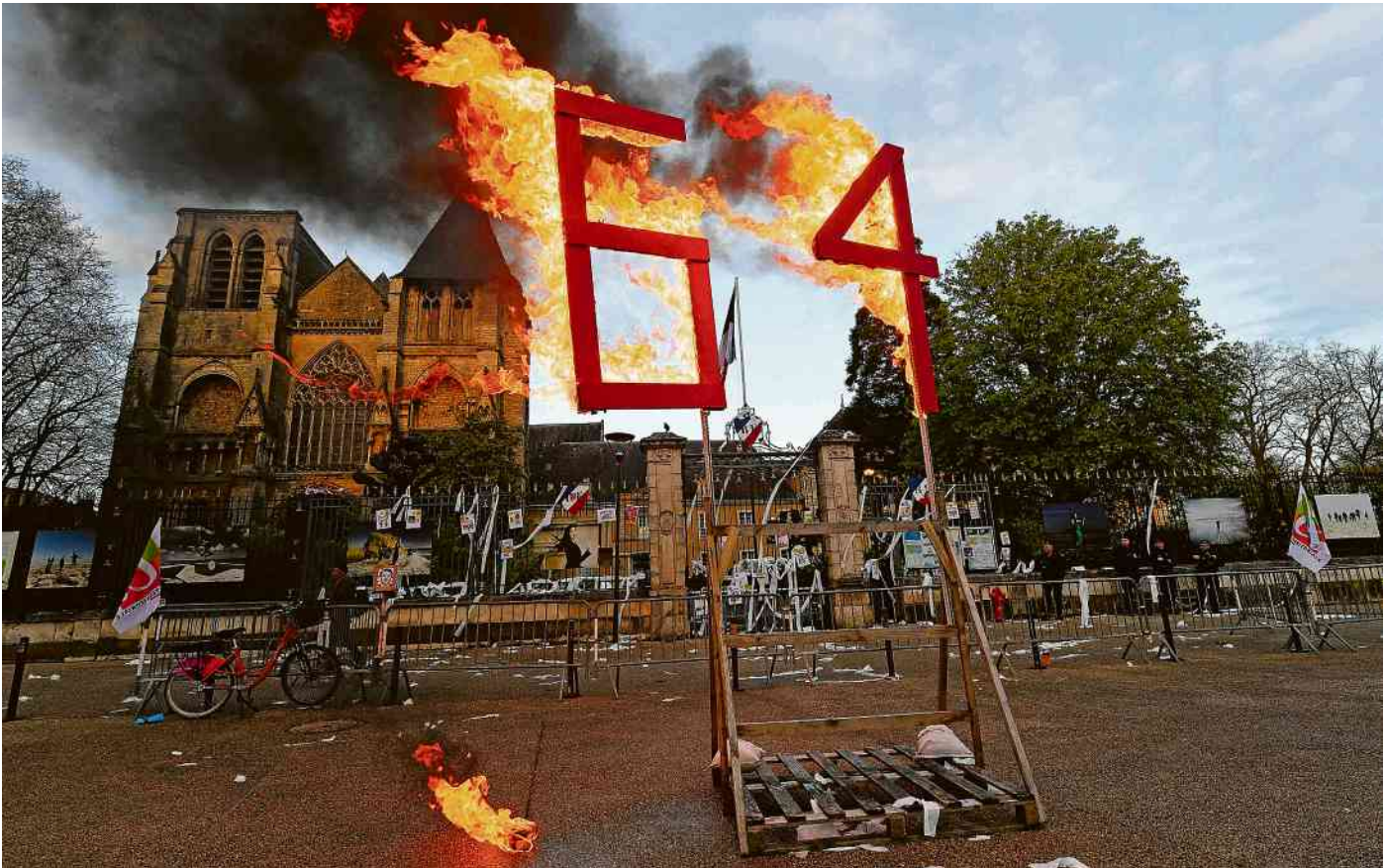
O Partido Comunista rejeitou Gedhun Choekyi Nyima como o 11º panchen, colocado em vigilância domiciliar aos seis anos e nunca mais visto. Em seu lugar foi escolhido o filho de um membro do partido. Assim, quando morrer, o atual dalai não terá um panchen religiosamente reconhecido pa-

ra buscar sua alma.

Pequim se prepara para isso há décadas. Editou uma lei em 2007 que condiciona qualquer reencarnação do dalai-lama à aprovação do governo. Também criou um plano para tornar os tibetanos étnicos uma minoria em sua própria província, oferecendo benesses a chineses han dispostos a se estabelecerem lá.

Refugiado na Índia desde 1959, Tenzin diz que não falará nada definitivo sobre sua reencarnação até completar 90 anos, em 2025. As cenas registradas nesta semana, porém, indicam que ele já não seria capaz de tomar uma decisão tão complexa. Até lá, tibetanos na China prenderão a respiração e, se ele morrer antes, o vácuo político-religioso trazido pela sua ausência arrisca jogar toda a região em uma onda de violentos protestos que podem, talvez, diminuir a proximidade da China comunista do resto do mundo.

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick



Em ato em Le Mans, no leste da França, manifestantes queimam placa com número em referência à idade mínima para aposentadoria Jean-Francois Monier/AFP

Reforma da Previdência de Macron recebe aval de conselho

Parecer veta pontos do texto, mas mantém idade para aposentadoria em 64 anos

Fernanda Mena

TOULOUSE (FRANÇA) O cerco policial feito 24 horas antes de o Conselho Constitucional da França emitir seu parecer, nesta sexta (14), após 30 dias de análise do texto da reforma da Previdência do presidente Emmanuel Macron, parecia um mau presságio para os movimentos sociais que levaram milhões às ruas contra a proposta controversa.

De fato, os chamados “sábios” que integram o órgão aprovaram a reforma com ressalvas, o que significa que uma parte da lei não está em conformidade com a Constituição francesa, mas eles mantiveram o ponto mais polêmico do contestado projeto: a aposentadoria aos 64 anos.

Essa censura parcial configura uma vitória da dupla formada por Macron e pela primeira-ministra Élisabeth Borne, já que válida o elemento principal da reforma, permitindo promulgar a lei nas próximas duas semanas, depois de retiradas as passagens que não receberam o aval dos sábios.

Borne escreveu no Twitter

que “o Conselho Constitucional julgou tanto a substância quanto o procedimento, a forma, em conformidade com a Constituição”. “O texto chegou ao fim de seu processo democrático. Esta noite, não há vencedor nem perdedor.”

Em 16 de março, quando o texto aprovado pelo Senado seguiu para uma votação incerta na Assembleia Nacional, Borne interrompeu a tramitação da reforma ao evocar o artigo 49.3 da Constituição Francesa. O dispositivo, considerado pouco democrático, permite ao governo atropelar a votação parlamentar e aprovar automaticamente um projeto de lei de sua autoria. O recurso, apelidado de “número maldito”, inflamou os protestos que ocorrem desde janeiro contra a proposta. Em seguida, o texto seguiu para a análise do Conselho Constitucional.

O projeto de reestruturação previdenciária de Macron e Borne aumenta a idade mínima para a aposentadoria de 62 para 64 anos até 2030 e prolonga os anos de contribuição de 42 para 43 anos já em 2027 como condi-

ção de acesso à pensão integral. O texto é rejeitado por cerca de 70% dos franceses.

Entre os dispositivos do projeto de lei censurados pelo Conselho Constitucional estão o chamado “índice sênior”, em que empresas deveriam divulgar informações sobre as idades de seus empregados a partir deste ano e cuja não conformidade com a regra implicaria em sanções financeiras, e uma emenda dos senadores de direita que facilitaria a contratação de pessoas com mais de 60 anos de idade.

O conselho também negou o pedido de partidos de oposição acerca de um referendo sobre a reforma, que foi novamente solicitado e deve receber novo parecer em 3 de maio. Mesmo antes da decisão ser anunciada, houve bloqueios em estradas e atos em várias cidades francesas, após a 12ª jornada de greves na véspera. Os protestos na quinta-feira reuniram 380 mil pessoas, segundo o Ministério do Interior, ou, de acordo com a junta intersindical que articula o movimento, mais de 1,5 milhão. Feito o anúncio, outros pro-

testos eclodiram pela França, a começar pela frente do prédio do Conselho Constitucional, em Paris, onde foram feitas mais de 110 prisões. A estação de trem de Marselha foi fechada pelos trabalhadores. Em Estrasburgo houve confronto entre policiais e manifestantes, e quebra-quebras ocorreram em cidades como Toulouse, Nantes e Lyon.

“Estamos agora sobre um vulcão”, disse Fabien Roussel, deputado e secretário nacional do Partido Comunista Francês. “A luta continua e deve reunir suas forças”, reagiu Jean-Luc Mélenchon, do partido de ultraesquerda França Insubmissa.

“O destino político da reforma da Previdência não está selado. O povo tem sempre a última palavra e cabe a ele preparar a alternância que virá dessa reforma inútil e injusta”, afirmou Marine Le Pen, líder do partido de ultradireita Reunião Nacional, para o qual devem convergir nas próximas eleições os votos de eleitores ressentidos com as medidas.

Olíder do Republicanos, Eric Ciotti, declarou, por sua vez,

que “todas as forças políticas têm de aceitar a decisão do Conselho Constitucional e respeitar as nossas instituições”.

A junta intersindical apelou a Macron para que não promulgue a reforma. O presidente havia convidado os líderes sindicais para um encontro na próxima terça (18), mas, após o parecer, os sindicalistas afirmaram que não se encontrarão com ele antes do 1º de Maio.

O Conselho Constitucional é formado por nove membros: três nomeados pelo presidente, três pela Assembleia Nacional e três pelo Senado. Durante a apreciação do texto, o órgão recebeu apelos de diferentes siglas de oposição a Macron. Deputados da coalizão dos partidos de esquerda, Nupes, pediam que o conselho vetasse todo o texto devido ao tipo de projeto escolhido pelo governo para a reforma.

O chamado projeto de lei de financiamento de segurança social retificadora limita o debate parlamentar a 50 dias e permite o recurso ao artigo 49.3 mais de uma vez por trâmite. Os deputados do Nupes também acusam o governo de pouca transparência durante os debates sobre o texto.

Deputados da ultradireita enviaram pedidos semelhantes ao Conselho Constitucional, enquanto um grupo de senadores socialistas, ecologistas e comunistas questionou, em representação ao órgão, o acúmulo “sem precedentes” de instrumentos processuais evocados para “forçar o Legislativo a adotar a lei”.

Juiz dos EUA vendeu imóveis não declarados a magnata, afirma agência

SÃO PAULO Clarence Thomas, juiz conservador da Suprema Corte dos EUA, vendeu três propriedades para Harlan Crow, magnata do setor imobiliário e doador do Partido Republicano, sem divulgá-las publicamente, segundo reportagem da ProPublica publicada na quinta-feira (13).

O veículo afirma, com base em documentos fiscais federais e escrituras públicas, que Crow comprou, em 2014, uma casa na qual a mãe do magistrado mora na Geórgia e outros dois terrenos baldios da família, por cerca de US\$ 133 mil (cerca de R\$ 655 mil hoje).

Pela lei, funcionários federais, incluindo os juizes da mais alta corte do país, devem divulgar detalhes de transações imobiliárias com valor superior a US\$ 1.000. Só há exceções para casos em que a compra ou a venda envolvam diretamente a residência pessoal do servidor ou de seu cônjuge.

As novas denúncias repercutiram na imprensa americana, mas Thomas não se pronunciou. Já Crow disse ao New York Times que a compra dos imóveis fazia parte de seu “compromisso mais amplo com a preservação histórica e com a educação americana”. “Minha intenção é um dia criar um museu público na casa de Thomas dedicado a contar a história do segundo juiz negro da Suprema Corte de nosso país.”

Esta não é a primeira revelação de presentes de Harlan Crow recebidos por Thomas, mas, segundo a ProPublica, a negociação é a primeira evidência pública de uma transação direta entre os dois. A mesma agência revelou na semana passada que o magistrado passou férias repetidas vezes com o magnata, inclusive utilizando seu jato particular e superiate.

O veículo disse que a frequência com a qual os presentes eram entregues “não tem precedente conhecido”. O juiz e o doador, porém, minimizaram a importância dos favores, alegando a não obrigatoriedade de declaração das viagens.

Crow também afirmou à ProPublica em um comunicado que ele e sua esposa são amigos de Thomas e de sua esposa desde 1996 e que “nunca procuraram influenciá-lo em qualquer questão legal ou política”.

Pressão por mais gasto militar pode dividir a Otan, afirma Portugal

Ministra da Defesa diz que Guerra da Ucrânia fez aliança ocidental retomar seu papel original de segurança coletiva

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

RIO DE JANEIRO A ministra da Defesa de Portugal, Helena Carreiras, afirma que a Otan não pode ser rígida na exigência de mais gasto militar com todos os seus membros —em especial, mas não só, os mais pobres—, sob pena de criar divisões na aliança militar do Ocidente em meio à Guerra da Ucrânia. “Temos de ter flexibilidade em focar a trajetória. Espero que o caminho para Vilnius não seja o da rigidez, que pode ser divisiva”, afirmou ela à *Folha* na quarta (12) à noite no Rio de Janeiro, em referência à reunião que a aliança fará em julho na capital lituana. Ela admite que “há uma certa pressão” para que os países-membros do clube atinjam a

meta mínima de gastar 2% do PIB (Produto Interno Bruto) com defesa. Em 2022, só nove dos seus então 30 integrantes cumpriam o requisito, definido antes da invasão promovida pelo russo Vladimir Putin. Ao longo do ano passado, ao menos 20 países europeus anunciaram aumento de orçamento militar. O líder do grupo, os EUA, além do Reino Unido e dos integrantes localizados mais perto da Rússia, Polônia à frente, são os mais vocais defensores de mais gasto. A meta foi definida em 2006 para ser alcançada pelos membros em 2024, mas há especulações de que ela poderá ser elevada. “Há assimetrias entre países”, diz, e ela não fala só sobre os mais pobres. “Não me parece positivo que haja demasiada rigidez na forma como lidar com esse tema. Há países

mais ricos que não irão chegar aos 2%, como Canadá e Luxemburgo”, afirma. “Podemos contribuir de outros meios”, arremata a socióloga, que assumiu em março do ano passado e é a primeira mulher a dirigir a pasta na história portuguesa. Em 2022, Portugal gastou 1,44% de seu PIB com defesa, e segundo Carreiras logo chegará a 1,66%. Ela não se compromete, contudo, com a meta de 2%. “Há também outras prioridades”, diz ela, integrante do Partido Socialista, citando questões econômicas e sociais. E qual seria a contribuição ofertada? Carreiras dá como exemplo as missões internacionais integradas por Portugal no âmbito da Otan, da ONU e da União Europeia. “Só em 2023, serão 31 missões”, afirma a ministra. Ainda assim, afirma, o país está gastando mais. Cita a



Helena Carreiras, ministra da Defesa de Portugal, em reunião da Otan na Bélgica

Valeria Mongelli - 16.jun.22/AFP

revisão em curso da Lei de Programação Militar, plano de 12 anos para o setor que prevê investimentos na casa dos € 5,6 bilhões (R\$ 30,5 bilhões) no período. “Temos de ter a duplicação das reservas para guerra. Há um déficit no mundo todo de munições, fuzis”, afirma, ecoando preocupações de colegas da Suécia e da Finlândia ouvidos pela reportagem no Rio nesta semana — todos visitavam a feira militar Laad, que acabou nesta sexta-feira (14). Segundo o mais recente levantamento do Instituto para Economia Mundial de Kiel (Alemanha), Lisboa é a 19ª maior doadora a Kiev, entre 41 nações que enviaram algum tipo de ajuda em 2022. O país comprometeu € 250 milhões (R\$ 1,36 bilhão) em auxílio financeiro à Ucrânia. Isso dá 0,2% de seu PIB, so-

mados a mais 0,2% que chegaram aos ucranianos por meio de instituições da União Europeia. Segundo a Defesa, a ajuda militar direta chegou a € 18,5 milhões (R\$ 101 milhões). País de 10,2 milhões de moradores, Portugal tem 26,7 mil militares, mas numa proporção por habitante semelhante à da mais agressiva Polônia. A crise, diz Carreiras, retomou o papel original da Otan, criada em 1949 para conter a expansão soviética na Europa e implementar um laço transatlântico do continente com EUA e Canadá. Na semana passada, a Finlândia aderiu à aliança militar, e a Suécia está esperando o fim de um veto turco para fazer o mesmo. “A Otan está voltando à missão de segurança coletiva. O mundo é um lugar mais perigoso”, afirma a portuguesa ao comentar a iniciativa dos paí-

ses nórdicos de buscar a proteção da aliança: caso um membro seja agredido, todos os outros têm de vir em seu socorro. A intenção ucraniana de ingressar na Otan, aliás, foi um dos motivos declarados por Vladimir Putin para agredir o vizinho. Historicamente, os russos buscam ter zonas tampão em torno de suas fronteiras mais vulneráveis, afastando exércitos inimigos. “Temos um envolvimento indireto na guerra, contra os desígnios imperiais [da Rússia]. É uma ameaça a outros Estados”, diz a ministra, que talvez pela posição geográfica mais distante de Portugal destoa de alguns de seus colegas acerca dos riscos de escalada do conflito para uma guerra entre Otan e o Kremlin. “Não me preocupa a escalada. Há sempre o risco nuclear, mas amplificar isso é coisa de Putin. Não há um risco muito elevado. As ameaças buscam nos intimidar”, afirma. Carreiras diz que a proximidade histórica e estratégica entre Brasil e Portugal, que comprou cinco aviões de transporte KC-390 da Embraer, pode mudar o cenário de segurança na região atlântica. “Com parceiras, temos uma vizinhança mais estável”, diz, citando o negócio aeronáutico e o Centro do Atlântico, um grupo de 21 países que margearia o oceano e busca soluções comuns a questões como a pirataria no golfo da Guiné (África ocidental).



ATAQUE RUSSO MATA CRIANÇA NA UCRÂNIA

Um ataque de mísseis da Rússia contra um prédio residencial em Sloviansk, na Ucrânia, nesta sexta-feira (14), provocou ao menos nove mortes, incluindo a de uma criança de dois anos, segundo o governador local, que alertou para a possibilidade de haver mais corpos e sobreviventes sob os escombros; segundo a agência Reuters, há ao menos 21 feridos

Ihor Tkachov/AFP

Tribunal do RJ descarta fraude em registros de supostos espões

Italo Nogueira e Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO A Corregedoria do Tribunal de Justiça do RJ afirma não ter encontrado indícios de fraude nos registros de nascimento usados por dois supostos espões russos para emitir documentos brasileiros e atuar no país. De acordo com o órgão, responsável pela fiscalização dos cartórios, os livros e as folhas em que foram registrados os nascimentos de Gerhard Daniel Campos Wittich e Victor Muller Ferreira, nomes usados pelos supostos agentes, “estão intactos”. A Corregedoria, contudo, aponta fragilidades no registro de bebês à época em que se declarou o suposto nascimento dos dois. “Cabe destacar que, à época dos nascimentos (1986 e 1989), os registros eram feitos de forma primordialmente declaratória na presença de testemunhas. Somente a partir de 1993 foi instituída a Declaração de Nascido Vivo emitida oficialmente pelas unidades de saúde”, diz a nota enviada à *Folha*. Ferreira é, na verdade, Ser-

guei Tcherkasov, detido em abril do ano passado na Holanda e enviado ao Brasil, onde foi condenado por falsificação de documentos. Ele também é investigado sob suspeita de corrupção de uma agente cartorária para a obtenção dos papéis brasileiros. Wittich foi apontado como um espião russo de sobrenome Chmirev por autoridades gregas. Ele se instalou no Brasil em 2016, quando emitiu uma identidade usando sua certidão de nascimento brasileira, e estabeleceu em 2018 uma empresa de impressão 3D que prestou serviços para as Forças Armadas entre 2020 e 2022. A confecção de certidões de nascimento autênticas por meio de fraudes em cartórios é uma das suspeitas da Polícia Federal sobre como espões se instalaram no Brasil. A facilidade em conseguir o registro no país e a boa receptividade do passaporte brasileiro no mundo são apontadas como possíveis motivos da escolha da Rússia para formar aqui seus agentes. A Corregedoria do TJ-RJ, porém, afirma não ter identifica-

do fraudes nos livros dos 4º e 6º Registros Cíveis de Pessoas Naturais da capital fluminense, onde os dois foram registrados. Em razão disso, o órgão levanta a possibilidade de que duas crianças com os nomes de Wittich e Ferreira de fato tenham nascido na década de 1980 e tido suas identidades utilizadas por outras pessoas. “Os livros e as folhas estão intactos. Dois jovens casais teriam, portanto, comparecido aos cartórios com uma criança nascida há um dia, dentro do prazo legal, e fizeram a declaração”, diz o tribunal. “A princípio, não se identificou fraude no registro. O que pode ter ocorrido possivelmente foi o uso posterior desse documento por pessoa diversa para obtenção de outros documentos e ocultação de verdadeira identidade.” O posicionamento contraria familiares das mulheres apontadas como mães dos dois nos registros — ambas já estão mortas. O eletricitista Carlos Monteiro, irmão de Fátima Regina Campos Monteiro, apontada como mãe de Wittich, afirma a Fo-

Rússia e EUA discutem troca de prisioneiros em caso de repórter

Serviços de inteligência dos Estados Unidos e da Rússia estão em contato sobre uma possível troca do repórter do Wall Street Journal Evan Gerchkovitch, 31, por um prisioneiro russo no país americano, afirmou nesta quinta-feira (13) Serguei Riabkov, um dos vice-ministros das Relações Exteriores da Rússia. “Quanto a uma troca, temos um canal especial para isso, e os serviços especiais têm tratado do assunto e continuarão a fazê-lo”, afirmou ele à agência de notícias russa Tass. O trâmite, porém, só poderia ser realizado após o julgamento, acrescentou ele. Os países tratam ainda do caso de outro cidadão americano, Paul Whelan, condenado na Rússia por espionagem, afirmou o vice-ministro.

Com Reuters

lha que a mulher nunca teve filhos, tendo convivido com ela no período em que supostamente deu à luz, em outubro de 1986. A PF ouviu versão semelhante de parentes de Juraci Eliza Muller, apontada como mãe de Ferreira. Os nascimentos são registrados em livros por ordem de chegada ao cartório. Fraudes costumam ocorrer por meio de inclusão ou adulteração de folhas para inserção de dados falsos sobre nascimentos — razão pela qual a Corregedoria ressalta que os documentos arquivados estão intactos. O presidente da Arpen (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais), Gustavo Fiscarelli, afirma que a única possibilidade para que as duas versões sejam verdadeiras é um registro falso ter sido feito intencionalmente na década de 1980 para ser usado 30 anos depois. “Seria um planejamento muito grande. Mas tratando-se de espionagem russa, não se pode duvidar”, diz. Fiscarelli afirma ter chamado a atenção em ambos os registros a ausência do número de documentos do pai e da

mãe. “Mesmo naquela época, esse tipo de informação costumava constar nos registros.” Outra possibilidade levantada por especialistas ouvidos pela *Folha* é a troca do livro original por um adulterado, no qual o “nascimento falso” entraria no lugar de um verdadeiro. Fiscarelli, porém, avalia ser inviável esse tipo de fraude. “Sempre que há identificação de possíveis fraudes ou qualquer indício de erro, é feita minuciosa apuração pela Corregedoria Geral da Justiça, com o objetivo de corrigir e melhorar o sistema de registro”, diz a nota da Corregedoria do TJ-RJ. Além dos supostos espões russos “cariocas”, a Noruega deteve Mikhail Mikhushin com documentos em nome de um brasileiro chamado José Assis Giammaria, registrado em Padre Bernardo (GO). Ainda não está claro se em algum momento esses espões miravam instituições no Brasil, mas os casos acenderam alerta. A Polícia Federal investiga se o país tem sido usado de forma sistemática por nações como a Rússia para formar agentes ilegais de espionagem.

BREVE LANÇAMENTO



Perspectiva ilustrada da fachada. Imagem preliminar, sujeita a alterações.

VISTA MADALENA

by **you,inc**

SUA VIDA PELO MELHOR
PONTO DE VISTA.

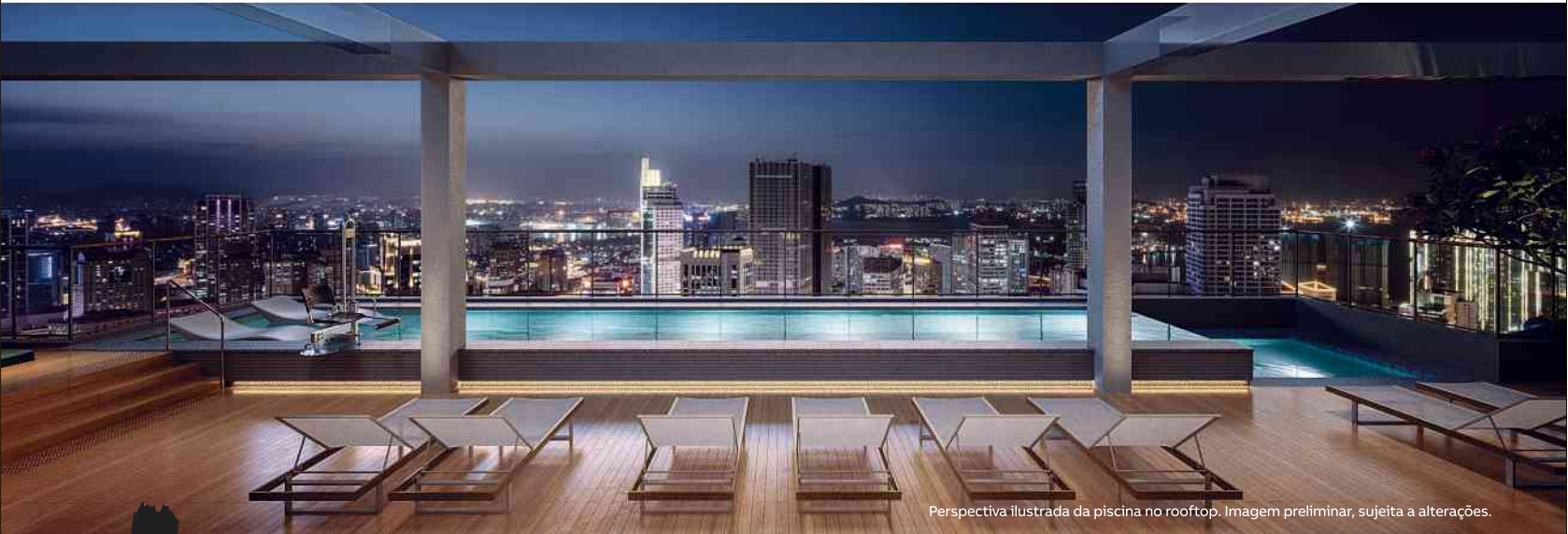


2 E 3 SUÍTES

HALL PRIVATIVO*

STUDIOS + E 1 DORM. +
COM PÉ-DIREITO DE 3,70M

1 OU 2 VAGAS**



Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop. Imagem preliminar, sujeita a alterações.

Vila Madalena



VILA MADALENA: ELEITA O 13º BAIRRO
MAIS LEGAL DO MUNDO

fonte: pesquisa Time Out Index



LAZER COMPLETO EM DOIS ROOFTOPS,
COM PISCINA COBERTA COM RAIA DE 25M

RUA PAULISTÂNIA , 76



A 350M DA ESTAÇÃO VILA MADALENA ⁽¹⁾

3181-9018

VISTAMADALENA.COM.BR



Incorporação, intermediação, realização
e futura intermediação:

you,inc

You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 – 2º andar – São Paulo/SP – CEP: 04543-000 – Tel.: (11) 3199-7900 – CRECI: 25.672-J. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no cartório de imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. Projeto em aprovação sujeito a alterações. *Hall privativo apenas nas unidades de 3 suítes. **Exceto para unidades Studio+. As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. (1) Fonte: Google Maps.

Esqueleto de precatórios de Bolsonaro pode chegar a R\$ 460 bi em três anos

Tesouro cogita quitar valores pendentes com parte de excedente de superávit do novo arcabouço

Julio Wiziack

BRASÍLIA A equipe econômica espera zerar o déficit nas contas públicas em 2024 com o novo arcabouço fiscal, mas ainda corre o risco de assistir ao crescimento explosivo do que vem sendo chamado no governo de esqueleto dos precatórios deixado por Jair Bolsonaro (PL) —uma dívida superior a R\$ 100 bilhões que, se não for paga, chegará a R\$ 460 bilhões em três anos. Para resolver o problema, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, avalia usar parte de eventuais superávits primários obtidos sob o novo arcabouço fiscal para quitar os precatórios pendentes. Bancos ouvidos pela Folha não preveem sucesso da equipe econômica nessa empreitada diante da incerteza no aumento de receitas, pilar necessário para alcançar um resultado azul nas contas públicas no modelo proposto pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda). Precatórios são dívidas a serem pagas pelo Estado após determinação judicial sobre a qual não cabe mais recurso. Dados do Tesouro atualizados nos últimos dias mostram que

o estoque do valor a ser pago pela União nesses casos subiu de R\$ 100,3 bilhões ao fim de 2021 para R\$ 141,7 bilhões ao fim do ano passado —um crescimento nominal de 41%. O avanço é apontado por técnicos do Tesouro como um reflexo direto da opera-

ção articulada pelo governo Bolsonaro em 2021, com aval do Congresso, de fazer duas emendas à Constituição para alterar o mecanismo de pagamento dos precatórios e gerar espaço para mais gastos no ano seguinte (de eleições). O resultado foi a criação de

um teto de pagamentos para os precatórios, sendo que todo o valor que passou a superar tal limite começou a ser postergado para os anos seguintes. Desde aquela época, especialistas alertam para o chamado efeito “bola de neve” da mudança —pois, além

de o valor já devido não ser pago, novos montantes continuam sendo adicionados a cada exercício. Pelas contas do Tesouro, o valor deve aumentar ainda mais nos próximos anos porque não vem sendo executado o mecanismo de redução da

bola de neve previsto na época da elaboração das emendas. O governo Bolsonaro defendia que isso seria possível com instrumentos como um encontro de contas dos precatórios e valores a serem pagos por devedores da União, além de abatimentos do montante com pagamentos devidos por concessionárias de infraestrutura, mas isso não está ocorrendo conforme prometido —até porque a falta de regulação trava o processo. Mantendo o ritmo atual de pagamentos —inferior a 20% do total previsto para o ano—, o montante pode chegar a R\$ 460 bilhões, de acordo com projeções do mercado. [Continua na pág. A20](#)

Entenda o esqueleto dos precatórios

O QUE É PRECATÓRIO? Dívida do Estado já reconhecida pela Justiça e sem possibilidade de recurso. Até 2021, todos os precatórios inscritos no Orçamento eram pagos

O QUE ACONTECEU? Emendas constitucionais articuladas por Bolsonaro criaram um teto de pagamentos para os precatórios, com o objetivo de gerar espaço para mais gastos no ano eleitoral de 2022. O mecanismo limita o pagamento de precatórios ao valor pago em 2016 corrigido pela inflação, sendo o excedente passado para as contas do ano seguinte (e assim sucessivamente até 2026)

QUAL A CONSEQUÊNCIA? Especialistas alertam para o chamado efeito “bola de neve” da mudança —pois, além de o valor já devido não ser pago, novos montantes continuam sendo adicionados a cada exercício

QUAL O CUSTO? Dados do Tesouro Nacional atualizados nos últimos dias mostram que o estoque do valor a ser pago pela União em precatórios subiu de R\$ 100,3 bilhões ao fim de 2021 para **R\$ 141,7 bilhões** ao fim do ano passado —um crescimento nominal de 41%. A estimativa é que o valor possa chegar a **R\$ 460 bilhões** em três anos

O QUE O GOVERNO PRETENDE FAZER? O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, avalia **usar** parte de eventuais **superávits primários** obtidos sob o novo arcabouço fiscal para **quitar os precatórios** pendentes. Bancos ouvidos pela **Folha** não preveem sucesso da equipe econômica nessa empreitada diante da **incerteza no aumento de receitas**, pilar necessário para alcançar um resultado azul nas contas públicas no modelo proposto pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda)

FRAIHA 50 ANOS | PROPÓSITO DE OFERECER QUALIDADE E CONFORTO

EXPAND
EXTRAORDINARY LIFE

9,5
Nota média da Pesquisa NPS:
“Você indicaria a Fraiha
para um amigo ou familiar”

+1 Fraiha
entregue com
3 meses
de antecedência

PINHEIROS
PRONTO
PARA MORAR

48 m²/
1 vaga
determinada

73 m²/
2 vagas
determinadas

EXPAND
PINHEIROS

brands - buildings

VISITE OS DECORADOS | RUA CARDEAL ARCOVERDE, 2958
A 350 m da estação Faria Lima e a 450 m do Shopping Eldorado



F 11 3080 8530
fraiha.com.br/expand-pinheiros

INTERMEDIÇÃO:



IDEALIZAÇÃO:



Incorporadora Responsável: Byblos Empreendimentos Imobiliários Ltda. Central de Atendimento Fraiha Vendas Negócios Imobiliários Ltda.: Av. Moema, 300 - 1º andar - Conj. 11 - Moema - São Paulo-SP - CEP 04077-020 - Tel. (11) 3080-8530 - CNPJ: 39.529.659/0001-75 - www.fraiha.com.br - CRECI-SP 36.188-J. As imagens, as perspectivas e as plantas são meramente ilustrativas e possuem sugestão de decoração.

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Para-choque

O mercado segurador já preparou as propostas que devem ser defendidas no debate sobre o DPVAT, o seguro obrigatório de indenização das vítimas de acidentes de trânsito. O assunto volta à pauta com a abertura do grupo de trabalho anunciado pelo governo para levantar sugestões de mudança na legislação. Entre as alternativas, as seguradoras sugerem o modelo em que o motorista escolhe a empresa que vai oferecer o seguro, e o preço será definido em cada seguradora.

AMBULÂNCIA O pagamento obrigatório do DPVAT pelos proprietários de veículos foi extinto durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto a cobertura foi substituída pelos recursos de um fundo, que é administrado pela Caixa Econômica Federal, mas devem expirar no final deste ano.

ACOSTAMENTO O grupo de trabalho, que vai ficar vinculado à Secretaria de Reformas Econômicas, deverá apresentar sugestões de um modelo concorrencial em que as seguradoras ofereçam cobertura por meio de seguros privados e também um modelo de gestão pública gerido por um agente operador.

SEMÁFORO Além dos representantes do ministério e da Sussep (Superintendência de Seguros Privados), as entidades do setor também vão participar da elaboração.

METRO QUADRADO O mercado de escritórios de alto padrão na capital paulista fechou o 1º trimestre com mais contratos assinados, porém menos espaços ocupados, segundo a consultoria Newmark.

CORREDOR O volume de transações de locação subiu 73% no período, totalizando 94 mil m². Mas a absorção líquida, que aponta a diferença entre as devoluções de espaços e novas ocupações, ficou negativa em 10 mil m². Boa parte das novas locações correspondem a empresas do setor financeiro, de tecnologia e da indústria farmacêutica.

ELEVADOR A consultoria afirma que pesaram as devoluções de prédios ocupados por grandes bancos e a reestruturação das operações no setor de tecnologia. No final do ano passado, a Meta, controladora do Facebook, transferiu sua sede na região do Itaim para a unidade da Faria Lima.

JANELA Segundo a Newmark, o preço médio de locação em São Paulo fechou o trimestre em R\$ 89 por m². A região mais cara foi o Itaim (R\$ 222 por m²) devido ao aumento na oferta em edifícios valorizados que estavam ocupados. Os valores subiram 59% desde janeiro. Na Faria Lima, o preço médio ficou em R\$ 200 por m².

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona



CIFRAS & EXPOSIÇÕES



Imagem do banqueiro Olavo Setubal em exposição no Itaú Cultural, na avenida Paulista
Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Mostra recorda história de dono do Itaú que expandiu o metrô de SP e mudou a Sé

Exposição retrata impactos que Olavo Setubal gerou como prefeito, relembra inovações criadas para o Itaú e apresenta seu acervo de arte

Rafael Balago

SÃO PAULO Nos anos 1970, o metrô fez duas obras que mudariam São Paulo: a reforma da praça da Sé, que se tornou um jardim amplo, com várias esculturas, e a construção da linha 3-vermelha, rumo à zona leste, que se tornaria uma das mais lotadas do mundo.

À frente dessas obras, estava Olavo Egydio Setubal (1923-2008), prefeito da cidade de 1975 a 1979. Ao mesmo tempo, ele era dono do Itaú, já um dos maiores bancos do país.

Os vários lados dele são apresentados na mostra “Olavo Setubal: Um Homem Diante do Seu Tempo”, que abriu as portas no Itaú Cultural nesta sexta (14), com entrada gratuita.

A exposição é dividida em vários setores, para mostrar os impactos que o banqueiro gerou para a cidade e o país. Como prefeito, ele também trouxe as cerejeiras para o parque do Carmo, na zona leste, abriu outras áreas verdes pela cidade e criou calçadões no centro antigo, para priorizar o pedestre e conter o acesso dos carros.

A mostra ressalta seu interesse pela tecnologia e pela análise de dados, seja para governar a cidade (retomou um censo escolar), seja para aprimorar o banco (que tal uma máquina para fazer a leitura automática de cheques?), seja para catalogar sua coleção de arte, que tem exemplares na mostra. Há ali quadros de Portinari e uma escultura de Aleijadinho.

Setubal se formou em engenharia mecânica, pela Poli-USP, em 1945. Pouco depois, criou a Deca, que faria sucesso com válvulas de descarga. Nos anos 1950, foi chamado para assumir o Banco Federal de Crédito, que pertencia a um tio, e começou a carreira de banqueiro.

Em 1964, comprou o Itaú, que ganhou força nos anos 1970 após uma série de aquisições. Em 1975, ele se afastou do banco para atuar na política: foi nomeado prefeito de São Paulo, durante a ditadura militar. A mostra traz muitas fotos desse período, com Setubal vistoriando canteiros de obras, mapas e até rodas dos futuros trens do metrô, na época sob alçada municipal.

Depois que deixou o cargo, ele se aproximou de Tancre-



1 Obra de Aleijadinho do acervo de Olavo Setubal (1923-2008), que comprou o Itaú em 1964, foi prefeito de SP nos anos 1970 e ministro das Relações Exteriores na década de 1980; **2** relógio de mesa Atmos folhado a ouro que pertenceu ao banqueiro; **3** óculos de bordas grossas, uma de suas marcas

do Neves e lutou pela volta da democracia. Setubal foi ministro das Relações Exteriores no começo do governo de José Sarney, que assumiu a Presidência após a morte de Tancredo Neves. No cargo, buscou reaproximar o Brasil de países da América Latina, da Índia e da então União Soviética. Ele deixou o cargo para tentar ser governador de São Paulo, mas não conseguiu.

Nos anos 1990, Setubal manteve sua influência e aparece em fotos ao lado de Bill Gates e do então presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele procura também investir em cultura, com a criação do próprio Itaú Cultural, que sedia a mostra, inaugurado em 1989 e ampliado em 2001.

Setubal morreu em 2008, meses antes de o Itaú se fundir ao Unibanco e ganhar ainda mais força no mercado brasileiro. Em 2022, o banco teve

lucro anual de R\$ 30,8 bilhões.

A mostra traz ainda fotos de família e acessórios, como os óculos de bordas grossas que ele costumava usar, e uma lupa, em formato de retrovisor. Há também relógios, passaportes diplomáticos, crachás e vários outros itens pessoais.

O maior destaque, no entanto, acaba ficando para as fotos da fase de prefeito, visíveis logo na entrada. Uma das intervenções de Setubal na Sé foi instalar várias esculturas nos jardins da praça. Hoje, os monumentos ficam quase escondidos em meio ao estado de abandono do local. Já a linha 3-vermelha segue cheia, quase todos os dias.

Olavo Setubal: um Homem Diante do seu Tempo
De 14 de abril a 14 de agosto, de terça a sábado, das 11h às 20h. Domingos e feriados, das 11h às 19h. Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, São Paulo (SP). Grátis

SONDA PROCWOK INFORMATICA LTDA. | CNPJ 08.733.698/0001-66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

AVISOS: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável; 2) A íntegra das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e notas explicativas encontram-se à disposição na sede da Sociedade e no seguinte endereço eletrônico: <https://publicadotlegal.folha.uol.com.br/>.

Balancos patrimoniais				Balancos patrimoniais			
A.T.I.V.O		Passivo		A.T.I.V.O		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa		Fornecedores e contas a pagar		Caixa e equivalentes de caixa		Fornecedores e contas a pagar	
Contas a receber de clientes	16.501,618	126.021	127.696	126.021	16.501,618	126.021	127.696
Estoque	2.012	3.020	2.012	3.020	2.012	3.020	2.012
Tributos a recuperar	7.143,56	11.765	16.794	12.102	7.143,56	11.765	16.794
Despesas antecipadas	8	2.291	3.081	8.199	3.061	2.291	3.081
Outros ativos	2.323	3.373	199	200	2.323	3.373	199
Total do ativo circulante	196.209	159.626	230.760	160.020	196.209	159.626	230.760
Contas a receber de clientes	46.482,1	407.693	46.482,1	407.723	46.482,1	407.693	46.482,1
Tributos diferidos	10	-	-	12.636	29	-	-
Outras contas a receber	9	3.638	37.140	4.061	37.140	3.638	37.140
com partes relacionadas	20	6.208	9.950	6.466	10.700	6.208	9.950
Depósitos judiciais	8	933	1.963	1.410	1.963	933	1.963
Despesas antecipadas	313	450	312	450	313	450	312
Depósitos em garantias e caucões	15	62	15	62	15	62	15
Outros ativos	75.928	90.288	71.451	91.067	75.928	90.288	71.451
Total do realizável a longo prazo	14	23.046	199.106	205.103	199.106	14	23.046
Propriedade para investimentos	11	79.230	6.982	1.813	5.745	11	79.230
Investimento	13	204.461	72.146	205.103	199.106	13	204.461
Intangível	12	79.591	149.107	147.388	72.483	12	79.591
Imobilizado	344	900	1.944	900	344	900	1.944
Direito de uso	456.598	369.759	462.743	369.301	456.598	369.759	462.743
Total do ativo não circulante	652.807	529.455	693.503	529.321	652.807	529.455	693.503
Total do ativo	849.016	789.081	924.263	789.341	849.016	789.081	924.263

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
Saldo em 31 de dezembro de 2020		Notas		Saldo em 31 de dezembro de 2021		Notas	
Aumento de capital		106.053		Aumento de capital		106.053	
Transações entre acionistas		-		Transações entre acionistas		-	
Prejuízo do exercício		-		Prejuízo do exercício		-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021		690.383		Saldo em 31 de dezembro de 2022		690.383	
Efeitos de incorporação		117.419		Efeitos de incorporação		117.419	
Aumento de capital		68.000		Aumento de capital		68.000	
Prejuízo do exercício		-		Prejuízo do exercício		-	
Transações entre acionistas		21		Transações entre acionistas		21	
Aquisição de participação de não controladores		21		Aquisição de participação de não controladores		21	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		875.874		Saldo em 31 de dezembro de 2023		875.874	

1. Contexto operacional: A Sonda Procwok Informática Ltda. ("Sonda Procwok" ou "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em mais de 20 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Sonda Procwok possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Empresa de sua controladora, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

3. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

4. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

5. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

6. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

7. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

8. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

9. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

10. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

11. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

12. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

13. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

14. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

15. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

16. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

17. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

18. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

19. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

20. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

21. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

22. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

23. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

24. Bases de consolidação de introlidade: As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela diretoria, em 9 de março de 2023.

Demonstrações dos resultados				Demonstrações dos resultados			
Nota		Controladora		Nota		Controladora	
Receita operacional líquida		426.321		369.933		528.706	
Custos das mercadorias e serviços prestados		(407.823)		(366.100)		(497.868)	
Lucro bruto		18.498		3.833		30.838	
Despesas administrativas		(7.377)		(12.664)		(9.544)	
Despesas operacionais		(39.717)		(24.573)		(41.751)	
Resultados antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		(40.222)		(55.900)		(38.741)	
Despesas financeiras		(22.519)		(15.258)		(26.999)	
Resultados antes dos impostos		(62.741)		(71.158)		(65.740)	
Imposto de renda		(10.052)		(8.403)		(20.218)	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	

Demonstrações dos resultados				Demonstrações dos resultados			
Nota		Controladora		Nota		Controladora	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Resultados atribuídos aos:		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas não controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	

Demonstrações dos resultados				Demonstrações dos resultados			
Nota		Controladora		Nota		Controladora	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Resultados atribuídos aos:		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas não controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	

Demonstrações dos resultados				Demonstrações dos resultados			
Nota		Controladora		Nota		Controladora	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Resultados atribuídos aos:		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas não controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	

Demonstrações dos resultados				Demonstrações dos resultados			
Nota		Controladora		Nota		Controladora	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Resultados atribuídos aos:		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Quotistas não controladores		(43.980)		(80.109)		(44.855)	
Prejuízo do exercício		(43.980)		(80.109)		(44.855)	

Repos	550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-------	-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Atividades no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, uma vez que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou repre-

sentações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteú-

do das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das empresas ou atividades de negócio do Grupo, para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de março de 2023.
PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0
Paulo José de Carvalho - CRC1SP145.095/O-8 - Contador
Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador

Esqueleto de precatórios de Bolsonaro pode chegar a R\$ 460 bi em três anos

Continuação da pág. A17

Esses R\$ 460 bilhões consideram os valores pendentes de 2022 e 2023 com as devidas correções e o total de títulos a serem pagos até 2026, prazo previsto pela PEC para o pagamento dos títulos.

Em 2026, se nada for feito, a conta chegará de uma vez no Orçamento —o que complica os cenários para as contas públicas nos próximos anos considerando o novo arcabouço fiscal.

A nova regra de controle de gastos foi apresentada pela equipe econômica em março e prevê que o crescimento real das despesas federais seja limitado a 70% do avanço da receita primária líquida observado nos 12 meses até junho do ano anterior.

O arcabouço estipula uma meta de resultado primário anual, mas com intervalo de tolerância. O resultado primário (ou seja, sem a conta com juros) é obtido a partir das receitas menos as despesas.

No desenho proposto, se o resultado das contas for melhor do que o cenário mais favorável, o governo teria um bônus para aplicar em investimentos públicos. Ceron já afirmou que o governo vai limitar o tamanho do bônus para investimentos extras.

Essa situação preocupa bancos e fundos de investimento que hoje fazem negócios comprando e vendendo precatórios para serem usados no abatimento de dívidas com a União, na compra de imóveis públicos ou no pagamento de outorgas de concessões.

A existência desse passivo escondido foi um dos motivos que levaram a AGU (Advocacia-Geral da União) a suspender o uso de precatórios no pagamento de outorgas de concessões —outra modalidade advinda com a PEC.

Os procuradores estudam regras para que esses títulos possam ser utilizados, como prevê a lei, mas sem que causem danos ao erário.

Na Fazenda, o entendimento é que, para abatimento de dívidas, não há restrições. Isso porque haveria uma operação meramente contábil: a dívida do contribuinte seria abatida pela dívida da União.

Na outra ponta, entretanto, deixar de receber outorgas poderia comprometer o cenário fiscal que exige aumento de receitas —sustentáculo da nova âncora fiscal.

Para quem negocia precatórios no mercado, a emenda constitucional impôs à União o recebimento desses papéis de forma autoaplicável (independente de regulamentação). Porém existe a avaliação de que a PEC não vinculou a União a aceitar —obrigatoriamente— os precatórios para pagamentos de outorgas ou compra de imóveis públicos.

Além disso, o impacto fiscal dos títulos já pendentes mobiliza os envolvidos nas discussões a encontrar um plano B.

Técnicos ouvidos sob condição de anonimato informam que o governo não vai descumprir a lei e voltará a aceitar precatórios em concessões, por exemplo, mas, com isso, não irá boicotar o arcabouço.

Lula prevê mínimo de R\$ 1.389 em 2024, sem aumento real

Números estão no projeto que orienta o Orçamento, enviado ao Congresso

Fábio Pupo e Nathalia Garcia

BRÁSILIA O governo Lula (PT) prevê que o salário mínimo suba para R\$ 1.389 em 2024, uma elevação de 5,2% considerando apenas a correção pela inflação neste ano (ou seja, sem aumento real).

Os números estão no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024, enviado nesta sexta-feira (14) ao Congresso Nacional.

De acordo com o Ministério do Planejamento, eventuais novas regras de reajuste, que prevejam aumentos reais para o salário mínimo, serão oportunamente incorporadas ao cenário fiscal na elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual).

O valor para o salário mínimo em 2024 representa um avanço nominal de 5,2% sobre o valor de R\$ 1.320 prometido por Lula para ser aplicado a partir de 1º de maio, atendendo ao compromisso de campanha firmado pelo petista com centrais sindicais.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), voltado à inflação sentida pelos brasileiros de menor renda, tem projeção estimada pelo governo em 5,16% para este ano e 3,3% para 2024.

Apesar da estimativa, o governo ainda pode mudar de decisão sobre qual será de fato o salário mínimo aplicado para o próximo ano. Em 2022, a definição foi feita por Bolsonaro por meio de uma MP (medida provisória) em



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante entrevista na Embaixada do Brasil em Pequim, nesta sexta-feira (14)

Tingshu Wang/Reuters

Governo condiciona R\$ 172 bi em despesas no ano que vem à aprovação da nova regra fiscal

BRÁSILIA O governo Lula (PT) enviou ao Congresso uma meta para as contas públicas em 2024 que tem como objetivo central zerar o déficit primário no próximo exercício, mesmo considerando um valor extra de despesas a serem liberadas se aprovado o novo arcabouço fiscal apresentado por Fernando Haddad (Fazenda).

Os números estão no PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024, elaborado com um total de R\$ 172 bilhões em despesas condicionadas à aprovação da nova lei para as contas públicas —que visa implementar um regime para gastos mais flexível que a atual regra do teto.

Prevendo uma elevação significativa no lado das despesas e mesmo assim uma melhora no resultado, o documento reforça a necessidade de um forte crescimento das receitas para que os cenários sejam cumpridos.

O governo conta com a melhora da economia para que parte desses ganhos seja obtida e refletida nos resultados projetados, mas usa nas contas um avanço do PIB acima do calculado pelo mercado. Para 2024, por exemplo, o governo prevê uma expansão de 2,34% da atividade —enquanto o mercado prevê 1,44%.

Ameniza a tarefa do governo o fato de o PLDO já incorporar o novo mecanismo de intervalo de tolerância para o resultado primário, previsto no arcabouço do governo (até hoje, o que vale é uma meta

única). De acordo com o documento, a mudança pode ser implementada independentemente da aprovação da proposta da nova regra fiscal.

O governo propõe no texto enviado uma banda de tolerância para o resultado de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo. Ou seja, o texto ainda permite ao governo registrar um déficit no ano que vem dentro desse intervalo. Com isso, a meta de 2024 permite desde um déficit de R\$ 28,7 bilhões a um superávit no mesmo montante.

Além disso, o governo prevê como alvo central em 2025 um superávit de R\$ 61,6 bilhões (0,5% do PIB) e em 2026 de R\$ 130,8 bilhões (1% do PIB). Os números são referentes ao governo central —o que inclui Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central.

O PLDO estabelece as diretrizes e as metas para o exercício seguinte, moldando a proposta de Orçamento a ser discutido no segundo semestre. Neste ano, ele tem a particularidade de buscar equilibrar a realidade de duas legislações fiscais, a vigente —com o teto criado no governo de Michel Temer e que deu as bases do documento— e a nova regra para as contas públicas que está prestes a ser enviada pelo governo.

O Ministério do Planejamento afirma que a permissão para expandir despesas é necessária para a execução das políticas públicas prioritárias para o país, o funciona-



Números do PLDO para 2024

META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Limite inferior

Déficit

de R\$ 28,7 bi

(ou 0,5% do PIB)

Alvo central

R\$ 0,0

(ou 0,0% do PIB)

Limite superior

Superávit

de R\$ 28,7 bi

(ou 0,5% do PIB)

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.389

VARIAÇÃO DO PIB

2,34%

MÉDIA DA TAXA SELIC

11,08%

MÉDIA DA TAXA DE CÂMBIO

R\$ 5,25

INFLAÇÃO (IPCA)

3,52%

mento da máquina e o investimento da União.

O cenário central usado pelo governo é de, incluindo as despesas extras de R\$ 172 bilhões, tanto as receitas como as despesas ficarem exatamente em R\$ 2,1 trilhões —o que levaria a um resultado primário em 2024 de 0% do PIB.

O governo afirma no PLDO que tem o objetivo explícito de conter o déficit público para criar condições para a redução da taxa de juros no país, harmonizando a política fiscal e a monetária. Segundo a proposta, isso será alcançado com base em três objetivos.

O primeiro é a recomposição da carga tributária, que foi reduzida em percentual do PIB em 2022 a partir de benefícios tributários e desonerações. A segunda é a análise de despesas.

Já a terceira é justamente a definição de um novo arcabouço fiscal que seja crível e sustentável e dê sustentabilidade fiscal ao crescimento das despesas de forma a ancorar expectativas sobre a trajetória da dívida pública.

“A reforma tributária também será um importante pilar da condução da política fiscal, já que prima por promover ganhos de eficiência na economia brasileira e, com isso, impulsionar o crescimento e as receitas. Vale ressaltar que, do ponto de vista da carga tributária, a reforma da tributação do consumo será fiscalmente neutra”, afirma o documento. Para estados e municípi-

dezembro, que definiu o valor em R\$ 1,302.

Até 2019, a regra para o salário mínimo previa a correção pela inflação do ano anterior mais o aumento real do PIB (caso fosse positivo) de dois anos antes —o que, na maior parte do período, proporcionou reajustes reais aos trabalhadores. A regra foi instituída em 2011, no governo de Dilma Rousseff (PT).

A partir de 2020, Bolsonaro não deu mais aumento real do salário mínimo. Atualmente, uma nova fórmula de reajuste está em debate no Ministério do Trabalho e Emprego, e o discurso do governo é o de implementar uma política de valorização.

O valor do salário mínimo é usado como base para calcular o pagamento de aposentadorias, benefícios assistenciais e seguro-desemprego.

Segundo o Ploa, é gerado um incremento de R\$ 374,8 milhões nas despesas do governo central —Tesouro, Previdência e Banco Central— para cada R\$ 1 adicional no salário mínimo, que leva também a um aumento de R\$ 6,3 milhões na arrecadação previdenciária. Isso resulta em redução líquida de R\$ 368,5 milhões no resultado primário do governo central de 2024.

No documento enviado ao Congresso, o governo também estima que o salário mínimo passe a R\$ 1.435 em 2025 e a R\$ 1.481 em 2026.

O PLDO deste ano tem a particularidade de buscar equilibrar a realidade de duas legislações fiscais, a vigente (que estabelece o teto de gastos criado no governo Michel Temer) —sob a qual foi produzido o documento— e o novo arcabouço para as contas públicas.

A ministra de Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou nesta semana que o projeto iria ao Congresso com números temporários e “muito feios”.

os, a previsão é de um déficit de R\$ 6 bilhões em 2024, mas de leve superávit de R\$ 1 bilhão em 2025 e de R\$ 1,1 bilhão em 2026.

A taxa média de câmbio prevista é de R\$ 5,25 até 2025, passando para R\$ 5,33 em 2026. Já a Selic média é estimada em 11,08% em 2024 (pouco abaixo da atual, de 13,75%), em 9,44% em 2025 e em 8,76% em 2026.

O governo ressalta que os números enviados no PLDO podem ser modificados caso a proposta de nova regra fiscal vá adiante ou novas regras surgirem. Uma dessas possíveis modificações é no salário mínimo, que na proposta apresentada não tem ganho real.

A ministra de Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou nesta semana que o projeto iria ao Congresso com números temporários e “muito feios”, por serem baseados no teto de gastos.

“A LDO vem com um número que fica temporário ali até a aprovação do arcabouço fiscal. Nós tivemos todo o cuidado de colocar ali, vincular a LDO aos novos parâmetros do arcabouço fiscal, se for aprovado pelo Congresso”, disse ela na terça (11). “Foi esse detalhe que nós colocamos na LDO. Estamos condicionando os novos números a uma possível aprovação do arcabouço fiscal no Congresso.”

Nesta sexta (14), a ministra disse acreditar que o arcabouço deve ser aprovado ainda no primeiro semestre. Segundo ela, embora o arcabouço não seja ótimo, ele é bom, o que deve contribuir para sua aprovação no Congresso. **FP e NG**

Colaboraram Lucas Bombana e Patrick Fuentes, de São Paulo

SONDA DO BRASIL LTDA. CNPJ 64.641.327/0001-25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

AVISOS: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. 2) A íntegra das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e notas explicativas encontram-se à disposição na sede da Sociedade e no seguinte endereço eletrônico: <https://publicadotlegal.folha.uol.com.br/>.

Balancos patrimoniais		Controladora				Consolidado		Demonstrações dos resultados		Controladora				Consolidado	
Ativo		Nota	2022	2021	2022	2021		Nota	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Caixa e equivalentes de caixa			6	1.455	106.156	23.991	107.599	Receta operacional líquida			145.139	129.326	187.909	141.922	
Contas a receber de clientes			7	53.476	44.772	62.938	52.112	Custos das mercadorias e serviços prestados			(119.349)	(91.377)	(155.476)	(100.580)	
Estoque			8	2.078	650	2.078	729	Lucro bruto			25.790	37.949	32.433	41.342	
Tributos a recuperar				5.786	11.078	9.461	14.103	Despesas financeiras			(5.495)	(130)	(9.181)	(888)	
Despesas antecipadas				499	675	6.861	705	Comerciais			(9.333)	(14.257)	(12.544)	(14.826)	
Outros ativos			9	24.295	9.369	24.393	12.569	Administrativas			(7.052)	(7.464)	(7.039)	(7.616)	
Total do ativo circulante			87.589	172.700	129.722	187.559		Outras receitas/(despesas) operacionais, líquido			(7.052)	(7.464)	(7.039)	(7.616)	
Contas a receber de clientes			7	335	919	38.381	15.084	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos			3.910	16.098	3.659	18.012	
Tributos diferidos			11	-	-	-	2.098	Receitas financeiras			2.668	7.312	1.622	7.314	
Outras contas a receber com partes relacionadas			10	38.432	16.231	17.998	15.662	Despesas financeiras			(2.984)	5.499	(6.898)	5.127	
Depósitos judiciais				941	2.395	953	2.415	Resultado de equivalência patrimonial	12		(8.529)	1.106	-	-	
Despesas antecipadas				366	315	541	315	Resultado antes dos impostos			(7.603)	22.703	(3.229)	23.139	
Total do realizável a longo prazo			40.074	19.860	57.873	35.574		Receitas antes de juros	11		-	(3.456)	-	-	
Investimento			12	41.127	11.839	-	-	Receitas de juros	11		4.922	13.664	(2.302)	3.456	
Intangível			14	150.072	152.094	157.073	157.879	Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Imobilizado			13	22	141	1.890	2.357	Outros componentes do resultado abrangente do exercício			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Ativo não circulante						36	45	Resultado atribuído aos:							
Total do ativo não circulante			231.295	183.934	216.872	195.855		Acionistas controladores			(2.681)	31.611	(2.681)	31.611	
Total do ativo			318.884	356.634	346.594	383.414		Acionistas não controladores			-	-	(2.851)	436	
PASSIVO								Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Fornecedores e contas a pagar			15	3.221	4.397	6.278	6.177	Demonstrações dos resultados abrangentes			2022	2021	2022	2021	
Arrendamento mercantil - Locação				-	-	10	11	Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Empréstimos e financiamentos			16	622	499	10	11	Outros componentes do resultado abrangente do exercício			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Obrigações sociais e trabalhistas			18	25.464	12.409	27.687	13.274	Resultado abrangente do exercício			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Obrigações tributárias			17	1.390	2.006	1.763	2.651	Resultado atribuído aos:							
Parcelamento tributário			19	-	-	116	423	Acionistas controladores			(2.681)	31.611	(2.681)	31.611	
Receitas a apropriar				1.808	2.022	1.808	2.022	Acionistas não controladores			-	-	(2.851)	436	
Outros passivos			20	12.025	10.756	12.076	10.763	Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Total do passivo circulante			44.530	32.089	60.065	42.920		Demonstrações dos resultados abrangentes			2022	2021	2022	2021	
Arrendamento mercantil - Locação				-	-	24	34	Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Empréstimos e financiamentos			16	7	446	11.182	9.146	Outros componentes do resultado abrangente do exercício			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Outras contas a pagar com partes relacionadas			10	28.684	3.010	12.093	5.370	Resultado abrangente do exercício			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Parcelamento tributário			19	181	210	270	385	Resultado atribuído aos:							
Receitas a apropriar				9	43	9	43	Acionistas controladores			(2.681)	31.611	(2.681)	31.611	
Tributos diferidos			11	1.210	7.734	6.336	7.734	Acionistas não controladores			-	-	(2.851)	436	
Provisões para riscos			21	34.419	31.110	34.420	31.121	Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Total do passivo não circulante			64.510	42.553	64.334	53.833		Demonstrações dos resultados abrangentes			2022	2021	2022	2021	
Patrimônio líquido								Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Capital social			22	187.611	262.270	187.611	262.270	Outros componentes do resultado abrangente do exercício			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Outras reservas				2.615	(2.577)	2.615	(2.577)	Resultado atribuído aos:							
Reserva de lucro a destinar				19.618	22.299	19.618	22.299	Acionistas controladores			(2.681)	31.611	(2.681)	31.611	
Patrimônio líquido atribuído aos controladores			209.844	281.992	209.844	281.992		Acionistas não controladores			-	-	(2.851)	436	
Total do patrimônio líquido			209.844	281.992	209.844	281.992		Prejuízo			(2.681)	31.611	(5.532)	32.047	
Total do passivo e do patrimônio líquido			318.884	356.634	346.594	383.414		Demonstrações dos resultados abrangentes			2022	2021	2022	2021	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional: A Sonda do Brasil Ltda. ("Sonda" ou "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em 30 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Sonda possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e produtos de tecnologia que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte.

2. Apresentação e classificação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS). A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração em 8 de março de 2023. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de avaliar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e suas controladas, na mesma data de fechamento. O controle é obtido quando a Empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na administração é assim resumida:

Razão social	Sede	Denominação utilizada	2022	2021
Sonda Mobility Ltda.	Brasil	Sonda Mobility	49,35%	71,72%
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Cargas SPC S.A.	Brasil	Infovia	90,00%	-

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Empresa e suas controladas atuam ("moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco, conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

b) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

c) **Estoque:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o de média ponderada móvel. As provisões para estoques de baixa rotatividade e de obsolescência são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa e suas controladas.

d) **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. e) **Investimentos:** Os investimentos em controladas nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada elaboradas na mesma data. f) **Outros ativos circulares e não circulares:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo correntes de operações de longo prazo são ajustados ao valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. g) **Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor de custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento).

h) **Intangível: Software e licenças:** Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento. Posteriormente, são deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas em despesas de forma linear à medida que incorrem. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Sonda e que provavelmente geram benefícios econômicos maiores que os custos por mais de 1 ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. i) **Agio:** O agio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pelo a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido de valor justo dos ativos e passivos da Empresa adquirida. O agio de aquisição é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

j) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Empresa e suas controladas analisam a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso essas evidências sejam identificadas, a Empresa estima o valor recuperável do ativo, o qual é considerado o maior valor entre: i) **Passivo líquido:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Empresa e suas controladas são contabilizados a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de hedge efetivo, conforme o caso. A Empresa e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Juros, variações monetárias e cambiais e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida: Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. k) **Fornecedores e contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. l) **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. m) **Provisões para riscos:** As provisões para riscos judiciais (trabalhistas, civis) são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; i.e. é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii. o valor tiver sido estimado com segurança. n) **Outros passivos circulares e não circulares:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas à atividade principal. o) **Reconhecimento da receita:** A receita é compreendida o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Empresa e suas controladas. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrente pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. p) **Instrumentos financeiros:** i) **Reconhecimento:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente no momento em que a entidade emite ou adquire o instrumento (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Empresa e suas controladas atuam ("moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco, conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

b) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

c) **Estoque:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o de média ponderada móvel. As provisões para estoques de baixa rotatividade e de obsolescência são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa e suas controladas.

d) **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. e) **Investimentos:** Os investimentos em controladas nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada elaboradas na mesma data. f) **Outros ativos circulares e não circulares:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo correntes de operações de longo prazo são ajustados ao valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. g) **Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor de custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento).

h) **Intangível: Software e licenças:** Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento. Posteriormente, são deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas em despesas de forma linear à medida que incorrem. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Sonda e que provavelmente geram benefícios econômicos maiores que os custos por mais de 1 ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. i) **Agio:** O agio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pelo a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido de valor justo dos ativos e passivos da Empresa adquirida. O agio de aquisição é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

j) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Empresa e suas controladas analisam a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso essas evidências sejam identificadas, a Empresa estima o valor recuperável do ativo, o qual é considerado o maior valor entre: i) **Passivo líquido:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Empresa e suas controladas são contabilizados a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de hedge efetivo, conforme o caso. A Empresa e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Juros, variações monetárias e cambiais e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida: Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. k) **Fornecedores e contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. l) **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. m) **Provisões para riscos:** As provisões para riscos judiciais (trabalhistas, civis) são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; i.e. é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii. o valor tiver sido estimado com segurança. n) **Outros passivos circulares e não circulares:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas à atividade principal. o) **Reconhecimento da receita:** A receita é compreendida o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Empresa e suas controladas. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrente pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. p) **Instrumentos financeiros:** i) **Reconhecimento:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente no momento em que a entidade emite ou adquire o instrumento (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora	2022	2021	Consolidado	2022	2021
Caixa						
Bancos conta movimento		19	99.524	8.286	100.709	
Aplicações financeiras		1.436	6.632	15.804	6.632	
Total		1.455	106.156	23.991	107.599	
7. Contas a receber:	Controladora	2022	2021	Consolidado	2022	2021
Faturas a receber		33.208	20.812	43.314	94.8	
Contratos de leasing		1.260	2.619	45.208	19.850	
Perceitas a faturar		20.854	23.323	20.854	23.323	
Receitas de créditos esperadas (PCE)		(1.511)	(1.063)	(8.529)	(7.925)	
Total		53.811	45.691	101.319	67.119	
Ativo circulante		53.476	44.772	62.938	52.112	
Ativo não circulante		-	335	919	38.381	
Total		53.476	45.107	63.857	90.493	

8. Tributos a recuperar: A Sonda do Brasil Ltda. ("Sonda" ou "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em 30 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Sonda possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e produtos de tecnologia que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Empresa e suas controladas atuam ("moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco, conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

b) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante.

c) **Estoque:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o de média ponderada móvel. As provisões para estoques de baixa rotatividade e de obsolescência são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Empresa e suas controladas.

d) **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. e) **Investimentos:** Os investimentos em controladas nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada elaboradas na mesma data. f) **Outros ativos circulares e não circulares:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo correntes de operações de longo prazo são ajustados ao valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. g) **Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor de custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento).

h) **Intangível: Software e licenças:** Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento. Posteriormente, são deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas em despesas de forma linear à medida que incorrem. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Sonda e que provavelmente geram benefícios econômicos maiores que os custos por mais de 1 ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. i) **Agio:** O agio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pelo a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido de valor justo dos ativos e passivos da Empresa adquirida. O agio de aquisição é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

j) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Empresa e suas controladas analisam a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso essas evidências sejam identificadas, a Empresa estima o valor recuperável do ativo, o qual é considerado o maior valor entre: i) **Passivo líquido:** Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Empresa e suas controladas são contabilizados a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de hedge efetivo, conforme o caso. A Empresa e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Juros, variações monetárias e cambiais e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida: Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. k) **Fornecedores e contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano; caso contrário, são

19. Parcelamentos tributários:		Qtde. parcelas		Índice atualização monetária		Controladora		Consolidado	
						2022	2021	2022	2021
FGTS	180	INCP + 1% ao mês	-	-	-	-	-	-	-
PIS e COFINS	60	INCP + 1% ao mês	181	210	181	210	181	210	181
ICMS DIFAL	60	INCP + 1% ao mês	-	-	-	-	-	62	-
ISS	84	INCP + 1% ao mês	-	-	-	-	-	175	-
INSS	60	SELIC	-	-	137	202	-	-	-
COFINS s/ importação	43	SELIC	-	-	3	-	-	3	-
CIDE s/ importação	48	SELIC	-	-	3	-	-	3	-
PRT CPRB	60	SELIC	-	-	62	87	-	-	-
IR	60	SELIC	-	-	-	-	-	35	-
Outros	43 - 84	SELIC	-	-	-	-	-	37	-
Circulante									
Não circulante									
20. Outros passivos:									
Contas a Pagar - Saldo de preço (a)	12.025	10.756	12.025	10.756	51	7			
Outros passivos									
	12.025	10.756	12.076	10.763					
21. Provisões para riscos:									
Fiscais	29.317	22.382	29.317	22.392					
Trabalhistas	2.097	3.708	2.097	3.708					
Cíveis	3.005	5.020	3.006	5.021					
	34.419	31.110	34.420	31.121					
Processos possíveis:									
Trabalhistas	2.614	1.365	2.867	1.365					
Cíveis	-	7.099	99	7.101					
Fiscais	49.277	49.789	49.364	49.867					
	51.891	58.253	52.330	58.333					
Principais processos possíveis:									
Causas trabalhistas	-	-	-	-					
- risco possível:									
As causas									

trabalhistas classificadas como risco possível totalizam R\$ 2.614 distribuídos em 21 processos, que decorrem de ações que pletleiam principalmente o pagamento de horas extras, diferenças salariais e rescisórias. **Causas fiscais - risco possível:** Os processos classificados como risco possível somam o montante de R\$ 49.277. **22. Patrimônio líquido: 22.1 Capital social:** Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Empresa era composto por 187.611 quotas (262.270 em 2021), no valor unitário de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 187.611 (R\$ 262.270 em 2021).

Participação	Quotas subscritas	Valor - R\$
Inversões Internacionais S.A.	99.999997%	187.610.851
Sonda Proctwork Informática Ltda.	0,000003%	5
	100%	187.610.856
		187.611

22.2. Reserva legal: A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Empresa. A íntegra das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e notas explicativas encontram-se à disposição na sede da Sociedade.

Diretoria	
Ricardo Scheffer de Figueiredo - CEO Grupo SONDA Brasil	
Jorge David Ramirez Scott - CFO	
Frederico Gustavo de Assis Silva - Contador - CRC/MG 088418/O-3 T-DF	
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Ilmos. Srs. Diretores e Quotistas da Sonda do Brasil Ltda. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sonda do Brasil Ltda. ("Sonda" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sonda em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade	

com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sonda são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações finan-

ceiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Empresa ou atividades de negócio do Grupo, para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e pelo desempenho da auditoria da Empresa e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de março de 2023
PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0
Paulo José de Carvalho - CRC1SP145.095/O-8 - Contador
Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador

Receita aplicou mais de R\$ 44 bilhões em multas derrubadas pelo Supremo

Eduardo Cuculo

SÃO PAULO A Receita Federal aplicou, de 2010 a 2020, R\$ 43,7 bilhões em multas adicionais de 50% para contribuintes que tiveram negados pedidos de compensação de tributos. Essa cobrança foi considerada inconstitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal) na semana passada.

O número foi obtido no governo federal pela Abat (Associação Brasileira Advocacia Tributária), que atuou no processo como parte interessada, e não inclui os valores de 2021 e 2022, o que pode levar o total de autuações a superar R\$ 50 bilhões, considerando a média anual do período anterior.

O governo calcula um impacto de R\$ 3,7 bilhões no caixa, colocando na conta a devolução das multas pagas nos últimos cinco anos e a perda de arrecadação em 2023. A diferença entre os dois números são valores que ainda estavam em discussão nas esferas administrativa e judicial.

O STF considerou inconstitucional a multa isolada de 50% aplicada quando a Receita Federal indefere pedidos de compensação de tributos, com o argumento que a penalidade fere o direito à petição. Nesses casos, o fisco também aplica multa de mora de 20%, o que representa uma dupla punição para o contribuinte. O valor do débito é ainda corrigido pela taxa básica de juros.

O levantamento da Abat também mostra que 24% dos pedidos de compensação analisados pela Receita Federal de 2010 a 2020 não foram homologados pelo fisco, um total de R\$ 137,4 bilhões questionados pela instituição.

A decisão do STF tem repercussão geral. Ou seja, o entendimento será aplicado sobre outras que tratam do mesmo tema. A Fazenda Nacional ainda pode fazer questionamentos sobre a decisão, que será de observância obrigatória para os auditores e fiscalizações em andamento quando for publicado o acórdão.

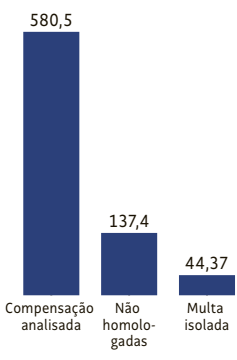
Responsável pelo pedido e pela organização dos dados sobre autuações, o advogado Breno Vasconcelos, que atuou no caso como representante da Abat, diz não ver razões para um pedido de modulação de efeitos por parte da Fazenda Nacional.

Segundo ele, a modulação só existe em situações de relevante interesse social ou para preservar a segurança jurídica. Nesse caso, não houve mudança de jurisprudência, e o impacto financeiro já estava na Lei Orçamentária há algum tempo. Além disso, a posição de cinco ministros pela inconstitucionalidade já era conhecida pelo fisco desde 2020.

“Temos uma manifestação muito eloquente por parte do Supremo sobre a inconstitucionalidade dessa multa. Não vejo qual seria o argumento plausível para requerer a modulação”, diz o advogado. “A União apostou nesse contencioso, não foi pega

Receita negou 24% das compensações de tributos de 2010 a 2020

Em R\$ bilhões



Fonte: Abat (Associação Brasileira Advocacia Tributária), com informações solicitadas à Receita Federal

Outras discussões

1. Caráter confiscatório da "multa isolada" por descumprimento de obrigação acessória (RE 640.452 - Tema 487)

Discute se multa aplicada em valor variável de 5% a 40%, relacionada à operação que não gerou crédito tributário, possui, ou não, caráter confiscatório

2. Multa de mora/ISS (RE 882.461/MG - Tema 816)

Além da discussão envolvendo a incidência do ISSQN em operação de industrialização por encomenda, serão examinados os limites para a fixação da multa fiscal moratória, tendo em vista a vedação constitucional ao efeito confiscatório

3. Multa qualificada (RE 736.090/SC - Tema 863)

Limites da multa fiscal qualificada de 150% sobre a totalidade ou diferença do imposto ou contribuição não paga, não recolhida, não declarada ou declarada de forma inexata

Fonte: Veirano Advogados

de surpresa.”

Filipe Richter, sócio da área tributária do Veirano Advogados, afirma que outras multas também estão sendo questionadas no Judiciário por seu caráter confiscatório. Entre elas, estão a ação contra a autuação isolada de 5% a 40% por descumprimento de obrigação acessória (Tema 487/RE 640.452), aplicada sobre o valor da operação. “Uma obrigação acessória, um mero erro de preenchimento de uma declaração, não pode gerar uma penalidade desse tamanho. São multas que acabam passando da linha entre razoabilidade e confisco”, afirma Richter.

Segundo o tributarista, o STF já disse em algumas oportunidades que a multa que supera 100% do valor do tributo é confisco. Há casos envolvendo também o ICMS, o que já levou alguns estados, como São Paulo, a rever a legislação sobre o rol de penalidades deste tributo.

O presidente da Abat, Halley Henares, que também atuou no julgamento, afirma que a decisão serve como referência para tribunais e autoridades tributárias regionais, ao sinalizar limites para penalidades de tributos estaduais e municipais. Para Henares, o posicionamento dos ministros mostra ainda que não se pode presumir antecipadamente que todo contribuinte age com má-fé ou dolo.

“Mais do que a questão da multa isolada, a decisão do Supremo está indicando que sanções punitivas, como as multas, têm limites. Esse limite é não ter caráter confiscatório, observar a proporcionalidade e a razoabilidade.”

Rodrigo Maito, sócio do escritório Dias Carneiro Advogados, afirma que há uma tendência do Supremo de calibrar o peso das multas em matéria tributária, ao aplicar o princípio da vedação ao confisco.

“O Judiciário está se mostrando atento a sanções que não são proporcionais à infração cometida. A penalidade tem de servir para reprimir e prevenir que haja conduta ilícita, mas, quando ultrapassa o valor do principal do tributo devido, ela passa a funcionar como um instrumento de confisco”, afirma Maito.

Segundo o tributarista, a legislação sobre a multa isolada surgiu da iniciativa de punir aqueles que usavam de má-fé e faziam uso de créditos fictícios, por exemplo, para adiar o pagamento de tributos. Mas a lei acabou aplicando a punição a todos os contribuintes. “O governo decidiu criar uma norma que não identifica no caso a caso se há má-fé. A União quis combater um problema, mas criou outro.”

Em relação à multa já isolada de 50%, Maito tem a avaliação de que a própria União poderia cancelar de ofício as cobranças, de forma a evitar uma derrota nesses casos que gerasse ainda o custo de condenação para os cofres públicos.

Gustavo Brigagão, do escritório BDE (Brigagão Duque Estrada Advogados), afirma que a multa pelo pedido de compensação fere o direito constitucional à petição. “O fato de perguntar se o procedimento está correto não pode ser objeto de multa.”

Em relação ao voto divergente do ministro Alexandre de Moraes, pela inconstitucionalidade, exceto quando for comprovada falsidade, Brigagão afirma que o posicionamento poderia trazer insegurança jurídica e abrir brechas para manutenção das autuações.

“Nosso receio, como representantes dos contribuintes, é que a Receita e a Fazenda passem a ver falsidade em tudo, e você vai ter de continuar no contencioso para tentar demonstrar que naquela compensação não há falsidade alguma. Com essa ressurva feita pelo ministro abre-se uma janela para que todo o contencioso relativo a essa multa continue.”



GASOLINA TEM LEVE ALTA DE 0,2% NO PAÍS

Abastecimento em posto em Brasília; litro do combustível sobe para R\$ 5,51, ainda sob reflexo da volta de tributos federais; etanol avança 0,5%, para R\$ 3,90

Adriano Machado - 7.mar.22/Reuters

Verba do DPVAT acaba neste ano, e governo estuda novo modelo

Governo Bolsonaro terminou com o pagamento do seguro obrigatório, e agora diferentes propostas estão sobre a mesa

Fábio Pupo e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda solução para o DPVAT, seguro que indeniza vítimas de acidente de trânsito e que teve o pagamento —até então obrigatório para proprietários de veículos— extinto durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). A cobertura aos usuários segue sendo feita, esgotando gradativamente os recursos do fundo administrado pela Caixa. A previsão é que o dinheiro disponível dure só até o fim do ano.

Para avaliar a situação, o governo decidiu criar um grupo de trabalho com prazo de três meses para elaborar um relatório final. Há diferentes alternativas sobre a mesa, baseadas nos modelos mundo afora.

Em alguns países não há cobrança nem seguro para acidentes. Em outros, o seguro é fornecido pelo Estado.

Também há casos internacionais em que a cobertura é do Estado, mas financiada por taxas cobradas do motorista. E casos em que os condutores precisam contratar o seguro, mas escolhem a empresa.

No Brasil, está em discussão um modelo de concessões regionais, dividindo o país em áreas e escolhendo, após processo público, as seguradoras que prestariam o serviço localmente. Não se descarta que o DPVAT passe a ser bancado por meio do Orçamento, com recursos do Tesouro.

Segundo pessoas envolvidas nas discussões ouvidas pela Folha, existem dois grandes desafios a serem enfrentados.

O primeiro é uma questão social a ser observada, já que pessoas de baixa renda costumam ser mais expostas no

trânsito —em grande parte pelo uso de motocicletas, mais suscetíveis a acidentes.

As motos estão envolvidas em 76% dos pedidos de indenização no DPVAT. Deixar um mercado mais livre, e potencialmente sem proteção, poderia ser prejudicial para o estrato.

Outro desafio é a potencial impopularidade da medida. Fixar um pagamento a ser feito pela população pode enfrentar grande resistência, como

Entenda o DPVAT

O que é O DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres) é um seguro para proteger contra danos pessoais, cujo pagamento era obrigatório até 2021 e foi extinto pelo governo Bolsonaro. Ele era devido anualmente pelos proprietários de veículos terrestres

Como é o funcionamento Em caso de acidente de trânsito, o seguro cobre até R\$ 2.700,00 de despesas médicas, quando não realizadas pelo SUS. Em caso de invalidez permanente ou morte, a vítima ou sua família recebe até R\$ 13.500,00. O Seguro DPVAT não cobre danos materiais

Quem administra Segundo nota do Ministério da Economia em 2019, o Seguro DPVAT era administrado em forma de monopólio pela Seguradora Líder-DPVAT, constituída por 73 seguradoras. Desde 2021, é administrado emergencialmente pela Caixa

mercado

Dólar fecha a R\$ 4,92, em queda de 2,8% na semana

Bolsa de SP encerra período com valorização acumulada de 5,4%; inflação menor levou a otimismo

Renato Carvalho

SÃO PAULO A Bolsa fechou em baixa nesta sexta-feira (14), mas em intensidade menor do que chegou a ensaiar durante o dia. Na semana, o Ibovespa acumulou alta, impulsionada principalmente pelos dados de inflação de março, que vieram abaixo do esperado, e elevaram as expectativas para o início do ciclo de corte de juros pelo BC

(Banco Central). O dólar também caiu nesta sexta-feira, confirmando a tendência da semana. O câmbio foi mais influenciado pelo cenário econômico nos EUA, com indicadores mostrando uma desaceleração da economia e da inflação no país. O Ibovespa fechou esta sexta-feira em baixa de 0,17%, a 106.279 pontos. Na semana, o índice acumulou avanço de 5,4%. O dólar comercial à vista

encerrou o dia com queda de 0,22%, a R\$ 4,916, e na semana, o recuo foi de 2,8%. Nos mercados futuros, os juros apresentam alta. Nos contratos para janeiro de 2024, as taxas subiram de 13,16% do fechamento de quinta (13) para 13,19%. Para janeiro de 2025, os juros avançaram de 11,77% para 11,85%. No vencimento em janeiro de 2027, a taxa passa de 11,64% para 11,69%.

Segundo analistas, os investidores continuaram nesta sexta-feira um movimento já visto na véspera, de realização de lucros. A Bolsa seguiu também a tendência vista em Nova York, onde os índices de ações fecharam em baixa.

Para Alessandro Nishimura, economista e sócio da Nomos, o Ibovespa mostrou até mesmo resiliência nesta sexta-feira. “A abertura foi negativa, o índice chegou a cair 1,4%. Fechou com uma ligeira queda, mas acima dos 106 mil pontos e diante de uma sessão negativa nos EUA.”

Sobre o dólar, a semana marcou a volta da cotação para baixo de R\$ 5, algo que não acontecia desde junho do ano passado nos fechamentos diários.

Luiz Felipe Bazzo, presidente do Transferbank, diz que além do cenário americano, a China também contribuiu para a valorização do real nos últimos dias.

“A recuperação da China tem impulsionado o preço das commodities brasileiras e, consequentemente, a entrada de dólares no país. Basicamente, é uma questão de oferta e demanda. Se tem mais moeda estrangeira, ela vale menos”, afirma Bazzo.

No Brasil, destaque para o setor de serviços, que registrou forte contração em janeiro, iniciando o ano em tom negativo após chegar em dezembro ao ponto mais alto da série histórica, em um cenário de desafios com o aumento dos juros e a perda de força da economia global.

Em janeiro, o volume de serviços no país teve recuo de 3,1% na comparação com o mês anterior, informou o IBGE, maior taxa negativa desde março de 2021, período da segunda onda de Covid-19, e pior resultado para o mês na série, iniciada em 2011. Ante o mesmo mês do ano anterior, houve expansão de 6,1%.

Com Reuters



ELENCO DE 'MARAVILHOSA SRA. MAISEL' TOCA SINO DA BOLSA DE NY

Atores da série da Amazon, cuja quinta temporada estreou nesta sexta-feira (14), durante a abertura do pregão da Nyse; Dow Jones fechou o dia em queda de 0,42%

By Brendan McDerimid/Reuters

Caixa recusa acordo para encerrar processo sobre perseguição a empregados

Thaís Oliveira

BRASÍLIA A Caixa recusou acordo proposto pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) para encerrar o inquérito que investiga rebaixamentos e perseguições a empregados do banco na gestão do ex-presidente Pedro Guimarães.

Como mostrou a Folha em julho, funcionários que entraram em atrito com o ex-presidente ou chegaram ao topo da carreira em governos petistas foram transferidos para agências bancárias por decisão da empresa.

Como eles exerceram os cargos anteriores por mais de dez anos, incorporaram salários mais altos, mesmo em outras atividades. Assim, ex-dirigentes que ganhavam até R\$ 45 mil foram colocados em funções de funcionários recém-ingressados que recebem cerca de R\$ 3.000.

Aminuta do TAC (termo de ajuste de conduta), à qual a Folha teve acesso, dizia que a Caixa deveria assegurar que “todos os trabalhadores que foram descomissionados e transferidos para alguma das agências” desde 2019 “possam participar dos processos seletivos internos para concorrer a cargos comissionados”. E que “a possibilidade de participação (...) deve ser real e efetiva, cumprindo à compromissária [Caixa] garantir todos os meios necessários à participação dos candidatos interessados, bem como a lisura dos processos seletivos internos, não utilizando e nem permitindo a utilização de critérios potencialmente discriminatórios nos processos de seleção.”

O TAC também previa o pagamento de R\$ 500 mil a título de indenização por danos moral coletivo e a realização de “campanha interna,

de abrangência nacional, de combate ao assédio moral no ambiente de trabalho”.

Procurada, a Caixa não quis explicar por que recusou o acordo.

A Caixa informa que não vai comentar o acordo e reforça que repudia qualquer tipo de discriminação em seu ambiente. O banco possui política interna que estabelece normas e condutas nesse sentido”, diz em nota.

Segundo relatos de pessoas envolvidas na negociação, a empresa alegou que já entrou em acordo com o MPT no âmbito do processo aberto no ano passado após denúncias de assédio contra Guimarães. O documento —que também segue sigiloso— já está assinado, mas ainda não foi homologado pela Justiça.

Com a recusa do TAC, a Folha apurou que o MPT deve cobrar novas informações do banco para saber se os funcionários que foram transferidos e rebaixados já conseguiram se recolocar internamente.

O inquérito do MPT que foi aberto em dezembro de 2020 —antes mesmo de as denúncias de assédio sexual e moral contra Guimarães virem à tona, em 2022— está sob sigilo.

Em um documento enviado ao MPT, a Caixa afirma que, só em Brasília, 123 funcionários foram transferidos da matriz para agências em um intervalo de 90 dias entre o final de 2020 e o começo de 2021.

De 228 movimentações feitas na época, 212, segundo o mesmo documento, ocorreram por iniciativa da empresa. Entidades que representam os bancários afirmam que, em muitos casos, a Caixa perseguiu os empregados para forçá-los a pedir aposentadoria e deixar o banco.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
AVISO DE LICITAÇÃO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 552/2023, Pregão Presencial nº 01/23 para “Aquisição de mobiliário de sala de Creche/Escola Municipal, conforme catálogo de mobiliário do FDE, nos termos do convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Educação, a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE e o município de JUMIRIM-SP”. A sessão pública será no dia 28/04/2023 às 09h00. O edital na íntegra poderá ser obtido no site: www.jumirim.sp.gov.br e e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15) 3199-9800. Jumirim, 14 de abril de 2023. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PE 14/2023

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; Pregão Eletrônico 14/2023 Registro de Preços para Aquisição de Papel Sulfite; MODALIDADE: Pregão Eletrônico; ENCERRAMENTO: 02/05/2023 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bmmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br; Prefeitura de Boituva, em 14 de abril de 2023. Vilma Moraes de Arruda Soares Secretária de Educação.

AVISO - Encontra-se REABERTA na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: **Tomada de Preço nº 02/2023** do tipo menor preço global para contratação de empresa especializada para construção de ponte de madeira sobre o Rio Capivaru – Boqueirão Sul no Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 03/05/2023 às 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ

O Município de Piracaiá torna público que no dia 27 de abril de 2023, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, sob nº 04/2023, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PARA SUPRIR A DEMANDA REPRIMIDA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DE PIRACAIÁ, CONFORME DADOS ANEXOS. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link “PREGÃO PRESENCIAL” do site www.piracai.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO - CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2023
INEXIGIBILIDADE Nº 37/2023 - PROCESSO Nº 44/2023

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM COMO FACILITADORES NO DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS NO PROJETO ESPAÇO AMIGO. Vencimento: 09/05/2023 às 09h00. Informações: Setor de Licitações - Praça Deocleciano Ribeiro, 444, Centro, CEP 18870-011 - Fartura-SP. Telefone: (14) 3308-9300. Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mail: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br.
Fartura, 14 de abril de 2023.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal.

Aviso de Leilão Eletrônico. Processo nº 101/2023. A Prefeitura Municipal de Ilha Comprida/SP torna público para conhecimentos dos interessados que realizará a licitação, na modalidade LEILÃO Nº 01/2023, do tipo Maior Lance, objetivando a alienação de 84 lotes de bens móveis inservíveis, como CARROS, ÔNIBUS, CAMINHÕES, MOTOS E SUCATAS, ATORES, RETORES/CAVADEIRA E MATERIAIS INSERVÍVEIS de propriedade do Município de Ilha Comprida, no estado em que se encontram. Data prevista para início dos lances é dia 09/05/2023 e encerramento dia 16/05/2023 às 14h. Os interessados poderão visitar os bens nos entre 09/05/2023 a 15/05/2023, das 09h às 12h e das 13h às 17h, mediante prévio agendamento junto a Divisão de Patrimônio do Município por e-mail patrimonio@ilhacomprida.sp.gov.br ou telefone (13) 3842 6176. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br ou www.moralesleiloes.com.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
ADJUDICAÇÃO

Após o término do PREGÃO ELETRÔNICO nº 09/2023 sem a manifestação para interposição de recursos, eu, LUCIANA CRISTINA GOMES, pregoeiro oficial, fiz a adjudicação do objeto do presente PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2023, das seguintes empresas com os seguintes valores: CEREALISTA GOES ALIMENTOS EIRELI, com o valor de R\$ 34.080,00 (trinta e quatro mil, oitenta reais) - Item: 1. **Valor Total da Licitação: 34.080,00.** Prefeitura Municipal de Óleo, Óleo, 14 de abril de 2023
LUCIANA CRISTINA GOMES
CHEFE DO SERVIÇO DE CONVÊNIOS E LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE REPUBLICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 04A/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 805/2023

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A EVENTOS E REUNIÕES DE DIVERSAS SECRETARIAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/05/2023 ÀS 09h00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido no endereço eletrônico: www.santaisabel.sp.gov.br. Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11) 4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

Serviço Autônomo de Água e ESGOTO DE BARRETOS
Abertura de licitação

Pregão eletrônico 30/2023 – Processo: 776/2023
Objeto: Registro de preços para futuras aquisições de hidrômetros unijato e multijato de acordo com as quantidades e especificações contidas no anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA

Data da sessão pública do Pregão:	03/05/2023
Reccebimento das Propostas:	17/04/2023 das 08h00 até 03/05/2023 às 08h00
Abertura das Propostas:	03/05/2023 às 09h00min
Início da sessão de disputa de lances:	03/05/2023 às 08h30
Local:	https://bllcompras.com/Home/Login

O edital está disponível no site www.saaeb.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Acha-se republicada na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a licitação na modalidade concorrência 01/2023/DH, do tipo menor preço, processo 13.867/2023, destinada a serviços de construção de flutuante e passarela de acesso de embarque e desembarque, terminal naval Vicente de Carvalho/ Guarujá-SP (remoção do conjunto existente flutuante e passarela), com o recebimento dos envelopes de proposta e de habilitação, bem como, a abertura das propostas dar-se-ão no dia 17/05/2023 às 09h00, em sessão pública a ser realizada na sede da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP. Os interessados poderão consultar o edital completo nos sites www.impraesoficial.com.br e www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos podem ser solicitados através do e-mail: semil.licitacoes@gmail.com ou encaminhados ao Centro de Licitações e Contratos, à Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 6º andar, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05459-010.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Itaipuera nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 238/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202209184/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153052023OC00426 - PARA AQUISIÇÃO DE: GUIA HIDROFOLIO 0,35 MM X 180 CM (ROADRUNNER). O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 28/04/2023 às 09:00 hrs. Os interessados deverão acessar, a partir de 17/04/2023, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Itaipuera nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 241/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202209242/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153052023OC00464 - PARA AQUISIÇÃO DE: ELETRODO DESCARTÁVEL PARA HISTEROSCOPIA. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 02/05/2023 às 09:00 hrs. Os interessados deverão acessar, a partir de 18/04/2023, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 078/2023
CONCURRENCIA Nº 002/2023

OBJETO: CONCESSÃO DE USO A TÍTULO GRATUITO DE GALPÃO, SITUADO NO ANTIGO AEROPORTO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, PARA A INSTALAÇÃO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E/OU CONGÊNERES. ENCERRAMENTO: 19/05/2023 ÀS 09:30 HORAS. ABERTURA: 19/05/2023 ÀS 10:00 HORAS. LOCAL: Os documentos para habilitação e envelopes propostas, deverão ser protocolados até às 09:30 horas do dia 19/05/2023, na Seção de Expediente da Prefeitura Municipal de Guararapes, sito à Avenida Marechal Floriano, 565, neste Município de Guararapes/SP, sendo abertos às 10:00 horas do mesmo dia, no prédio localizado a Rua Prudente de Moraes, 575-Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 14 de abril de 2023
Maria Maria Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 079/2023
CONCURRENCIA Nº 003/2023

OBJETO: CONCESSÃO DE USO A TÍTULO ONEROSO DO PRÉDIO DO BAR E LANCHONETE E BOXES E GHICHÊS DESTINADOS A DESPACHO DE ENCOMENDA, DEPÓSITO E VENDAS DE BILHETES DE PASSAGEM NO TERMINAL RODoviÁRIO DE GUARARAPES. ENCERRAMENTO: 18/05/2023 ÀS 09:30 HORAS. ABERTURA: 18/05/2023 ÀS 10:00 HORAS. LOCAL: Os documentos para habilitação e os envelopes propostas, deverão ser entregues até as 09:30 horas do dia 18/05/2023, na Seção de Expediente da Prefeitura Municipal de Guararapes, sito à Avenida Marechal Floriano, 565, neste Município de Guararapes/SP, sendo abertos às 10:00 horas do mesmo dia, no prédio localizado a Rua Prudente de Moraes, 575-Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 14 de abril de 2023
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2023

OBJETO: Aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 (doze) meses.
Reccebimento das propostas: 26.04.2023 às 08h50min (Oito Horas e Cinquenta Minutos). Início da sessão de disputa de lances: 26.04.2023 às 09h00min (Nove Horas).
LE SE:
Reccebimento das propostas: 27.04.2023 às 08h50min (Oito Horas e Cinquenta Minutos). Início da sessão de disputa de lances: 27.04.2023 às 09h00min (Nove Horas).
Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.com.br – Acesso BLL.compras.
Óleo/SP, 13 de abril de 2023. **Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal**

REBRATES
REDE BRASILEIRA DO TERCEIRO SETOR
Assembleia Geral Ordinária - REBRATES
CNPJ 03.858.380/0001-98
CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 20, inciso II e demais dispositivos do Estatuto Social da Rede Brasileira do Terceiro Setor - REBRATES (Rua Boa Vista, 76 - 5º andar, São Paulo, Capital) ficam os Srs. representantes das entidades associadas à REBRATES, convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 05 de maio de 2023, às 11h00, na Rua Nestor Pestana, 147, 1º andar, nesta Capital, na Associação Cristã de Moços de São Paulo, ACM, que será instalada com a presença mínima de um terço dos associados, ou, com qualquer número, em segunda convocação, trinta minutos após o horário previsto, de acordo com o § 3º do Art. 22 do Estatuto, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aprovar as contas e o relatório anual da Diretoria.
São Paulo, 14 de abril de 2023.
Márcia Donatelli - Presidente do Conselho Gestor

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023-PROCESSO Nº 045/2023

Objeto: A presente licitação é do tipo Tomada de Preços, por empreitada Global, que destina-se a Contratação de empresa especializada para a execução de Projeto visando adequação predial para obtenção de AVCB do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Helena da Silva Alves, localizado à Rua Governador Pedro de Toledo, nº 1.440- Bairro da Ponte, no Município de Laranjal Paulista/SP, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos e em conformidade com o projeto, memorial descritivo e planilhas orçamentárias, que fazem partes integrantes do Edital. Encerramento e Abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), deverão ser entregues e protocolados até às 9:00 horas do dia 08.05.2023, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, bem como obter maiores informações, à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista - SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.83.31 ou 0xx15.3283.83.38 e do site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações). Laranjal Paulista, 14 de Abril de 2.023- Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Itaipuera nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 235/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202208047/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153052023OC00420 - PARA AQUISIÇÃO DE: KIT PARA IDENTIFICAÇÃO CORONAVIRUS 19; PESQUISA POR RT-PCR PARADETECAADOR SARS-COV-2, EM SWAB NASOFARINGEAO/FARINGE, EM EQUIPAMENTOLABORATORIAL; COM CAPACIDADE DE PIPETAR E PROCESSAR AS AMOSTRASAUTOMATICAMENTE. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 28/04/2023 às 09:00 hrs. Os interessados deverão acessar, a partir de 17/04/2023, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site www.e-negociospublicos.com.br.

© 2013 Pearson Education, Inc. or its affiliate(s). All rights reserved.

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ
O Município de Piracaiá torna público que no dia 02 de maio de 2023, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, sob Nº 08/2023, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PARACOLCHOS**, CONFORME DESCRIÇÃO DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. As condições e especificações constam do Edital, que poderá ser consultado no link “PREGÃO PRESENCIAL” do site www.piracaiasp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

Prefeitura da Estância Turística de Igarauá do Tietê
Processo de Licitação nº 29/2023,
Pregão Presencial nº 12/2023.
Objeto: A presente licitação tem por objeto a aquisição de 01 (um) veículo zero quilômetro, destinado à APAE de Igarauá do Tietê, através da Emenda Parlamentar nº 3520004/02220003 – Ministério do Desenvolvimento Social, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 08 de maio de 2023, às 14h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igarauadotietepre.sp.gov.br. Igarauá do Tietê, 13 de abril de 2023. Ricardo Verça Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 072/2023
PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2023
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, PRODUTOS DE LIMPEZA, HIGIENE, DESCARTÁVEIS, UTENSÍLIOS DE COZINHA E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO, NECESSÁRIOS AO SETOR DE MERENDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES. ENCERRAMENTO: 02/05/2023 ÀS 09:00 HORAS. ABERTURA: 02/05/2023 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 14 de abril de 2023. Maria Maria Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL nº 15/2023, do tipo MENOR Preço, objetivando o Registro de Preços Contratação de Empresa Especializada para fornecimento de equipamentos de Sonorização, Painéis de LED, Palco, Tendas, Gradis, Fechamentos, Banheiros Químicos e arquibancadas para suprir as necessidades nos eventos e festividades no Município de Sandovalina – SP nos próximos doze (12) meses, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 02/05/2023 a partir das 9h00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 14 de abril de 2023. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal

Departamento Autônomo de Água e Esgotos
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 005/2023
Processo DAAE nº 616 de 14/03/2023
Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada para manutenção em conjunto motobomba anfíbias e aeradores submersos. Abertura das Propostas: às 10:00 horas do dia 03 de maio de 2023. Data e horário de início da sessão de disputa de preços: às 10:30 horas do dia 03 de maio de 2023. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://pregaoeletronico.cebi.com.br>. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações. Araraquara, 14 de Abril de 2023. Delorges Mano – Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - EDITAL REVISADO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2023 - PROCESSO Nº 4.048/2023
Objeto: Implantação de ata de registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios em forma de cestas básicas, em atendimento a Secretaria de Desenvolvimento Social. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às 10h00min do dia 02/05/2023, sito a Rua Elton Silva, nº 1.000 - Parque JMC - Jandira - SP. O Edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Edital e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R\$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba licitações. Informações email-licitacoes@jandira.sp.gov.br. Valtér Pucharelli - Pregoeiro

Aviso de Licitação – Tomada de Preços - A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 5/2023, Processo nº 52/2023. - TIPO: Menor Preço - Global. - OBJETO: Contratação de empresa especializada para reforma e ampliação do Centro de Reabilitação “Prof. Lais Maria Secches Fernandes”. - VALOR ESTIMADO: R\$ 347.372,71 - DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Segunda-Feira, 08 de maio de 2023, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP. - EDITAL: o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: <http://www.guaraci.sp.gov.br>. - DATA: 13/04/2023 - Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
Tomada de Preços nº 05/2023
Processo Administrativo nº 964/2023
Julgamento de Habilitação
Objeto: Contratação de empresa engenharia para execução de serviços remanescentes de obra da Clínica de Saúde II – UBS (Unidade Básica de Saúde), localizada na Av. Nações Unidas s/nº - Jardim das Nações e que atenderá residentes nos Bairros: Olaria, Nações, Planalto, Pancrama, Nair Maria, entre outros, com o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para execução, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e o Projeto anexo à edital, a cargo da Secretaria de Saúde. A Comissão Permanente de Licitação declara **HABILITADA** a empresa Construdabher Construções e Serviços Ltda e **INABILITADA** as empresas Cias Rigas e Oguas Ltda pelo não atendimento aos itens Subcobertura com mantas plásticas, Regularização e compactação de subleito de solo e Execução de piso intertravado de 8cm de espessura referentes à comprovação da qualificação técnica operacional (item 9.2 I) e comprovação da capacitação técnico-profissional (item 9.2 m) e **Revide Serviços Técnicos de Engenharia Ltda** pelo não atendimento dos índices da liquidez corrente, da liquidez geral e de endividamento (item 9.2 o). Nos termos do art. 109, I, “a” da Lei 8.666/93, fica aberto o prazo de 05(cinco) dias úteis, para eventuais interposições de recursos. Salto (SP), 14 de abril de 2023. Ingrid Franciele da Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA SERRA /SP
Aviso de Abertura de Licitação: Tomada de Preços nº 005/2023 – Edital nº 034/2023 – Processo nº 0184/2023. Objeto: Contratação de empresa para construção de travessia em concreto sobre o córrego do Palu na estrada SMS-010 com o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, EPIs e EPCs necessários. Termo de Convênio nº CMIL - 007/630/2023, que celebram o Estado de São Paulo, por intermédio da Casa Militar e esta por sua Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC, e o Município de Santa Maria da Serra, para o atendimento aos itens destinados a medidas preventivas ou recuperativas de Defesa Civil. Valor total estimado dos serviços: R\$ 390.261,89. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e o credenciamento: até o dia 05 de maio de 2023, às 09:00h, no Setor de Compras e Licitação, na Prefeitura Municipal. **Aviso de Abertura de Licitação: Tomada de Preços nº 006/2023 – Edital nº 035/2023 – Processo nº 040/2023.** Objeto: Contratação de empresa para execução de muro de contenção do aterro do Velório Municipal. Valor total estimado dos serviços: R\$ 269.747,50. Entrega dos envelopes de documentos, proposta e o credenciamento: até o dia 05 de maio de 2023, às 13:30h, no Setor de Compras e Licitação, na Prefeitura Municipal. **Aviso de Abertura de Licitação: Pregão Eletrônico nº 021/2023 – Edital nº 032/2023 – Processo nº 0322/2023.** Objeto: Aquisição de equipamentos médicos e da área de Saúde, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e microcomputadores. Convênio Ministério da Saúde – Proposta de Aquisição de Equipamento/Material Permanente – nº da proposta 11513.796000/1220-02. Início do cadastro das propostas: Dia 14/04/2023 às 15:00h, até o dia 03/05/2023 às 09:00h. Início da disputa de preços: Dia 03/05/2023 às 09:05h. Local: www.bl.gov.br. Os editais na íntegra encontram-se a disposição dos interessados no site www.santamariadaserra.sp.gov.br Informações pelo e-mail licitacao@santamariadaserra.sp.gov.br ou no Setor de Compras e Licitação, nos dias e horários de expediente. Santa Maria da Serra, 14 de abril de 2023. Josias Zani Neto – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2023 – Registro de preço de fitas reagentes para verificação de glicemia capilar, com cessão de uso em regime de comodato dos aparelhos de medição, para Secretaria Municipal de saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 28 de abril de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 28 de abril de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2023 – Registrar os menores preços de diversos materiais hospitalares (curativos) destinado a Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 02 de maio de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 02 de maio de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2023 – Registrar os menores preços para fornecimento de papel sulfite para as Secretarias de Educação, Saúde e Administração, por 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 03 de maio de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 03 de maio de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2023 – Aquisição de equipamentos de segurança pública, tais como câmera para leitura de caracteres, possibilitando um sistema integrado de segurança.
SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: 03 de maio de 2022, a partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
LOCAL: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, Araras-SP.
TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2023 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços na Praça Jardim Celina, Município de Araras
Data Limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 04 de maio de 2023, até as 9h.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, Araras – SP
CONCORRÊNCIA Nº 003/2023 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de reforma e ampliação do Canil Municipal.
Data Limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 18 de maio de 2023, até as 9h.
Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 83, Centro, Araras – SP
CREDCENCIAMENTO Nº 002/2023 – Credenciamento de clínicas para prestação de serviços profissionais especializados, para realização de cirurgias de castração de animais domésticos, com utilização de profissionais capacitados e registrados no Conselho competente.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83, centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.
Araras, 14 de abril de 2023.
JONAS ALVES ARAUJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ
O Município de Piracaiá torna público que no dia 03 de maio de 2023, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, sob Nº 07/2023, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DE TRANSITO NO MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ, conforme descrição do Anexo I – Termo de Referência**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link “PREGÃO PRESENCIAL” do site www.piracaiasp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 560/2022 - PROCESSO Nº 256/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: CONSTRUTORA ATUAL LTDA - ASSINATURA: 11/04/2023 - OBJETO: Fica prorrogado o prazo do presente contrato passando sua vigência de **11 de abril de 2023 para 11 de junho de 2023**. As demais cláusulas permanecem inalteradas.
TOMADA DE PREÇO Nº 014/2022. Fernandópolis-SP, 14 de abril de 2023. CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

EXTRATO DE EDITAL
A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente à **Concorrência Pública nº 02/2022**, tipo melhor técnica e preço, cujo objeto é **contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de publicidade de mídia nas áreas de planejamento, criação e produção de anúncios impressos e eletrônicos em tvs, rádios, jornal e revista e em outros meios de comunicação, bem como os meios digitais e redes sociais**, com amparo na Lei Federal 8.666/93 e suas alterações e demais legislações aplicadas, a **entrega dos envelopes deverá acontecer até as 09:00 horas do dia 01 de junho de 2023, o início da abertura dos envelopes será no dia 01 de junho de 2023 às 09h30min** maiores informações e retirada do edital no Departamento de Compras, sito à Praça Depoimato Leônidas Camarinha, 340, Centro – Santa Cruz do Rio Pardo, no site: www.santacruzdoiorpardo.sp.gov.br ou pelos telefones (14) 3332 2301 opção 7. Santa Cruz do Rio Pardo, 13 de abril de 2023. César Augusto Pereira de Souza - Membro da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
TOMADA DE PREÇOS - SO Nº 2023/2023
Objeto: Contratação de Empresa para Elaboração de Projeto de Pista de Skate no Parque da Juventude - Chácara Marco - Data de Encerramento: Dia 09/05/23 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP. Tel.: (11)4199-1900. Edital: disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos. René Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 560/2022 - PROCESSO Nº 256/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: CONSTRUTORA ATUAL LTDA - ASSINATURA: 11/04/2023 - OBJETO: Fica suprimido do presente contrato o valor de R\$ 2.223,00 (Dois mil, duzentos e vinte e três reais) que corresponde a 5,62% (Cinco inteiros e sessenta e dois décimos de por centos) da Planilha Orçamentária Inicial. As demais cláusulas permanecem inalteradas. TOMADA DE PREÇO Nº 014/2022. Fernandópolis-SP, 14 de abril de 2023. CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos.

HOSPITAL MUNICIPAL “DR. TABAJARA RAMOS” - AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos” Pregão Eletrônico nº 027/2023 - UASG 927826 Processo Licitatório nº 000231/2023 - Objeto: contratação de empresa especializada no fornecimento de reagentes para testes quantitativos, hemoglobina glicada, hematológico/reticulócitos e gasometria com cessão em regime de comodato de equipamentos necessários para o funcionamento de Análises Clínicas, com abertura às 09h00min do dia 02 de maio de 2023. Pregão Eletrônico nº 028/2023 - UASG 927826 Processo Licitatório nº 0002019/2023 - Objeto: registro de preços para o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios não perecíveis para o período de 12 meses, com abertura às 09h00min do dia 08 de maio de 2023. Pregão Eletrônico nº 029/2023 - UASG 927826 Processo Licitatório nº 000235/2023 - Objeto: o registro de preços para o fornecimento parcelado de testes rápidos, por um período de 12 meses, com abertura às 09h00min do dia 04 de maio de 2023. Os editais completos encontram-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos”, sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.bto.com.br e www.mogiaguaçu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 14 de abril de 2023. Wagner Tadeu Gazaroni – Superintendente.

REBRATES
REDE BRASILEIRA DO TERCEIRO SETOR
Reunindo Conselho Gestor - REBRATES
CNPJ 03.858.380/0001-98
CONVOCAÇÃO
De acordo com o art. 27 e seus parágrafos e demais dispositivos do Estatuto Social da Rede Brasileira do Terceiro Setor - REBRATES (Rua Boa Vista, 76 - 5º andar, São Paulo, Capital) ficam os Conselheiros convocados para a Reunião do Conselho Gestor que será realizada no dia 05 de maio de 2023, às 10h30, na Rua Nestor Pestana, 147, 1º andar, nesta Capital, na Associação Cristã de Moços de São Paulo - ACM, para tratar das seguintes Ordens do Dia: 1) Aprovar as contas e o relatório anual da Diretoria de 2022; 2) Aprovar o Plano de Atividades para o ano de 2023; 3) Aprovar o orçamento anual da REBRATES; 4) Palavra livre. São Paulo, 14 de abril de 2023. Marisia Donatelli - Presidente do Conselho Gestor

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 560/2022 - PROCESSO Nº 256/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis CONTRATADA: CONSTRUTORA ATUAL LTDA - ASSINATURA: 11/04/2023 - OBJETO: Fica acrescido ao presente contrato o valor de R\$ 6.483,66 (Seis mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos) que corresponde a 18,39% (Dezesseis inteiros e trinta e nove décimos de por centos) da Planilha Orçamentária Inicial. As demais cláusulas permanecem inalteradas. TOMADA DE PREÇO Nº 014/2022. Fernandópolis-SP, 14 de abril de 2023. CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos.

Aviso de Licitação – Tomada de Preços - A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 006/2023, Processo nº 061/2023. - TIPO: Menor preço - Global. - OBJETO: Contratação de empresa especializada para reforma do calçadão no Centro da Cidade. - VALOR ESTIMADO: R\$ 1.620.115,71 - DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Quarta-Feira, 10 de maio de 2023, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP. - EDITAL: o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: <http://www.guaraci.sp.gov.br>. - DATA: 13/04/2023 - Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2023 - PROCESSO Nº 2.278-1/2023
OBJETO: Aquisição de gêneros hortifrutigranjeiros provenientes da Agricultura Familiar a serem fornecidos para alimentação escolar, conforme resolução federal nº 06 de 08/05/2020 do FNDE, lei 11.947 e sua forma atualizada, bem como demais legislações aplicáveis à espécie. O Prefeito de Jaboticabal/SP, comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** os itens constantes do objeto da **CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2023**, na ordem de proponente, itens e valor global, conforme segue: **ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE AGRICULTURA FAMILIAR DE CORREÇO RICO – A TERRA RICA**, os itens 2, 3(parcial), 6, 7, 9, 11, 13, 15 e 22, no valor total de R\$146.573,00 (cento e quarenta e seis inteiros e setenta e três reais); **ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MONTE ALTO (AAFMA)**, os itens 4(parcial), 8(parcial), 12, 17 e 23, no valor total de R\$108.325,00 (cento e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais); **ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DA ALTA MOGIANA – NUTRICAMPO**, os itens 1(parcial), 3(parcial), 4(parcial), 5(parcial) e 24(parcial), no valor total de R\$107.550,00 (cento e sete mil, quinhentos e cinquenta reais); **ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO SAPICAI**, os itens 1(parcial), 4(parcial), 5(parcial), 8(parcial), 10, 14, 18, 19, 20, 21, 24(parcial) e 25, no valor total de R\$282.222,00 (duzentos e oitenta e dois mil, duzentos e vinte e dois reais). O item 16 restou DESERTO. Jaboticabal, 14 de abril de 2023. Emerson Rodrigo Camargo
Prefeito

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Aracatuba e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais na mesma representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das assembleias das categorias com data-base em 01 de agosto: 1 - Categoria: Cobrança e Recuperação de Crédito: realizar-se-á no dia 23 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou, às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3 - Categoria: Sociedade de Advogados: realizar-se-á no dia 25 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4 - Categoria: Administradores de Consórcios: realizar-se-á no dia 26 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 5 - Categoria: Locadoras de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem: realizar-se-á no dia 29 de maio de 2023, às 18h00, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) de trabalhadores, ou, às 18h30, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as assembleias se realizarão na Rua Manoel Ferreira Damilão, nº 340, bairro São Joaquim, na cidade de Aracatuba/SP, a qual também se dará de forma itinerante e online através de consulta aos trabalhadores da categoria, com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, as pautas de reivindicações para negociação da convenção coletiva de trabalho, cuja data-base é 1º de agosto de 2023; 2) Aprovar, ou não, a continuidade da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2023, ficando autorizada a presidente da entidade a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinária presenciais e virtuais; 3) Deliberar quanto à aprovação, ou não, da contribuição assistencial, e/ou da taxa nacional, e/ou outras para o custeio da entidade, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores, revertida em favor da entidade sindical, como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, ou não, pela representação das negociações coletivas, e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria da Entidade para, em conjunto com os sindicatos da categoria ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, para cidades e regiões onde não existam sindicatos organizados ou sob intervenção da Federação, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Aracatuba, 15 de abril de 2023. Adriana Sales Mazzerin Borges - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 018/2023 - UASG 986841
Processo nº. 8018/2023. Objeto: O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR E DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 10. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/05/2023 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 17/04/2023 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
TOMADA DE PREÇOS 02/2023 – Processo 1.799/2023
REABERTURA
Encontra-se reaberta a presente Tomada de Preços que tem por objetivo a contratação de empresa para fornecimento de serviços de manutenção, higienização e controle integrado dos serviços de coleta, reciclagem e resíduos sólidos urbanos. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br. A data de reabertura será dia 03 de maio de 2023 às 09h00min na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos). Antônio Cassio Habice Prada - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se reaberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Tomada de Preços nº. 001/2023, do tipo menor preço, para contratação de empresa para construção de pista de caminhada, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes será no dia 04/05/2023, às 09h30m. O Edital Completo estará à disposição dos interessados de segunda à sexta-feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº 332, Centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP, pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 90/2023 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. 002/2023 - PROCESSO PARA SELEÇÃO PÚBLICA DE ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – EFPC - O MUNICÍPIO DE ITATINGA, por intermédio do Comitê de Assessoramento de Previdência Complementar (CAPC) designado, através do Decreto Executivo nº 3.196 de 09 de agosto de 2022, para elaborar Edital para Seleção Pública para escolha de Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), nos termos das Ls Complementares Federais nº 108 e 109, ambas de 2001, e Lei Complementar Municipal nº 310, de 16 de dezembro de 2021 e em observância à Nota Técnica da ATRICON nº 01/2021 e ao Guia da Previdência Complementar elaborado pela Secretaria de Previdência (5ª edição), torna público aos interessados a abertura do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 002/2023, conforme condições e especificações estabelecidas neste Edital. **PRazo DE ENTREGA DAS PROPOSTAS: 17/04/2023 até 19/05/2023. cóPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DO ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA
TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2785-5/2023
A Comissão Permanente de Licitações (CPL) da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, informa aos interessados, que após o julgamento dos Envelopes de nº 1 – Documentação - constantes do processo licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2023**, que trata da contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para construção de calçadas acessíveis em várias ruas do Centro de Jaboticabal/SP, foi considerada **HABILITADA** para a continuidade do certame, a única licitante participante S. A. LIMA CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA LTDA. Em cumprimento ao Art. 109, inciso I, alínea “a”, da Lei Federal nº 8.666/93, a Comissão Permanente de Licitações concedeu o prazo de **05 (cinco) dias úteis** para interposição de recurso administrativo, a contar da publicação do presente julgamento na Imprensa Oficial. Por fim, a CPL informou que, não havendo interposição de recurso administrativo, o julgamento de habilitação, fica designado neste ato, a data de abertura do **ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA**, para o dia **28/04/2023 às 15h00**, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago “Carlos Rodrigues Serra” nº 160, Jaboticabal/SP e que a licitante deverá ser comunicada caso haja interposição de recurso. Jaboticabal, 14 de abril de 2023. RAFAEL FERNANDES MODESTO HOMEM
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Município da Estância Turística de Pirajuru
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 17/2023
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados em segurança e medicina do trabalho, para atender à legislação trabalhista e previdenciária vigente, buscando melhorias nas condições de trabalho, diminuição e eliminação de riscos aos servidores municipais da Prefeitura da Estância Turística de Pirajuru, por 12 (doze) meses, em consonância à implantação do E-social obrigatória aos municípios. **Data da Sessão:** 04 de maio de 2023, às 09h00. **Edital** disponível no sítio eletrônico www.estanciaturisticadepirajuru.sp.gov.br e <http://blcompras.com/>. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores Informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, (14) 3305-3006, Município da Estância Turística de Pirajuru/SP. **Município da Estância Turística de Pirajuru/SP, 12 de abril de 2023. José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL**
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 02/2023
O Prefeito do Município da Estância Turística de Pirajuru/SP, em cumprimento à decisão proferida nos autos do mandado de segurança 1001014-04.2023.8.26.0452, torna pública a **SUSPENSÃO DA LICITAÇÃO PÚBLICA Nº. 02/2023**, processo nº. 2693/2023, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo objeto se refere à contratação de empresa para execução das obras/serviços de “**CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE HEMODIALISE**”, localizado na Rua 15 de Novembro s/n – Centro, neste município da Estância Turística de Pirajuru/SP, com recursos financeiros oriundos da Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com os Municípios e Entidades Governamentais, através do Termo de Convênio n. 102536/2022, cuja abertura estava prevista para o dia 03/05/2023, às 09h. Município da Estância Turística de Pirajuru/SP, 13 de abril de 2023. José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

O preço da liberdade

A vida é muito mais tranquila quando você sabe o que realmente quer

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

“Quanto você quer para trabalhar para mim?” “Desculpe, mas sua empresa não tem dinheiro suficiente para isso.” “Como não?”, respondeu, exasperado, o CEO. “Você tem ideia do nosso faturamento?” “Você não entendeu”, respondi. “Não quero trabalhar para você. Se quiser, conversamos sobre como posso trabalhar com você.” Liberdade sempre tem um preço. Obviamente, muitas vezes não temos opções. Se falta comida à mesa, liberdade não é prioridade e fazemos o que for necessário para sobreviver.

Mas montar uma carreira na qual você não tem chefe é possível, desde que você entenda o que está abandonando. Não cresci com desejo de ser professor, mas a carreira foi se abrindo à medida que fui descobrindo que não queria ser mandado nem mandar em ninguém. Fui demitido em duas semanas do meu primeiro emprego, já que era péssimo em seguir ordens que não faziam sentido. Fazia as coisas da forma que achava mais eficiente, o que não pegava muito bem

com quem gostava das coisas feitas do seu jeito. Privilegiar a liberdade significou dizer não para muitas oportunidades na minha carreira. Quer ser diretor de sustentabilidade em um dos três maiores bancos americanos em Nova York? Não, obrigado. E ser CFO de uma empresa média no Pará? Tentador, mas também não. Quer ser diretor de MBA? “Envolve burocracia e não poder dispor do meu tempo ou posso fazer de forma eficiente, delegando quando possível e escolhendo

quando estar no programa?” “Não, significa vir ao trabalho todo dia, porque a equipe está habituada com o líder do programa estando lá sempre.” “Então, passo.” Liberdade não é só abandonar oportunidades e, às vezes, salários muito mais altos. É também saber que há objetivos muito interessantes que você nunca vai alcançar. “Tem uma chamada para projetos multidisciplinares com gente de vários países. Topa ser coinvestigador principal?” “Desculpa, mas

não. Se for para fazer minha parte, combinando com co-autores da forma que quisermos, faço, mas liderar e lidar com burocracia não dá pra mim.” É importante saber seus limites. O meu é tentar passar pela vida perdendo o mínimo de tempo com burocracia ou requisitos sobre meu tempo. Caso real: uma universidade famosa do Brasil falsificou meu pedido de afastamento para não pagar férias. O sindicato disse que era causa ganha e indicou que eu deveria entrar na Justiça. Abandonei o dinheiro para não me aborrecer. E esse desejo por independência e liberdade é também intelectual. Não faço parte de grupinhos. Obviamente, isso significa que nunca vou poder contribuir para o país fazendo parte de uma equipe de governo. Mas tudo bem, eu seria demitido em 24 horas, de-

pois do primeiro não que eu dissesse para um chefe ou ministro. É libertador não precisar defender político ou gente de um partido, sabendo que uma ideia é ruim, só porque é preciso mostrar lealdade para um grupo político. Quais são os seus valores inegociáveis? Demorei muito, mas consegui articular quais os meus. Não tenho grandes ambições monetárias e nenhum apego por poder. Não quero participar de grupos políticos. Desejo demais poder contribuir para o país, mas do meu jeito. E não vejo outra carreira que não a de intelectual independente. Mas essas são as minhas escolhas, que servem para poucos. A lição da história é: quais os seus valores? Do que você não abre mão? Vale a pena deixá-los claros. A vida é muito mais tranquila quando você sabe o que realmente quer.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Pai do ChatGPT critica pedido de pausar inteligência artificial

Presidente da OpenAI nega que versão mais potente esteja em produção

TEC

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A OpenAI não trabalha no desenvolvimento do GPT-5, possível versão mais potente da inteligência artificial (IA) por trás do ChatGPT (ferramenta capaz de gerar textos), disse o presidente-executivo da startup, Sam Altman, em evento na quinta (13), no MIT (Massachusetts Institute of Technology). Altman abordou o tema ao ser questionado pelo pesquisador do MIT Lex Friedman sobre a carta que pediu uma pausa no desenvolvimento de IAs geradoras (capazes de produzir textos, imagens ou outras obras) e reuniu assinaturas de Elon Musk, do escritor Yuval Harari e do cofundador da Apple Steve Wozniak. O documento, foi divulgado no fim de março, pelo Future of Life, instituto aconselhado e financiado por Musk. Foi uma resposta a rumores de que o GPT-5 poderia alcançar a IA geral, quando a tecnologia conseguiria executar qualquer tarefa intelectual possível para seres humanos.



Sam Altman, presidente-executivo da OpenAI, do ChatGPT Jason Redmond - 7.fev.23 / AFP

No mesmo mês, a OpenAI havia lançado o GPT-4, nova tecnologia que, de um lado, impressionou o público pelas respostas mais precisas do que as do ChatGPT (equipado com o GPT-3.5), mas tam-

bém elevou preocupações sobre novos riscos de desinformação, da cibersegurança e da deterioração do mercado de trabalho. Altman afirma compartilhar a preocupação com pro-

blemas citados na carta assinada por Musk, mas considera que o documento ignora nuances técnicas. “Não discuto em que parte do processo precisamos pausar.” “É cada vez mais necessário

adicionar segurança à medida que os modelos de IA ganham novas capacidades”, acrescenta Altman. De acordo com o executivo, a OpenAI prioriza o aperfeiçoamento do GPT-4, que passou por treinamentos de segurança por seis meses antes de ser apresentado ao público. A OpenAI, contudo, seguirá com a estratégia de lançar produtos imperfeitos para o público, segundo Altman. O ChatGPT, por exemplo, entrega respostas imprecisas ou erradas. Empresas pioneiras em IA como o Google e a Microsoft, pisavam em ovos em relação à tecnologia, depois de gafes como o chatbot Tay, de 2016, que reproduziu discursos de ódio no Twitter. “O objetivo é fazer o mundo se envolver na discussão sobre IA, pensar nisso e gradualmente melhorar e construir novas instituições ou adaptá-las para entender qual o futuro que a sociedade quer”, diz o executivo, que chefia a parte empresarial da OpenAI. O braço sem fins lucrativos da startup, presidida por Greg Brockman, diz ter a missão de “desenvolver IA geral que beneficie toda a sociedade”. Altman reconstruiu a OpenAI como o que chamou de empresa de lucro limitado, em 2019. Isso permitiu que buscasse bilhões de dólares em financiamento, prometendo lucro a investidores como a Microsoft. Mas esses lucros são limitados, e qualquer receita adicional será bombeada de volta para a organização sem fins lucrativos OpenAI, fundada em 2015. A ideia do executivo é que a OpenAI captará grande parte da riqueza do mundo por meio da criação da AGI e depois redistribuirá essa riqueza para as pessoas. Em Napa, em conversa com o New York Times, ele citou vários números —US\$ 100 bilhões, US\$ 1 trilhão, US\$ 100 trilhões. Em manifesto de 2021, Altman afirma que a IA geral tem o potencial de transformar a economia e substituir profissionais caros, como professores de ensino superior e médicos. Por isso, ele convoca governos a discutirem os impactos da tecnologia desde então.

Twitter desenvolve projeto de IA, apesar de apelo de Musk

Elon Musk está avançando em um projeto de IA (inteligência artificial) no Twitter, apesar de recentemente ter feito um apelo por uma pausa geral no desenvolvimento da tecnologia, informou a imprensa dos Estados Unidos. O bilionário comprou milhares de processadores potentes e caros e contratou especialistas em Engenharia de IA, segundo o portal Insider. O Information, outro site especializado em tecnologia, afirmou que o empresário cogita a ideia de criar um concorrente para o ChatGPT.

França taxa compra online de livros para proteger comércio local

Fernanda Mena

TOULOUSE (FRANÇA) O governo da França aprovou um decreto no último dia 7 que estabelece uma taxa de € 3 (R\$ 16) para a entrega no país de livros encomendados pela internet, no capítulo final de uma guerra contra a dominação dos gigantes digitais no mercado livreiro francês. A medida pretende apoiar as livrarias locais, incentivando os leitores a se deslocarem até a livraria mais próxima em vez de realizar a mesma compra em um par de cliques. A tarifa também quer promover uma concorrência menos desigual entre empresas francesas de menor porte e gigantes do varejo online, como Amazon e Fnac. Beneficiadas por uma lei de 2014, as grandes empresas do comércio digital podem fazer entregas praticamente gratuitas, a € 0,01 (R\$ 0,05), enquanto livrarias independentes precisam arcar com o custo de cerca de € 6 (R\$ 33) por remessa. Esse contexto,

de acordo com o governo francês, promovia uma “competição distorcida” no setor. A medida havia sido anunciada em setembro do ano passado, e prevê uma tarifa de € 3 para entregas de compras de livros de até € 35 (R\$ 190). Encomendas online acima deste valor, no entanto, seguem a regra de 2014: € 0,01 por entrega. A nova medida não se aplica a site de vendas de livros de segunda mão. Por seu ineditismo, a tarifa precisou da aprovação da Comissão Europeia para ser implementada, o que ocorreu em fevereiro. Assinado pela ministra da Cultura, Rima Abdul-Malak, e pelo ministro da Economia, Bruno Le Maire, na semana passada, o decreto entrará em vigor só em 7 de outubro, mas já provocou reações. A Amazon, líder do mercado, se opôs à medida. Em nota enviada ao site Actu.fr, o gigante varejista disse estar preocupado que o aumento tenha impacto significativo “na leitura e nos leitores, es-



Cientes em livraria em Paris Andrea Mantovani - 27.jul.21 / The New York Times

pecialmente aqueles que vivem em áreas rurais e pequenas cidades”. De acordo com a companhia, 46% dos livros vendidos em sua plataforma são entregues em áreas sem livrarias e “uma taxa mínima de € 3 aumentará o preço de

um livro de bolso vendido por € 7,50 (R\$ 41) em 40%”. A nota afirma ainda que os leitores franceses serão levados a desistir de algumas de suas compras de livros e, portanto, ler menos. Segundo apurou uma pesquisa do Ifop (Instituto Fran-

cês de Opinião Pública) de 2021, 45% dos franceses que compram livros online o fazem por causa da distância dos pontos de venda físicos. Este número sobe para 81% nas áreas rurais. Pelas contas do governo francês, existem 3.500 livrarias na França, ou cerca de uma livraria para cada 20 mil habitantes. Computadas lojas que também vendem livros, mas não exclusivamente eles, o que engloba supermercados e até comércios de beira de estrada, esse número sobe para cerca de 25 mil estabelecimentos. Para efeito de comparação, estima-se que o Brasil tenha cerca de 2.200 livrarias, ou uma para cada 97 mil pessoas, em média. Guillaume Husson, delegado-geral do Sindicado das Livrarias Francesas, afirma que todos os estudos mostram que a maioria dos compradores online são urbanos. Para ele, a nova tarifa é um primeiro passo significativo. Isso porque, ao longo dos de-

bates sobre essa nova política francesa, o sindicato do setor defendeu que a tarifa fosse de € 4,50 (R\$ 24), enquanto representantes do gigante francês Fnac recomendavam que a taxa ficasse limitada a € 2 (R\$ 11). Já a Amazon defendeu que a taxa postal fosse tão baixa quanto possível, de modo a limitar os efeitos inflacionários da medida. Segundo o jornal econômico francês Les Echos, o Executivo federal justificou a escolha de um caminho do meio, levando em conta a inflação já alta na França e o medo de que uma taxa mais alta fosse rejeitada pelo Conselho de Estado por minar a liberdade do mercado à luz das restrições europeias. O mercado de livros é considerado o maior setor da indústria cultural do país. O governo considera que a produção de títulos, por meio de quase 4.000 editoras, e a densidade da rede de livrarias independentes do país são fenômenos diretamente relacionados.



universo
TATUAPÉ

Oportunidade de morar ou investir em um dos bairros mais valorizados da Zona Leste.

LANÇAMENTO

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA NOTURNA

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

Em um terreno com mais de 17 mil m², o Universo Tatuapé conta com 4 condomínios independentes, sendo dois prontos para morar, um em obras e, agora, apresenta o Órbita.



MIXED-USE

- 1 Dorm. - 38 a 43 m²
- 2 Dorms. - 51 a 56 m²
- 3 Dorms. - 68 e 69 m²
- Salas comerciais - 28 a 39 m²

Lojas de conveniência*

Um projeto **mixed-use** com diversas possibilidades de planta para todos os momentos de sua vida.

VISITE OS **4 MARAVILHOSOS DECORADOS DO ÓRBITA**
EM **NOSSO SHOWROOM** NA AV. CELSO GARCIA, 5.000 - TATUAPÉ

Mire a câmera do celular e saiba mais.



FÁCIL ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO



Digite no Waze
ÓRBITA - UNIVERSO TATUAPÉ

(11) 4118-4010 | [TEGRAINCORPORADORA.COM.BR/ORBITA](https://tegraincorporadora.com.br/orbita)

Intermediações:

TEGRA
Vendas

Lopes

Realização e Construção:

TEGRA
INCORPORADORA

Incorporadora responsável: TCSP-34 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 14º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 25.424.046/0001-69. Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto paisagístico: Núcleo Arquitetura da Paisagem. Projeto de arquitetura de interiores: Paula Aveiro. Memorial de incorporação registrado sob o R.04, da matrícula nº 333.686, em 28/11/2022, do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e patrimônio de afetação averbado sob Av.05 da referida matrícula. As informações constantes no memorial de incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. As informações referentes às estimativas orçamentárias das despesas condominiais são meramente ilustrativas e poderão sofrer alterações após as realizações das assembleias de condomínios. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. *A utilização das lojas de conveniência deve respeitar o regulamento e a convenção de condomínio, e poderá ter novos usos futuras. As vistas do entorno apresentadas nas ilustrações artísticas são aproximadas e imprecisas, ou seja, meramente ilustrativas e podem não corresponder exatamente à realidade presente ou à realidade no momento da entrega. A incorporadora não se responsabiliza pelas construções vizinhas ao empreendimento. Itens como acréscimo nas edificações existentes no entorno, aberturas de janelas, alterações de afastamentos, entre outras condições dos imóveis de terceiros podem ser verificados no local, cabendo ao Poder Público fiscalizar a regularidade das construções vizinhas ao empreendimento. Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alteração sem aviso prévio.

Linhas 8 e 9 de trem de SP têm 166 falhas no 1º ano da ViaMobilidade

Concessionária tem até segunda (17) para apresentar ao governo paulista um plano para solucionar os problemas

Bruno Lucca

SÃO PAULO Em pouco mais de um ano sob a administração da ViaMobilidade, as linhas 8-diamante e 9-esmeralda acumularam 166 falhas, ou seja, média de uma a cada três dias. Atualmente sob críticas, a concessionária tem até a próxima segunda (17) para apresentar ao governo paulista um plano para solucionar problemas elencados num relatório do Ministério Público. As 166 falhas abrangem o período de 27 de janeiro de 2022, quando a empresa passou a operar os dois ramais, e 31 de janeiro deste ano. São problemas em equipamentos, trens, trilhos, sistema de alimentação elétrica, rede aérea e sinalização. Em 2019 inteiro, quando os dois ramais ainda eram administrados pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), foram contabilizadas 121 ocorrências. Nos dois anos seguintes, 2020 e 2021, somaram 34, mas com a ressalva de que a pandemia de Covid levou à redução de passageiros no sistema.

A linha 8 liga a estação Júlio Prestes, no centro da capital, à Amador Bueno, em Itapevi, na Grande São Paulo. A linha 9 conecta a parada Mendes-Vila Natal, no Grajaú, na zona sul paulistana, com a de Osasco, mesmo nome da cidade da Grande São Paulo em que está situada.

A ViaMobilidade assumiu as duas linhas após ter vencido o leilão de concessão promovido pelo governo paulista em abril de 2021. A gestão atual acusa a anterior de repassá-las em condições ruins de preservação, o que ocasionaria mais problemas.

A CPTM diz ter entregado os ramais em “condições apresentadas no edital de concessão, com a operação em andamento e sem restrições, além de ainda ter realizado dezenas

de vistorias técnicas”. “O processo de transferência dos trens foi devidamente validado por auditoria independente e com o aceite da ViaMobilidade, da comissão de monitoramento das concessões e permissões e da própria companhia”, disse a empresa.

Nos últimos cinco anos administrando as linhas 8 e 9 —2017 a 2021—, a companhia paulista diz que gastou R\$ 1,7 bilhão em melhorias nas vias, sistemas de sinalização, estações e expansão.

A ViaMobilidade, por sua vez, afirma ter investido no primeiro ano de gestão R\$ 1 bilhão para recondicionar o sistema, com revisão geral de trens, ação corretiva nos trilhos, inspeção da rede aérea e reforma de estações. Nos três primeiros anos de contrato, acrescenta a concessionária, o total de investimentos deve chegar a R\$ 3,8 bilhões.

Por enquanto, passageiros que utilizam as duas linhas concedidas dizem que não perceberam melhorias, queixando-se de problemas com

o ar-condicionado e que passam longos intervalos nos trens parados nas vias.

Na manhã do dia 18 do mês passado, um trem descarrilou na linha 8-diamante, entre as estações Sagrado Coração, em Jandira, e Itapevi, mesmo nome da cidade em que fica. A ViaMobilidade atribuiu o descarrilamento a uma falha em um equipamento de via.

Mais tarde, no dia 30 do mesmo mês, houve o descarrilamento de uma composição na linha 8, na região da estação Júlio Prestes.

À tarde, outro problema foi identificado, mas na linha 9. Uma falha técnica em um trem na estação João Dias, em Santo Amaro, na zona sul, gerou uma reação em cadeia no horário de pico da volta dos trabalhadores para casa.

Para Rafael Castelo, professor no departamento de engenharia da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), as linhas estão em uma situação ruim. E, na sua avaliação, as falhas operacionais computadas são “um número bastante alto”, mesmo para ramais tão requisitados pelo volume de passageiros.

Os problemas são antigos, acrescenta Flaminio Fichmann, diretor e coordenador do Grupo de Mobilidade Urbana da Associação Brasileira do Veículo Elétrico. “As linhas não são novas, e até por isso foram repassadas à iniciativa privada. Havia imediata necessidade de investir no melhoramento de todo o sistema. Mas a ViaMobilidade subestimou essa necessidade.”

Fichmann declara que o número de ocorrências apresentadas na gestão da CPTM também era elevado. No entanto, considera que atualmente é maior o risco de acidente grave. “Estamos vendo descarrilamentos. Isso é o que de pior pode ocorrer em um sistema sobre trilhos. Um horror. Imagine se, em razão disso,

acontece uma colisão com outro trem desavisado?”, disse.

Na quinta-feira (13), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o procurador-geral da Justiça, Mario Sarubbo, e o promotor Silvío Marques, da Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social, reuniram-se com representantes da ViaMobilidade, no Palácio dos Bandeirantes, zona oeste da capital. Foi o segundo encontro entre as partes em pouco mais de uma semana.

Tarcísio, segundo apurou a Folha, exigiu da empresa a apresentação, até a próxima segunda (17), de um plano robusto para resolução de falhas elencadas em um relatório do Ministério Público.

As principais demandas listadas no relatório da Promotoria tratam da segurança das vias, como manutenção de trilhos, dormentes e equipamentos. A concessionária teria prometido antecipar investimentos para efetuar os aprimoramentos até agosto deste ano.

Durante a reunião, a ViaMobilidade também teria oferecido uma proposta de indenização pelo estorvo causado pelos recorrentes problemas. Entretanto, interlocutores do governo Tarcísio afirmam que a quantia seria irrisória e teria constrangido a todos os presentes, sobretudo os membros da Promotoria.

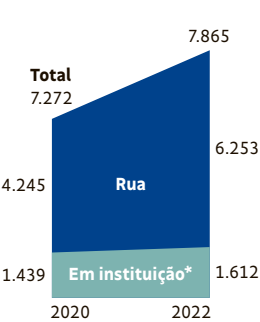
No último dia 30, Silvío Marques afirmou que não teria mais possibilidade de diálogo com a empresa e que medidas judiciais seriam tomadas em até 15 dias para rompimento do contrato de concessão das linhas 8-diamante e 9-esmeralda.

Com a intervenção de Tarcísio, a reportagem apurou não haver, no momento, possibilidade de medida drástica por parte da Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social. O governador teria insistido por mais uma chance à concessionária.

Questionada sobre o encontro de quinta (13), a ViaMobilidade diz que trabalha constantemente para melhorar a qualidade dos serviços prestados nas linhas “e reforça que, a exemplo do que já fez anteriormente, presta todos os esclarecimentos junto aos órgãos competentes”.

Ainda sobre a reunião, o governo paulista diz que “não há maiores detalhes que não o compromisso entre as três partes (MP, Governo/SPI e concessionária) de trabalhar em conjunto para melhorar as condições de serviços aos passageiros”.

Censo população em situação de rua no RJ



* Unidades de acolhimento, comunidades terapêuticas, hospitais e Caps (Centro de Atenção Psicossocial)

Perfil da população em situação de rua (2022)

Em %

Sexo

Masculino 82

Feminino 18

Faixa etária

Até 11 anos 1

12 a 17 anos 2,3

18 a 30 anos 30,3

31 a 49 anos 40,5

50 a 59 anos 16,5

60 a 69 anos 7

Acima de 69 anos 2,5

Atividades para obter renda

Catar materiais recicláveis ou lixo 57,7

Camelô ou ambulante 20,7

Flanelinha 3

Outros 18,6

Motivo de estarem nas ruas

Conflitos familiares 43

Alcoolismo/uso de drogas 22

Desemprego ou perda de renda 13

O que mais precisa para sair das ruas

Emprego 41,2

Moradia 17,5

Dinheiro 7,1

Uso de drogas

Uso de pelo menos uma droga na última semana 83

Tabaco 28

Álcool 24

Maconha/Haxixe 17

Cocaína 15

Crack/Similares 12

Inalantes 4

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro

População em situação de rua no Rio cresce 8,5% em dois anos

RIO DE JANEIRO Censo divulgado pela Prefeitura do Rio de Janeiro nesta sexta-feira (14) aponta que 7.865 pessoas viviam em situação de rua em novembro do ano passado. O levantamento indica um aumento de 8,5% em relação a dois anos anteriores.

De acordo com os dados, 6.253 dormiram na rua e 1.612 estavam em instituições de acolhimento dessa população, como abrigos e comunidades terapêuticas.

“Nós estamos assistindo uma situação muito ruim no país. Assistimos às cenas [da cracolândia] em São Paulo, que também vivemos no passado aqui no Rio de Janeiro na avenida Brasil, com 400 pessoas correndo de um lado para o outro, com a polícia fazendo uma ação truculenta. Ainda há cracolândia, mas não temos mais aquela situação. Precisamos ter um patamar civilizatório para tratar dessa questão no país”, disse o secretário municipal de Assistência Social, Adilson Pires (PT).

O resultado do censo indica um aumento de 8,5% em relação ao primeiro censo do tipo com metodologia semelhante, realizado em 2020. O crescimento confirma a percepção de 8 em cada 10 moradores do Rio de Janeiro entrevistados pelo Datafolha no ano passado.

De acordo com o censo, o perfil majoritário dessa população é masculina (82%), preta ou parda (84%), com ensino fundamental incompleto (64%), com idade média de 31 anos.

A pesquisa foi realizada entre os dias 21 e 25 de novembro e adotou como critério pessoas que dormiram ao menos uma noite em situação de rua nos dias anteriores, excluindo casos fortuitos. Pessoas que frequentam as ruas para obter renda, mas não pernoitam, não foram consideradas no levantamento.

“Para além de quantos são, o nosso maior objetivo é entender de onde eles vêm, por onde eles passam, e quem eles são. O objetivo é melhorar e qualificar o atendimento, afirmou Andrea Pulici, diretora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos, que participou do planejamento do censo.

Entre os entrevistados considerados em situação de rua, 40% declararam ter ficado ao menos um dia inteiro sem comer na semana anterior. Doações foram a fonte de alimentação de 47% dessa população, enquanto 1,2% disse ter coletado lixo para comer.

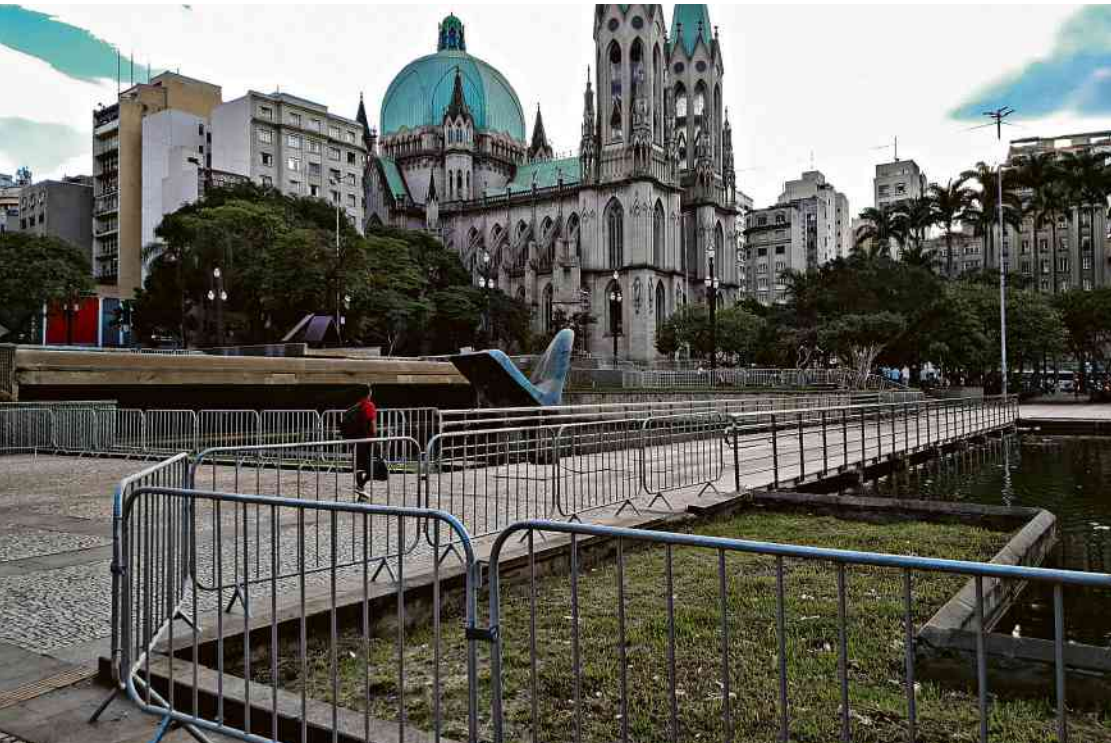
A principal fonte de renda declarada foi a catação de material reciclável (57,7%), seguido do comércio informal como camelô ou ambulante (20,7%).

A grande maioria (83%) declarou ter usado droga no período pesquisado, sendo as mais comuns o tabaco (28%) e álcool (24%), seguido de maconha (17%), cocaína (15%) e crack (12%).

A principal razão declarada pelos entrevistados para estar em situação de rua foi a existência de conflitos familiares (43%), seguido de alcoolismo ou uso de outras drogas (22%). Emprego (41,2%) foi apontado como a maior necessidade para deixar as ruas, seguido de moradia (17,5%).

“O censo é uma ferramenta fundamental. Dá a possibilidade de definir políticas públicas mais específicas para cada situação”, afirmou o secretário.

PRAÇA DA SÉ É CERCADA COM GRADES EM MEIO A ALTA DA VIOLÊNCIA NO CENTRO DE SÃO PAULO



Ronny Santos/Folhapress

A praça da Sé foi cercada com grades móveis pela Prefeitura de São Paulo. A medida, que começou esta semana, faz parte das ações de zeladoria para a região, segundo o subprefeito responsável pela área, Alvaro Camilo. A colocação dos gradis acontece em um momento no qual o centro de São Paulo vive uma alta de casos de violência. O 1º distrito policial, que inclui a Sé, registrou no primeiro bimestre do ano a maior quantidade de roubos da série histórica, iniciada em 2002.

O subprefeito classificou a situação atual da praça —onde estão a catedral metropolitana e a sede do Tribunal de Justiça do estado — como de “desordem urbana”. “Eu ponho grama eles [moradores de rua] deitam em cima, montam barraca. Então, agora, nós estamos cercando e fazendo zeladoria muito forte. Ali é um trabalho integrado”, disse Camilo à Folha. “A Sé chegou e esse ponto porque a sociedade deixou de olhar para o espaço público”, afirmou ele.

cotidiano

Atenção a sinais de alerta pode prevenir ataque a escolas

Para psicólogo Peter Langman, internet também pode ajudar a detectar ameaças

Fernanda Mena

TOULOUSE (FRANÇA) Jovens autores de ataques a escolas em geral deixam pistas do que pretendem fazer antes de concretizarem seus planos, alerta o psicólogo norte-americano Peter Langman, autor de três livros sobre crianças e adolescentes que cometeram —ou tentaram cometer— o tipo de crime que tem assombrado estudantes, pais e educadores no Brasil.

Esses sinais, diz, não têm nada a ver com o estilo de roupas que esses jovens vestem, o videogame que jogam ou suas preferências musicais. Tampouco estão diretamente relacionados a questões demográficas, como sugere o senso comum ou mesmo a produção de dados estatísticos sobre esses eventos.

Um estudo publicado no ano passado nos EUA apontou que 95% dos autores de ataques a escolas no país são homens, 61% deles, brancos, e que sua idade média é de 15 anos. No mesmo dia em que um adolescente matou com uma faca uma professora em sua escola na Vila Sônia, em São Paulo, uma pessoa de 28 anos invadiu sua antiga escola em Nashville, nos EUA, e abateu a tiros três crianças de 9 anos e três professoras.

Langman argumenta que, ainda que não exista um perfil pré-determinado desses

criminosos, existem sinais de alerta que precisam ser mais bem decodificados para possibilitar a prevenção de novos ataques.

O mais elementar deles é a ameaça direta, que muitas vezes é desacreditada e descartada, sem comunicação às autoridades. Em seu livro “Warning Signs: Identifying School Shooters Before They Strike” (Sinais de Alerta: Como identificar atiradores de escolas antes do ataque, em tradução livre do inglês), publicado nos EUA em 2021, Langman elenca ações de preparação (estocagem de armas, plantas do edifício escolar e anotações relacionadas a ele) e outros indícios menos evidentes.

“Sinais de advertência incluem o que é chamado de ‘vazamento’, quando os estudantes divulgam suas intenções e falam sobre seus planos de ataque indiretamente”, explica ele à **Folha**. Segundo Langman, que já deu palestra sobre o tema para agentes do FBI, isso pode ocorrer na forma de anúncios dos ataques a amigos ou em redes sociais.

“Eles podem se gabar sobre o que pretendem fazer, convidar alguém para a ação planejada ou ainda advertir amigos para que fiquem longe da escola em determinada data para não se machucarem”, descreve. “Estes sinais precisam ser comunicados à escola e às autoridades de segurança pública.”

Para o psicólogo, outro sinal são comentários favoráveis ou positivos em relação a ataques ocorridos e noticiados. A manifestação pública de que esses atos seriam “aceitáveis”, “admiráveis” ou mesmo considerados como “necessários” deve ser considerada como um alerta, segundo o especialista.

Langman diz que, embora as redes sociais possam contribuir para o chamado efeito contágio, em que a informação sobre um ataque pode atuar como gatilho para outros jovens deflagrarem planos similares, elas também ajudam a evitar a concretização desses atos. “Ataques foram evitados porque as pessoas viam postagens sobre pessoas que pretendiam cometer esses crimes e alertaram as autoridades, que foram capazes de intervir antes que o ataque ocorresse”, relata.

O psicólogo, que hoje faz parte do conselho da Associação Nacional de Intervenção Comportamental e Avaliação de Ameaças dos EUA, trabalhava num hospital psiquiátrico para crianças e jovens no estado da Pensilvânia (EUA) em 1999 quando ocorreu o massacre de Columbine, que matou 15 pessoas.

“Dez dias após esse incidente, um atirador de escola em potencial foi internado no hospital e fui eu quem fez uma avaliação psicológica

dele”, lembra. “Depois, chegou outro atirador em potencial, e outro. E esse se tornou objeto da minha pesquisa.”

Em seu primeiro livro sobre o tema, de 2009, Langman estudou a história e o perfil psicológico de jovens que atacaram escolas e identificou três perfis recorrentes: o traumatizado, o psicopata e o psicótico.

De acordo com essa tipologia, atiradores traumatizados são aqueles que cresceram em famílias disfuncionais, caracterizadas por abusos de drogas e álcool pelos pais, violência doméstica, abuso físico ou sexual e negligência.

Atiradores psicóticos sofrem de transtornos de personalidade ou de esquizofrenia e apresentam sintomas como alucinações, delírios, desorganização mental e comportamental, com crenças e hábitos considerados excêntricos.

Já os atiradores psicopatas têm perfil narcisista e autorreferente, não manifestam empatia pelo próximo e, por vezes, são sádicos.

“É importante reconhecer que a maioria das pessoas nestas três categorias nunca vai matar ninguém. E que a tipologia é crucial para entendermos os perpetradores, mas que por si só ela não é responsável por seus ataques”, pondera. Para Langman, muitos outros fatores podem contribuir para que esses jovens se tornem violentos.



INCÊNDIO EM LAR DE ACOLHIMENTO PARA MENORES DEIXA 4 MORTOS NO RECIFE

Lar Paulo de Tarso ficou parcialmente destruído pelo fogo, que começou por volta das 3h desta sexta (14)

Priscilla Buhr/AMCS/MPPE

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Formou amigos e outros apaixonados por matemática

RAFAEL IÓRIO (1947 - 2023)

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Rafael e Valéria se conheceram ainda adolescentes. Ele tinha 17 anos e ela, 14. Emendaram um namoro e, oito anos depois, se casaram em meio a uma mudança para os Estados Unidos, país onde ele fez seu doutorado em matemática na Universidade da Califórnia, em Berkeley.

Antes disso, Rafael Iório já havia feito mestrado na mesma área na PUC-Rio. A graduação, no entanto, foi em física.

O doutorado foi importante, mas foi no pós-doutorado, também em Berkeley, que ele fez um trabalho de impacto internacional. “Foi aí que ele fez o primeiro trabalho mais relevante”, conta Valéria.

Além das passagens acadê-

micas pela PUC-Rio e Berkeley, Rafael atuou por grande parte da sua vida como professor do Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). “A contribuição dele também na área da matemática foi muito importante na parte de formação de alunos”, afirma Valéria.

Fora do ambiente acadêmico, Rafael era reconhecido como uma pessoa que mantinha amizades. A viúva conta que ele tinha um amigo desde bebê, além de um grupo que fez na graduação e do qual se manteve próximo toda a vida.

“Ele é uma pessoa que, uma vez que faz uma amizade, fica para o resto da vida com essa amizade”, diz Valéria.

O casamento durou mais de 50 anos —as bodas de ouro foram comemoradas em

dezembro do ano passado. A união só foi interrompida pela morte de Rafael.

O matemático sofria de problemas na coluna, sentindo dores constantes. Em fevereiro de 2020, passou por uma cirurgia para resolver a situação. Porém, o procedimento acarretou uma infecção e levou a uma septicemia, que é quando acontece uma inflamação generalizada do corpo.

“Toda hora ele ia ao hospital com uma infecção. Para você ter uma ideia, no ano passado ele teve quatro pneumonias. Este ano, ele já tinha tido uma”, lembra Valéria.

Mas a morte foi causada por outro problema. Ela conta que a barriga do marido começou a inchar e não diminuía. Ele foi ao hospital e, na

tomografia feita, foi observado que havia algo obstruindo o intestino.

Durante a cirurgia de desobstrução foi identificado um tumor no intestino, que foi retirado. “Só que depois disso ele teve complicações e morreu”, lamenta. Problemas respiratórios e no abdômen foram as causas do óbito.

“Embora quem fique aqui sinta muita falta e sofra muito, para ele foi melhor ter ido porque estava sofrendo muito”, afirma Valéria.

Rafael tinha 75 anos. Deixa a esposa, uma filha e uma neta.

EM MEMÓRIA

JUVÊNCIO FLORÊNCIO BORBA

Sábado (15) às 15h, Catedral de N. S. da Luz dos Pinhais, Rua Barão do Serro Azul 31, Centro, Curitiba (PR)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:

tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

‘Criança é assim mesmo’; o que faz diferença na batalha contra o bullying

OPINIÃO

Thiago Lopes

Doutor em psicologia pela Universidade do Quebec. Atua no tratamento de crianças com autismo e outros transtornos do neurodesenvolvimento. É pai de Valentin e Liam, ambos diagnosticados com autismo e TDAH

“Você que é a mãe do Valentin?”, pergunta um colega-nha na entrada da escola. “Sim, por quê?”

“O Rafael falou que o Valentin é um demente!”

O dia começa com um grande choque! “Vai começar tudo de novo”, pensa a mãe já habituada a ter que lidar com as situações de bullying depois de um ano de tentativas frustradas de resolver o problema na escola anterior.

Neste período de um ano, vi os olhos do meu pequeno Valentin perderem seu brilho habitual. Ele se afastou das crianças, perdeu sua autoestima, se fechou e não tinha mais a mesma confiança em buscar seus pares para brincar e fazer amigos.

Uma conversa rápida com pais da mesma escola revelou mais oito casos de bullying na mesma instituição. Valentin tem autismo leve, mas identificamos que o mesmo cenário se repetia também com crianças sem transtornos e alterações de desenvolvimento.

“Criança é assim mesmo”, ouvimos de uma professora. “É impossível sabermos de tudo o que se passa na escola, geralmente é em casa mesmo que as crianças contam para os pais o que aconteceu”, ouvimos da diretora de uma escola.

Mas fica a pergunta: será que “criança é assim mesmo”? Será que não há nada que possamos fazer enquanto pais, educadores, gestores de instituições de ensino e agentes públicos para melhorar a situação?

Pesquisadores neste campo de atuação indicam que um estudante é vítima de bullying quando ele é exposto repetidamente, por um período prolongado, a ações negativas por parte de um ou mais estudantes. Essas ações incluem agressões físicas, verbais ou psicológicas de um aluno para outro.

Essas ações deixam marcas profundas em quem foi vítima de intimidação durante a infância. Pesquisas no campo da psicologia indicam que sofrer bullying quando criança aumenta o risco de transtornos de ansiedade, depressão e de pensamentos suicidas na idade adulta. Quando os estudos apontam que até 24% dos alunos são atingidos por essa prática, prevenir o bullying se torna uma questão de saúde mental extremamente relevante.

Mas só constatar o óbvio não resolve o problema, é preciso agirmos para mudar esta realidade. Nestas horas, a ciência pode ser nossa aliada para encontrar pistas do que fazer, adaptando para nossa realidade medidas que

já se mostraram eficazes em outros países e instituições.

A literatura nesta área é vasta e não precisamos navegar às escuras quando estamos procurando por soluções. Um estudo realizado na Inglaterra em 2017 trouxe luz a alguns aspectos importantes na redução da prática da intimidação no ambiente escolar:

- o tamanho da escola e o sistema pedagógico adotado pela escola não se mostraram como fatores relacionados à frequência de casos de bullying;

- as escolas com menor frequência de incidentes foram aquelas que criaram e implementaram uma política específica para a redução dos casos de intimidação e perseguição de alunos no ambiente de ensino;

- as políticas que se mostraram mais eficazes em reduzir os casos de agressão física e psicológica foram aquelas que previam como os membros da comunidade escolar deveriam reportar os incidentes, trazendo também medidas claras para prevenir e corrigir as situações identificadas. O papel de alunos, pais, gestores e educadores também precisa ser especificado;

- melhores resultados são obtidos quando os registros de situações de bullying incluem não somente o momento das aulas (evitando o famoso “te pego lá fora”);

- nas escolas onde via-se maior redução nos casos de intimidação, a maioria dos incidentes eram identificados e reportados pelas próprias crianças que presenciaram ou sofreram as ações;
- escolas com melhor desempenho na redução de bullying realizavam atividades periódicas sobre o tema envolvendo os professores, pais e alunos. Outra prática frequente era garantir que a direção conversasse tanto com os pais dos alunos que haviam cometido as agressões quanto com aqueles que haviam sido vítimas da situação;

- essas políticas eram implementadas e monitoradas de forma sistemática e contínua pelos membros da escola e incluíam os momentos de transições entre atividades, o recreio, as aulas e momentos de pausa.

Sei que muitas das medidas propostas não seriam prontamente aplicadas em todos os ambientes escolares. Em regiões muitas vezes marcadas pela violência, a gestão pública precisa adaptar sua política à realidade local. Mas a ideia de nos sentarmos para discutir o tema e abordá-lo de forma mais concreta e objetiva me parece interessante, não importa onde se encontre a escola.

Quem nunca passou vergonha porque seu filho estava brigando com um desconhecido na rua que jogou lixo no chão? Assim como ensinamos nossos alunos a fundamental habilidade de identificar e reportar comportamentos nocivos ao meio ambiente, em grande parte dos ambientes escolares seria também possível ensinarmos nossas crianças a identificar e relatar quando o colega está fazendo algo que não é legal, quando alguém foi agredido ou quando está sendo vítima de bullying. Da mesma forma que temos o dia do meio ambiente, podemos ter um dia para ensinar sobre assédio físico e psicológico na escola.

E a sua escola, ela já faz algo para garantir que suas crianças tenham um ambiente mais saudável e amistoso? Ela tem uma política para prevenir e lidar com casos de bullying?

Espero que sim...

Mais 100 dias

O governo ainda não assumiu as rédeas da política

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

A celebração de 100 dias de governo é a celebração do espan-talho. Xô Bolsonaro. O governo federal tem agido, e bem, para reverter retroces-sos obscurantistas da adminis-tração anterior. Mas isso não é obra de 100 dias. A questão das armas ilustra a complexi-dade e o tamanho do problema. Decreto de primeiro de janei-ro de Lula suspende, por exem-plo, registros para aquisição e transferência de armas. Paralisa o mercado, particularmente das de “uso restrito”, cria em-

baraços burocráticos e institui grupo de trabalho para apre-sentar nova regulamentação para a lei 10.826/2003. O recadastramento também desestimula a política armamen-tista. O Supremo (10 a 1) já negou vigência a decisões judiciais con-trárias ao decreto presidencial: a legalidade está reafirmada. O desafio é estabelecer estra-tégias para o desarmar o pa-ís. A indústria de armas é po-derosa, ascendente. Segundo o Anuário de Segurança Públi-ca, o número de registros ati-

vos de caçadores, atiradores e colecionadores (CAC) cresceu 473,6% entre 2018 e o primei-ro semestre de 2022. É um arsenal espetacular, cerca de um milhão de armas, suficiente para armar toda a população de cidades como Niterói (RJ) e Diadema (SP), e bastante superior, em quanti-dade, ao número de policiais militares na ativa em todo Bra-sil, cerca de 406 mil agentes. Há uma ameaça latente à segurança constitucional e democrática: 4,4 milhões em

“estoques particulares”, uma em cada três armas registra-das está irregular. Entre erros e acertos, os mo- vimentos regulatórios e admi-nistrativos do Ministério da Justiça tocam em feridas ver-dadeiras: golpe de Estado, ga-rimpo, terra yanomami, segu-rança escolar, lobos solitári-os, redes sociais, consumidor. Entre erros e acertos, o Minis-tério da Fazenda, pelo menos no caso do “arcabouço fiscal”, adota estratégia absolutamen-te distinta. Posterga a formali-

zação do projeto, acena para os interesses e aplaca temporari-amente a esperteza do merca-do com ideia retórica, efême-ra, não com o escrito jurídico, com atribuições, regras e con-sequências concretas. Se não há o que vazar, o dis-curso se adapta aos aconteci-mentos. É como resenhar um livro não redigido, apenas ide-alizado. Textos de lei são obje-to de todos os escrutínios, inclusi-ve do vernáculo. Juristas exis-tem para procurar pelo em ovo. Compromissos eleitorais do presidente com a diversidade e com o meio ambiente tam-bém estarão em jogo. Se Lula escolher para o Su-premo Tribunal Federal mais um homem branco, cupincha ou não, manterá intacta a ri-dícula, cansativa e consttran-gedora presença desproporci-onal de mulheres e a absoluta ausência de gente preta. Dei-

xará de mexer no que impor-ta, na matemática do tribunal. Se Lula patrocinar perfura-ções da Petrobras na foz do Amazonas, o portal da floresta, ou a exploração de óleo de xisto em Vaca Muerta, na Ar-gentina, sua biografia registra-rá, além da culpa que já carrega por Belo Monte, uma notá-vel indiferença ao risco de de-sastre ambiental e etnocida. A Justiça Eleitoral pode de-clarar Jair Bolsonaro inelegí-vel nos próximos 100 dias. Mas, se a medida é profilática, justa e necessária para frear a esca-lada do banditismo golpista, não elimina a rejeição ao pre-sidente Lula de parcela expres-siva da população brasileira, mesmo que minoritária. O governo ainda não assu-miu as rédeas da política. O Brasil do terceiro mandato é outro. O Congresso é hostil. No plenário e nos costumes.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

1 de cada 4 culpa prefeituras por tragédia no litoral de SP

Só 2% dos entrevistados afirmam que natureza ou chuva seriam as responsáveis

Jéssica Maes

SÃO PAULO Uma de cada quatro moradores do estado de São Paulo considera que as prefeituras são as principais respon-sáveis pelo desastre que cau-sou 65 mortes no litoral norte no feriado de Carnaval. O governo estadual e os pró-prios moradores —com 15% cada um— aparecem na se-quência. Apenas 2% dos en-trevistados apontam a natu-reza ou a chuva como princi-pais culpadas pela tragédia. Os dados são de pesquisa Datafolha, que ouviu 1.806 pessoas de 16 anos ou mais, em 65 municípios paulistas. As entrevistas foram feitas presencialmente entre os dias 3 e 5 de abril. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O litoral norte de São Pau-lo recebeu um alto volume de chuvas no final de feverei-ro que causaram deslizamen-tos e inundações, deixando dezenas de mortos e cente-nas de desabrigados. A cidade mais atingida foi São Sebastião, em especial os bairros da Barra do Sahy, Camburi, Bar-ra do Una e Juquehy.

A pesquisa mostra que a in-clinação política dos entrevis-tados influencia as respostas. Entre eleitores do PL, partido de Jair Bolsonaro (PL), sobe para 34% o percentual dos que culpam as prefeituras e para 24% dos que acreditam que a maior responsabilidade é dos próprios moradores. Neste grupo também cai para 8% o índice de quem responsabili-za o governo estadual —o go-vernador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é ali-ado do ex-presidente. As respostas de eleitores do PT, de outras legendas ou da-queles que não têm um par-tido de preferência variaram próximas da margem de erro, em até três pontos percentu-ais, na comparação com os números gerais. Os resultados também vari-aram de acordo com os votos declarados no segundo tur-no das eleições de 2022. En-tre quem votou em Bolsonaro, 27% atribuem a maior parte da responsabilidade às prefeitu-ras, 19% aos próprios morado-res e 13% ao governo estadual. Para quem votou em Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.806 pessoas de 16 anos ou mais em 65 municípios do estado de São Paulo entre os dias 3 e 5.abr; a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

índices foram de 26%, 11% e 18%, respectivamente. Já en-tre os que anularam ou vota-ram em branco para presiden-te, os percentuais ficaram em 22% (prefeituras), 11% (os pró-prios moradores) e 18% (go-verno estadual). Entre os eleitores de Fer-nando Haddad (PT), que per-deu a disputa em São Paulo para Tarcísio, a parcela dos que culpam o governo esta-

dual sobe para (21%). Tam-bém neste grupo, grande par-te das pessoas (24%) diz que as principais responsáveis são as prefeituras, e cai para 11% o percentual dos que culpam os próprios moradores. Segun-do quem votou em Tarcísio, os principais respon-sáveis são: as prefeituras (28%), os próprios moradores (18%) e o governo estadual (12%). O índice dos que responsa-

bilizam as prefeituras tam-bém é mais alto entre aque-les que têm ensino superior, chegando a 31%; fica em 22% entre quem estudou até o en-sino fundamental e médio. A mesma pesquisa do Data-folha mostrou que nove entre dez brasileiros acham que vão sofrer impactos das mudan-ças climáticas na vida pessoal. Além disso, dois terços da população dizem acreditar que a vida será muito preju-dicada por eventos climáticos extremos nos próximos cinco anos e 95% das pessoas acham que a parcela mais pobre so-frerá mais com esses efeitos. A tragédia em São Sebastião deixou 65 mortos, sendo que um foi encontrado em Uba-tuba e 64 no Sahy, principal-mente na Vila Sahy, porção mais pobre do bairro. Mesmo antes do desastre, a região já era considerada espe-cialmente vulnerável: nos últi-mos dez anos, a prefeitura de São Sebastião recebeu pelo menos quatro alertas de dife-rentes instituições sobre o ri-sco iminente de deslizamentos. Entre eles, um parecer téc-nico do Ministério Público de São Paulo de 2020 concluiu que a manutenção da área co-mo estava era “uma verdadei-ra tragédia anunciada”. Também foram feitos estu-dos detalhados pela Unicamp, em 2013, e pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, em 2018, além de uma proposta do ano passado da Universi-dade Mackenzie e da Compa-nhia de Desenvolvimento Ha-bitacional e Urbano do esta-

do, que recomendava o des-locamento das famílias para um terreno próximo, com financiamento do governo de São Paulo. A época do desastre, a pre-feitura de São Sebastião res-pondeu sobre estes alertas que gestões anteriores não cumpriram acordos relati-vos à regularização fundiária e que “o atual governo adotou medidas concretas para mini-mizar os riscos à população”. “O que estava ao alcance da Prefeitura de São Sebastião neste período foi feito, não apenas quanto à prevenção, mas, sobretudo, para conter os avanços dos erros do pas-sado”, diz o órgão, em nota. Na sequência da tragé-dia, o governo de São Paulo anunciou que os desabriga-dos e desalojados pelas chuvas seriam acomodados em hotéis e pousadas da região e, depois, transferidos para conjuntos habitacionais de moradias populares. Reportagens da Folha mos-traram que, desde os anos 1990, a população dobrou e a ocupação quadruplicou no litoral paulista. O fenômeno foi impulsionado pela cons-trução de casas de veraneio e condomínios de alto pa-drão entre a faixa litorânea e a estrada, que atraiu mão de obra para as edificações e para o turismo. Uma consequência dessa explosão habitacional foi o aumento das construções em áreas com elevado ri-sco de deslizamento, junto à Serra do Mar.

São Paulo terá chuva no fim de semana e tempo frio no feriado

SÃO PAULO A frente fria que chegou ao litoral paulista nes-ta sexta-feira (14) será respon-sável por um fim de semana chuvoso e com queda de tem- peratura na região Sudeste. Em São Paulo, a próxima semana começa com calor, mas a condição climática de-ve piorar rapidamente, com a chegada de uma nova fren-te fria no Sul do país, que de-ve ocasionar mais instabilida-des e a primeira onda de frio do outono. “A temperatura vai cair bas-tante a partir de quinta-feira, dia 20, já trazendo frio, um fri-ozinho mais significativo no fim de semana prolongado de Tiradentes”, explica o meteo-rologista Thomaz Garcia, do CGE (Centro de Gerenciamen-to de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo. Antes disso, já a partir des-te sábado (15) os termômetros da capital devem registrar li-geira queda na temperatura, que vai ficar entre 17°C e 25°C, com condição para pancadas de chuva à tarde e à noite até o domingo (16), de acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).



Tempo fechado na região central de São Paulo, nesta sexta-feira (14) William Moreira/Futura Press/Folhapress

No período, o clima chuvo-so deve se estender pela mai-or parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste por influênci-a da frente fria. As exceções são o extremo norte de Minas Ge-raís e do Espírito Santo, que terão tempo firme. Nos esta-dos do Sul a temperatura de-ve subir um pouco no fim de semana e há possibilidade de precipitações pontuais. Já na segunda-feira (17), a tendência de chuva diminui e a temperatura máxima se-rá elevada a 28°C na capital paulista. O calor, no entan-to, não deve durar muito, já que no dia seguinte uma ou-tra frente fria deve se formar na Argentina e se deslocar para o Sul do Brasil, criando no-va tendência de chuvas, con-dição que deve se manter ao longo da semana. Entre terça (18) e sexta (21), a temperatura mínima na cida-de deve cair progressivamente de 19°C para 14°C. A possibi-lidade de chuva deve diminuir no fim de semana do feriado de Tiradentes, mas o céu con-tinua encoberto e o frio persi-ste, com mínima de 14°C e máxima de 23°C.

saúde

Um terço dos adultos acima de 35 anos tem gordura no fígado

Perda de peso e mudança de hábitos de vida reduzem a progressão da doença, aponta estudo em 6 capitais

SAÚDE PÚBLICA

Ana Bottallo

SÃO PAULO Um terço dos adultos com mais de 35 anos apresenta gordura no fígado e tem maior risco de desenvolver diabetes do tipo 2.

Além disso, a chance de ter um diagnóstico de diabetes por apresentar o acúmulo de gordura no fígado foi cerca de 38% maior em mulheres e 29% maior em pessoas com uma circunferência abdominal elevada.

O estudo foi o primeiro a caracterizar a doença gordurosa do fígado não alcoólica (ou Nafld, na sigla em inglês) como um fator de risco para o diabetes, que vem crescendo no Brasil. Ele foi conduzido por pesquisadores da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), do Hospital das Clínicas da UFMG, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e da USP (Universidade de São Paulo).

O artigo foi publicado nesta sexta-feira (14) na revista Cadernos de Saúde Pública.

Para avaliar a incidência de diabetes na população, os cientistas analisaram dados do ELSA (estudo longitudinal da saúde adulta), uma pesquisa iniciada em 2008 por universidades e um instituto de pesquisa em seis capitais no país: UFMG (Belo Horizonte), Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória), USP (São Paulo), UFBA (Universidade Federal da Bahia - Salvador), UFRGS (Porto Alegre) e Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro).

No total, 8.166 participantes, escolhidos entre funcionários ativos ou aposentados desses locais com idade de 35 a 74 anos, foram acompanhados por um período de três anos.

De acordo com a pesquisa, 35,1% dos participantes foram diagnosticados com gordura no fígado, ou esteatose hepática. Destes, 20% apresentavam a chamada esteatohepatite, uma inflamação não alcoólica também conhecida como Nash, na sigla em inglês.

A prevalência de esteatose hepática foi maior nos indivíduos com baixa escolaridade (41% em quem tinha

até o ensino fundamental completo contra 33,4% naqueles com ensino superior completo) e nas pessoas com sobrepeso (44%) ou obesidade (34,5%).

A presença de gordura no fígado aumentou em 30% o risco de se desenvolver diabetes, segundo o estudo. Já a incidência acumulada de diabetes (número de diagnósticos dividido pelo total de participantes ao longo do tempo) foi de 5,25% na população geral. Em indivíduos com doença da gordura no fígado, a incidência observada foi de 7,83%, contra 3,88% em quem não tinha o acúmulo de gordura.

Para Luciana Costa Faria, gastroenterologista e professora de hepatologia na Faculdade de Medicina da UFMG, a descoberta da esteatose hepática como fator de risco para diabetes preocupa pois ela pode estar associada também a outros problemas de saúde, como hipertensão e alterações no colesterol. “Sabemos hoje que a maioria dos indivíduos com doença da gordura no fígado não vai morrer por isso, mas eles têm alta mortalidade por doenças cardiovasculares, e tanto o diabetes quanto os outros componentes aumentam o risco de problemas cardíológicos”, explica.

A esteatose hepática pode ser diagnosticada por meio dos exames de imagem, como ultrassonografia, mas muitas vezes os pacientes buscam o exame para investigar outra condição. “Em geral, as pessoas encontram a gordura no fígado e pensam que é só gordura no fígado, mas não é bem assim. Em um quinto dos casos ela evolui para a esteatohepatite, que já apresenta lesões e inflamação do órgão, e em 20% destes casos pode evoluir para uma fibrose ou cirrose hepática”, afirma.

Como a gordura no fígado é reversível pela mudança de hábito de vida e perda de peso, Faria explica que é melhor procurar conter os sinais da doença antes que ocorra a progressão.

Uma dieta rica em alimentos naturais e a prática regular de atividade física são boas saídas para evitar o acúmulo de gordura.

ciência



Lançamento da missão Juice nesta sexta-feira, em Kourou, na Guiana Francesa Jody Amiet/AFP

Missão Juice é lançada para investigar se luas de Júpiter são habitáveis

A viagem envolverá o uso da gravidade da Lua, da Terra e de Vênus para levá-la até o planeta, chegando por lá apenas em julho de 2031

SÃO PAULO A Juice, acrônimo para Jupiter Icy Moons Explorer, ou Exploradora das Luas Geladas de Júpiter, foi lançada nesta sexta-feira (14) do centro de Kourou, na Guiana Francesa, rumo ao maior planeta do Sistema Solar.

A missão estava programada para quinta (13), mas riscos meteorológicos impediram o lançamento. Ele então foi adiado para esta sexta, ocorrendo como previsto.

A sonda da ESA (Agência Espacial Europeia), que custou 1,5 bilhão de euros, foi encapsulada no topo do foguete Ariane 5 no início da longa jornada até seu destino final.

A viagem envolverá o uso da gravidade da Lua, da Terra e de Vênus para estilngá-la até Júpiter, chegando por lá apenas em julho de 2031, quando se tornará a primeira missão não americana a explorar o planeta.

Seus objetivos principais são fazer uma caracterização completa do gigante gasoso e um estudo pormenorizado de 3 das suas 4 maiores luas: Europa, Ganimedes e Calisto. Há fortes indícios de que ao menos as duas primeiras, mas possivelmente todas as três, são luas-oceano, ou seja, têm oceanos de água salgada sob suas crostas congeladas.

“A principal meta é entender se há ambientes habitáveis nessas luas geladas e nos arredores de um planeta co-

mo Júpiter”, explicou Olivier Witasse, cientista de projeto da missão, em entrevista na última quinta (6). “Vamos caracterizar esses oceanos, determinar onde estão localizados, que profundidade têm, qual é a composição dessa água. E, para entender essa questão da habitabilidade, temos de estudar o sistema de Júpiter globalmente.”

Com um impressionante conjunto de sensores, a Juice tentará caracterizar esses oceanos e quem sabe até encontrar possíveis assinaturas bioquímicas de que pode haver vida prosperando por lá (embora esse não seja um objetivo declarado da iniciativa).

De forma notável, a mais badalada das três luas para a prospecção por vida, Europa, é a que terá a menor atenção da missão: dos 35 sobrevooos planejados para os primeiros quatro anos da missão, apenas 2 serão voltados para Europa. A maioria deles (21) será sobre Calisto, e os 12 remanescentes, para Ganimedes, a maior lua do Sistema Solar. Com 5.268 km de diâmetro, ela é maior que o planeta Mercúrio e é a única a ter um campo magnético próprio, um dos muitos itens que a Juice estudará em detalhe.

O aparente desprezo por Europa não vem sem razão: a Nasa (agência espacial americana) também está trabalhando em uma nova orbitadora

de Júpiter, chamada Europa Clipper, que terá como principal objetivo realizar seguidos sobrevooos dessa lua joviana. Ela será lançada no ano que vem e deve chegar a Júpiter em 2030, um ano antes da própria Juice.

Além disso, o ambiente de radiação em Europa é muito mais agressivo do que nas duas luas mais externas, Ganimedes e Calisto, o que pode levar à degradação da espaçonave caso ela não tenha proteção adequada.

Com alguma coordenação entre as missões americana e europeia (que curiosamente nasceram a partir da proposta de uma única gigantesca missão internacional), é possível maximizar o conhecimento colhido pelos dois projetos. Os grupos fazem reuniões anuais conjuntas e mantêm contato constantemente, mesmo antes dos respectivos lançamentos de suas espaçonaves.

Se a americana Europa Clipper vai se concentrar, como o nome sugere, em Europa, a grande estrela da europeia Juice (além do planeta Júpiter, é claro) será a lua Ganimedes. No fim de 2034, a sonda fará algo que nenhuma outra jamais realizou e entrará em órbita de uma lua do Sistema Solar que não a nossa própria, passando pelo menos mais dez meses (e potencialmente muito mais tempo) estudando-a de perto.

“A principal meta é entender se há ambientes habitáveis nessas luas geladas e nos arredores de um planeta como Júpiter

Olivier Witasse cientista de projeto da missão

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

AJ.GERAL C/EXPERIÊNCIA

ASSIST. CONTÁBIL M/F

ASSIST. DP PESSOAL M/F

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

#siga a folha

FOLHA DE PULSO

NEGÓCIOS

FRANQUIAS, REPRESENTAÇÃO E SOCIEDADES

BUSCO INVESTIDOR

ANIMAIS: PRODUTOS E SERVIÇOS

COMUNICADOS

COMUNICADO ABANDONO DE EMPREGO.

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE

LEILÃO DE CINETEA E ACESSÓRIOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA

COMUNICADO ABANDONO DE EMPREGO.

LEILÃO DO TRF

IMÓVEIS | VEÍCULOS | OUTROS BENS

ATÉ 60% ABAIXO DA AVALIAÇÃO E POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

Lote 64

Lote 73

Lote 88

Lote 92

Lote 99

Lote 108

Lote 119

Lote 177

ACOMPANHANTES

AGÊNCIA MASTER BOYS

AMANDA

DOTADO - H/MADUROS

LETHICIA DRUMOND - TRANS

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASSAG. TERAPÊUTICA

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
EDITAL DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇO Nº 06/2023 - PROCESSO Nº 16888/2023 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO POSTO DE SAÚDE PINHEIRO ALTO - EMENDA PARCELAMENTAR Nº 34. Os envelopes Nº 01 - Proposta e Nº 02 - Habilitação deverão ser protocolados no Atendimento Fácil da Prefeitura Municipal de Itapetininga (térreo) sito na Praça dos Três Poderes n.º 1.000, Jardim Marabá, Itapetininga – SP, até às 10:00hs do dia 03.05.2023. A abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia, às 10h30 na sala de reuniões do Pregão do Paço Municipal (térreo). O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Tomada de Preço a partir do dia 18.04.2023. Itapetininga, 14.04.2023. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO 09/2023

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico 09/2023, Processo Administrativo nº 153/2023, cujo objeto consiste no “**Registro de preços para aquisição de ventiladores, quadros brancos e caixas de som portáteis**”. Conforme edital e seus anexos. Abertura: 17 de abril de 2023. Encerramento: 05 de maio de 2023. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.tietesp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2023 - O MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no DIA 04 DE MAIO DE 2023, às 13h30min, no Centro Cultural João Aparício da Silva Pinto, sito na Rua Piaui, nº 540, Centro, Cândia Rodrigues/SP, será realizada “LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTAS RESERVADAS”, aberta através do Processo nº 17/2023, na modalidade Pregão Presencial, de nº 09/2023, o tipo menor preço unitário, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMPOSTO LÁCTEO E FÓRMULAS PARA ATENDER PACIENTES (CRIANÇAS, ADULTOS E IDOSOS) VINCLULOS E ACOMPANHADOS POR EQUIPE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES E QUE SÃO PORTADORES DE NECESSIDADES NUTRICIONAIS, a ESTIMATIVA INFORMADA E PARA UM PERÍODO DE 12 MESES, DEVENDO A ENTREGA SER PARCELADA MEDIANTE PRÉVIA ORDEM DE COMPRA DA PREFEITURA MUNICIPAL, BEM COMO NÃO É ASSEGURADO O FORNECIMENTO DE TODOS OS TIPOS DE ITENS E/OU A QUANTIDADE UNIFORME PREVISTA, cujas especificações completas encontram-se discriminadas no item de referência (ANEXO I), que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h, ou no site www.candidorodrigues.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 2357-1133 ou ainda através do e-mail: licitacao@candidorodrigues.sp.gov.br. Cândia Rodrigues, 14 de abril de 2023. FARTYANTONIO RONCOLLI - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2023
OBJETO: Contratação de empresa especializada para elaboração de pacote técnico em diversas localidades no Município de Itapira/SP, composto por projeto executivo, planilha orçamentária, cronograma físico financeiro, termo de referência e ART ou RRT de elaboração de projeto de ar condicionado, projeto de reforma de rede elétrica, Cronograma Físico Financeiro e Planilha Orçamentária, anexos. **DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:** 05 de maio de 2023 até 08h55, com abertura às 09 horas. Antonio Carlos Andrade Ferreira, Secretário Municipal de Obras.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2023
OBJETO: Aquisição de equipamentos oftalmológicos destinados para o CAIS - Centro de Especialidades do Município de Itapira/SP. **DATA DE ABERTURA:** 02 de maio de 2023, às 08 horas. Viaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2023
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de alimentação destinados para o 25º Jogos da Melhor Idade da 4ª Região Esportiva, a ser realizado no Município de Itapira/SP. **Data de encerramento:** 28 de abril de 2023, às 15h30min. Flávio Boretti, Secretário Municipal de Esportes e Lazer.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2023
OBJETO: Aquisição de materiais esportivos destinados para o 25º Jogos da Melhor Idade da 4ª Região Esportiva, a ser realizado no Município de Itapira/SP. **Data de encerramento:** 28 de abril de 2023, às 10h30min. Flávio Boretti, Secretário Municipal de Esportes e Lazer. Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 14 de abril de 2023.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT RC 78786/2023 - DLI0006/2023

Objeto: Cabo de Energia para Sismógrafo GEODE ES-3000 Part Nr 840-00514-01 (1 unidade) e Disparador de martelo para Sismógrafo, Part Nr 870-00054-01 (2 unidades).

Data Final para entrega das propostas: 20/04/2023 até às 17:00h.

Contato: teresafm@ipt.br.



Companhia Paulista de Perácarias - CPP
CNPJ nº 06.995.962/0001-46 - NIRE nº 35.300.317.220

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de abril de 2023 às 16h00min, na sede social à Av. Rangel Pestana, 300 - 6º andar, São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Assembleia Geral Ordinária:** a) Aprovação das Demonstrações Financeiras Exercício Encerrado em 31/12/2022; b) Proposta de Pagamento e Destinação do Lucro Líquido apurado em 31/12/2022; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração (ratificação). **Assembleia Geral Extraordinária:** a) Alterações do Estatuto Social da Companhia; (f) Alteração no Art. 3º (caput): Aumento do Capital Social por meio de capitalização de Juros sobre Capital Próprio. São garantidos aos Srs. Acionistas a participação e o voto a distância na assembleia geral, nos termos da Lei nº 14.030, de 28/07/2020. São Paulo, 13, 14 e 15 de abril de 2023. Arthur Luis Pinho de Lima - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob nº 938, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-40, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10151396307, firmado em 10/07/2020, no qual figura como Fiduciante **WALDEIR PROSPERO JUNIOR**, brasileiro, divorciado, que não mantém união estável casista, RG nº 224.404-9-SP/SP, CPF/MF nº 127.577.969-54, residente e domiciliado em Praia Grande/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, art 27 e parágrafos, no dia 28 de abril de 2023, às 15h30min, a Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 371.067,32** (trezentos e setenta e um mil sessenta e sete reais e trinta e dois centavos), e **imóvel objeto da matrícula nº 26.624 de Cartório de Registro de Imóveis de Praia Grande/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Casa residencial, com área de 88,725m², nº 01 da planta, que recebeu o nº 420 da Rua Santa Teresinha (Av.01), e seu respectivo terreno constituído de metade do lote nº 17, da quadra 20, do loteamento denominado Nova Belenário Paquetá, situado à Rua Santa Teresinha, no perímetro urbano desta Comarca, terreno este medindo 6,00 metros de frente para a Rua Santa Teresinha, por 30,00 metros da frente aos fundos, de ambos os - lados, tendo nos fundos a mesma medida da frente, encerrando a área de 180,00 m², confrontando pelo lado esquerdo de quem da rua oha para o imóvel, com o lote nº 16, pelo lado direito com a casa nº 02 (atual nº 414 da Rua Santa Teresinha), e nos fundos com o lote nº 10". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08 de maio de 2023, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 195.559,42** (cento e noventa e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.frazaoeloiros.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. Os (s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por e-mail, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s), adquirir sem concorrência de lances, o imóvel ou/ou entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesa, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.frazaoeloiros.com.br, respectado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em qualidade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoeloiros.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo assemelhadas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "às cruas" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois da comunicação expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.(FPZ 2183-01)

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 46/2023 EDITAL N. 94/2023 ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE CARNES (BOVINA, FRANGO, PEIXE, SUÍNA, SALSICHA HOT DOG, LUIN-GUÍGA CALABRESSA, ATUM E QUIBE COZIDO). A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 02.05.2023 a partir das 09hs00min. EDITAL disponível a partir do dia 19.04.2023, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br. **VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELLIS** - Secretária Municipal de Educação.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 37/2023 EDITAL N. 82/2023 ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS (COMPUTADOR, MONITOR, NOTEBOOK, PLOTTER E PROJETO). A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 28.04.2023 a partir das 14hs00min. EDITAL disponível através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br. **AGNELO DA SILVA MATOS NETO** - Secretário Municipal de Habitação.

PREGÃO ELETRÔNICO N. 47/2023 EDITAL N. 97/2023 ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, AGRICULTURA, COMUNICAÇÃO, COMPRAS, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ESPORTES, EDUCAÇÃO, JUSTIÇA, PLANEJAMENTO E HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, MOBILIDADE URBANA E SISTEMA VIÁRIO, OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, GOVERNO E RELAÇÕES PÚBLICAS E GABINETE DO PREFEITO. OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MÓVEIS. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 03.05.2023 a partir das 09hs-00min. EDITAL disponível a partir do dia 19.04.2023, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br. **LUIZ ROGÉRIO MARCHETTI/VLAMIR DE JESUS PINTON/NATHALIA SPATTI DELAZER/ARLINDO JORGE JUNIOR/ANDERSON ADOLFO CHRISTOFOLETTI/VILMA PEREIRA DE SOUZA SPRICIGO/YVES RAPHAEL CARBINATTI RIBEIRO/VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELLIS/JOSE RENATO MARTINS/AGNELO DA SILVA MATOS NETO/LEANDRO GENISELLI/PAULO ROGÉRIO PAULON/VALDIR OLIVEIRA JUNIOR/RONALD TEIXEIRA PENTEADO/ANTONIO FERNANDO DAVID REGINATO/OTAVIO FERREIRA BALBÁO JUNIOR** - Secretários e Chefe de Gabinete.

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE GUARULHOS NORTE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2023 OBJETIVANDO A CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTÍNUOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS MEDIANTE FRETAMENTO, EM CARÁTER EVENTUAL do tipo MENOR PREÇO, Oferta de Compra nº08027800012023000046. A abertura da sessão será na data de 28/04/2023 às 10hs na Rua Cristóbal Claudio Elio, 278 - Pq. Cecap - Guarulhos - SP. O Edital, na íntegra, pode ser visualizado através dos sites www.bec.sp.gov.br, www.becfazenda.sp.gov.br e e-negociospublicos/imrprensa.Official.

Encontra-se aberta na Penitenciária Mário de Moura e Albuquerque de Franco da Rocha, licitação na modalidade Pregão Eletrônico de nº 001/2023, Processo nº 2023042620-3 (2023/4787), tipo MENOR PREÇO, aberta a partir da Oferta de Compra nº 38015300012023000036, objetivando a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis, para o período de maio a agosto de 2023. A realização da sessão pública ocorrerá no dia 28/04/2023, às 09h30min; no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.becfazenda.sp.gov.br, e os interessados em participar do certame deverão acessar os citados endereços eletrônicos a partir do dia 17/04/2023, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital será disponibilizado para consulta e copia na internet através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br, e ainda poderá ser consultado e retirado Centro Administrativo da Penitenciária Mário de Moura e Albuquerque, de Franco da Rocha, sito à Estrada Edgard Máximo Zambotto - km 44,5 - Serra dos Cristais - Franco da Rocha - SP, no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas, e as informações suplementares poderão ser obtidas através do telefone: (11) 4447-4557 - setor administrativo com Andréia / Luciana.

BANCO SAFRA S.A.
CNPJ 58.160.789/0001-28 - NIRE 35.300.010.990

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas do **Banco Safra S.A.** ("Sociedade") com sede na Avenida Paulista, 2.100, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-930, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada, de forma presencial, na sede da Sociedade, no dia 27 de abril de 2023, às 11h, a fim de: 1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2022; 2) deliberar sobre destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2022; 3) deliberar sobre a remuneração global anual dos Administradores da Sociedade para o ano de 2023; 4) destituir membro do conselho de administração; 5) eleger membro do conselho de administração; e 6) instalar o conselho fiscal e eleger seus membros.

São Paulo, 13 de abril de 2023.

José Luiz Acar Pedro
Presidente do Conselho de Administração do Banco Safra S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 059/2023
Proc. Adm. nº. 230131010881400/2023

Objeto: Registro de Preços para a LOCAÇÃO DE BARRACAS TIPO PIR MIDE, para utilização em eventos geridos por todas as secretarias municipais de Santana de Parnaíba, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, pelo período de 12 meses.

Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 17/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GrdLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 28/04/2023, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 14 de abril de 2023.

ORDENADOR DE PREGÃO

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO
CNPJ. 73.050.536/0001-95

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 009/23
Processo nº 465/23

Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE LIMPEZA CONFORME ANEXO I, DO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL 009/23.

MENOR PREÇO UNITÁRIO

O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (<http://fito.edu.br/edital-de-licitacao>). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 08 horas do dia 28/04/23, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A aquisição será estimada, o critério de julgamento será o de menor preço unitário, conforme relações no Anexo I, do Edital de Pregão Presencial 009/23. O presente certame será regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto nº 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

Osasco, 13 de abril de 2023.

José Carlos Pedrosa
Presidente

GOLFOX SECURITIZADORA DE CRÉDITOS E ATIVOS FINANCEIROS S.A.
CNPJ 00.465.090/0001-96 - NIRE 35.300.610.687

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: Aos 10 dias do mês de março do ano de 2023, às 10:00 horas, reunidos nas dependências da Sociedade, na Praça Afila de Centauro, nº 54, 2º Andar, Sala 260, Centro de Apoio 2 - Bairro Alphaville, CEP: 06541-075, na Cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo – SP, os acionistas que representem a totalidade do Capital Social, para deliberar sobre a emissão de debêntures nominativas MESA; Aberta a reunião, foi acolhido por aclamação para presidir os trabalhos o Sr. **GENIVAL FRANCISCO DA SILVA**, que aceitou e assumiu o encargo, e para secretarizar convidou a **MORGANA DOS SANTOS VOLANTE DA SILVA**, a Assembleia aprovou por unanimidade as seguintes deliberações: Art. 1º - Autorizar a emissão de 2.000 (duas mil) debêntures nominativas, da espécie subordinada, não conversíveis em ações, para distribuição privada, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada uma, totalizando o montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), em número de series indeterminadas, na forma do Artigo 59, §3, da Lei nº 6.404/76. Art. 2º - Autorizar os administradores da Sociedade a pregararem lances, em nome da Golfox Securitizadora de Créditos e Ativos Financeiros S.A., para a emissão de debêntures necessárias para a formalização da emissão das debêntures ora aprovada. **ENCERRAMENTO:** Após a leitura da proposta da Diretoria, o Sr. Presidente colocou a matéria em discussão a fim de que se manifestassem os interessados. Com decorrência do tempo necessário e como os presentes não fizeram uso da palavra no tocante ao assunto em tela, submeteu-se a mesma a votação, tendo sido aprovada, sem restrições, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, determinando a lavratura da presente Ata a qual foi lida e aprovada por todos os presentes, e segue assinada pelo Presidente, pela Secretária e subscritores. Presidente: Genival Francisco da Silva, Secretária: Morgana dos Santos Volante da Silva. Acionistas: Genival Francisco da Silva, Morgana dos Santos Volante da Silva. Certificamos que presente Ata é cópia fiel do original lavrado em livro próprio, JUCESP nº. 0.603.075/23-0, em 04 de abril de 2023. São Paulo, 10 de março de 2023. GENIVAL FRANCISCO DA SILVA – Diretor Presidente; MORGANA DOS SANTOS VOLANTE DA SILVA – Diretora Comercial.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas no dia 26 de abril de 2023, às 11 horas, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532 - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Exame, discussão e aprovação das contas e documentos da Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras com os Pareceres do Comitê de Auditoria Estatutário, do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes;
- 2) Eleição de Conselheiros de Administração;
- 3) Eleição de Conselheiros Fiscais.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 1) Fixação da remuneração dos membros dos órgãos estatutários;
- 2) Alterações do Estatuto Social da Companhia: do artigo 3º, em decorrência do aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração;
- 3) Consolidação do Estatuto Social da Companhia.

Marcos Vinícius de Souza
Presidente do Conselho de Administração



Sul Geradora Participações S.A.
CNPJ nº 10.401.234/0001-02 - NIRE 35.000.177.754

Edital de Convocação para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Sul Geradora Participações S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a serem realizadas no dia 25 de abril de 2023, às 11h00 (onze horas) de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Zoom Meetings, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) aprovação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) aprovação da destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (iii) eleição dos membros do Conselho de Administração. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) aprovação da fixação da remuneração dos administradores. **Informações Gerais:** 1. Poderão participar das AGOE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo e-mail corporategovernance@cpfl.com.br com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência acompanhadas dos seguintes documentos: (i) **pessoa física** - documento de identificação com foto; (ii) **pessoa jurídica** - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is). 2. É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGOE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos pelo acionista por e-mail juntamente com os documentos para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGOE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. 3. As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. 4. As instruções para acesso e participação na AGOE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores. 5. Os acionistas que solicitarem e obtiverem senha para participação nas Assembleias deverão, para ter acesso à Plataforma Digital, confirmar eletronicamente que se comprometem a: (i) utilizar os convites individuais para acesso à Plataforma Digital única e exclusivamente para participação remota nas Assembleias; (ii) não transferir ou divulgar os convites individuais a qualquer terceiro (acionista ou não), sendo o convite intransferível; e (iii) não gravar ou reproduzir a qualquer terceiro (acionista ou não) o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização das Assembleias, sendo as Assembleias restrita aos acionistas participantes. 6. Outros esclarecimentos acerca das matérias da Ordem do dia, a serem deliberadas nas AGOE, poderão ser solicitados diretamente à administração pelo e-mail corporategovernance@cpfl.com.br.

Campanias, 15 de abril de 2023

Eduardo dos Santos Soares - Membro do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO e REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº. 055/2023
Proc. Adm. nº. 230228011997400/2023

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada em preparo e fornecimento de **CONCRETO FCK**, em atendimento à Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 meses. Considerando a necessidade de retificação das informações constantes em subitem de nº 7.4.7 do instrumento convocatório, republica-se o referido nas seguintes condições: **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 17/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço: <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GrdLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 28/04/2023, às 14h00min.**

Santana de Parnaíba, 14 de abril de 2023.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 058/2023
Proc. Adm. nº. 230228011998700/2023

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **PROJETORES (REFLETORES) EM LED**, para manutenções das Quadras Esportivas, Campos Municipais e Complexos Esportivos, em atendimento às Secretarias Municipais de Atividade Física, Esporte e Lazer (SMAFE) e Serviços Municipais, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 17/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GrdLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 28/04/2023, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 14 de abril de 2023.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 060/2023
Proc. Adm. nº. 230313012598900/2023

Objeto: Registro de Preços para prestação de serviços parcelados de **MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES** através de **ROÇAGEM MEC NICA**, em atendimento a Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 17/04/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GrdLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 28/04/2023, às 15h00min.**

Santana de Parnaíba, 14 de abril de 2023.

ORDENADOR DE PREGÃO

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA PRODAM/SP - CREDIPIRODAM
Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária - Digital

O Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da PRODAM/SP - CREDIPIRODAM, inscrita sob o CNPJ nº 67.031.757/0001-13 e NIRE 35.400.022019, convoca seus 226 (duzentos e vinte e seis) associados, em condições de votar, para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária - Digital**, a serem realizadas, no dia 27 de abril de 2023, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 16h00 com a presença de 2/3 do número total de associados; 2) em segunda convocação: às 17h00 com a presença da metade e mais um do número de associados; 3) em terceira e última convocação: às 18h00, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia: Ordinária:** 1. Prestação de Contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Sobras ou Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Auditoria; 2. Destinação das Perdas apuradas e sua fórmula de cálculo; 3. Ratificação do pagamento de juros ao capital; 4. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; 5. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

São Paulo, 14 de abril de 2023

Manoel Messias da Silva - Presidente

Nota: A Assembleia Geral ocorrerá de forma Digital, por meio do aplicativo *Microsoft Teams*, disponível gratuitamente nas lojas virtuais *Apple Store* e *Google Play*, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. **Nota II:** Cumprindo o disposto no artigo 40 da Resolução CMN nº 5.051 de 25/11/2022, a CREDIPIRODAM informa que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do respectivo Relatórios da Auditoria externa do exercício de 2022, encontram-se disponíveis na Sede da Cooperativa.

ASSOCIAÇÃO DOS TAXISTAS PONTO PRIVATIVO 763 - CNPJ 02.921.756/0001-07. EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Convoco os 286 associados a participarem da assembleia geral ordinária que será realizada no dia 10/05/2023 às 08h30, em primeira convocação com a totalidade dos associados em condições de votar, ou às 09h30 em segunda convocação, com pelo menos 1/5 (um quinto) dos mesmos associados na Av. Otto Baumgart, nº 1355, bairro Vila Guilherme, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia: a) convalidação dos atos praticados pela Diretoria Executiva (Conselho de Administração) e Conselho Fiscal da Associação, desde a data 26/05/2023 até a realização da assembleia ora convocada; b) eleição dos membros da Diretoria Executiva (Conselho de Administração) e Conselho Fiscal para o biênio 2023/2

CBV adia jogo da Superliga por solução no caso Wallace

Confederação envia assunto da suspensão do atleta para mediação e ganha tempo em tribunal desportivo

SÃO PAULO A CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) decidiu alterar a data da partida entre Sada Cruzeiro e São José, pela fase final da Superliga masculina. O confronto, que seria neste sábado (15), foi adiado para quarta-feira (19), às 21h.

A mudança foi a solução encontrada pela Confederação para tentar definir o imbróglio envolvendo o oposto Wallace. Suspenso por 90 dias pelo Conselho de Ética do COB (Comitê Olímpico do Brasil), ele conseguiu efeito suspensivo no STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) da modalidade até o julgamento

do mérito do recurso. Isso o liberaria para jogar.

Como não há um órgão superior para apelar e resolver a questão, criou-se um impasse e a CBV teme, caso Wallace jogue, ser punida pelo COB. A entidade buscou ajuda no CBMA (Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem) para tentar uma solução definitiva.

No final de janeiro, o atleta postou uma foto em sua conta de Instagram em que estava em clube de tiro, com uma arma na mão. Em seguida, Wallace abriu a caixa de perguntas do aplicativo para responder a dúvidas dos seus seguidores. Um deles questionou



Wallace de Souza em partida pela seleção 12.jun.21/Divulgação

se usaria aquele revólver para dar um tiro no presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Wallace respondeu com a abertura de uma enquete questionando quem faria aquilo.

“A CBV se viu diante de duas decisões conflitantes, tomadas por dois órgãos independentes (Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil e STJD), sobre o caso envolvendo o atleta Wallace, do Sada Cruzeiro. Assim, decidi submeter a questão ao Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), instância arbitral com competência para

“
A opção pelo adiamento parece uma clara tentativa de arrumar brechas para descumprir uma decisão do órgão competente para julgar os atos de atletas, clubes e federações, que é o STJD

Sada Crizeiro em nota

16h00 Cádiz x Real Madrid Espanhol, ESPN E STAR+

tal, conforme previsto nos estatutos do COB e da CBV”, diz nota da Confederação.

Desde quarta-feira (12), quando foi concedido o efeito suspensivo, busca-se uma saída política para o conflito. O Conselho de Ética, órgão independente do COB, não abre mão da decisão de punir Wallace. O Sada Cruzeiro não aceita não ter o jogador em quadra e ainda protesta pela mudança de data.

“A opção pelo adiamento parece uma clara tentativa de arrumar brechas para descumprir uma decisão do órgão competente para julgar os atos de atletas, clubes e federações, que é o Superior Tribunal de Justiça Desportiva. As decisões da justiça desportiva, especialmente do STJD da modalidade, devem ser cumpridas. O Sada Cruzeiro espera e confia numa resposta do STJD, que se encontra desatado neste momento”, manifestou o clube.

Com o adiamento, CBV ganha tempo também para que aconteça o julgamento do mérito do recurso apresentado pelo Cruzeiro e pelo jogador.

Se a suspensão for mantida também pelo tribunal desportivo (que havia arquivado inicialmente a denúncia por não ver relação entre a postagem e o esporte), Wallace estaria fora das finais da Superliga e o problema acabaria.

Dallas Mavericks leva multa após derrota suspeita

SÃO PAULO A NBA anunciou nesta sexta (14) uma multa de US\$ 750 mil (R\$ 3,7 milhões) ao Dallas Mavericks por sua conduta na reta final da temporada, especificamente na penúltima partida da fase de classificação. Mesmo com chance de avançar ao mata-mata, o time deu descanso a vários jogadores, entre eles suas estrelas Kyrie Irving e Luka Doncic.

Irving nem pisou em quadra. Doncic atuou por 12 minutos e foi para o banco. Sem ele, a equipe, que liderava por 11 pontos já no quarto período, perdeu por 115 a 112 para o Chicago Bulls. Assim, foi eliminada e aumentou suas chances de ter uma boa escolha no draft, o sistema de recrutamento de calouros da liga norte-americana de basquete.

“Os Mavericks violaram a política da liga de descanso aos jogadores e demonstraram por ações e declarações públicas o desejo de perder o jogo”, afirma comunicado divulgado pela NBA, que, ao fim de sua investigação, preferiu não apontar que os jogadores que atuaram na noite do último dia 7 tenham errado de propósito.

“A decisão do Dallas de restringir a participação de jogadores-chave em um jogo eli-

minatório contra o Chicago minaram a integridade do esporte”, disse o vice-presidente executivo da liga, Joe Dumars.

No draft, há um sorteio que define a ordem de escolha dos atletas que estão entrando na liga, sobretudo do basquete universitário dos EUA. Quanto pior a campanha do clube, mais bolinhas ele tem. E só entra nesse bingo quem não se classificou para a fase final. O Dallas preferiu entrar nessa disputa a brigar pelo título.

O próximo draft terá um jogador que vem chamando atenção, visto como um craque para as próximas duas décadas. O francês Victor Wembanyama, de 2,26 m, tem mostrado capacidade atlética e habilidade extraordinárias aos 19 anos. É praticamente certo que será o primeiro escolhido na cerimônia de junho.

Eliminados precocemente, os Mavericks têm chance de ficar com o atleta, que hoje atua pelo Boulogne-Levallois Metropolitans, da liga francesa. “Não foi exatamente jogar a toalha”, disse o técnico do Dallas, Jason Kidd, constrangido, após a derrota para o Chicago. “A organização tomou essa decisão.” Custou R\$ 3,7 milhões, mas os Mavericks estão na loteria do draft. Marcos Guedes



Luka Doncic (à esq.), com a mão no rosto, observa do banco a partida em que o Dallas Mavericks perdeu para o Chicago Bulls Jerome Miron - 7.abr.23/USA Today Sports

Flamengo anuncia a contratação de Jorge Sampaoli

SÃO PAULO O Flamengo anunciou na noite desta sexta (14) a contratação do técnico argentino Jorge Sampaoli, 63, que estava desempregado desde que foi demitido do Sevilla, da Espanha.

Com passagem pelo futebol brasileiro de 2019 a 2021, quando treinou o Santos e o Atlético-MG, ele chegará ao time da Gávea para ocupar a vaga do português Vitor Pereira, demitido na terça (11) após acumular fracassos como a perda do título estadual e a derrota para o Al Hilal na semifinal do Mundial.

Havia uma expectativa de parte dos torcedores de que Jorge Jesus voltasse ao clube, pelo qual ganhou cinco títulos entre 2019 e 2020.

Pelo Twitter, o Flamengo informou que o contrato do técnico será até o fim de 2024. O argentino está na Espanha, onde finaliza os trâmites após seu desligamento do Sevilla. A chegada dele é aguardada para este fim de semana.

Neste domingo (16), o time carioca estreia no Brasileiro diante do Coritiba, às 16h, no estádio Maracanã, ainda sob o comando do interino Mário Jorge.

Perdoem o bandeirinha

Inglês deveria ser punido, mas quem aguenta quieto ver o trabalho questionado?

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Aconteceu logo após o fim do 1º tempo entre Liverpool e Arsenal, em Anfield, no domingo (9). Jogadores começaram a sair de campo e Andy Robertson, do Liverpool, foi atrás do bandeirinha. Encostou em Constantine Hatzidakis para reclamar de algo, o assistente tirou o braço e pareceu atingir o queixo do lateral com o cotovelo. Robertson, assustado, foi levado rumo ao vestiário por Mohamed Salah.

O público provavelmente nem notou, porque a par-

tida já estava tensa, com os dois times sob pressão — Arsenal tentando não deixar escapar a liderança da Premier League na reta final; Liverpool querendo terminar o campeonato em uma posição decente na tabela.

Mas a patrulha das mesas redondas e redes sociais entrou em ação na hora, pedindo até o banimento do bandeirinha e usando como exemplo um incidente recente em que o sérvio Aleksandar Mitrovic, do Fulham, foi suspenso por oito

jogos por empurrar o árbitro. Houve tanta ou mais repercussão do que o empate em 2 a 2.

O assistente inglês foi afastado e uma investigação começou. Um ex-árbitro do Campeonato Inglês defendeu o colega na TV, dizendo que Hatzidakis, 38 anos, tipo físico intimidador, meio Massaranduba, grande, forte, é um cara gentil e dedicado.

Para repórteres que fizeram plantão em frente à sua casa, Hatzidakis disse que tentou apenas soltar seu braço

ao ser segurado por Robertson. Dias depois, a Federação de Futebol da Inglaterra anunciou que não haveria punição. Hatzidakis pediu desculpas ao lateral escocês, que foram aceitas. Segue o jogo.

O lance entrou para a lista de bizarrices da normalmente ultracivilizada Premier League e chocou não pelo ato em si, mas por ter sido feito por alguém da equipe de arbitragem contra um jogador, não o contrário.

A atitude de Hatzidakis é ina-

ceitável e nenhum tipo de violência pode ser justificado. Mas fico me perguntando como deve ser difícil para alguém nessa profissão fazer cara de paisagem 100% do tempo.

Árbitros e bandeirinhas passam a vida sendo xingados, confrontados, são o eterno saco de pancada das frustrações humanas. Teve um dia estressante? É só ir ao estádio e ofender a mãe dele. Não foi? Xinga no Twitter. E como eles normalmente não se manifestam publicamente, o lado deles da história raramente é ouvido. É até complicado entender por que alguém escolhe esse trabalho.

Do ponto de vista profissional, é obrigação manter o controle mesmo quando homens com salário e fama bem maiores do que o seu gritam na sua cara e tentam te desestabilizar. Olhando pelo lado humano, uma reação como a de

Hatzidakis em algum momento da carreira é compreensível.

Por mais organizado que o futebol inglês seja hoje em dia, discutir agressão no esporte não é novidade por aqui (antigos hooligans e Eric Cantona que o digam).

Uma análise do caso no jornal The Guardian traz como ponto de vista que o árbitro de vídeo seria um dos responsáveis pelos momentos de tensão atualmente; que a introdução da tecnologia fez os árbitros em campo parecerem fracos e mais fáceis de serem persuadidos, e afetou o comportamento de jogadores e treinadores.

E, para piorar, erros de arbitragem agora são mostrados através do VAR para o mundo inteiro ver.

Uma punição a Hatzidakis seria adequada, mas banimento? Perdoem o bandeirinha, pessoal.

15 . 04 . 23

UM DIA
HISTÓRICO
PARA TODOS
NÓS
BRASILEIROS:
HOJE NASCE
A ARENA MRV.



Foto por: Agência Espacial - Arthur Willian



Foto por: Agência Espacial - Arthur Willian

Hoje a arena mais moderna da América Latina abre suas portas. A Arena MRV é a nova casa de quem queria ver de perto grandes shows nacionais e internacionais com toda a comodidade.

Inspirada nas maiores arenas multiúso do mundo, a Arena MRV vai oferecer o máximo de tecnologia e conforto aos espectadores. Uma experiência única, com telões de última geração, iluminação interativa e superapp para comprar ingressos, comidas e bebidas. Acompanhar o seu artista preferido vai ser ainda mais emocionante.

A Arena MRV é uma virada de chave para Belo Horizonte, um ícone para Minas Gerais e o palco perfeito para todos os brasileiros viverem momentos inesquecíveis. A MRV tem orgulho de fazer parte da realização de mais esse sonho.



esporte



Sinead Farrelly (esq.), da Irlanda, disputa bola com Crystal Dunn, dos EUA, durante amistoso Dustin Safranek - 8.abr.23/USA TODAY Sports via Reuters

Sombra de escândalo paira sobre Mundial feminino

Irlanda escala atleta e técnica que estão em lados opostos de denúncias de abuso

Jeré Longman

AUSTIN (TEXAS) | THE NEW YORK TIMES Enquanto a seleção feminina da Irlanda se prepara para disputar sua primeira Copa do Mundo de futebol, sua técnica e uma meio-campista se encontram em lados opostos de um escândalo de abuso que abalou o futebol nos Estados Unidos. Os conflitos, porém, se fundiram numa aliança provisória e pragmática. Vera Pauw, 60, técnica da Irlanda e ex-técnica do Houston Dash, da Liga Nacional Feminina de Futebol dos EUA (NWSL), foi acusada no final do ano passado de criticar o corpo de jogadoras e de ser uma “maníaca por poder” que procurava controlar a vida das atletas quando treinava a equipe americana, em 2018. Em uma coletiva de imprensa em Austin, na sexta (7), Pauw classificou as acusações, incluídas num relatório contundente organizado pela liga e seu sindicato de jogadoras, como “absolutamente ridículas e falsas”. Sinead Farrelly, 33, natural de um subúrbio da Filadélfia que também tem cidadania irlandesa, foi uma denunciante corajosa que ajudou a levantar o véu de indiferença da li-

ga em relação à má conduta de treinadores. Farrelly e outras jogadoras fizeram acusações de abuso sexual, verbal e emocional que levaram quatro treinadores da NWSL a serem banidos permanentemente no início deste ano. Pauw não foi acusada de impropriedade sexual, não treinou Farrelly na liga e não estava entre os banidos. Para retornar à NWSL, no entanto, ela foi informada de que deve aceitar a responsabilidade por seus atos. A restrição não se aplica ao futebol internacional. Pelo menos nos próximos meses, Pauw, que é holandesa, e Farrelly, que encerrou sua ausência de sete anos do futebol no mês passado ao retornar à NWSL e estreou pela Irlanda no sábado, devem colaborar enquanto a Irlanda se aproxima da Copa do Mundo, que será disputada entre julho e agosto, na Austrália e na Nova Zelândia. Naquela estreia em Austin, uma derrota por 2 a 0 para o tetracampeão mundial Estados Unidos, Farrelly buscou trazer uma presença tranquilizadora ao começar no meio de campo da Irlanda após apenas dois treinos. Ela não atuou na segunda partida de preparação contra as americanas,

uma derrota por 1 a 0 na terça-feira (11), pois Pauw disse que a excluiu do time inicial para “prevenir lesões”. A treinadora disse que conversou com Farrelly tentou deixá-la à vontade. Elas compartilham o desejo de se apresentar no maior palco do futebol, mas também têm uma semelhança horrível. No ano passado, Pauw disse que havia sido estuprada por um dirigente do futebol holandês quando era jogadora e que também tinha sido agredida sexualmente por outros dois homens. Durante 35 anos, ela manteve o abuso em segredo, disse Pauw num comunicado em julho, permitindo que as memórias “controlassem minha vida, me enchessem de dor e angústia diárias”. Em um sentido amplo, a união Pauw-Farrelly pode ser vista como um sinal desanimador de como as acusações de impropriedade são generalizadas. Em nível pessoal, a técnica está tentando restaurar sua reputação, que ela acredita ter sido injustamente manchada. E a jogadora tenta reiniciar uma carreira, antes promissora, mas que murchou prematuramente pelo que ela descreveu como coerção sexual, manipulação emocional e destruição

de sua autoconfiança por um ex-técnico, Paul Riley. Em setembro de 2021, Farrelly disse ao The Athletic que Riley, um dos melhores treinadores do futebol feminino, a coagiu a ter um relacionamento sexual durante anos e uma vez a manipulou para beijar uma companheira de time do Portland Thorns na frente dele, em troca de um treino menos extenuante na equipe. A companheira de time, Mana Shim,

Essa cura e a libertação disso [do abuso] tinham que ocorrer antes que eu pudesse jogar novamente Sinead Farrelly atleta que ajudou a denunciar má conduta e abuso sexual de treinadores nos EUA

confirmou o relato de Farrelly e fez outras alegações semelhantes de má conduta contra Riley. Ele negou ter feito sexo com qualquer jogadora. As revelações abriram a cortina do abuso sistêmico no futebol feminino e levaram a uma ampla repercussão em toda a NWSL. Uma investigação liderada por Sally Q. Yates, que foi vice-secretária de Justiça dos Estados Unidos, descreveu o mau comportamento de Riley ao longo dos anos como um “segredo aberto”. Farrelly disse no sábado que seu retorno não teria sido possível sem a catarse de contar sua história. “Essa cura e a libertação disso tinham que ocorrer antes que eu pudesse jogar novamente”, disse. Farrelly anunciou sua aposentadoria em 2016, resultado de lesões psíquicas e físicas, incluindo aquelas sofridas num acidente de carro em 2015. Mas ela voltou para a NWSL no mês passado e assinou com o Gotham FC, dizendo em um comunicado que queria ser uma jogadora confiável e, ao mesmo tempo, “ter perdão e compaixão comigo mesma” e “inspirar outras pessoas a seguirem seus sonhos, mesmo que possam parecer distantes de seu alcance”. O retorno de Pauw à NWSL permanece incerto. Em dezembro, no relatório organizado pela liga e seu sindicato de jogadoras, ela foi acusada de envergonhar as atletas do Houston em 2018 sobre seu peso e tentar “exercer controle excessivo sobre seus hábitos alimentares”, inclusive desencorajando o consumo de frutas por causa de seu teor de açúcar, “sem cor-

relação aparente com desempenho ou saúde”. Ela também foi acusada de exercer controle sobre a vida pessoal das jogadoras enquanto morou no mesmo conjunto de apartamentos. As acusações incluíam bater na porta de uma jogadora à noite e se convidar para entrar; favorecer algumas atletas; restringir as jogadoras de usar a piscina durante a tarde; e desencorajá-las de levantar pesos por crer que isso as deixava muito “volumosas”. Pauw defendeu-se na coletiva de imprensa de sexta-feira. “Se há uma coisa que eu não faço é criticar o corpo”, disse ela. “Não há balança no meu vestiário, não há medição de porcentagens de gordura.” “Você não pode educar as jogadoras para tirar o melhor proveito de si mesmas com algo que é tecnicamente apenas treinamento?” Ninguém teria reclamado se ela fosse um treinador homem, disse Pauw. “Como treinadora, você não está segura em seu treinamento”, disse ela. “Você não está segura para fazer seu trabalho. Há critérios duplos aqui.” A Copa do Mundo começa em julho. Farrelly e Pauw estão olhando para frente, buscando reparo e renovação. Pauw disse que Farrelly “confia em mim; ela confia na verdade”. Farrelly parece preocupada. Ela disse que estava cautelosa ao jogar para uma técnica acusada de abuso, mesmo que não fosse delito sexual. Farrelly afirmou que assumiu um risco, deu um salto de fé, esperando que a seleção irlandesa seja um ambiente saudável. Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

UFC e WWE vão ‘bater de frente com qualquer um’, afirma CEO

ENTREVISTA DANA WHITE SÃO PAULO “Tenho certeza que vai ser uma potência. Vamos bater de frente com qualquer um”. É dessa forma que o empresário Dana White, 53, presidente do Ultimate Fighting Championship (UFC), define a fusão do líder global em artes marciais mistas (MMA) com a World Wrestling Entertainment (WWE). O acordo para que as empresas se tornem uma gigante do entretenimento esportivo envolve cifras superiores a R\$ 100 bilhões. “Não creio que algo vá mudar em tudo o que já fiz até aqui no UFC e o que foi feito no WWE. Nós apenas vamos

nos juntar e continuar fazendo o que sempre fizemos. Tí-nhamos uma boa sinergia antes mesmo de ter qualquer sinal de parceria”, afirma White. Ele espera que mais de um bilhão de fãs se conectem à nova empresa global. Só o UFC produz mais de 40 eventos ao vivo anualmente, que são transmitidos para cerca de 900 milhões de lares em mais de 170 países. Agora, a união das forças quer ampliar ainda mais esses números. Dana, que descarta aposentadoria tão cedo, também abre o jogo sobre polêmicas nas quais já se viu envolvido. Ele afirma que tenta ser uma pessoa melhor depois

da agressão à própria esposa, flagrada por câmeras em uma balada de Réveillon no México, no ano passado. “Está tudo certo em casa. E isso é a coisa mais importante para mim”, afirma. * O que representa essa fusão entre UFC e WWE? Sempre tivemos uma boa sinergia entre o UFC e o WWE no passado, antes mesmo de ter qualquer sinal de uma parceria. Brock Lesnar [que foi do UFC e atualmente está no WWE] pode exemplificar isso. Ele veio a se tornar um campeão. Ronda Rousey [que fez o mesmo movimento de Lesnar] foi a

mesma coisa. Portanto, acho que nada realmente mudará. Acredita que essa fusão possa ajudar a formar mais ídolos brasileiros? Eu diria que o Brasil é a casa das lutas. Esse esporte foi construído e consolidado no Brasil, entende? Alguns dos maiores lutadores, os mais durões, já competem pelo Brasil. Você acha que a fórmula do UFC está desgastada e precisa ser alterada? Não, nenhuma fórmula precisa ser alterada. Acredito que o que já foi feito pelo UFC pode ajudar no desenvolvimento do WWE. Com essa parceria potente podere-

mos bater de frente com qualquer um pelos próximos anos. Atualmente, as lutadoras mulheres se destacam mais do que os lutadores homens na sua visão? Eu não diria isso. Os brasileiros, como um todo, são absolutamente dominantes no mundo das lutas. Uma das coisas que sempre digo do Brasil ao longo dos anos é: esse país é uma rocha, sempre terá campeões e múltiplas pessoas no top 10. Brasileiros absolutamente dominam esse esporte. E todos eles [homens e mulheres] ajudam a fortificar o UFC. Como tem visto a repercussão do streaming UFC Fight Pass,

lançado em janeiro? Ótimo, estamos felizes com esse lançamento. Quando decidimos lançar no Brasil, sabíamos que levaria um tempo para se solidificar. É necessário muito trabalho duro. O Brasil é um importante mercado. A primeira coisa que pensamos foi desenvolver um UFC Fight Pass especialmente para os brasileiros e em português, com a maior biblioteca de lutas. Os assinantes podem ver uma vasta gama de histórias, acompanhar eventos com nomes como Vitor Belfort, Wanderlei Silva e José Aldo. São heróis e campeões, superstars que vieram do Brasil. Leonardo Volpato

15 . 04 . 23

UM DIA
HISTÓRICO
PARA TODOS
NÓS
ATLETICANOS:
HOJE NASCE
A ARENA MRV.



Foto por: Agência Espacial - Arthur Willian

Hoje a arena mais moderna da América Latina abre suas portas. A Arena MRV é a nova casa própria do Galo, onde milhares de fanáticos torcedores vão ver de perto cada lance, cada gol, cada vitória memorável das grandes conquistas do time.

Inspirada nas maiores arenas multiúso do mundo, a Arena MRV vai oferecer o máximo de tecnologia e conforto à Massa Atleticana. Uma experiência única, com telões de última geração, iluminação interativa e superapp para comprar ingressos, comidas e bebidas. Apoiar o Galo vai ser ainda mais emocionante.

A Arena MRV é uma virada de chave para Belo Horizonte, um ícone para Minas Gerais e o palco perfeito para todos os atleticanos viverem momentos inesquecíveis. A MRV tem orgulho de fazer parte da realização de mais esse sonho.



Foto por: Agência Espacial - Arthur Willian



Foto por: Agência Espacial - Arthur Willian



Alice Walker discute trauma da mutilação genital em novo livro

CRÍTICA
★★★★★
O Segredo da Alegria
Preço R\$ 69,90 (308 págs.); Alice Walker; Editora José Olympio; Tradução Marina Vargas

Shisleni de Oliveira-Macedo

Julgar culturas alheias pode ser uma armadilha. Tendemos a ser mais flexíveis com práticas que nos parecem familiares do que com as distantes das nossas. Mas isso não quer dizer que não possamos olhar para outros costumes de maneira crítica.

Façamos um exercício de reflexão sobre a circuncisão feminina, conhecida como mutilação genital, a partir de duas perspectivas. A primeira se preocupa em entender os sentidos que o próprio grupo atribui à prática. Independentemente de qual (ou quão cruel) seja, ouvimos o que as pessoas dizem sobre o assunto e tentamos apreender os significados atribuídos a elas em seu próprio contexto. Perguntamos por que alguns povos impõem às suas mulheres a circuncisão.

Nesse esforço, estamos

abertos a descobrir que existem vários tipos de corte que variam de uma cultura para outra, com diferentes significados, e que em geral o ritual é composto por uma comemoração realizada na infância, na adolescência ou ainda às vésperas do casamento. Limpeza, pertencimento ou resistência à dor, são muitos os sentidos atribuídos a esse rito de passagem. Compreender isso — e respeitar — não é o mesmo que aprovar.

É possível se solidarizar com quem experiencia a circuncisão, propor medidas de redução de danos, como facilitar o acesso a antibióticos e a utensílios esterilizados para diminuir o risco de infecção e morte. Só não cabe ousar propor a extinção da prática.

Alice Walker toma uma outra posição — é impelida a intervir contra o que ela considera uma forma de tortura.

É o que faz, usando de seu talento e notoriedade como escritora, em “O Segredo da Alegria” e em mais dois trabalhos, junto com a cineasta Pratibha Parmar. Ambas se tornaram ativistas reconhecidas chamando a atenção

para o tema, articulando encontros com mulheres e movimentos locais de resistência.

Em “O Segredo da Alegria”, reencontramos Tashi, personagem do grande sucesso de Walker, “A Cor Púrpura”. Lemos Tashi e as pessoas ao seu redor sobre o trauma após sua mutilação genital.

Cada trecho é aberto com o nome de uma personagem que conta um pedaço da história. Ouvimos muito de Tashi, mas também de sua amiga-irmã, de seu marido, da amante dele, de seu psiquiatra e da psicóloga que o substitui. Escutamos seu filho (um rapaz com deficiência intelectual em um mundo capacitista), seu enteado e inclusive a pessoa que fez seu corte.

Num misto de dureza e delicadeza, ficamos com os olhos grudados no texto, que não segue uma temporalidade linear, ansiosas em saber o que vem depois e o que se passou antes.

Alice Walker já tinha trabalhado temas como violência doméstica e amor entre mulheres em “A Cor Púrpura”. Aqui, novamente abraça temas sensíveis e, como no primeiro caso, é acusada de difamar pes-



A escritora Alice Walker Scott Campbell - 2.dez.21/ Divulgação

soas negras e africanas.

A posição de ativista levanta outras perguntas. Como evitar que a crítica a uma prática, que dentro do todo de uma cultura é apenas um ponto, contribua para a condenação de populações inteiras?

Ou seja, como fazer para que não se justifique a perseguição de todo um povo e seus modos de vida, sob o argumento de que suas tradições são cruéis?

Outra questão é sobre protagonismos. Existem desacordos internos sobre essas práticas? São práticas de grupos minoritários ou majoritários? Existem movimentos de resistência? Como se articulam?

Tomar uma posição de acordo com as divergências existentes no interior da própria cultura e não ocupar uma posição de superioridade moral sobre o proceder alheio é tão fundamental quanto acolher, com sensibilidade e indignação, a dor de outras pessoas. Talvez por isso, a primeira ferramenta de Alice Walker para chamar a atenção para esse tema tenha sido a literatura, com um estilo de escrita no qual é possível ouvir as personagens e humanizar toda a história.



ELEFANTE AFRICANO CHAMADO NOOR JAHAN RECEBE TRATAMENTO VETERINÁRIO EM UM ZOOLOGICO DO PAQUISTÃO
O animal de 17 anos descansa na instituição localizada em Karachi, no sul do país; elefantes vivem cerca de 60 anos em seu habitat natural Akhtar Soomro/Reuters

ACERVO FOLHA
Há 50 anos
15.abr.1973

Está em fase final
acordo para obra
da usina de Itaipu

Uma missão do governo do Brasil chegará a Assunção para ajustar os detalhes do acordo que será assinado com o Paraguai para a construção da usina hidrelétrica de Itaipu.

Nessa viagem, a delegação deverá ser formada por técnicos da empresa estatal Eletrobras e por funcionários do Itamaraty.

A minuta do tratado para construir a usina foi atentamente examinada na quarta-feira (11) por um conselho paraguaio, durante uma reunião com o presidente daquele país, Alfredo Stroessner. O acordo entre as duas nações chegou a provocar reações adversas na Argentina, mas não houve comentário dos meios oficiais de Assunção sobre elas.



LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Tasteatlas, o pior ranking das melhores comidas

SÃO PAULO Nós, da imprensa, sempre adoramos listas e rankings. Por um motivo simples: esse tipo de conteúdo é atrativo e viciante. Dá leitura, como se costumava dizer — a expressão, atualizada, se tornou “gera audiência”.

No antanho analógico, o jornalista tirava a lista da própria cabeça ou consultava um pequeno número de especialistas para endossar as escolhas.

Eram, quase sempre, coisas banais e intuitivas: “Dez dicas para não dar vexame na festa da firma”, “Os cinco melhores destinos para as férias de inverno” e por aí vai.

Ocorre que está cada vez

mais comum a terceirização de listas e rankings publicados nos sites de notícias. Alguém na internet produz o tal conteúdo, o negócio bomba nas redes sociais, e a imprensa profissional corre atrás para faturar cliques fáceis.

Tem aparecido com frequência, nas páginas relacionadas à gastronomia, um certo Tasteatlas. Trata-se de um site que se define como “uma enciclopédia de sabores”. O Tasteatlas se notabiliza pelos rankings de melhores e piores comidas. A plataforma ranqueia tudo, de pratos e restaurantes até as culinárias do mundo.

Apesar de ter relativamente poucos seguidores (188 mil no Instagram e 73 mil no Twitter), o Tasteatlas causa tretas infinitas nas redes e acaba repercutindo na imprensa.

No final do ano passado, por exemplo, eles listaram as 95 melhores culinárias, sendo as cinco primeiras, em ordem decrescente: Itália, Grécia, Espanha, Japão e Índia.

Os seguidores brasileiros ficaram irritados com o fato de que a nossa cozinha (12º lugar) ficou abaixo da americana (8º).

Na mesma época, a picanha apareceu na segunda colocação de um ranking de melhores pratos do mundo —atrás

[...]

As listas têm uma opacidade incomum até para o velho oeste que é a internet. Para começo de conversa, o site é anônimo: não há nome ou rosto humano algum a bancá-lo

do kare raisu, o curry japonês.

Depois desses dois episódios, o Tasteatlas virou fonte contumaz dos sites de notícia brasileiros. O queijo minas apareceu numa lista, a coxinha despontou em outra, e lá foi a imprensa noticiar como se tivessem alguma relevância.

As listas do Tasteatlas têm uma opacidade incomum até para o velho oeste que é a internet. Para começo de conversa, o site é anônimo: não há nome ou rosto humano algum a bancá-lo.

As comidas surgem em fichas que lembram cartas de jogo. O visitante, uma vez logado, pode avaliá-las com notas que vão de uma a cinco estrelas. O resultado é publicado sem nenhuma informação

estatística adicional.

Está claro que países com maior número de acessos ao Tasteatlas terão notas maiores. Fica evidente que os rankings e listas dessa “enciclopédia” não têm valor jornalístico algum.

Ainda assim, os colegas jornalistas se apressam em reproduzir a informação de péssima qualidade — e acham que se eximem de responsabilidade ao acrescentar que se trata de uma eleição (o que é mentira) de um site internacional (o que é um engodo).

Não é a picanha, não é a coxinha, não é o queijo da Canastra. É o jornalismo dando mau exemplo — enquanto posa de única salvação possível para a tsunami de desinformação que nos mantém submersos.

Desce a cortina

‘O Fantasma da Ópera’ se despede para sempre da Broadway neste fim de semana, fechando um ciclo de mais de três décadas

Cartaz do musical ‘O Fantasma da Ópera’, na Broadway, em Nova York
Mark Sommerfeld/The New York Times

Maria Clara Cobo

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES
No final do ano passado, quando a apresentação de número 13.781 de “O Fantasma da Ópera” acabou, os aplausos foram mais fortes que a música estrondosa. Os membros da orquestra no fosso abaixo do palco não viam os espectadores, mas sentiam a comoção. A plateia levou lágrimas aos olhos de Kristen Blodgett, regente associada do espetáculo.

O sucesso esmagador de Andrew Lloyd Webber —o musical de temporada mais longa na história da Broadway— faz sua apresentação derradeira neste domingo.

Desde setembro, quando houve o anúncio de que a obra sairia de cartaz, o musical “parece mais um show de rock”, disse Kurt Coble, que toca violino na orquestra.

Ele integra a maior das orquestras da Broadway, e ela deixará de existir quando o espetáculo sair de cartaz. O grupo conta com 27 músicos em período integral, 11 dos quais tocam em “O Fantasma da Ópera” desde sua estreia, no final da década de 1980.

O trabalho permitiu a muitos dos veteranos, que envelheceram com o espetáculo, conseguir vidas confortáveis. Isso não é fácil para qualquer artista vivendo em Nova York.

Ao contrário dos principais atores, que assinam contratos de curto prazo com “O Fantasma da Ópera”, os integrantes da orquestra e do coral são contratados em tempo integral e assinam pela “duração do espetáculo”, que garante os seus empregos enquanto o musical estiver em cartaz.

Em 1988, quando “O Fantasma da Ópera” estreou, alguns dos músicos mais otimistas imaginavam que o espetáculo pudesse ficar em cartaz até seis anos, diz o trompetista Lowell Hershey, que toca no musical desde o começo.

Durante os seus 35 anos em cartaz, o musical criou mais empregos e gerou mais renda do que qualquer outro espetáculo na história da Broadway, segundo Michael Borowski, o seu assessor de imprensa.

A segurança que o salário de “O Fantasma da Ópera” oferece ajudou muitos dos músicos a constituir famílias, pagar universidades, comprar imóveis, economizar para a aposentadoria. “A Broadway nunca foi concebida para ser um emprego estável, mas, para nós, foi”, disse Joyce Hammann, que toca na peça desde 1990.

“O Fantasma da Ópera” mantém um sistema tradicional de fosso de orquestra, um espaço aberto posicionado abaixo do nível do piso no espaço entre o palco e o público.

Embora a música ao vivo continue a ser um dos elementos essenciais de um musical da Broadway, muitos produtores optam por sacrificar os fossos para criar palcos maiores. Hoje em dia, é comum ver músicos no palco com os artistas ou não os ver de todo, já que muitos trabalham em salas distantes que canalizam a sua música para os teatros.

“Mesmo se quisermos que nossos músicos estejam no fosso, a decisão depende de como cada produção acredita que fará sucesso”, disse Tino Gagliardi, presidente da unidade local 802 da Federação Americana de Músicos. “Os espetáculos que fazem temporadas mais longas são aqueles com grandes orquestras no fosso.”

Os músicos têm sua atenção sob controle. O musical é como um relógio. O gigantesco lustre balança sobre o poço, marcando o início do espetáculo, e desce, no clímax do primeiro ato. O ruído de passos marca a festa de Ano-Novo no segundo ato, e isso instrui os músicos a darem lugar a um ator, que se esgueira pelo fosso e se posiciona sob o maestro, para disparar um tiro na direção do auditório.

Depois, eles cobrem os ouvidos e esperam pelo cheiro de pólvora, sinalizando a hora de retomarem seus instrumentos.

[Continua na pág. C2](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

FIRME NO POSTO

A possibilidade de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornar Jair Bolsonaro (PL) inelegível neste ano não fará o ex-presidente desistir de retornar ao comando do país —nem o levará a indicar um sucessor político.

FIRME 2 De acordo com um aliado frequente, ele “não se renderá”. Seguirá na militância política e esperará o tempo passar para tentar reverter a inelegibilidade no próprio TSE, em 2026.

BEM BRASIL Na análise do núcleo central do bolsonarismo, no Brasil tudo é possível, e reviravoltas políticas e jurídicas são a regra. Basta ver o que aconteceu com Lula (PT), que estava preso e inelegível em 2018 —e acabou voltando ao poder quatro anos depois.

AMPULHETA A aposta de Bolsonaro se concentraria nas consequências da passagem do tempo. A primeira delas: o ministro Alexandre de Moraes, que hoje preside o TSE, terá que deixar o tribunal em junho de 2024.

AMPULHETA 2 Com a dança das cadeiras, o TSE terá entre seus integrantes três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF): Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Os dois últimos foram indicados ao STF por Bolsonaro, e são considerados voto certo a favor do ex-presidente.

AMPULHETA 3 Cármen, por sua vez, terá que deixar a Corte eleitoral em agosto de 2026. No lugar dela deve entrar o ministro Dias Toffoli.

AMPULHETA 4 A segunda consequência da passagem do tempo que poderia beneficiar Jair Bolsonaro: um inevitável desgaste de Lula no poder.

ENDOSSO Um abaixo-assinado online em apoio à indicação da promotora de Justiça Ana Cláudia Pinho, do Ministério Público do Pará, para o Supremo Tribunal Federal (STF) retine mais de 1.700 signatários. A petição foi lançada pelo grupo Juristas pela Amazônia.

MAIS UM O jurista italiano Luigi Ferrajoli, considerado o “pai” do garantismo penal e que já foi elogiado por Lula (PT), também endossa a candidatura dela para a vaga.

TELINHA A Globo bateu o martelo e decidiu que lançará em maio o documentário “Olha o que Ele Fez”, sobre a vida de Galvão Bueno —a data exata ainda não foi definida. A produção, que será exibida na plataforma de streaming Globoplay, terá cinco episódios, de 50 minutos a uma hora cada um.

TELINHA 2 A série documental começou a ser gravada no primeiro semestre do ano passado e acompanha Galvão em viagens para locais importantes de sua trajetória, como Japão, Qatar e Estados Unidos. “Eu nunca fui bonzinho, mas também nunca fui um monstro”, diz Galvão na produção.

ESTANTE A editora Zahar vai lançar em junho deste ano o livro “A Razão dos Centavos”, do urbanista Roberto Andrés. A obra faz uma análise das manifestações de junho de 2013, que completam dez anos em 2023.

PIPOCA



Fotos Ronny Santos/Folhapress



O músico Pedro Calais **1** recebeu convidados na pré-estreia da série “Tá Tudo Certo” (Disney +), protagonizada por ele. O cantor Vitão **2**, que também está no elenco, e a atriz Ywyzar Guajajara **3** passaram pelo evento, que ocorreu na noite de terça-feira (11), na Casa de Francisca, no centro de São Paulo

TERMÔMETRO O governo Lula teve acesso a pesquisas e monitoramentos que mostraram que a ampla maioria dos comentários sobre o fim da isenção de impostos no envio de encomendas de até US\$ 50 do exterior foi negativa.

TERMÔMETRO 2 A medida atinge diretamente consumidores de plataformas como Shopee, Shein e Aliexpress, que passarão a pagar 60% de imposto de importação sobre todo e qualquer produto que chegue de fora do país.

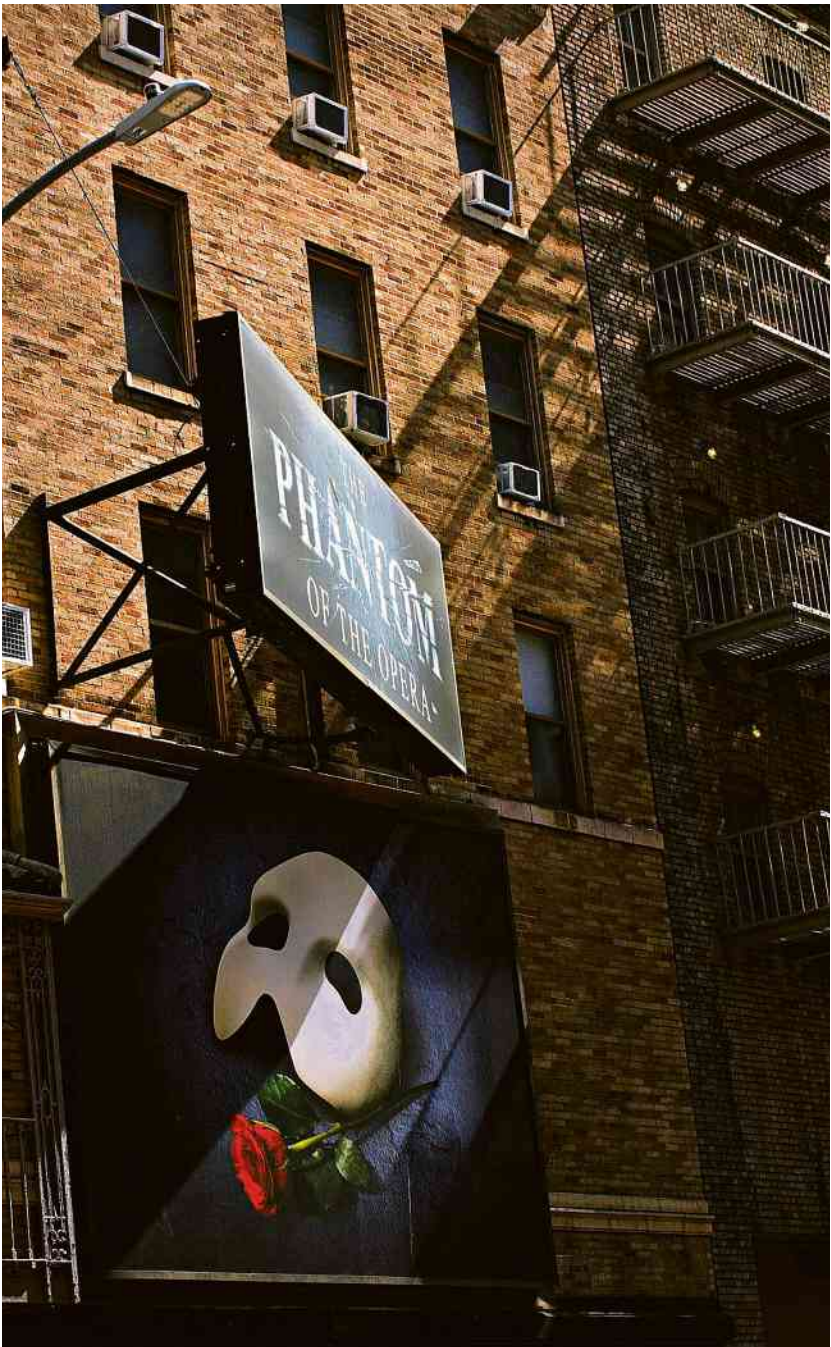
FEBRE De acordo com três integrantes do governo ouvidos pela coluna, os levantamentos mostraram que cerca de 60% das pessoas criticaram a iniciativa logo depois do anúncio, contra cerca de 15% que se disseram favoráveis. O restante manifestava dúvida ou desconhecimento.

FEBRE 2 A situação piorou quando a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, decidiu entrar na discussão para defender a proposta.

CALMA, GENTE “A taxação é para as empresas e não para o consumidor”, escreveu a mulher de Lula em resposta a uma postagem do perfil Choquei.

NO ATAQUE Foi o que bastou para mobilizar opositores do governo que ainda não tinham se envolvido nas discussões, segundo um integrante do governo.

NO ATAQUE 2 O percentual de pessoas que atacavam a medida chegou a cerca de 70% depois da intervenção de Janja, e o de pessoas que a defendiam ficou estacionado nos mesmos 15%. A entrada da primeira-dama levou a um segundo fenômeno: a sequência de ataques feitos a ela e ao governo acabou estimulando apoiadores de Lula a defendê-la.



Fachada do Majestic Theatre em Nova York, com cartaz de 'O Fantasma da Ópera' Kena Betancur/AFP

Desce a cortina

Continuação da pág. C1

Independentemente de terem ou não um contrato de tempo integral para atuar na Broadway, os músicos são pagos por espetáculo e têm o respaldo de um sindicato forte que proporciona a eles planos de saúde e aposentadoria, entre vários outros benefícios.

Quando os espetáculos fecharam as portas, durante a pandemia, os produtores do musical continuaram a pagar o seguro de saúde de seus músicos permanentes.

O clarinetista Ed Matthew disse que, quando começou a tocar, em 1994, ganhava cerca de US\$ 140 por noite. A partir de março, o salário base para um músico de “O Fantasma da Ópera” foi de cerca de US\$ 291 por espetáculo.

Antes de serem contratados para “O Fantasma da Ópera”, muitos dos músicos precisavam batalhar. Peter Reit, que toca trompa, fazia casacos de pele no bairro dos comerciantes de roupas de Nova York, trabalhava como barman e vendia aspiradores de pó, antes de entrar para a orquestra em 1987.

“Eu costumava calcular meu orçamento semana a semana, com todos os meus trabalhos, e a primeira coisa que reparei quando consegui esse emprego é que agora podia planejar o orçamento mês a mês”, disse Reit, de 63 anos, que se aposentou em 2021. Agora, ele ensina música na Universidade Estadual de Nova York, na faculdade Purchase and Vassar.

O salário fixo e os benefícios permitiram aos membros da orquestra se concentrarem em outros aspectos de suas vidas, como a educação dos filhos. “A maior parte do apoio à minha família se baseava no que eu podia ganhar, e ter esse emprego reduziu muito a pressão”, disse Hershey, o trompetista. Há cinco músicos substitutos de plantão para cada cadeira da Broadway. Em-

bora os substitutos recebam os mesmos benefícios sindicais que os músicos de tempo integral, eles não contam com a consistência de uma semana de oito espetáculos.

“Ser substituto é difícil porque você fica à espera da próxima chamada”, disse Nick Jemo, um trompetista que começou a tocar em “O Fantasma da Ópera” em 2009 antes de se juntar à orquestra permanente cinco anos mais tarde. Alguns substitutos cobrem ausências há mais de dez anos e continuam a retornar.

“Você quer dar tudo que tem para esse espetáculo. Ele oferece tudo o que um músico já quis expressar em um instrumento”, disse Brad Bosenbeck, que começou como substituto em uma das duas cadeiras de viola de “O Fantasma da Ópera” quando tinha 26 anos. Bosenbeck agora tem 31, continua a ser substituto e disse que não toma o trabalho como garantido. “Sou um cara de sorte por conseguir fazer o que amo e ser pago por isso.”

Com o encerramento do musical, muitos dos seus músicos estão pensando sobre o futuro. Alguns acreditam que “O Fantasma da Ópera” talvez regresse à Broadway dentro de alguns anos com uma orquestra reduzida, como em Londres.

Alguns veteranos, incluindo Hershey, planejam se aposentar. Hammann está ansiosa por lecionar, o que ela começou a fazer quando a pandemia a manteve afastada do trabalho. Blodgett vai reger a orquestra em “Bad Cinderella”, o novo musical de Lloyd Webber. A maioria dos integrantes da orquestra diz que tentará encontrar vaga como substituto em outros musicais.

Durante as semanas finais, enquanto os membros da audiência assistem no palco à história de amor torturada, os músicos do fosso continuarão a sua rotina por baixo de-

le. Uma imagem fantasmagórica de Blodgett aparecerá em telas espalhadas pela orquestra para que os músicos possam seguir seus comandos.

Jemo, após um período em “Bad Cinderella”, seu novo trabalho em período integral, voltará para o final de “O Fantasma da Ópera”, reposicionando sua cadeira para poder ver sua namorada, uma bailarina no espetáculo. Um apoio de partitura diante dele continuará a mostrar uma coleção de brinquedos em miniatura —um crocodilo sorridente, uma tartaruga que abana a cabeça, um rosto de cervo e uma minúscula mão de plástico segurando rabanetes.

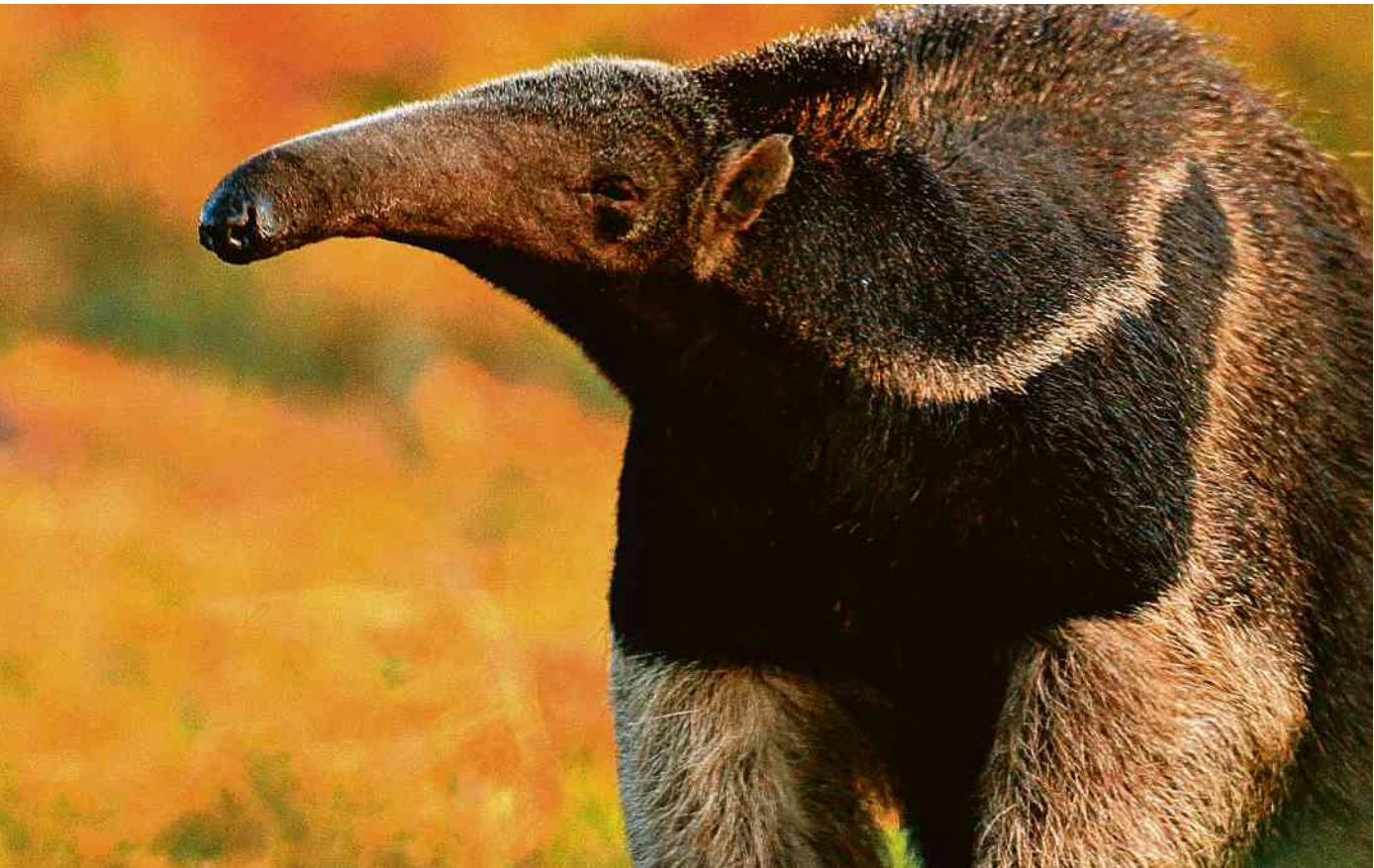
“Eu talvez seja o único músico no mundo que tem rabanetes em seu porta-partituras”, disse Karl Bennion, um violoncelista que em 2017 sem querer chegou para um espetáculo carregando rabanetes e depois fez disso uma tradição.

Entre as canções, alguns músicos jogam Sudoku e fazem palavras cruzadas; outros leem. “Um bom livro pode tornar o trabalho mais alegre”, disse Jemo. Ele e Hershey, seu parceiro trompetista, tinham um grande dicionário de francês que ficava posicionado entre eles, e muitas vezes se inclinavam para consultar o livro ao mesmo tempo.

No final de cada espetáculo, os músicos continuarão a interagir com os membros da audiência, alguns dos quais gostam de olhar na direção do poço de orquestra e agradecer aos músicos, enquanto estes empacotam os seus instrumentos.

“O que mais podemos pedir além de termos tido esse espetáculo durante 35 anos?”, Blodgett perguntou. “Quando comecei esse trabalho, era solteira, não tinha filho, meus pais ainda eram vivos”, ela disse. “Em meio a todo o caos da vida, isso sempre esteve aqui.”

Tradução Paulo Migliacci



O tamanduá-bandeira, tema do quinto volume da Coleção Folha Fauna Brasileira para Crianças Divulgação

**COMO COMPRAR**

Site da coleção
faunabrasileira.folha.com.br

Telefone
(11) 3224-3090
(Grande São Paulo)
e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis
SP, RJ, MG, ES e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas
R\$ 22,90 o volume

Coleção completa
R\$ 664,10

Lote avulso
R\$ 132,82



Coleção Folha apresenta tamanduá-bandeira

Hábitos da espécie, que come 35 mil insetos por dia, são tema do novo volume da série que retrata a fauna para crianças

Bruno Molinero

SÃO PAULO Se um dia você tiver a ideia de convidar um tamanduá-bandeira para jantar, é bom caprichar nos preparativos. Conhecido das matas brasileiras, ele provavelmente vai exigir um menu com cerca de 35 mil formigas e cupins, que é a quantidade colossal de insetos que come todos os dias. É uma brincadeira, é claro, já que ninguém chamaria um animal selvagem para dividir

a mesa —ou, pelo menos, não deveria. Mas o quinto volume da Coleção Folha Fauna Brasileira para Crianças, que será lançado neste domingo, traz dezenas de outros motivos para deixar o tamanduá-bandeira bem quieto em seu habitat, sem ser incomodado. A espécie chega a ter dois metros de comprimento e pesar 45 quilos, ostentando garras perfeitas para cavocar formigueiros e cupinzeiros, lares de seus quitutes fa-

voritos. Uma vez abertos, os espaços são explorados por sua língua pegajosa, que atinge até 60 centímetros e faz as presas ficarem grudadas. Mas não são a dieta, o porte físico ou as unhas avantajadas os motivos principais para o deixar em paz. Ele pode parecer fofo, peludo e boapraça, mas na verdade estamos falando de um solitário. Batizado assim por causa da cauda que tremula como uma bandeira, esse mamífero per-

tence ao mesmo grupo dos tatu e das preguiças e prefere viver sozinho. Os indivíduos só se unem na época do acasalamento. Mas, logo depois, machos e fêmeas seguem seus rumos, desacompanhados. É o contato muitas vezes forçado com seres humanos o que faz com que a espécie seja considerada hoje vulnerável, embora não esteja em risco iminente de extinção. Ao ser transformado em bicho de estimação, por exemplo, o ta-

manduá-bandeira tem a alimentação ameaçada, já que é impossível oferecer dezenas de milhares de cupins e formigas diariamente. Além disso, cães e gatos podem transmitir doenças a ele, muitas fatais. O cardápio de riscos é extenso. “Trabalhamos para mitigar ameaças como a perda do habitat, os atropelamentos e os incêndios florestais”, conta Flávia Miranda, presidente do Instituto Tamanduá, que colaborou com o volume da co-

leção. O livro custa R\$ 22,90. Como o animal está distribuído por quase todo o país, são grandes as chances de contato com cidades, plantações e estradas. “Isso acontece porque ele encontra numa região muito grande as condições propícias para viver”, diz Rodrigo Pires, consultor técnico da coleção. Hoje, ele está mais presente na Amazônia e no Pantanal e já está extinto em estados como Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br



Ilustração da capa de 'A Menina que Não Fui', feita pela artista plástica Felipa Queiroz para a nova editora Ercolano Divulgação

Editora Ercolano chega ao mercado voltada à arte e a obras esquecidas

A editora Ercolano começa seus trabalhos neste mês com obras que parecem sintetizar seu projeto editorial —resgatar obras antigas e injustamente esquecidas, com atenção à estética e às artes visuais. O primeiro lançamento, já em abril, é “A Menina que Não Fui”, romance queer escrito em 1903 e nunca publicado no Brasil. Com prefácio de João Silvério Trevisan, o livro do francês Han Ryner conta a história de um homem que nunca se adequou a seu papel de gênero e se arrebatou por paixões por outros homens, mesmo casado com uma mulher.

Em seguida, a editora toca da pelos sócios Roberto Borges e Régis Mikail vai publicar “Manet no Rio”, uma reunião de cartas escritas pelo impressionista francês quando ainda era adolescente e veio ao Brasil numa expedição de navio. O livro do pintor sai na metade do ano com farto material iconográfico e textos de apoio dos historiadores Alecsandra Matias e Felipe Martinez.

DE ROSA-SHOCKING A Rocco vai publicar dois romances de Judy Blume ainda inéditos no Brasil. A americana, precursora dos romances young adult

voltados a mulheres desde os anos 1970, tem passado por um ressurgimento em seu país e vê seus romances por produtoras de cinema que se formaram lendo seus livros. A casa brasileira vai trazer duas obras que estão ganhando adaptações —“Are You There God? It’s Me, Margaret”, seu romance mais famoso que virá filme agora em abril, e “Forever”, tornado série na Netflix.

U-LÁ-LÁ Eliana Alves Cruz acaba de ganhar sua primeira tradução no exterior. O romance histórico “Nada Digo de Ti, que em Ti Não Veja”, da Pallas, que vendeu mais de 30 mil exemplares, chega à França pela Tropismes Éditions com uma tradução literal do título.

DE CRIANÇAS A ENFANTS Aliás, a participação do Brasil na última Feira de Bolonha, maior evento mundial de literatura infantojuvenil, indica um resultado promissor. Se até aqui foram fechados US\$ 448 mil em negócios, a expectativa da Brazilian Publishers, que promove o mercado editorial fora do país, é de que os próximos 12 meses rendam mais US\$ 782 mil, um salto total de 39% em relação ao ano passado.

MÚSICA PARA MEUS OUVIDOS A compositora Jocy de Oliveira, pioneira da música eletrônica do país, participa do lançamento em São Paulo do livro que Adriana Lisboa escreveu em sua homenagem para a Relicário, “Realejo dos Mundos”. Será na Livraria da Travessa de Pinheiros na próxima quarta, às 19h. A obra, aliás, virou um roteiro que vai se transformar em filme feito pela própria compositora.

Gloria Groove e Masego virão para o The Town

SÃO PAULO Gloria Groove e Masego foram anunciados nesta sexta-feira como novas atrações do festival The Town, que ocorre nos dias 2, 3, 7, 9 e 10 de setembro, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Os dois artistas se apresentarão no palco The One. O músico jamaicano-americano, nome de destaque do jazz e R&B, sobe ao palco no dia 7, mesma ocasião em que Ne-Yo será a atração principal do espaço. Já Gloria Groove, célebre cantora de pop nacional, fará seu show no dia 10. O anúncio é feito dias antes de o The Town abrir a venda oficial dos ingressos para todo o público. Ela começa na próxima terça-feira, às 19h, somente no site da Ticketmaster. A entrada inteira custa R\$ 770, e a meia-entrada, R\$ 385. O limite de compra é de quatro ingressos por número de CPF. O The Town terá seis palcos, por onde passarão artistas como Bruno Mars, Foo Fighters, Queens of the Stone Age, H.E.R, Ludmilla, Seu Jorge e Xênia França. A expectativa de público na Cidade da Música é de 500 mil pessoas. O Autódromo de Interlagos passará por uma reforma e terá uma rede de esgoto que promete substituir os banheiros químicos, uma das principais reclamações em eventos dessa escala. As mudanças também incluem a instalação de grama sintética sobre o espaço, para que não haja lama caso chova.

PortoBank
Apresenta

Blue Note
SÃO PAULO

Ingressos



**15**
abr

**16**
abr

**21**
abr

**22**
abr

**27**
abr

**29**
abr

**30**
abr

**05**
mai

**RS 58**
COM JAZZ AO VIVO
ENTRADA GRATUITA

**06 13 20 27**
mai

**19**
mai

**SEG À SEX**
12H ÀS 15H



Azul

TROUSSEAU

JOHNNIE WALKER

ZAHIL

TEQUILA 40

Dr. Atina Ofício

Apote

Medio Partners

Av. Paulista 2073 • 2º Andar Conjunto Nacional

bluenotesp.com



ilustrada

Patti Smith traz falha entre livro e rede social em obra fotográfica

'Um Livro dos Dias', que reúne posts da artista no Instagram, tem escrita proselitista e vazia de valor literário

LIVROS
Um Livro dos Dias
★★★★★

Autora: Patti Smith. Trad.: Camila von Holdefer. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 104,90 (400 págs.); R\$ 49,90 (ebook)

— Gustavo Zeitel

Qualquer definição arriscada para “Um Livro dos Dias”, lançamento da cantora, compositora e escritora americana Patti Smith, é insatisfatória. Afinal, a obra, que chega agora às livrarias, se distingue por questionar a função do objeto livro diante do avanço tecnológico do tempo presente. Tal indeterminação está prevista no título. Conforme assi-

nalado pela tradutora Camila von Holdefer, o leitor está diante “de um livro”, e não “do livro”. O conteúdo nele agrupado poderia ser outro, uma vez que um dia é feito por outros tantos acontecimentos. Certo, a obra reforça o descompasso qualitativo entre as vertentes literária e musical da autora. “Um Livro dos Dias” reúne fotografias publicadas no Instagram, onde Smith soma mais de 1 milhão de seguidores. Sua entrada na rede social se deu há cinco anos, por incentivo de sua filha, Jesse. Desde jovem, a autora de “Horses”, clássico de 1975, tinha o hábito de tirar fotos todos os dias com máquinas Polaroid, escrevendo, em se-

guida, uma breve anotação. Smith comprou o primeiro celular em 2010, e o Instagram pareceu o repositório mais adequado para guardar sua produção fotográfica. A presença dessa artista num ambiente visto como tão banal só aumentou o misticismo em torno da figura da americana. Durante a carreira, ela cultivou aura de discípula do poeta inglês William Blake, definindo o rock como gênero refinado dentro de uma estética “suja”. Ao estilo gótico romântico, se somou a iconoclastia, algo vindo da amizade de Smith com poetas da geração beat, notadamente Allen Ginsberg. Reafirmando o interesse por diferentes linguagens artísti-

cas, a compositora lançaria os livros “Só Garotos”, de 2010, e “Devoção”, sete anos depois. Nesse sentido, “Um Livro dos Dias” é a obra mais radical, porque se faz no imbricamento de texto e imagem. Há uma postagem de seu Instagram para cada dia do ano, acompanhada da respectiva legenda. A maioria das fotografias homenageia artistas que influenciaram a cantora. “Allen Ginsberg no Washington Square Park, 1966, repartindo poesia como pão; Virginia Woolf, nascida em 25 de janeiro de 1882. Essa é a cama em que sonhou; Esse é o chapéu do poeta Lawrence Ferlinghetti. Ninguém mais o usará.”
[Continua na pág. C5](#)



Fotografias de Patti Smith publicadas no Instagram, agora em 'Um Livro dos Dias' Fotos Divulgação



Exposição no MIS tem arte onírica de Marcio Scavone sobre metrópoles do globo

Caio Delcolli

SÃO PAULO Uma mulher de biquíni, com rosto coberto por chapéu, curte a areia de Ipanema enquanto barracos de favela se amontoam ao redor. Outra, com óculos de grau sobre o rosto agigantado, se confunde com o vaivém de pessoas na estação de trem Grand Central, em Nova York. Como essas imagens atestam, as fotografias de Marcio Scavone no livro “Fuga” habitam um lugar entre o real e o imaginário, o onírico e o concreto urbano com carne e osso. Sobrepostas, elas compõem um ensaio que evoca a subjetividade da memória. “Acho quase impossível contar uma história com uma imagem só. Então, procuro várias”, diz o fotógrafo e escritor de 67 anos que tem parte das fotografias exposta no Museu da Imagem e do Som até 30 de abril, em uma mostra homônima derivada do livro. Seu espírito cosmopolita se reflete nas imagens em preto e branco, que trazem registros de passagens do artis-

ta por Londres, Paris, Rio de Janeiro, Tóquio, Cidade do México, Roma, Nova York e São Paulo. São viagens, diz Scavone, que colaboraram de maneira decisiva em sua formação como fotógrafo. Fuga, ele afirma, tem três significados. Pode significar a música clássica feita com contrapontos polifônicos, o momento em que o obturador da câmera se fecha após o registro da imagem ou quando a foto é assimilada pelo próprio fotógrafo que a tira. Os filmes “Rashomon”, de Akira Kurosawa, “Morangos Silvestres”, de Ingmar Bergman, e “O Poderoso Chefão”, de Francis Ford Coppola, também fazem parte da colagem de referências proposta pelo autor no seu projeto, batizado de “City Visions”. “Hoje as pessoas se sentem muito sozinhas, mas nosso subconsciente está entrelaçado com o de outras pessoas. Estamos sendo bombardeados pelas mesmas imagens. Temos as mesmas referências”, afirma Marcio Scavone.
[Continua na pág. C5](#)



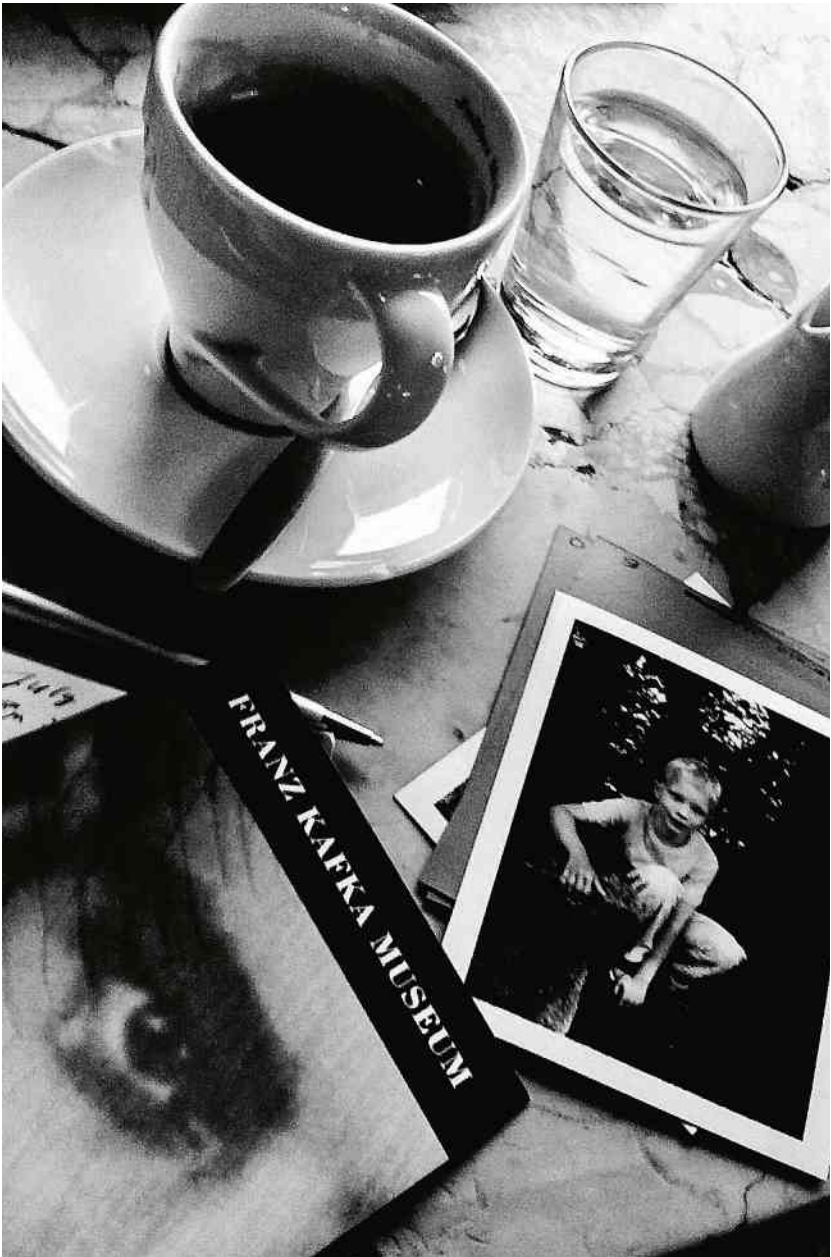
'Independência Íntima', fotografia de Marcio Scavone em seu livro e em mostra no MIS, em São Paulo Marcio Scavone/Fotos Divulgação

Continuação da pág. C4

No que se refere ao uso da língua, Smith está a todo momento demonstrando algo a alguém, o que é próprio da natureza das legendas do Instagram. Acontece que seu estilo acaba por ser enfadonho. Destinada a louvar pessoas mortas, sua escrita é proselitista e vazia de valor literário. Ora, o chapéu usado por Ferlinghetti nada diz ao leitor-espectador. Sua poesia não cabe dentro de um chapéu. Se alimentou o misticismo de poeta romântica, Smith repete uma devoção que oscila entre o pueril e o irracional. O comportamento é elevado ao paroxismo nas visitas, todas registradas no livro, ao tú-

mulo de poetas, como no caso de William Burroughs. Ao que parece, Burroughs se esqueceu de inscrever em sua lápide um aviso, “eu não estou aqui”. As publicações mais curiosas dão conta de fotografias antigas em que Smith aparece com amigos de toda a vida, Lenny Kaye, seu guitarrista, ou o próprio Lou Reed. Em foco, seus objetos pessoais também suscitam interesse — o par de óculos, a poltrona de leitura, seus cadernos. Toda essa tralha deixa entrever passagens biográficas de um cotidiano de recolhimento, pensamento e estudo. Visualmente, Smith descolore a realidade, aplicando em suas fotos filtros em tons

de sépia, preto e branco. É a mesma cor de seu terninho e de sua langorosa voz. Suas fotos têm importância documental e simulam expressão artística quando caminham para a abstração, explorando luz e sombra da geometria dos objetos. O mérito estético de “Um Livro dos Dias” é ser, ele mesmo, uma falha entre livro e rede social. Na falha, habita pergunta ensurdecadora — faz sentido reunir, num objeto, imagens que se acumulam e se perdem na efemeridade da internet? É questão para a qual não há resposta. É própria de uma artista brilhante, e, ainda assim, é uma falha a tentativa de apreender o tempo num livro.



Outra imagem publicada pela artista na rede social de imagens que integra o livro recém-lançado



'New York Minute', do mesmo artista

Continuação da pág. C4

Scavone, que fotografa há 50 anos, misturou imagens recentes com antigas, o que proporcionou a oportunidade de revisitar memórias e re-interpretar as cidades por onde passou com o olhar da maturidade. A capital britânica, por exemplo, foi onde ele estudou fotografia nos anos 1970. Embora “Fuga” trate do que percorre sua subjetividade, Scavone não se furta dos comentários sociais. “Berço Esplêndido”, com a mulher de biquíni rodeada pela favela, é exemplo, por rechaçar a ideia de Ipanema ser democrática. “Dizem que é porque todo mundo está de maiô e sunga e você não sabe quem é rico ou pobre, mas Ipanema está cercada de favelas”, afirma. Além do livro e da mostra, Scavone planeja um documentário, palestras, workshops e um segundo livro com registros de mais sete cidades — Berlim, Istambul, Buenos Aires, São Petersburgo, Havana, Barcelona e Lisboa. A partir de maio, a mostra “Fuga” parte em turnê para Roma e vai passar ainda por todas as cidades que aparecem nas páginas do primeiro livro.

Fuga
Museu da Imagem e do Som - av. Europa, 158. Livre. Ter. a sex., das 11h às 20h; sáb., dom. e feriados, das 10h às 19h. Até 30 de abril. Grátis



O presidente Lula em fotografia do livro 'A Verdade vos Libertará' Gabriela Biló/Folhapress

Fotojornalista revê as convulsões do Brasil em volume de imagens

Com ‘A Verdade vos Libertará’, Gabriela Biló, da Folha, defende que as imagens jornalísticas também são arte

João Perassolo

SÃO PAULO O prédio da Prefeitura de São Paulo pegando fogo. O ex-presidente Jair Bolsonaro fazendo o gesto de arma com a mão apontada para a cabeça de Sergio Moro. A Amazônia em chamas. Quem acompanha o Brasil desde de junho de 2013 tem essas imagens na memória, registradas por Gabriela Biló e com ampla circulação. É uma narrativa visual da última década do país agora reunida num livro que compila o trabalho da fotojornalista nas ruas das capitais e nos gabinetes de Brasília. “A Verdade vos Libertará”, que chega às livrarias na próxima segunda-feira, é um livro de fotojornalismo e documento da quase derroçada da democracia brasileira. “A ideia era pensar que, independente de quem vencesse as eleições [de 2022], seria o fechamento de um ciclo. Se Bolsonaro ganhasse, era a consolidação do novo fascismo, e, se Lula ganhasse, era um tempo na história”, afirma Biló, fotojornalista da Folha. “Com o livro, queria que mais pessoas tivessem acesso à história para que a gente não visse a ditadura militar chamada de revolução.” O leitor não deve esperar uma mera sequência de ima-

gens em ordem cronológica, embora isso também esteja no livro. Várias fotos sofreram interferências visuais, ganhando estética suja. Sobre outras foram colocadas manchetes de jornais ou posts de redes sociais escritos por famosos como a cantora Anitta e o deputado federal Eduardo Bolsonaro. Responsável pelo projeto gráfico, Pedro Inoue conta que desenhou o livro pensando em uma década na qual os algoritmos passaram a ser imperativos na vida das pessoas. A questão, ele diz, era como traduzir esteticamente o mercado da atenção digital numa obra impressa. Outro dos coautores do livro, Pedro Daltro afirma que o design reflete o caos em que o Brasil passou a viver desde 2013, com o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. O livro traz ainda 73 QR Codes espalhados pelas fotos, e cada um leva a vinhetas sonoras relativas às imagens. Cristiano Botafogo, autor dos cliques sonoros ao lado de Daltro, dupla que comanda o podcast “Medo e Delírio em Brasília”, afirma que o áudio consegue transportar as pessoas para aquele contexto. Biló, de 34 anos, é formada em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Começou fotogra-

fando as manifestações do Movimento Passe Livre, em 2013, quando vendia imagens para a agência Futurapress. Depois, trabalhou por oito anos no jornal O Estado de S. Paulo, periódico pelo qual ganhou o prêmio Vladimir Herzog com uma conhecida fotografia de Bolsonaro tos-sindo durante um evento na pandemia. No ano passado, passou a trabalhar na Folha. Seu nome circulou bastante semanas atrás por causa de uma fotografia em dupla exposição do presidente Lula atrás de uma vidraça trincada, impressa no alto da primeira página da Folha e que aparece com interferências de tinta branca no livro. Ela diz que a fotografia jornalística, mesmo com regras, pode ser arte na medida em que o autor não é só a pessoa que aperta botões na câmera. “A partir do momento em que você escolhe a lente, escolhe posicionamento e a luz, isso passa por um processo criativo que considero arte porque você tem intenção.”

A Verdade vos Libertará

Autora: Gabriela Biló. Colaboradores: Pedro Inoue, Atila Iamarino, João Wainer, Patrícia Campos Mello, Juliana dal Piva e Miriam Leitão. Ed.: Fósforo. R\$ 149,90 (208 págs.). Lançamento: Livraria Mega fauna - av. Ipiranga, 200, loja 53, São Paulo, no dia 2 de maio

ilustrada

Julian Barnes empilha temas vastos em livro curto

‘Elizabeth Finch’, sobre professora morta, é enxurrada de informações que pensa o tempo na percepção do passado

LIVROS
Elizabeth Finch
★★★★★
Autor: Julian Barnes. Ed.: Rocco.
Tradução: Léa Viveiros de Castro.
R\$ 59,90 (188 págs.); R\$ 29,90 (ebook)

Iara Machado Pinheiro
Crítica literária e pesquisadora na Universidade de São Paulo

Uma professora discreta, elegante, irônica — esta é Elizabeth Finch, a personagem que dá título ao novo romance do britânico Julian Barnes, ganhador do prêmio Booker de 2011 com “O Sentido de um Fim”. Enquanto tenta dar conta da existência dessa mulher, o narrador, que fora um deslumbrante

do aluno, divaga sobre a falta de contato entre amor e felicidade, a memória e a morte, entre outros questionamentos. Os assuntos são vastos, a dimensão do romance é reduzida, uma incongruência nem sempre bem resolvida. O livro é dividido em três partes. Na primeira, Finch é apresentada como professora, momento em que fragmentos de suas aulas são transcritos e intercalados a reações de alunos. Eventualmente essas reações tendem a certo esquematismo — como uma mulher emotiva mais interessada na vida pessoal que em filosofia ou um homem prepotente que contesta a professora.

Em seguida, conhecemos a encarnação seguinte de Finch, como a amiga metódica do narrador. Após a morte da mestra, o protagonista acessa a vida da antiga professora em seus cadernos e anotações. A segunda parte é uma espécie de ensaio sobre o imperador romano Flavius Claudius Julianus, o “último imperador pagão”, segundo a história reconstruída pelo narrador. O interesse por ele surge da leitura dos cadernos, nos quais constam menções a diversas representações do imperador ao longo da história. Um capítulo em que não há generosidade — é como uma lista de informações e cita-

ções. A linguagem é sempre clara, mas rígida e escassa de figurações, as articulações são mais factuais do que alusivas. De todo modo, alguns nexos vão se esboçando. Uma vida não é unívoca, a assimilação de uma herança pelas gerações posteriores depende de forças do presente de quem interpreta o passado, e tudo fica ainda mais complexo se pensarmos na somatória de ontens que forma o hoje. Há também uma sugestão de aproximação entre a professora, cujos métodos de ensino destoavam da didática canônica, e o imperador, em termos de singularidade e consenso. O elo delineado pelo

narrador entre as histórias privadas e a história mundial estaria na tensão entre aderir ao que é convencional e a possibilidade de enunciar livremente um pensamento. O impasse é anacrônico, os elementos que o caracterizam variam de acordo com as transformações da sociedade. Assim, o narrador insinua a descrença em relação a uma suposta tendência de aprimoramento moral da humanidade. Na terceira parte, voltamos ao narrador e às suas impressões de leitura dos cadernos da professora. Aqui, ele decide procurar antigos colegas para conversar sobre a finada e se detém em reflexões sobre

as dificuldades em conhecer uma pessoa. Nada em “Elizabeth Finch” é desinteressante. Aliás, a clareza da linguagem e a autoconsciência irônica enriquecem o narrador. Entretanto, os rodeios e as idas e vindas por vezes são excessivos. Justificáveis? Talvez, afinal não deixam de ser artifícios para relatar a variedade de uma vida e os efeitos do tempo na percepção do passado. Ao fim, resta a sensação de que não é tanta coisa assim que poderá ser retida na memória — a enxurrada de informações passa e pouca coisa fica.

José Simão
A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Programa sobre cultura pop da CNN Brasil volta à grade do canal

Popverso+
CNN Brasil, 22h45, livre
Lançado em junho do ano passado, o Popverso CNN ganha novo formato e um novo apresentador. Phelipe Siani passa a comandar a atração, ao lado de sua ex-mulher Mari Palma. O programa oferece novos quadros sobre cultura, entretenimento, esportes, comportamento, tecnologia e diversidade, e agora também conta com Jairo Nascimento, Letícia Vidica, Lia Bock e Rita Wu no elenco. Exibição de segunda a sexta, às 23h; aos sábados, é a vez do Popverso+, uma edição especial com maior duração na grade da emissora.

Frogger
SyFy, 20h, livre
A primeira temporada da competição baseada num videogame popular chega ao fim. Os 12 vencedores dos episódios anteriores enfrentam uma última prova, e o vencedor ganha US\$ 100 mil, cerca de R\$ 500 mil. A apresentação fica a cargo dos atores Damon Wayans Jr. e Kyle Brandt.

As Trambiqueiras
HBO, 22h, 12 anos
Uma dona de casa endividada e sua melhor amiga armam um esquema de falsificação de cupons de descontos em supermercados e logo entram na mira de um investigador da polícia e um inspetor postal.

A Lenda de Candyman
Telenice Premium, 22h, 16 anos
Se você disser cinco vezes o nome “Candyman” em frente a um espelho, ele aparecerá e irá matar você. Um artista plástico fica obcecado por essa lenda, no primeiro filme da franquia dirigido por uma mulher negra, Nia Dacosta.

Todas as Bossas
TV Brasil, 23h15, livre
Parceiros há mais de 50 anos, Ivan Lins e Gilson Peranzetta se apresentam num show intimista, gravado no estúdio da emissora no Rio de Janeiro. No repertório, canções clássicas como “Começar de Novo”, “Vitoriosa” e “Madalena”.

Circuito Sertanejo
Multishow, 0h, 10 anos
O canal transmite ao vivo os shows de Dennis e Luan Santana diretamente da ExpoLondrina 2023, no Paraná. Apresentação de Chinaina, Laura Vicente e Kenya Sade. A Globo exibe um compacto com os melhores momentos neste domingo, à 0h40.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



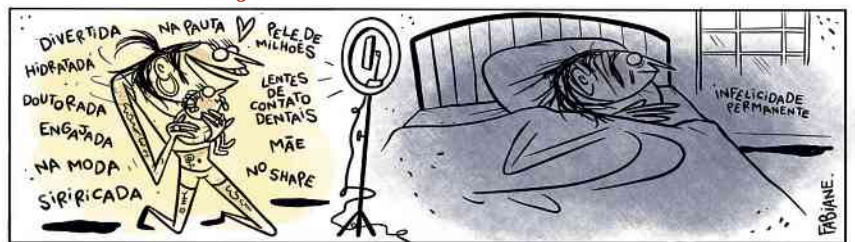
Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			4	3	7		2	8
					8	1		
			6			3		9
1	3							7
			9		2			
6							1	2
3		1			9			
		5	1					
8	9		3	5	6			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	9	5	4	6	8		
8	6	7	1	5	9	3		
9	5	4	6	8	7	1	2	3
3	1	8	9	2	6	5	7	4
5	9	3	1	6	8	4	7	2
4	6	7	5	9	8	3	2	1
6	4	1	2	9	7	8	5	3
7	9	1	8	6	5	3	4	2
8	3	2	4	7	9	1	6	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS

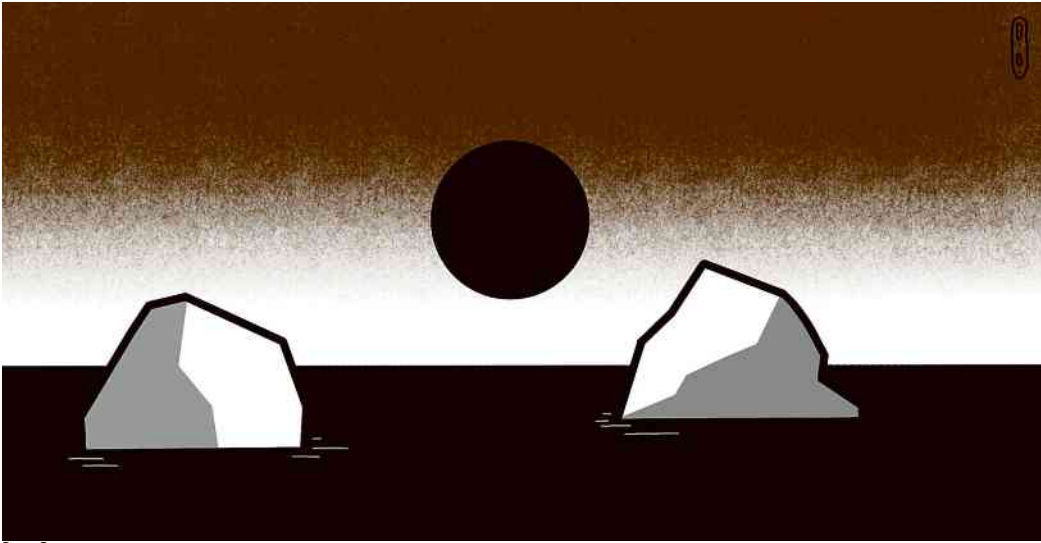
1. Obras cinematográficas / **As** iniciais do ator Assunção, do cinema, teatro e TV **2.** Ato de triturar novamente até reduzir a pó **3.** Forragem fresca / O pagodeiro paulista de “Perfume” **4.** Tipo de firma / Lacerar as carnes **5.** Pé de cachorro, gato etc. / Tabaco de cheiro em pó fino **6.** O fruto que gera o azeite / (Agnus) Um cântico da missa **7.** Onze menos seis **8.** Rebocado / Sociedade Anônima **9.** O rutênio, em química / Relativo às costas **10.** (Fig.) Enfeitar, ornamentar **11.** Mover-se como borboleta / Destilar **12.** Apresentar (certa condição física, emocional etc., não permanente) / 506, em romanos **13.** Forma reduzida do local onde são expostos animais de diferentes espécies / Acionar o dispositivo que faz um veículo diminuir a velocidade.

VERTICAIS

1. Formar covas naturais, de pouca fundura, cheias de água / Cada um dos casos em que um fato se dá **2.** Que não é verdadeiro / Inchado, estufado **3.** Título de um dos livros da Bíblia / Amplo (como o sentido) **4.** (Sigla) Violenta modalidade esportiva de luta / Mulher que pilota uma aeronave **5.** As vogais de terno / Palanque para procissões / Abreviatura de radiofrequência **6.** Estar convencido de, ter certeza de / São três na bandeira da França **7.** Concebido / A resposta para um espirro **8.** O ex-piloto de Fórmula 1 Massa / Saudações nos rituais da macumba **9.** Plantio de arbustos de cujas folhas se nutre o bicho-da-seda / Externar alegria.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Filmes, F4, 2. Remoagem, 3. Erva, Belo, 4. MEI, 4. MMA, Aviadora, 5. Ego, Andor, Rf, 6. Saber, Cores, 7. Gerado, 8. Felipe, Saravá, 9. Amoreiral, Rit. **VERTICAIS:** 1. Empoeçar, 2. Irreal, Tufo, 3. Levítico, lato, 4. Dorsal, 5. Pata, Rapé, 6. Oliva, Dei, 7. Cinco, 8. Atado, 9. Ru, 10. Flore, 11. Voar, Suar, 12. Estar, DVJ, 13. Zoo, Freat, 14. Freat, 15. Freat, 16. Freat, 17. Freat, 18. Freat, 19. Freat, 20. Freat, 21. Freat, 22. Freat, 23. Freat, 24. Freat, 25. Freat, 26. Freat, 27. Freat, 28. Freat, 29. Freat, 30. Freat, 31. Freat, 32. Freat, 33. Freat, 34. Freat, 35. Freat, 36. Freat, 37. Freat, 38. Freat, 39. Freat, 40. Freat, 41. Freat, 42. Freat, 43. Freat, 44. Freat, 45. Freat, 46. Freat, 47. Freat, 48. Freat, 49. Freat, 50. Freat, 51. Freat, 52. Freat, 53. Freat, 54. Freat, 55. Freat, 56. Freat, 57. Freat, 58. Freat, 59. Freat, 60. Freat, 61. Freat, 62. Freat, 63. Freat, 64. Freat, 65. Freat, 66. Freat, 67. Freat, 68. Freat, 69. Freat, 70. Freat, 71. Freat, 72. Freat, 73. Freat, 74. Freat, 75. Freat, 76. Freat, 77. Freat, 78. Freat, 79. Freat, 80. Freat, 81. Freat, 82. Freat, 83. Freat, 84. Freat, 85. Freat, 86. Freat, 87. Freat, 88. Freat, 89. Freat, 90. Freat, 91. Freat, 92. Freat, 93. Freat, 94. Freat, 95. Freat, 96. Freat, 97. Freat, 98. Freat, 99. Freat, 100. Freat.



Bruna Barros

Aurora opaca na pátria pétrea

Em ‘O Litoral das Sirtes’, a sina das repúblicas inflamáveis e estagnadas

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de ‘Notícias do Planalto’

A prudência dos mortos perdura no sangue dos vivos. O sol negro no céu opaco aveluda o musgo da aurora pegajosa. O feltro esponjoso de folhas mortas abafa passos no úmido labirinto pátrio. O sangue coagula no coração da cidade inflamável e entorpecida. Um rio de imagens assim — sonoras, opulentas, lodosas — fertiliza o romance “O Litoral das Sirtes”. Há décadas fora do prelo, ele foi relançado com óti-

ma tradução de Júlio Castañon Guimarães, pela Carambaia. Publicado em 1951 por Julien Gracq, professor do secundário, o romance causou frisson na França. Ganhou o mais prestigiado prêmio literário, o Goncourt, que o escritor recusou para protestar contra a mercantilização da literatura. Passados mais de 70 anos, “O Litoral das Sirtes” se firmou como obra incontornável. Na forma, ela combina realismo acre

e pesadelo surreal; na substância, é uma ficção acerca de repúblicas estagnadas, aquelas onde tudo treme e nada muda. Feitio e fundo estão fundidos numa bigorna de ferro que, amarrada no pescoço do narrador, é atirada num poço abandonado. Uma sensação de perigo brutal lhe enrijece a nuca, arqueia os ombros e bloqueia o peito até que caia na água sem saída onde se debaterá para sempre.

O narrador do romance é Aldo, o filho de uma venerável família de Orsenna, cidade-estado inspirada na velha república veneziana, em portos dos Bálcãs e em urbes muçulmanas do Levante e da África da região mediterrânea. Aldo vai vigiar no litoral das Sirtes, onde há três séculos a Senhoria de Orsenna guerreia continuamente com o Farghestão, nome que ecoa o Afeganistão, o Azerbaijão e que tais.

Se a geografia do livro é fugidia, sua política é água no ralo. Não se sabe a razão da guerra entre o Farghestão, cujos soldados sumiram, e Orsenna, onde marinheiros se tornaram camponeses em fazendas de potentados. Reina um armistício cúmplice, mas do qual ninguém fala. Esse mundo mofado é movido a tramoias. O poder se apoia em boatos. Vagas intenções passam por atos reais. Como cada gesto nulo dos poderosos é esmiuçado com lupa, parece que se lê uma crônica da política brasileira, cuja bandeira é a sacrossanta união em prol da irrelevância. Com a diferença que a linguagem de “O Litoral das Sirtes” brota como líquen de ruínas decrépitas e séculos letárgicos. Seu partido é o das vozes inextinguíveis do desejo. Sua força é a da foice que se abate sobre o trigal de personagens podres e ceifa suas cabeças de palha. A linguagem colide com as figuras do romance, enterradas até o talo numa necrópole de chamus errantes e fúnebres que crepitam em praças empanturradas de morte. Aldo destoa desse torpor pestilento. Desafia o capitão Marino, devoto cego das liturgias pétreas do Almirantado. Na Sala de Mapas, o jovem rico vindo da capital cogita cruzar a tênue linha vermelha que separa as Sirtes do Farghestão. Ele se liga à princesa Vanessa, da família senhorial que um dia traiu Orsenna e se aliou aos infiéis. Adota o lema heráldico do clã da amante: “Ultrapassarei os limites”. Numa noite de

brumas, pilota a nau O Intrépido até a praia inimiga. Disparam-lhe salvas de canhão. Retorna ao porto e ao pasmo geral por ter desafiado o status quo. Enquanto Orsenna ferve de fofocas, Aldo é chamado às falas pelo temível Conselho de Vigilância. Um velho encarquilhado o atende e, em vez de puni-lo, promove-o. Não fica claro o que de fato ocorreu porque o diálogo é de elipses e alusões, subterfúgios e subentendidos. Talvez Aldo tenha sido manipulado pela Senhoria para provocar guerra de verdade —que nem começa. Tudo de novo volta a nada. Só uma vez a esperança faísca no livro, não por acaso num tumulto de massa: “todo um povo, abandonando suas vilas e seus porões, acotovela-se por instinto na desordem rumo ao único dia em que vale a pena que a ele nos entreguemos: o grande dia claro”. Que tempo é esse, de modorra e vislumbre de uma revolução vinda de baixo? No posfácio, Etienne Sauthier escreve que o romance fala da “drôle de guerre”, os nove meses entre 1939 e 1940 em que soldados franceses e alemães ficaram frente a frente, mas inertes. Comunista, Gracq saíra do PCF pouco antes, quando Stálin assinou o pacto de não-agressão com Hitler. Já Antonio Candido, em um ensaio de “O Discurso e a Cidade”, conclui que o livro deságua assim “em uma negação suprema, a destruição do Estado, obscuramente desejada como possibilidade de pelo menos provocar um sinal de vida na sociedade paralisada”.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Diretora discute gravidez perdida em produção no É Tudo Verdade

‘Incompatível com a Vida’ retrata dor da perda gestacional e parte de relato de Eliza Capai e outras seis mulheres

Pedro Strazza

SÃO PAULO Eliza Capai não gosta de se retratar dentro dos documentários que dirige. Sua carreira expõe esse desejo. O longa “Espero Tua (Re)volta”, de 2019, tratava das mobilizações estudantis de 2015. Já a minissérie “Elize Matsunaga: Era uma Vez um Crime”, de 2021, revisitava o assassinato de Marcos Matsunaga. A cineasta começa o novo filme, “Incompatível com a Vida”, contando sua posição para cada uma das entrevistadas. Mas, desta vez, é diferente, e, como ela mesma diz, o tema exige que Capai se ponha dentro da história. Até porque a produção, sobre a perda gestacional, parte da experiência da documentarista. “A gente estava no início da pandemia, e, quando engravidei, comecei a me registrar, nunca pensando em trabalho”, diz a diretora. “Quando descobri a má formação fetal, além de cair em abismo emocional, me lembro de pensar que esse seria um filme que faria se não fosse a personagem.” A perda gestacional é a complicação da gravidez em que o feto sofre má formação e morre, no útero ou depois do parto. O quadro afeta muitas mulheres, mas não é discutido, mesmo que abale o emocional de pacientes e cônjuges.

“Incompatível com a Vida” busca desfazer o tabu. O filme, que está no festival É Tudo Verdade, reconta a experiência de Capai em paralelo às histórias de outras seis mulheres que passaram pela mesma situação —algumas anos atrás, outras há pouco tempo. Segundo a diretora, foi como lidou com o trauma e tratou de um assunto que é escondido pela sociedade no cotidiano. “Eu entendi que era importante fazer aquilo como documentarista, e sinto hoje que me transformei ao me colocar na tela. É uma reflexão interessante, porque é o que as pessoas fazem no documentário social, quando filmam pessoas no momento mais dramático da vida delas.” No Brasil, a interrupção da gravidez só é permitida pela lei em caso de risco de vida à mulher, e pacientes de perda gestacional são obrigadas a pedir autorização judicial. Em alguns casos, a demora da aprovação pode ser fatal. Capai fez a interrupção em Portugal, mas diz que o filme foi motivado pela raiva com o assunto. O fato de que uma mulher morre no país a cada dois dias por um aborto a ajudou a terminar o seu filme. “Eu tive complicações durante a interrupção da minha gravidez em Portugal, fiquei internada uma sema-



Eliza Capai em cena de ‘Incompatível com a Vida’, dirigido pela documentarista Divulgação

na. Se tivesse acontecido no Brasil, estaria morrendo.” A busca pelas entrevistas também foi afetada pelas questões nacionais. A diretora queria conversar com mulheres de todas as classes sociais, mas os arquivos dos hospitais não foram suficientes. “Mulheres de baixa renda e do interior em geral não chegam a receber o diagnóstico porque não fazem um ultrassom de qualidade”, diz. “Entendi uma camada ainda mais cruel das nossas políticas públicas. Só encontramos essas mulheres quando fizemos publicações nas redes sociais.” Capai não acha que a mudança de presidente vá avançar a discussão sobre o tema no Brasil, por causa do domínio conservador. Mas diz que torce para o filme ampliar os debates. Em especial porque “Incompatível com a Vida” escapa da lógica educativa que cerca o assunto no cinema. O documentário mistura os registros pessoais da diretora e as entrevistas com momentos oníricos. Em uma cena, há uma mulher que mergulha nas profundezas do mar; pouco depois, outra mulher é vista de costas, sentada na janela de prédio no meio da cidade. Segundo a diretora, essas encenações traduzem o momento de dor profunda de quem passa pela perda gestacional. Ela diz saber que o filme é uma experiência dolorida, mas afirma que isso é parte do processo de cura. “Li um livro em espanhol que fala da necessidade de encerrar o feto e a própria história, senão a dor não passa. Isso é uma questão de traumas em geral, e podemos abrir para a política brasileira, da ditadura à pandemia. Temos que encarar os fatos, senão pelo resto da vida vamos ter gatilhos com questões parecidas.”

Incompatível com a Vida
Brasil, 2023. Direção: Eliza Capai. 16 anos. No sáb. (15), às 20h30, no Cine Marquise, e na qua. (19), às 19h, na Cinemateca Brasileira, em São Paulo; na ter. (18), às 20h, no Net Botafogo, e na qua. (19), às 18h, no Net Rio, no Rio de Janeiro

guiafolha

Conheça 15 bares e restaurantes temáticos para adultos e crianças

Endereços apostam em decoração e cardápio com inspiração que vai de 'Harry Potter' a dinossauros

Nathalia Durval

SÃO PAULO Dinossauros, ETs, super-heróis e Harry Potter. Esses são alguns dos assuntos que inspiram a decoração e o cardápio de restaurantes e bares temáticos da capital paulista, que vê crescer o número de endereços do tipo. Veja a seguir um roteiro desses lugares, que podem agradar tanto crianças quanto adultos —e, na maioria dos casos, grupos de famílias.

COM ANIMAIS Mundo Animal

A selva, tema da rede de lanchonetes, é vista na decoração com poltronas estampadas por peles de animais e bichos de pelúcia. O restaurante tem um espaço infantil com brinquedos e monitores. Leonel, leão mascote da marca, faz apresentações e tira fotos. R. João Marmore, 33, Alto da Mooca, região leste. Outros endereços em euamomundoanimal.com.br

Dinolândia A inspiração do restaurante aparece em uma réplica de tiranossauro rex, que sai da parede, e em outras duas esculturas de espécies de dinossauro diferentes. Além disso, há piscina de bolinha e escorregador para crianças. Av. Atlântica, 3.391, Interlagos, região sul, @dinolandia1

Dino Restaurante Os animais pré-históricos também dão as caras neste restaurante. No espaço, estão réplicas de dinossauros, como um tiranossauro rex, e estatuas de ovos de dinos. Há ainda área de brinquedos. R. Amélia Corrêa Fontes Guimarães, 590, Morumbi, @dinorestaurante

GEEKS Eat Asia - Godzilla O famoso personagem da cultura pop, que protagonizou diversos filmes, agora inspira a nova unidade da rede de restaurantes temáticos Eat Asia. O espaço serve entradas, pokes, sushis e outros pratos típicos da culinária japonesa. R. Moliere, 198, Vila Sofia, região sul, @eatasiabr

Eat Asia - Hello Kitty Três restaurantes na capital paulista são dedicados à famosa personagem da cultura japonesa. O mais recente tem decoração 2D, com móveis e paredes pintados em preto e branco, e ilustrações da Hello Kitty nas paredes. O menu destaca a culinária japonesa. R. Américo de Campos, 118, Liberdade, região central, @hellokitty2d_eatasia

Jolly Roger Burger A cultura pop japonesa guia a decoração e o menu desta hamburgueria. São dois ambientes, um deles com pega-da-futurista, com neons, que trazem referências a animes como "Akira" e "Evangelion". R. Maracaju, 20, Vila Mariana, região sul, @jollyroger.burger

Katon É dedicado ao universo dos animes e reúne na decoração referências a "Naruto", pôsteres de mangás e bonecos e cabines temáticas de séries. O cardápio apresenta pratos típicos japoneses. Shopping Santa Cruz - r. Domingos de Morais, 2.564, Sta. Cruz, @katon.official

Le Burger A lanchonete dedicada à cultura pop mudou de endereço e agora serve hambúrgueres na rua Augusta. A decoração é composta por itens de séries, livros, HQs, jogos e filmes diversos, como "Batman" e "E.T. - O Extraterrestre". R. Augusta, 2.554, Jardim Paulista, região oeste, @leburgersecreto

HARRY POTTER Magia & Bruxaria A saga do bruxinho serve de base para este restaurante, ambientado como se fosse um castelo. Traz referências como quadros com figuras de magos em movimento, aranhas e dragões. Também há espetáculos e oficinas no local. É preciso pagar ingresso (R\$ 125 por pessoa) e agendar a visita. Av. Eng. Alberto de Zagottis, 853, Jd. Taquaral, região sul, @magiebruxaria

Travessa do Bruxo Na hamburgueria, os clientes são chamados de bruxinhos e levantam uma varinha para fazer os pedidos. Há casacos e chapéus de bruxos para vestir e fazer fotos. O menu tem sanduíches e bebidas como a cerveja amanteigada (R\$ 24,90): sorvete de baunilha, xarope de limão-siciliano e melaço de cana. R. Coelho Lisboa, 881, Tatuapé, região leste, @travessadobruxo

MEDIEVAIS Casa Medieval O restaurante faz referências à Idade Média e reproduz uma taberna, com pedras nas paredes, móveis de madeira e barris. O local recebe apresentações de batalhas com espadas, escudos e armaduras. R. Guapiçu, 370, Vila Clementino, região sul, @casa.medieval

Taverna Medieval Também convida os clientes a uma viagem à era medieval. A decoração tem frascos de poções, arcos e flechas, um trono de rei e rainha e até uma mesa no formato de um barco viking. No cardápio, há hambúrgueres, porções, drinques e bebidas sem álcool. R. Gandavo, 456, Vila Clementino, região sul, @taverna_medieval

VARIADOS Fantasmagórico Aberto em novembro, o bar é dedicado ao gênero do terror. Na decoração, há bonecos de personagens clássicos como Jason, de "Sexta-Feira 13" e Chucky. É o único local da lista que tem público formado em geral por adultos. R. Inácio Pereira da Rocha, 15, Pinheiros, @fantasmagoriabar

O Lúdico Tem 15 ambientes em dois andares decorados com temas diversos, inspirados no mundo da fantasia. Há, por exemplo, esculturas de balas de ursinhos coloridos e o boneco de um leão em uma banheira. R. Joaquim Távora, 1.113, Vila Mariana, região sul, @oludicobar

Soccer Station Aqui, o tema é o futebol. Camisas de times, bolas e traves ficam espalhados pelos ambientes. Além disso, há jogos no local. O cardápio é composto por drinques e hambúrgueres. R. Juquim, 305, Moema, região sul, @soccerstation_br



Salão do restaurante Magia & Bruxaria, inspirado na saga 'Harry Potter' Rogerio Laroci/Divulgação



A lanchonete Katon, na Santa Cruz, é dedicada ao mundo dos animes Juan Cazes/Divulgação

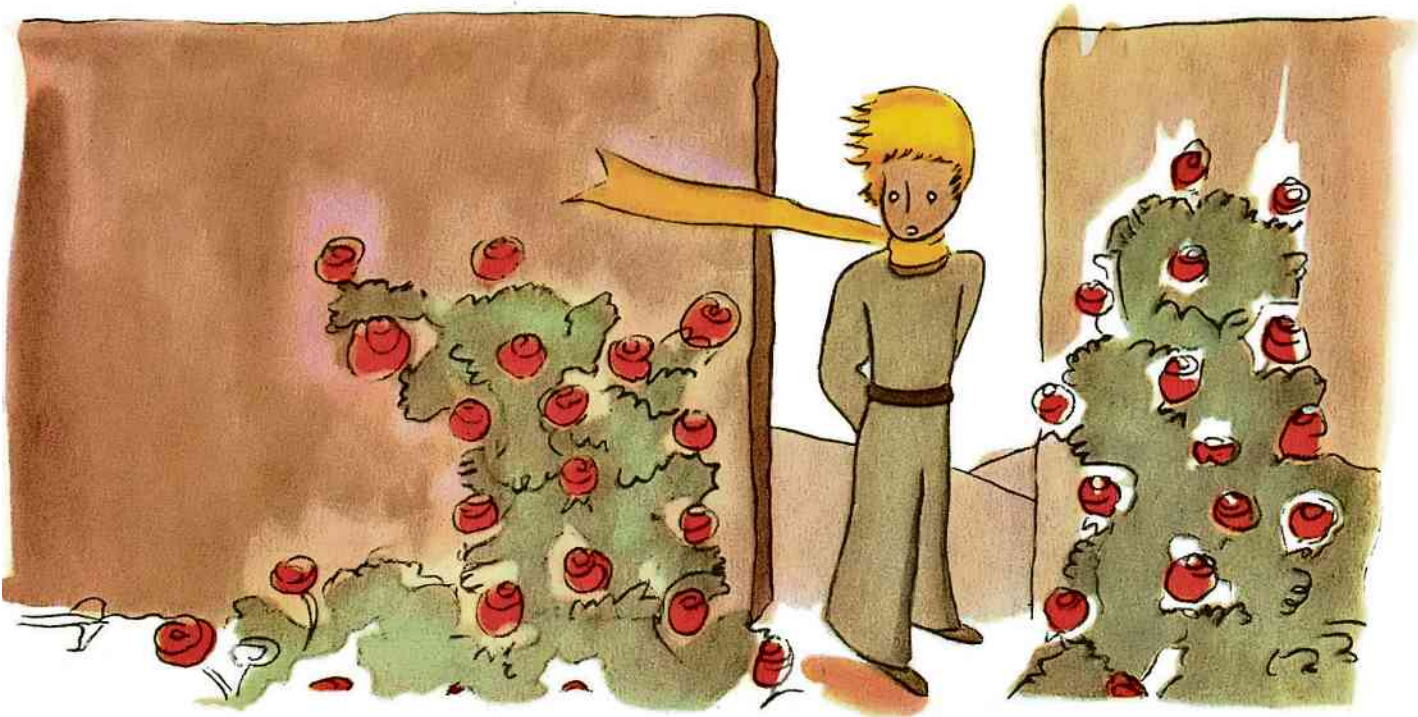


Um dos ambientes temáticos do bar e restaurante O Lúdico, na Vila Mariana Fabio Orofino/Divulgação



Eat Asia, na Liberdade, tem decoração e menu da personagem Hello Kitty Neuton Araujo/Divulgação

folhinha



- +

Conheça alguns personagens da célebre história

O aviador
É o narrador do livro. Seu avião sofreu uma pane em pleno deserto do Saara e, lá, ele conhece o príncipe
- A rosa**
Habitante do asteroide do príncipe e cuidada por ele, é a flor quem mostra a "falta de raízes" dos homens, sua vulnerabilidade e falta de apego
- A serpente**
Fala ao príncipe sobre a solidão e a morte, e oferece a ele a chance de "voltar à sua origem"
- A raposa**
É quem se torna a melhor amiga do protagonista e a ele ensina o que realmente tem valor na vida

Livro ‘O Pequeno Príncipe’ completa 80 anos

Por trás das frases famosas, história traz mensagens importantes sobre valorização da amizade e sentido da vida

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO O livro “O Pequeno Príncipe” extrapolou a literatura já há muito tempo, e foi viver também em outros lugares — posts nas redes sociais, tatuagens, conselhos religiosos e discursos em concursos de beleza são apenas alguns dos usos que as pessoas já fizeram das palavras escritas por seu autor, o francês Antoine de Saint-Exupéry, exatos 80 anos atrás. Talvez seja essa vida, digamos, eclética que o príncipezinho levou fora das livrarias que o tenha levado a ganhar adje-

tivos nada gentis ao longo do tempo, como “cafona” (que não é sofisticado) e “piegas” (que é excessivamente sentimental). A tradutora da edição brasileira do livro pela Companhia das Letrinhas, Mônica Cristina Corrêa, acha esse julgamento injusto. “O ‘Pequeno Príncipe’ não pode ser entendido fora do contexto. Ele foi escrito durante um conflito mundial por um autor que morreu na guerra, e nunca deixou de participar dela”, ensina Mônica, que estuda a obra de Saint-Exupéry. Para ela, como viveu e serviu à força aérea de seu país durante a Segunda Guerra Mundial, na década de 1940, o es-

critor entendeu que precisava tratar em seus escritos do que Mônica chama de “realidades incontornáveis”. “Ele precisava falar de toda a dilaceração que as pessoas estavam passando, e traz para a história a solidão da época. O príncipe é muito sozinho e está procurando amigos.” Na história, o protagonista vai contornando dificuldades para conseguir uma amizade — a raposa é quem o ensina sobre o que realmente vale a pena na vida. “Os baobás têm o poder de esmagar um planeta inteiro no livro, e são uma metáfora do nazismo, que ia para cima dos países varrendo tudo”, comenta.

“Então não faz sentido olhar para tudo isso e achar piegas. Vejo como má vontade das pessoas. Isso tudo fora a decisão que ele toma no final, com o destino ousado que dá para o protagonista”, provoca Mônica, que não vai dar spoiler, mas já mostra que as coisas não saem às mil maravilhas. Para quem não conhece a história, aliás, ela mostra as viagens do menino habitante do asteroide B-612 pelo universo. Várias falas dele e de outros personagens, como a Rosa, a Raposa e a Serpente, ficaram famosas: “O essencial é invisível aos olhos”, “O tempo que você perdeu com sua rosa é que faz sua rosa tão im-

portante”, “Se você me cativar, precisaremos um do outro”. E, por trás de toda essa atmosfera, diz Mônica, está uma importante ideia: falar sobre a morte. “O livro não começa com um texto, mas com um desenho. E aquele desenho não é florido, é um desenho de uma fera sendo morta, devorada por uma serpente. E a cara dela é de pavor”, diz. “Todo o processo do livro segue até quando o Pequeno Príncipe diz que precisa ir embora.” Isso não faz de “O Pequeno Príncipe” um livro trágico. Para Mônica, é uma história com importantes ensinamentos. “Ele nos faz ver que a morte não faz com que

a vida não valha a pena, mas sim que, uma vez que a gente vai morrer, tem que achar um sentido para a vida”, opina. “O príncipe consegue ver coisas que os adultos não veem mais, pois estão contaminados por coisas que não fazem sentido. Para o autor, só há um luxo verdadeiro: as relações humanas. Se você for importante para alguém, você também vai criar sentido para essa pessoa. Como você se veste, onde você mora, quanto você ganha são coisas que não deveriam ter a menor importância.”

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

+

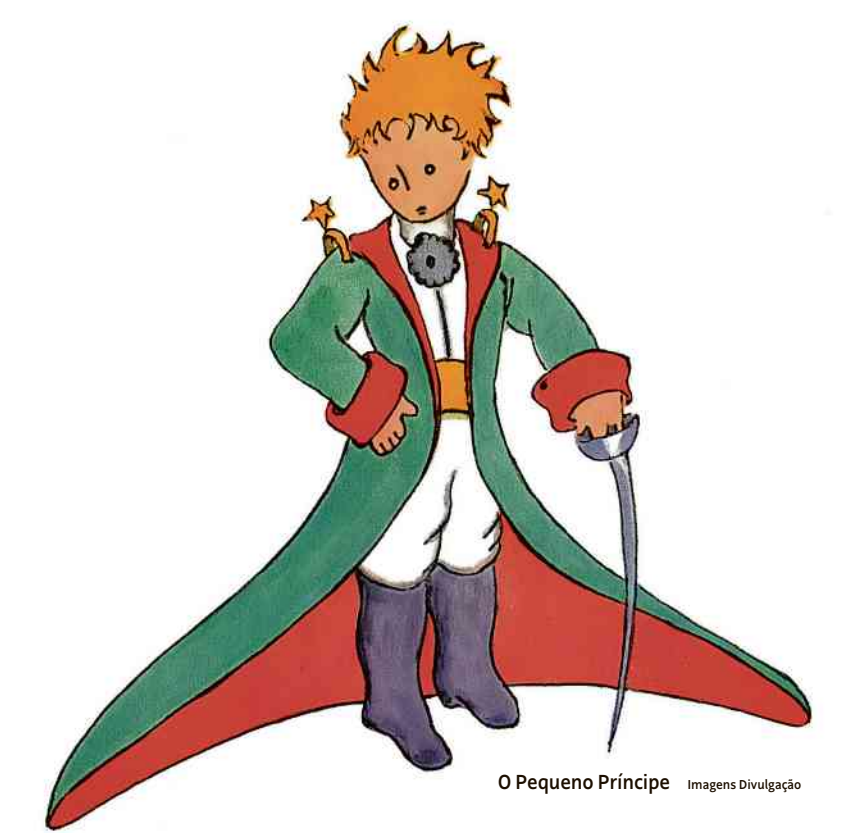
Mirna Pinsky, escritora

Eu o li nos anos 1980 quando começava a escrever para crianças. Relendo agora, no meu entender, para as crianças de 1943 ele certamente foi revolucionário. E, portanto, conquistou espaço entre os adultos. Para crianças dos anos 1980, me pareceu demasiadamente carregado de mensagens. Ainda que poéticas, eram metafísicas demais para mentes infantis. Mas, como quem escolhe e compra os livros são os adultos, penso que seja a razão principal de ter chegado aos 80 anos vivinho da silva. Tenho dúvida se o mistério da origem, história e destino do príncipe consiga prender o leitor de 8 a 10 anos, a ponto de levá-lo a absorver e se encantar com as inúmeras mensagens. Mas entendo perfeitamente que o livro tenha deslumbrado gerações de misses Brasil, como ficou conhecido aqui.

+

Daniel Kondo, escritor e ilustrador

Li em três momentos: criança, adolescente e adulto. Gosto porque não nos deixa esquecer que o sonho e a fantasia são essenciais à vida, tanto quanto o ar e a água. Que o coração pode ter olhos, que os carneirinhos podem viver em caixas e que sempre teremos uma rosa esperando por nós em algum lugar do universo. Essa frase sempre me marcou muito: “As pessoas são solitárias porque constroem muros em vez de pontes”. É uma lição muito importante (infelizmente) sempre esquecida. Quando nos isolamos em nosso mundo, ou em grupos que não toleram o que é diferente, acabamos por constatar a importância de uma formação que nos ensine a tolerância, a amizade e a empatia. Essas são as “pontes” que nos levam ao outro.



O Pequeno Príncipe Imagens Divulgação

+

Rosana Rios, escritora

Ganhei o livro quando tinha 10 anos, em 1966. Tenho ainda o mesmo exemplar, que reli várias vezes no decorrer das décadas. Para mim, ali havia uma abertura para o universo, uma pitada de ficção científica! Um aviador caído no deserto? Um menino que vinha de outro planeta? Meu personagem mais querido era, claro, o narrador — o aviador, um cara que desenhava carneiros dentro de caixas e elefantes dentro de jiboias. Ao reler Saint-Exupéry, ainda leio com os olhos da Rosana de 10 anos. E acho estranho como um livro pode ser uma máquina do tempo (sim, ainda adoro ficção científica) e me levar ao passado. Meu neto de 11 anos está lendo esse livro por indicação do colégio. Diz que está gostando, e espero que termine logo a leitura para conversarmos mais sobre a história.

O Curioso, o videogame e a pizza

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

O famoso jogo de fliperama Pac-Man chegou no Brasil há 40 anos. Recebeu aqui inicialmente o nome de “Come-Come”. Estrelou desenho animado, exibido pela TV Bandeirantes em 1987, e até um hilário comercial de um remédio para quem exagera na refeição. O curioso é que a bolinha amarela, que tem a missão de devorar pilulas em um labirinto sem ser apanhada por uns

fantasminhas, foi inspirada justamente numa pizza. **Em vez de terminar em pizza ele começou em pizza?** Exatamente! O designer japonês Toru Iwatani, de 25 anos, teve a ideia do jogo em 1980, logo depois de pedir uma pizza delivery. Ao abrir a caixa e se servir da primeira fatia, ele encontrou exatamente a figura que estava procurando.

Na época, ele trabalhava para uma fabricante de máquinas de pinball, a Namco. A novidade foi lançada no Japão, em 22 de maio, com o nome de Puck-Man. Esse Puck veio de “paku-paku”, termo japonês que descreve o movimento da boca ao comer. **Como foi a repercussão do lançamento?** Olha, ele fez tanto sucesso que

as moedinhas de iene [nome do dinheiro no Japão], usadas como fichas de fliperama, chegaram a sumir do mercado. Foi a maior crise de falta de troco por lá. O jogo entrou para o “Guinness Book – O Livro dos Records” em maio de 2005 como o maior game operado com moedas da história. **Quando ele trocou de nome para Pac-Man?**

Nos EUA, Puck-Man passou a se chamar Pac-Man para evitar que o nome fosse associado a um palavrão em inglês. Entre 1980 e 1981, cerca de 100 mil máquinas do videogame foram vendidas para o país. No Brasil, além de “Come-Come”, ele já foi chamado também de “Comilão”. Na Itália, é chamado de “Gabo-Gabo”, e, na Espanha, “Comecocos” [comedor de cocos]. Os fantasminhas do jogo também têm nomes: Blinky (vermelho), Pinky (rosa), Inky (azul) e Clyde (laranja). **O jogo recebeu homenagens?** Tantas e tantas que escolhemos só algumas delas. A dupla de cantores Gary Garcia

e Jerry Buckner é autora da canção “Pac-Man Fever” (Fevereiro Pac-Man), inspirada no jogo. Em 22 de maio de 2009, entrou no ar o Museu Virtual do Pac-Man. Nas comemorações de seus 30 anos, o Pac-Man foi homenageado com um doodle divertidíssimo do Google. Na Bolsa de valores norte-americana, Pac-Man virou sinônimo de empresas que se defendem de outras que querem tomar seu controle de forma hostil. **Não tem personagem feminino nessa história?** Tem sim! O nome é Ms. Pac-Man [Senhora Pac-Man], lançada em 1982 e apresentada como mulher de Pac-Man.

folhinha

Saiba lidar com o medo de ir à escola nas semanas após episódios violentos

O melhor jeito de se sentir seguro é estar com os outros, ensina o psicanalista Christian Dunker



Crianças brincam em escola de educação infantil na zona leste de São Paulo 26.jan.2021-Rivaldo Gomes/Folhappress

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Como ainda são muito recentes os episódios de violência em duas escolas brasileiras, algumas famílias têm deparado em casa com o receio das crianças e dos jovens de ir às aulas nestes dias que sucedem as tragédias —as fake news nos aplicativos de conversa também não ajudam a apaziguar a situação. Você ou alguém que você conhece ficou com medo de ir para a escola nessa semana? “Ficar em casa às vezes faz com que o medo aumente em vez de diminuir”, acredita Christian Dunker, psicanalista e professor titular em psi-

canálise e psicopatologia do Instituto de Psicologia da USP (Universidade de São Paulo). Ele deu dicas para crianças e adultos se sentirem mais seguros durante este período.

*

Por que a gente fica com medo ao ouvir notícias como essas? E é tudo bem sentir esse medo? Acho que é tudo bem sentir esse medo, sim. Sempre que acontece algo inesperado, diferente, com que a gente não está acostumado, a gente vai pensar “E se fosse comigo, com minha mãe, com meu avô?”. E pensar isso é muito importante para a gente entender o que está acontecendo com o outro. Mas, depois de pensar nisso,

a gente sempre tem que pensar que o outro é o outro. Que ele tem a vida dele, que aquilo aconteceu com ele. A gente tem que olhar para a nossa vida e como a gente está indo para a escola, como está se relacionando com os nossos amigos, fazendo nosso trabalhos, levando em conta isso, que existem outras famílias, vidas, universos, e que a gente pode se comunicar com eles e trazê-los para perto de nós. Os problemas que acontecem com os outros têm uma espécie de duplo, uma espécie de tradução naquilo que a gente mesmo está vivendo. **Como a gente pode lidar com esse medo?** O medo fica mais

perigoso quando ele se junta com o isolamento, quando a gente vive esse medo sozinho, quando a gente não consegue pensar nele. Quando ele dá tanto medo que a gente só quer esquecer tudo. Daí esse medo vai dominando a gente. Mas a gente pode fazer outras coisas com o medo: conhecer a causa dele, conversar sobre esse medo com outras pessoas, ir criando uma condição para decidir se a gente pode enfrentar esse medo, como a gente pode ser corajoso para olhá-lo de perto, pensar do que ele é feito, encontrar o tamanho certo dele. Ou mesmo dizer que ele é tão grande e tão forte que eu preciso de distância, preciso de um tempo, de decidir junto

dos outros antes de enfrentar esse medo. Coragem e inteligência são importantes para conhecer o medo, informação também, mas nem sempre a gente consegue. Nem sempre a gente está confiante para atravessar o medo. E, nesses casos, a gente precisa respeitar o medo que a gente está tendo. **Posso faltar na escola por um tempo?** Não é porque você não enfrenta o medo que você é covarde ou está fazendo algo errado. Mas também não temos que fugir, ficar em casa, nos separar da situação, porque às vezes isso faz com que o medo aumente em vez de diminuir. Acidentes acontecem até

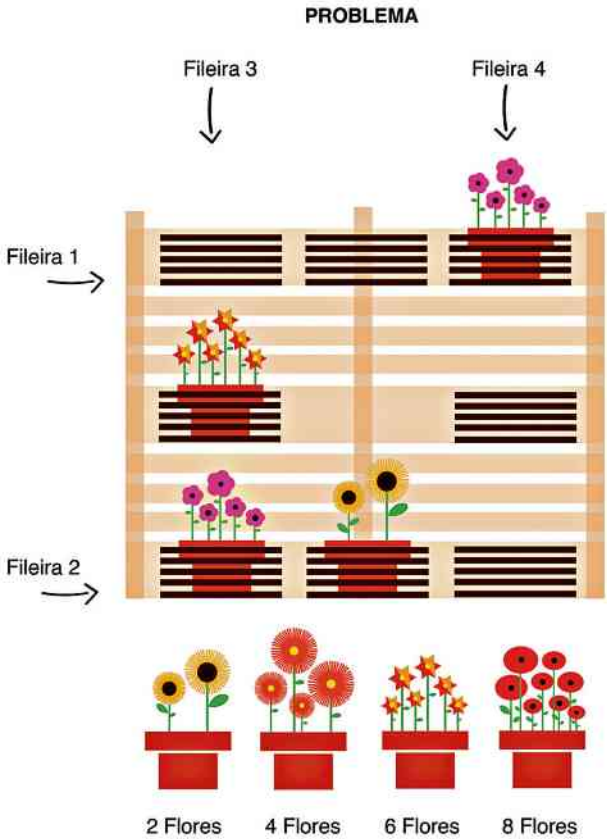
dentro de casa, né? Até nesse lugar mais seguro do mundo acontecem coisas que a gente não gostaria que acontecessem. E como a gente lida com isso? Vai no hospital, liga para os outros e pede ajuda, passa um remédio, e com isso a gente consegue se sentir bem em casa. Então, é importante que a gente confie que, quando acontece um acidente, providências vão ser tomadas para que a gente volte a se sentir bem. Algo parecido pode ser feito na escola. E, se você ficar com medo e a sua escola tem um psicólogo entre os funcionários, procure por ele. Mas, se sua escola não tem um psicólogo, peça a ajuda de algum adulto para ter acesso a um destes profissionais. **Você acha que a segurança vem de aparatos como detectores de metal ou de algum outro jeito?** A gente precisa sentir que tem adultos que podem proteger a gente. Professores, pessoas na rua, guardas, porque todo mundo se protege junto. Esse é o melhor jeito de a gente se sentir seguro, quando está junto com os outros. Mas, se pusessem um policial em cada escola, será que ele ia conseguir vigiar todos os muros, janelas e saídas? Acho que não. É muito mais prático se todo mundo se protege, se ajuda, se avisa e sente que está junto para o que der e vier, em vez de imaginar que a gente vai estar num mundo onde estamos totalmente protegidos. **O que os alunos podem fazer pelas suas escolas quando ficam sabendo que coisas tristes aconteceram em outras escolas?** A gente pode tentar descobrir e cuidar da bravaça que a gente tem às vezes, das brigas que acontecem e vão continuar acontecendo, do que a gente faz quando alguém fica contrariado, com vergonha, ou quando esse alguém fica sentindo que é culpado por tudo. A gente precisa falar mais das coisas que deixam a gente contrariado e resolver essas contrariedades. A gente precisa criar jeitos de não lidar violentamente com a violência. Isso é muito difícil, mesmo os adultos não estão sabendo fazer isso direito, mas é tarefa deles ajudar a gente a fazer as coisas de outro jeito. **TODO MUNDO LÊ JUNTO** Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Folhinha estreia parceria e vai publicar passatempos de lógica

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO No ano em que celebra seis décadas de existência, a Folhinha, que já teve tirinhas e cruzadinhas no passado, retoma a tradição de ser um jornal-brinquedo para a criança leitora com a publicação de desafios de lógica e matemática em todas as suas edições a partir deste sábado (15). A iniciativa é uma parceria da Folha com o Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada), que vai elaborar semanalmente propostas de passatempos divertidos e que estimulam o raciocínio. “Tentaremos mostrar às crianças que a matemática pode ser divertida, propondo desafios que despertem a curiosidade. Não será preciso saber matemática para resolver os problemas, apenas um pouco de raciocínio, muitas vezes um método muito antigo de tentativas e erros”, adianta Claudio Landim, diretor-adjunto do Impa e coordenador-geral da Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Ele compara os passatempos que a Folhinha trará com aqueles presentes no livro “O Homem que Calculava”, romance de Malba Tahan publicado em 1938.

“Ele [o livro] teve um enorme sucesso entre jovens, muitos dos quais não gostavam de matemática”, lembra. “Os problemas propostos serão todos voltados para crianças, com muitas figuras, e que podem ser interpretados como jogos, quebra-cabeças. Eles podem também ser úteis a professores do ensino básico, que podem usá-los em sala de aula com seus alunos.” O diretor explica que o trabalho do Impa é pesquisar a matemática e formar mestres e doutores com a produção de material didático escrito por professores do instituto e utilizados em cursos de todo o país. Ele vê a parceria com a Folhinha como um caminho de divulgação da matemática para o público jovem. “Eu lamento que compilações de desafios de lógica e matemática parecidos com os desta coluna não existissem quando era criança. Lembro todos os problemas deste estilo que me foram propostos ao longo da infância —vários não consegui resolver imediatamente. Mas, sem se frustrar, como uma brincadeira, de repente surge uma ideia que resolve o desafio”, ensina. MF **DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO** Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma



Quebra-cabeças de matemática

Antonela trabalha numa floricultura e recebeu uma encomenda diferente. Ela deve montar um jardim vertical, distribuindo oito vasos de flores. Antonela já colocou quatro vasos no jardim: um com 2 flores, dois vasos com 5 flores e um com 6 flores, como mostra a imagem a seguir. Para atender à encomenda, falta ainda colocar os outros quatro vasos lá de baixo, de modo que o total de flores seja 15 em cada uma das quatro fileiras indicadas no jardim.

Como ficará o jardim vertical depois de colocados todos os vasos?

Acesse a resposta pelo QR code abaixo. Encontre outros quebra-cabeças no portal da Obmep, feito pelo Impa. O desafio é de autoria de equipe da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).



EstúdioFOLHA★ APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
BUTANTÃ

Decoração
Confira dicas
para diversos
estilos e gostos
Pág. 3



Mobilidade
Bairro é
cercado por vias
importantes
da cidade
Pág. 4



Diversão
Butantã, Pinheiros
e Vila Madalena
oferecem vasta
opção de lazer
Pág. 6



Ciclista trafega na
ciclovia da USP

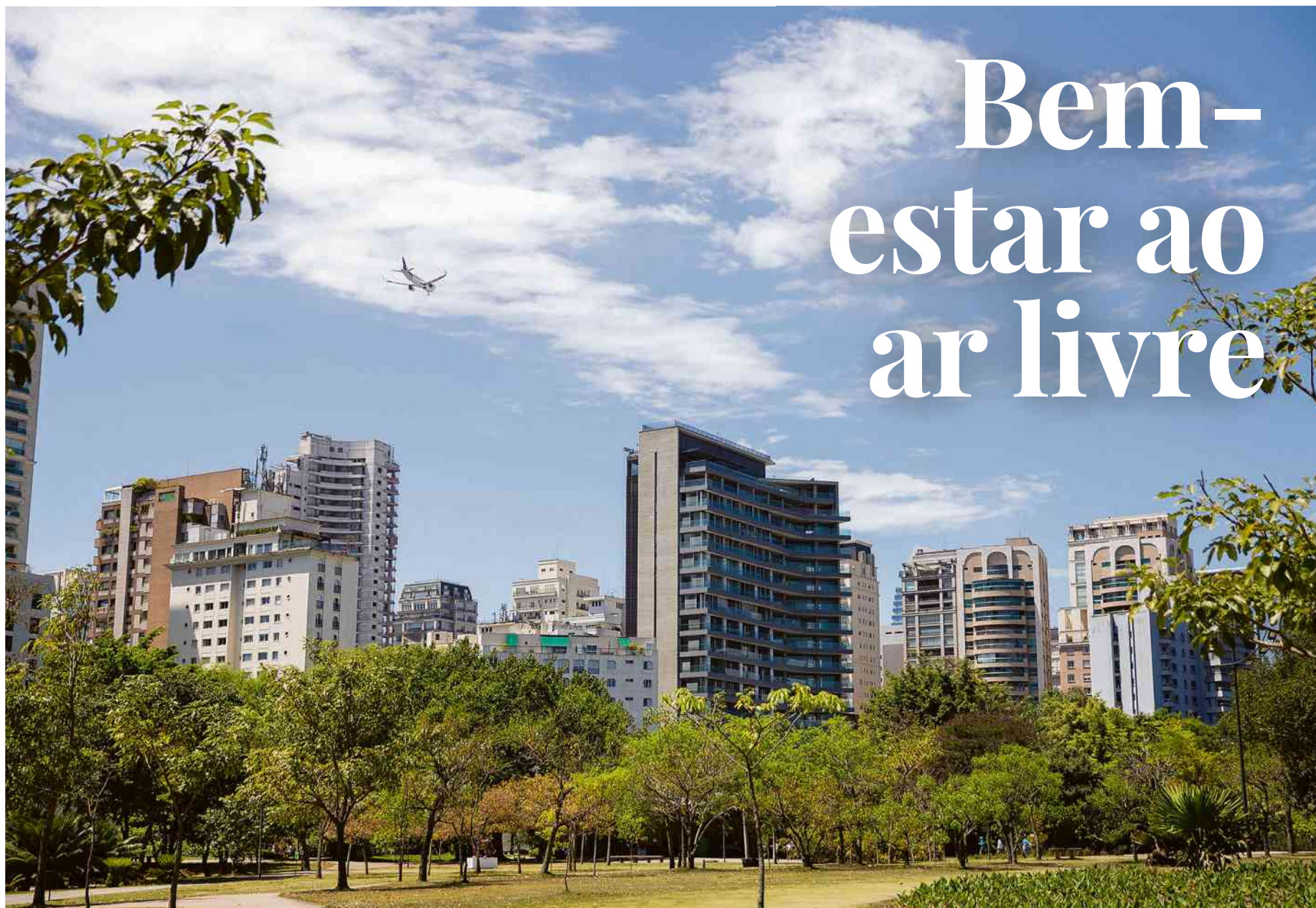
Butantã: tranquilo e conectado

Marcos Santos/USP Imagens/Divulgação

Bairro que abriga a USP reúne as vantagens de ser residencial e contar com a conveniência dos serviços que estão em seu entorno

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha



Bem-estar ao ar livre

Com praças,
parques e
diversas áreas
arborizadas,
Butantã é
referência de
qualidade
de vida

Morar em uma região arborizada é sinônimo de qualidade de vida. Próximo a parques e ao lado da Cidade Universitária, então, melhor ainda. É o caso de quem mora no Butantã.

O bairro abriga o CEPEUSP, o centro de práticas esportivas da USP. Voltado para os estudantes e funcionários da universidade, ali é possível frequentar aulas de alongamento, de capoeira, de canoagem, de futebol, de hidroginástica e centenas de outras modalidades.

O Butantã tem também diversas praças e espaços para crianças brincarem, para adultos se exercitarem ou para um piquenique com a família no final de semana.

Um dos mais famosos da re-

gião, o parque do Instituto Butantan, possui uma área de 750 mil m², com uma extensa área verde e diversas árvores consideradas raras. O parque abriga prédios históricos, laboratórios de pesquisa e museus, além de um grande complexo industrial responsável pela produção de vacinas e soros. Dentro do parque os visitantes podem contemplar a natureza, com os remanescentes da fauna e da flora da mata atlântica, além de desfrutar de atividades recreativas e lazer com a família. O parque fica próximo à estação São Paulo-Morumbi do metrô e ao shopping Butantã.

Também no bairro está o parque Luís Carlos Prestes, que conta com churrasqueira, quadras, playgrounds, co-

medouro de pássaros, entre outras instalações. O projeto paisagístico preservou a mata atlântica do local que atrai uma fauna particular, sendo um ótimo lugar para quem gosta de ver aves e borboletas.

O Butantã também está a cinco quilômetros do parque Villa Lobos e do parque do Povo. Ambos podem ser acessados pela ciclovia da marginal Pinheiros que, com 30 quilômetros de extensão, tem saída para a Cidade Universitária e é uma ótima rota para quem treina ou mesmo para quem apenas passeia de bicicleta.

Quem for para o Villa Lobos tem a opção de tomar um coco gelado, alugar uma bicicleta e visitar a biblioteca que traz programações culturais com atividades para todos os públicos.

Ao lado do estacionamento principal há também o parque Cândido Portinari, com uma ciclovia de 1.300 metros, uma pista de caminhada de 940 metros e uma nova pista de skate com obstáculos, além de quatro quadras esportivas, um mini campo de futebol e duas quadras de vôlei de areia.

No parque do Povo também é possível praticar diversos tipos de esporte, uma vez que conta com um campo de futebol, uma pista de ciclismo e de skate, uma área para caminhada, pistas de corrida e até um tabuleiro de xadrez em tamanho real. Também possui um Jardim Sensitivo com ervas aromáticas como coentro, mostarda, cheiro-verde e babosa, sendo uma boa opção para passear com crianças.

EstúdioFOLHA★
★ APRESENTA

Ideias para decorar



KOHLER

Com opções elegantes para banheiro e cozinha, a Kohler também é um Experience Center, um espaço conceito que conta com um SPA funcional para vivenciar o universo do banho. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 663; Tel.: (11) 3703-6040**

LÍDER

Para design de alto padrão e design funcional, a Líder trabalha com móveis, colchões e sofás de alta qualidade com um belo toque de brasilidade. Faça um tour pela fábrica através do app de realidade aumentada. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 813; Tel.: (11) 2368-7371**

FEIRA DE FLORES

Se a ideia for comprar plantas e flores, não há melhor lugar do que a Feira de Flores da Ceagesp, a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo. Localizada na Vila Leopoldina e próxima ao Butantã, a feira é a maior do país e recebe entre 5 e 8 mil pessoas a cada dia em que opera. Aberta às segundas e quintas, das 22h30 da noite às 9h30 da manhã.

Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo R. Aroaba, 273; Tel.: 3834-0415

ORNARE

Luxo e competência artesanal: essa é a filosofia da Ornare, que desde 1986 produz armários e móveis de alto padrão para cozinha, sala de banho, home theater e closets. Localizada na Meca do design, é já tradição entre decoradores e designers. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1101; Tel.: 3065-6622**

LATTOOG

Com uma pegada mais moderninha, a Lattoog oferece uma experiência inovadora no que diz respeito ao design e à arquitetura. As peças funcionais têm um quê orgânico, uma estética harmônica com elementos próprios do Brasil. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 248; Tel.: (11) 3062-3542**

Casa nova, tudo novo: veja onde adquirir móveis e plantas para repaginar a sua casa dos sonhos

Comprar um apartamento ou mudar de imóvel sempre pede renovação. Seja trocar de móveis, ou pensar em um novo arranjo da casa, seja para se livrar de algumas coisas que não queremos mais. Às vezes comprar uma planta, ou até mesmo flores, já satisfaz a vontade de repaginar. É quase como adquirir uma tela em branco, em que ilumina-

ção, mobília, quadros e novos aparatos domésticos podem fazer toda a diferença.

Um dos melhores lugares para procurar, comparar preços e se jogar no design é a avenida Gabriel Monteiro da Silva. As lojas e showroom servem diferentes estilos, variedades e preços. Confira ao lado um roteiro de lojas e outros locais para decorar a sua nova casa:



Alameda Gabriel Monteiro da Silva

Shutterstock

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Estúdio**FOLHA** ★
APRESENTA

Mobilidade privilegiada

Fibra/Divulgação

Região do Butantã fica em meio a vias importantes da cidade e ainda oferece transporte público para quem não quer andar de carro

Viver nas maiores megalópoles do mundo tem muitas vantagens, mas também alguns desafios. Talvez o maior deles seja a mobilidade urbana: horas no trânsito, a hora do rush e a logística urbana são inimigos da locomoção.

É por isso uma vantagem morar em lugares como o Butantã, onde não só é possível acessar vias importantes de São Paulo, como se locomover através do transporte público e da malha cicloviária, chegando rapidamente a centros comerciais e universitários da cidade. Essa mobilidade privilegiada facilita a vida de estudantes que precisam chegar à USP, ao Mackenzie e à PUC.

Cercada pela marginal Pinheiros, pela avenida Rebouças, próxima à rua dos Pinheiros, e da avenida Faria Lima, a região também está a alguns quilômetros da avenida das Nações Unidas e da avenida Eusébio Matoso.

Perto de vias vicinais de São Paulo, conta ainda com as avenidas Vital Brasil, a Corifeu de Azevedo Marques, a Francisco Morato, além de ser do lado da marginal Pinheiros.

Morar no Butantã também é

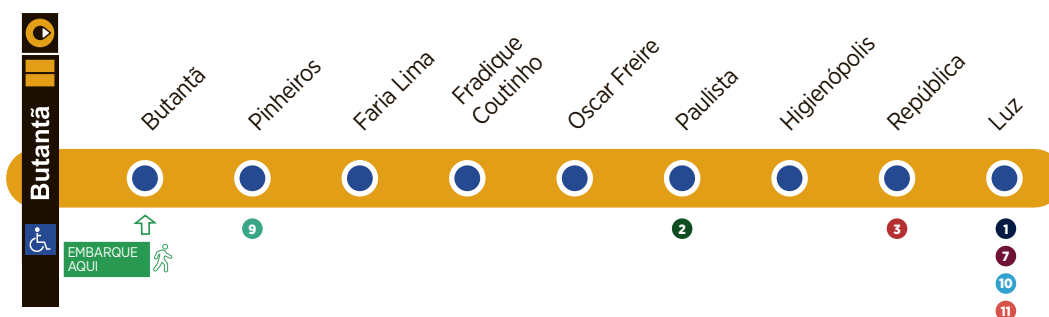
viver em uma área com grande oferta de transporte público. Duas estações da linha amarela do metrô percorrem a região, conectando o Morumbi com centros de compras a escritórios e startups que ficam em Pinheiros, na Faria Lima e na Vila Olímpia. A região da Faria Lima, principal centro financeiro do país, é o endereço das principais empresas de tecnologia e economia, como Google, Facebook e XP. A região reúne mais de 10 mil empresas e mais de 320 mil trabalhadores formais, segundo dados do Anuário Estatístico da USP.

O metrô também facilita o acesso para a região central e para a avenida Paulista.

Próximo também das estações de trem CPTM Cidade Universitária e Pinheiros, quem mora no bairro consegue acessar outras zonas da cidade andando

BUTANTÃ CONECTADO

Ligação com os principais centros de compras e negócios



somente sobre trilhos.

Corredores de ônibus não faltam, e conectam o Butantã a diversas regiões dentro e fora de São Paulo, possibilitando uma locomoção ágil e muitas vezes pontual. Por abrigar a Cidade Universitária, o bairro é servido por diversas linhas de transporte público, uma vez que é casa para

uma média de 30 mil alunos que frequentam os seus cursos.

A topografia da região e a malha cicloviária facilitam para quem prefere optar pelo transporte alternativo. A alguns quilômetros da ciclovias da marginal Pinheiros, o ciclista que morar no Butantã tem o privilégio de estar próximo de seus 30 quilômetros

de extensão, podendo chegar a lugares como a Berrini, um dos centros financeiros mais importantes do país, com segurança.

Dentro do bairro também não faltam opções, sendo possível praticar um deslocamento intermodal, usando as ciclovias para chegar às estações de trem ou metrô e vice-versa.





LANÇAMENTO

ÁR
STUDIOS
BUTANTÃ

STUDIOS

A PARTIR DE

25 M²

LAZER NO ROOFTOP

450 M DO METRÔ BUTANTÃ

STUDIOS MAIS
PRÓXIMOS AO
PORTÃO 1 DA USP



DEMANDA EM ALTA: REGIÃO COM GRANDE
POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO E LOCAÇÃO.



A 4 MINUTOS DA AVENIDA FARIA LIMA,
PRINCIPAL EIXO CORPORATIVO DA CIDADE.

FALE COM
UM CORRETOR:



R. ESTEVÃO LOPES, 136

11 3181-4052
ARISTUDIOS.COM.BR

LANÇAMENTO:

FERNANDEZ
MERA

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

PARTICIPAÇÃO:

RB CAPITAL
Asset Management

REALIZAÇÃO:

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

Incorporação registrada sob R.02 da matrícula 274.115, do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alterações sem aviso prévio. Intermediação: Fernandez Mera Negócios Imobiliários Ltda. - Creci 22.061-J. Houste.com Consultoria Imobiliária - Creci 24.596-J. Impresso em abril de 2023.

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Para todos os gostos

Confira o melhor que o bairro do Butantã e seus vizinhos, Pinheiros e Vila Madalena, podem oferecer para um bom passeio no fim de semana

Não há nada melhor do que morar em um bairro residencial que oferece serviços, bares e restaurantes. Poder sentar na calçada, tomar uma cerveja gelada, ou passear com a família em um domingo no bairro e nos arredores é um privilégio. Não importa a ocasião, o Butantã oferece opções variadas para quem quer comer fora, tomar um drink ou então um sorvete em um domingo de sol. Além disso, é cercado pelos bairros da Vila Madalena e de Pinheiros, também conhecidos pela vasta opção gastronômica e de lazer. Confira, abaixo, um roteiro para a família, um date, ou um almoço despretensioso no fim de semana.



Bar Vizin/Divulgação

BAR VIZIN

Cadeirinhas de praia na calçada e ambiente descontraído para quem quer tomar uma cerveja gelada no Butantã: esse é o Bar Vizin, um boteco pet friendly e agradável para curtir um happy hour a preços acessíveis. O bar também serve porções, burgers e kebabs, além de coquetéis, vinhos e docinhos. **Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1401I; tel.: (11) 94538-0035**

MANEQUINHO

Mandioca, costela, chuleta e salmão grelhado são atrativos do cardápio do Manequinho, um restaurante despretensioso que reúne jovens e famílias no Butantã. O ambiente é descontraído e o beirute é implacável. **Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1790; tel.: (11) 3805-0036**

MERCADO MUNICIPAL DE PINHEIROS

Localizado no Largo de Pinheiros, o Mercado Municipal oferece imensa variedade de restaurantes, do ceviche peruano à pizzeria passando pelo famoso e tradicional Mocotó, de comida sertaneja. O espaço tem vasta seleção de hortifrúti e outras lojas como o Instituto Atá, projeto do chef Alex Atala. Vale conferir. **R. Pedro Cristi, 89; tel.: 3032-3551**



Alberto Rocha/Divulgação

BOTANIKAFÉ

A casa tem um menu de brunch que é servido o dia inteiro. Entre os itens de café da manhã, destacam-se as torradas (como a que leva mix de cogumelos e queijo de ovelha sobre uma fatia de pão levain) e os bowls (caso do de pitáia com banana). Além de cafés, a seção de bebidas conta com drinques e sucos, como o Vitamina C, com laranja, cenoura e acerola. **Av. Magalhães de Castro, 286; Tel.: 93431-5660**

DAPÁVIRADA

Com mais de 10 lojas no estado de São Paulo, a DaPáVirada começou no Butantã com sorvetes 100% artesanais e hoje conta com mais de 200 sabores. A sorveteria ainda tem serviço delivery para quem não quer sair de casa. **R. Antônio Mariani, 240; tel.: (11) 2157-8800**



Botanikafé/Divulgação

LE JAZZ BRASSERIE

Comida de bistrô com ambiente parisiense: perfeito para um encontro a dois. A franquia em Pinheiros oferece o tradicional cardápio francês e coquetéis clássicos ou da casa. Conta também com uma carta de vinhos elegante e extensa. **Tel.: R. dos Pinheiros, 254; tel.: (11) 2359-8141**

EstúdioFOLHA★

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

RB CAPITAL
Asset Management

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva
ilustrada do
rooftop do Ári
Butantã



Refúgio urbano

Lançamento no Butantã.
Une design moderno com
espaço aconchegante

É muito difícil, ou quase impossível, achar um apartamento com vista em São Paulo. O horizonte é permeado por prédios. É a quinta cidade do mundo com o maior número de edifícios. No Ári Butantã, no entanto, é diferente.

Com um rooftop de vista panorâmica e uma piscina de borda infinita, o futuro empreendimento une o melhor dos mundos: arquitetura contemporânea com um visual de tirar o fôlego.

Um verdadeiro refúgio urbano, as áreas externas do Ári contam não só com o rooftop, mas também com sky bar com churrasqueira e a vista panorâmica.

Os apartamentos, com duas metragens, trazem amplitude, comodidade e sofisticação. É possível escolher entre a opção de 120 m² com três suítes, ou a de 80 m² com

duas. As duas opções de planta dispõem de lavabo.

Com design moderno, e com possibilidade de integrar living, cozinha e varanda, os apartamentos têm arquitetura inovadora sem deixar de ser aconchegante. É ideal para quem preza por conforto e estética.

Localizado em uma rua tranquila e arborizada no Butantã, a Estevão Lopes, o Ári também alia sossego com conveniência. A 450 metros do metrô, a 1 quilômetro da USP, a 3 quilômetros do shopping Eldorado e a menos de 5 quilômetros do parque Villa Lobos, o empreendimento é a epítome da praticidade e de um lifestyle superior, com tudo ao redor: cultura, educação, gastronomia, compras, lazer e natureza.

As unidades do Ári serão entregues com vagas demarcadas, água quente nos banheiros e na cozinha, terraço nivelado

com o living, ponto para previsão para ar-condicionado na sala, nas suítes e no terraço, ponto de churrasqueira a gás com bancada e cuba entregues nos terraços, amplos caixilhos e um ponto de tomada USB na sala e nas suítes.

As áreas comuns serão

entregues decoradas e equipadas com ar-condicionado, além de carregador para carro elétrico. O empreendimento também trará uma piscina com raia de 25m no rooftop, além de gerador atendendo a iluminação das áreas comuns, bombas, acessos e um eleva-

dor por bloco.

O empreendimento também trará opções de studios para carro de 25m² e 26m², com lazer no rooftop. Ideal para quem estuda na USP, centro de educação de referência, com mais de 30 mil alunos e reconhecida como a melhor universidade do país.

Perspectiva
ilustrada do living
decorado de 80 m²



ÁR
SEU
NOVO
BUTANTÃ

LAZER NO ROOFTOP
E BEM-ESTAR EM TODOS
OS SENTIDOS.

calla



Perspectiva artística da PISCINA ADULTO
COM RAIA DE 25 M E DECK MOLHADO



Perspectiva artística da FACHADA

LANÇAMENTO

120 E 80 M² | 3 E 2 SUÍTES

+ LAVABO | VAGAS DETERMINADAS

VISITE OS DECORADOS



PLANTAS AMPLAS E CONFORTÁVEIS



VISTA PARA O VERDE DO BUTANTÃ



METRÔ BUTANTÃ A 450 M / USP A 1 KM / SHOPPING ELDORADO A 3 KM /
PARQUE VILLA-LOBOS A 4,8 KM

FALE COM
UM CORRETOR:



R. ESTEVÃO LOPES, 136

11 3181-4052

ARIBUTANTA.COM.BR

LANÇAMENTO:

**FERNANDEZ
MERA**

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

PARTICIPAÇÃO:

RB CAPITAL
Asset Management

REALIZAÇÃO:

**FIBRA
EXPERTS**
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

Incorporação registrada sob R.02 da matrícula 274.115, do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alterações sem aviso prévio. Intermediação: Fernandez Mera Negócios Imobiliários Ltda. - Alameda Santos, 1.165 - Jardim Paulista - Tel. (11) 3066-1005 - www.fmera.com.br - Creci 22.061-J. Houste.com Consultoria Imobiliária - CRECI 24596-J. Impresso em abril de 2023.

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
MOEMA



Cultura
Confira as atrações culturais disponíveis no bairro
Págs. 3



Mobilidade
Região é uma das melhores da cidade para quem busca fácil locomoção
Pág. 4



Roteiro
Moema oferece vasta opção de restaurantes, bares e lanchonetes
Pág. 6



Serviços, shoppings, escolas, áreas verdes, acessibilidade e alta gastronomia fazem de Moema um dos melhores lugares para se viver no país

Rubens Chaves/Folhapress

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

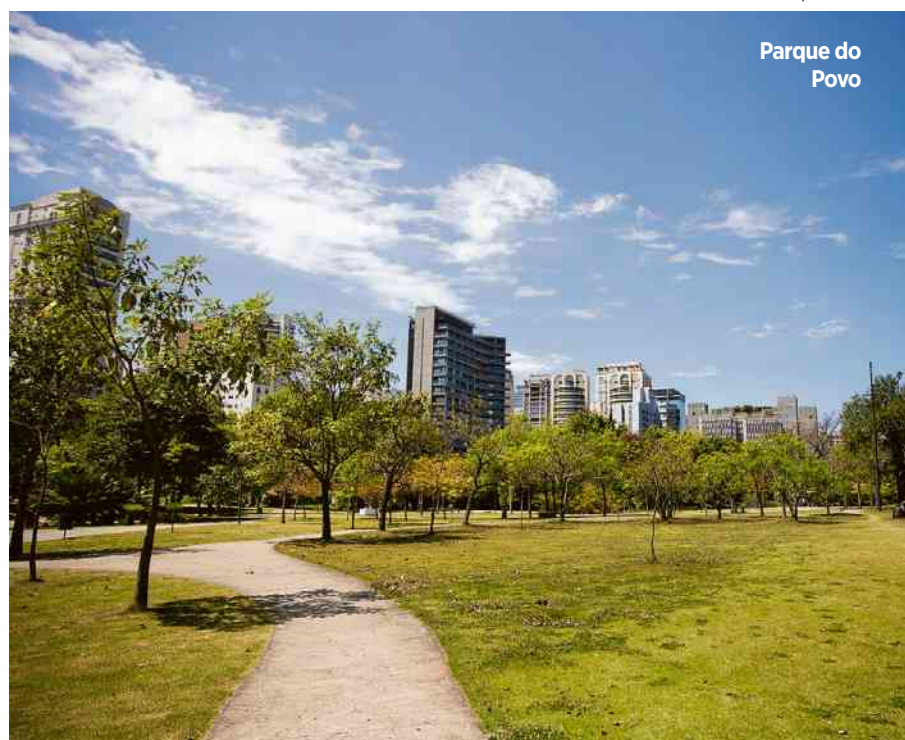
VERDE PARA TODOS OS LADOS

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Ibirapuera

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque do Povo



Dos bairros mais arborizados de São Paulo, Moema é sinônimo de lazer, tranquilidade e qualidade de vida

Parque Ibirapuera, parque das Bicicletas, parque do Povo: estas são algumas das áreas verdes ao redor de Moema, um bairro com um dos maiores IDHs do Brasil.

Repleto de árvores e tranquilidade, só no parque Ibirapuera são 158 hectares de campos livres e infraestrutura como pistas de jogging, de ciclismo e áreas destinadas para piqueniques e demais atividades.

Perfeito para a prática de yoga, meditação, ou caminhada ao ar livre, o bairro de Moema é conhecido por sua tranquilidade, uma vez que é cheio de áreas arborizadas.

É também um lugar perfeito para ciclistas: seguro e plano, a região oferece um sem número de ciclovias que conectam Moema a diversos bairros da cidade.

Para quem quiser curtir um fim de semana ativo, o parque

das Bicicletas, a menos de 3 quilômetros de distância, oferece áreas para patins, skate, patinete, pista de caminhada, academia ao ar livre e quiosques com boa infraestrutura para toda a família.

Com fauna e flora diversas, o parque ainda conta com o “Bosque da Fama”, onde cada árvore nativa carrega o nome de um atleta relevante e suas conquistas.

Se a ideia for passear nas adjacências do bairro, opções não faltam. Seja para a Liberdade, o Paraíso, ou mesmo para a Barra Funda, é possível curtir um passeio de bicicleta para diferentes regiões da cidade utilizando rotas de bike durante absolutamente todo o trajeto.

A 15 minutos da famosa avenida Paulista, quem mora em Moema também está perto de um dos parques mais

clássicos da cidade, o Trianon Masp. Com vegetação nativa e arquitetura modernista, o Trianon é um berço da cultura clássica de São Paulo.

Para além do centro e da zona oeste, Moema também está próxima de regiões arborizadas da zona sul, como o parque do Povo, na Vila Olímpia.

Inaugurado em 2008, o local oferece acesso à ciclovia da marginal Pinheiros, sendo uma ótima rota para quem precisa trabalhar nas proximidades da avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, ou curtir um fim de semana em um parque um pouco mais distante, como o Villa Lobos.

EstúdioFOLHA★
APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha



CULTURA DESDE SEMPRE

Atrações culturais para toda a família fazem de Moema um pólo cultural em São Paulo

Uma das grandes vantagens de morar bem em uma cidade grande é ter acesso a atividades culturais –tanto para adultos como para crianças. Sinônimo de qualidade de vida, centros de cultura, museus e institutos são um respiro em megalópoles como São Paulo.

Este é o caso de Moema. Do lado dos maiores e melhores museus de São Paulo, o bairro também está cercado por outras regiões que oferecem atividades para todas as idades (tem as pagas e também as gratuitas).

Só no parque Ibirapuera, a apenas 15 minutos de bike

ou cinco minutos de carro, há museus como o MAM, o MAC, a Bienal de São Paulo, o Museu Afro Brasileiro e o Auditório Ibirapuera. Performances, shows, exposições e outras atividades fazem parte da programação anual e sazonal de cada um desses institutos.

Ao ar livre, ou em ambientes fechados, a programação é bem quista tanto para dias de chuva como para um tempo ensolarado.

Para além do bairro, mas ainda perto, estão o Museu da Casa Brasileira e o Museu da Imagem e do Som. Diferentemente de outras tradicionais

casas de cultura, ambos os lugares trabalham linguagens artísticas como arquitetura, design, fotografia e instalações.

A apenas cinco quilômetros de distância está a avenida Paulista, um dos berços culturais de São Paulo, residência do MASP, da Casa das Rosas, do Instituto Moreira Salles e do Instituto Itaú Cultural.

Sempre permeados de mostras, exposições, ou acervos fixos, são um ótimo programa para quem deseja expandir os horizontes. Com dias gratuitos, trazem também programações acessíveis para quem pode curtir a experiên-



Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

cia em dias de semana.

No bairro vizinho, a Vila Mariana, há outras opções como o Centro Cultural São Paulo (CCSP) ou o Sesc. Além do portfólio cultural, ambos oferecem oficinas, aulas e demais atividades como palestras e cursos intensivos para

todos os públicos.

Se a ideia for frequentar um ambiente mais intimista, Moema também está repleta de galerias de arte. Fotografia, pinturas e até esculturas são parte do catálogo de lugares como a Arte 132, Bric a Brac, Galeria Caribé, entre outras.

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Levi Bianco/Brazil Photo Press/Folhapress

Av. 23 de Maio

Shoppings,
serviços e
mobilidade
urbana são
pontos-chave
para quem
busca boa
localização na
cidade



PERTO DE TUDO

R ao trabalho sem pegar trânsito, fazer compras, passear no parque, levar os filhos na escola sem sair do bairro: isso é morar em Moema.

Perto de pólos econômicos, de avenidas que conectam diferentes zonas da cidade, próxima a bairros residenciais e centros comerciais, o bairro de Moema está a menos de 5 quilômetros de shoppings e demais serviços de qualidade.

O bairro é ladeado por vias arteriais como a avenida 23 de Maio, a avenida Sena Madureira, a avenida Santo Amaro e a avenida Rubem Berta. Está a cinco quilômetros da avenida das Nações Unidas e também ao lado do Aeroporto de Congonhas, a somente 12 minutos de carro.

Rodeada de bairros residenciais e próxima de centros comerciais, Moema está cercada pelos agradáveis Brooklin, Vila Olímpia, Vila Nova Conceição, Itaim Bibi e Jardins. De

bike, é possível ir à Liberdade ou ao Paraíso com segurança e tranquilidade.

Próxima a centros comerciais importantes da capital, a região está a poucos quilômetros da avenida Paulista, a cinco minutos da avenida Hélio Pellegrino e da sua continuação, a avenida Faria Lima, berço de escritórios e startups relevantes da cidade.

Rodeada por estações de trem e de metrô, Moema está do lado da estação Berrini da CPTM, que conecta o bairro à zona oeste da cidade, e da linha 5 lilás do metrô, que liga a Chácara Klabin ao Capão Redondo. Quem anda de ônibus também está bem servido com o corredor e faixas exclusivas na avenida Santo Amaro e adjacências.

Para quem procura conveniência, o bairro também tem uma ótima oferta de shoppings, lojas de rua, supermercados, pet shops e serviços como



Alberto Rocha/Estúdio Folha

farmácias ou salões de beleza, estando a 10 minutos do shopping Ibirapuera, do shopping Vila Olímpia e do shopping JK.

Outros serviços como hospitais e colégios também ser-

vem o bairro. Na área da saúde há o hospital Rubem Berta, o Alvorada, o Santa Paula e o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, para citar os mais próximos.

**Estação Eucalyptos
e fachada
do shopping
Ibirapuera**



VERDADEIRAS OBRAS DE ARTE QUE COMBINAM COM VOCÊ.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS POR TEMPO LIMITADO.

STUDIOS, 1 DORM. A 4 SUÍTES



OBRAS INICIADAS • VILA CLEMENTINO



exalt
IBIRAPUERA
by cia

**STUDIOS, 1 SUÍTE E 2 DORMS.
23 A 65 M²***

(*) VERIFICAR A CATEGORIA DE USO DAS TIPOLOGIAS
E AS ÁREAS PRIVATIVAS DAS UNIDADES NA FICHA TÉCNICA
DOS EMPREENDIMENTOS.

- Lazer no rooftop no 20º pavimento
- Fitness design by Cia Athletica
- Piscina coberta de 25 m
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.

RUA BORGES LAGOA, 232

OBRAS INICIADAS • VILA CLEMENTINO



EXPRESSION
IBIRAPUERA
by cia

**122 A 169 M² • 3 A 4 SUÍTES
2 A 3 VAGAS E DEPÓSITO**

- Próximo ao Parque Ibirapuera
- Fitness design by Cia Athletica
- Piscina coberta de 25 m
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.

RUA CORONEL LISBOA, 713

OBRAS INICIADAS • ACLIMAÇÃO



SIGNATURE
BY OTT

**120 A 175 M² • 3 E 4 SUÍTES
2 E 3 VAGAS**

- Art Design internacional by Carlos Ott
- Localização privilegiada a 700 m do Parque da Aclimação
- Piscina coberta de 25 m
- Fitness com design by Cia Athletica

AV. ARMANDO FERRENTINI, 602

OBRAS INICIADAS • ACLIMAÇÃO



ID
Home & Lifestyle
PARAÍSO

**STUDIOS PARA INVESTIMENTO*
DE 26 E 27 M²**

(*) VERIFICAR A CATEGORIA DE USO DAS TIPOLOGIAS
E AS ÁREAS PRIVATIVAS DAS UNIDADES NA FICHA TÉCNICA
DOS EMPREENDIMENTOS.

- Fitness com design by Cia Athletica
- Lavanderia com design by DryClean USA
- Piscina coberta

AV. ARMANDO FERRENTINI, 654

VISITE O SHOWROOM EZTEC EM NOVO ENDEREÇO E GANHE UM VOUCHER LINDT*.

(*) Válido um VOUCHER LINDT NO VALOR DE R\$ 100,00 (CEM REAIS) por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 30/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.

Lindt
MAÎTRE CHOCOLATIER SUISSE
DEPUIS 1845

VALOR

R\$ 100,00*

FOTO ILUSTRATIVA

SAIBA MAIS



**R. DOS CHANÉS, 310 • ESQ. COM AL. DOS MARACATINS, 1.756 - MOEMA
WWW.EZTEC.COM.BR • 3135-5128**

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS

Realização e Construção:

EZTEC
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre I - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - www.abypara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. EXALT IBIRAPUERA BY EZ E EXPRESSION IBIRAPUERA BY EZ - Islandia Incorporadora Ltda., CNPJ: 27.097.332/0001-92. Registro nº 2 na matrícula 239.217, no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. SIGNATURE BY OTT E ID HOME & LIFESTYLE PARAÍSO - Itatiaia Incorporadora Ltda., CNPJ 30.391.115/0001-15. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 02 da matrícula 178.146, em 07/12/2020. AV-5/178.146 - Retificação de Memorial averbado em 18 de março de 2021. (*) Válido um VOUCHER LINDT NO VALOR DE R\$ 100,00 (CEM REAIS) por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 30/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. 90262

Estúdio**FOLHA** ★
APRESENTA

Toro Sushi/Divulgação

PARA COMER BEM



TORO SUSHI

Gastronomia japonesa de alta qualidade, o restaurante possui menu degustação e a la carte. Com decoração aconchegante, é um reduto moderno e elegante em Moema. **Al. dos Anapurus, 1430; tel.: (11) 2836-6966**

WINDHUK

Inspirado na cozinha alemã, o restaurante oferece aperitivos, chope gelado e pratos bem servidos para a família ou grupos de amigos. **Al. dos Arapanés, 1400; tel.: (11) 5044-2040**

GRAND CRU

Perfeito para um date, o bistrô conta com uma adega diversificada com vinhos que harmonizam com as massas e assados do cardápio. **Al. dos Nhambiquaras, 614; tel.: (11) 3624-5819**

LA VECCHIA BOTTIGLIA

Com o melhor da cozinha italiana, o restaurante trabalha com massas, burrata, bruschetta, arancini e outros clássicos. Os pratos são variados e bem servidos. **R. Tuim, 971; tel.: (11) 98569-9982**

Sair para uma noite romântica, para se divertir com os amigos ou então em família: não importa a ocasião, o bairro de Moema tem opções para todos. Confira algumas sugestões no roteiro a seguir

Farabbud/Divulgação



STOP DOG

Um clássico do bairro, o restaurante serve lanches, beirutes, hambúrgueres, milk-shakes e pratos generosos. Perfeito para uma tarde em família. **Av. Sabiá, 748; tel.: (11) 5051-1760**

FARABBUD

Com cardápio vasto, o restaurante árabe oferece esfihas, sanduíche, pratos, diversas opções de kibe e muita variedade para vegetarianos. **Al. dos Anapurus, 1253; tel.: (11) 5054-1648**

CAFÉ JOURNAL

Com programação musical a la jazz e bossa nova, o Café Journal é ótimo para uma noite a dois, e serve sanduíches, grelhados e coquetéis. **Al. dos Anapurus, 1121; tel.: (11) 5055-9454**

Stop Dog/Divulgação





Perspectiva ilustrada da piscina adulta do Chanés Street

Chanés Street em Moema une conceito moderno de arquitetura com conveniência e segurança

Morar em um lugar que reúne a energia de um bairro residencial, com os serviços de uma grande cidade: esse é o lifestyle do Chanés Street, em Moema.

Inspirado no descolado bairro do Soho, em Nova York, o Chanés Street Moema alia um conceito contemporâneo de arquitetura com a infraestrutura de megalópoles como São Paulo.

Com studios de 29m² a 30m², perfeitos para uma ou duas pessoas, e suítes de 55m² a 75m², o conceito oferece metragem perfeita para quem precisa de um apartamento moderno em um lugar com excelente mobilidade urbana.

O empreendimento será entregue com áreas sociais equipadas e decoradas, wi-fi nas áreas comuns, totem para carregamento de carros elétricos,



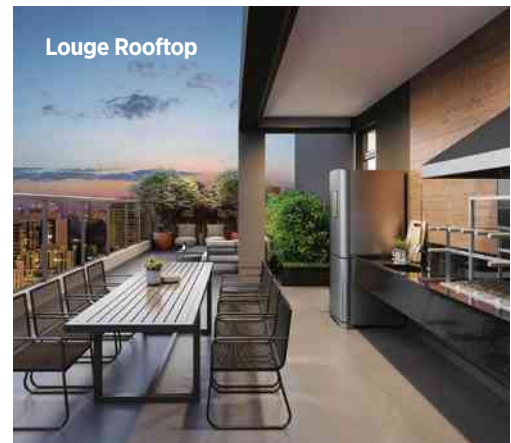
Quadra de areia

gerador para atender às áreas comuns e portaria com vidro de segurança. O Chanés Street oferece tudo o que a contemporaneidade pede.

A fachada sofisticada e o guarda-corpo em alumínio, com vidro no terraço social,

complementam o ar de elegância e modernidade.

Nos apartamentos, fechadura com controle de acesso nas unidades garantem a segurança e caixilhos com atenuação de ruídos permitem aos moradores sossego e conforto. Ainda trazem



Lounge Rooftop

um Kit Grill opcional, sendo conveniente para quem gosta de cozinhar em casa.

Automação das persianas de enrolar e tomadas USB também estão presentes em cada uma das unidades.

Com um rooftop no 17º pa-

vimento, o Chanés aprimorou o conceito de High Living em São Paulo, oferecendo uma vista única e panorâmica em uma das maiores cidades do mundo.

Seja para tirar um respiro no meio do dia, descansar depois do expediente, assistir ao pôr-do-sol no fim da tarde, ou contemplar a noite de São Paulo, o Chanés oferece os melhores ângulos da cidade.

Bem localizado, o Chanés está a apenas 550 metros da estação Eucaliptos do Metrô, a menos de 10 minutos do Ibirapuera, o maior parque da América Latina, e ao lado da avenida dos Bandeirantes, com fácil acesso a diversas zonas da cidade.

Rodeado de restaurantes, bares, shoppings, academias, colégios, hospitais e farmácias, o empreendimento fica em um dos bairros mais nobres do país.



PARA O SEU ESTILO DE MORAR. PARA O SEU ESTILO DE INVESTIR.

OS MELHORES IMÓVEIS PARA QUEM APRECIA UM BOM NEGÓCIO.

estilo | eztec

STUDIOS, 1 DORM. A 4 SUÍTES



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

LANÇAMENTO • MOEMA

CHANÉS
street

RESIDENCIAIS

STUDIOS 29 E 30 M²

1 E 2 SUÍTES

DE 55 A 75 M² | 1 VAGA



- ☀ Lazer no rooftop no 17º pavimento
- 🛋 Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- 🔊 Caixilhos dos studios e das suítes com atenuação de ruídos
- 🔒 Fechaduras com controle de acesso nas unidades⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.

R. DOS CHANÉS, 310 - MOEMA

VISITE O SHOWROOM EZTEC EM NOVO ENDEREÇO E GANHE UM VOUCHER LINDT*.

(*) Válido um VOUCHER LINDT NO VALOR DE R\$ 100,00 (CEM REAIS) por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 30/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

SAIBA MAIS



R. DOS CHANÉS, 310 • ESQ. COM AL. DOS MARACATINS, 1.756 - MOEMA
WWW.EZTEC.COM.BR • 3135-5128

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

EZTEC
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre I - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - www.abypara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.383-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. CHANÉS STREET - BARCELONA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 28.453.781/0001-99. Registro nº 02 na matrícula 242.481, no 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 20/10/2022. (*) Válido um VOUCHER LINDT NO VALOR DE R\$ 100,00 (CEM REAIS) por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 30/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. 90262.